

ENTRE O AGORA  
E O AMANHÃ

A  
História  
da União  
que tem feito  
Diferença na  
Educação Pública  
Catarinense



ENTRE O AGORA  
E O AMANHÃ

A  
História  
da União  
que tem feito  
Diferença na  
Educação Pública  
Catarinense



Copiart

1ª. edição, 2018, Tubarão-SC

©União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina

**Créditos:**

Ano 2012

Pesquisa, organização e texto: Vilca Marlene Merízio. Revisão: Fátima Berretta Rosal, Graziane Ubiali e Rogaciano Rodrigues. Diagramação e impressão: Sagrada Família Indústria Gráfica e Editora.

1ª. edição, 2018, Tubarão-SC

Revisto, atualizado e ampliado por: Bruna Carvalho Madeira. Projeto gráfico e diagramação: Passarela Comunicação e Marketing. Impressão: Gráfica e Editora Copiart Ltda.

***Ficha Catalográfica***

E61 Entre o agora e o amanhã : a história da união que tem feito diferença na educação pública catarinense / UNDIME-SC – União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina; pesquisa, organização e texto: Vilca Marlene Merízio; revisto, atualizado e ampliado por: Bruna Carvalho Madeira. – 1. ed. – Tubarão : Copiart, 2018.  
172 p. ; fots. , Mapas. ; 25 cm.

Livro Undime-SC no seu Jubileu de Pérola  
ISBN: 978-85-8388-112-4

1. Escolas públicas – Santa Catarina – 1987-2017. 2. Educação municipal - Santa Catarina – História. 3. Políticas públicas educacionais.

I. União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina.

II. Merízio, Vilca Marlene. III. Madeira, Bruna Carvalho.

CDU: 37(816.4)(091)

*Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071*

Reprodução proibida por qualquer processo sem autorização prévia, por escrito, do autor.  
Todos os direitos reservados à União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina.

***Diretoria Executiva***  
**2017-2019**

Roque Antônio Mattei  
Presidente - Joinville

Claudia Siviane Favero  
Vice-presidente - Xanxerê

Estela Maris Bergamini Machado  
Secretária de Coordenação Técnica - Mafra

Roseli Maria de Lucca Pizzolo  
Suplente - Criciúma

Geancarlos Farinon Flores de Matias  
Secretário de Articulação - Videira

Sirlene Machado Cunha Joaquim  
Suplente - São Ludgero

Maurício Fernandes Pereira  
Secretário de Finanças – Florianópolis

Cristiane Gelowate Ryecke  
Suplente - Rio Negrinho

Patrícia Lueders  
Secretária de Assuntos Jurídicos - Blumenau

Mário Cezar de Oliveira Cardoso  
Suplente - Tubarão

***Secretaria Executiva***

Bruna Carvalho Madeira  
Assessora de Comunicação – Florianópolis

Luana Costa de Córdova  
Secretária Executiva – Florianópolis



9º GESTÃO  
2003/2005

- PRESIDENTE
- Itamar Fávero
- Município: Caçador

10º GESTÃO  
2005/2007

- PRESIDENTE
- Almir Kuehn
- Município: Indaial
- Nelson Molinski Moreira Santos  
(Temporário) (01/04 à 03/10/2004)
- Município: Caçador

11º GESTÃO  
2007/2009

- PRESIDENTE
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
- Município: Florianópolis

12º GESTÃO  
2009/2011

- PRESIDENTE
- Itamar Fávero
- Município: Caçador
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz  
(Gestão Provisória) (15/08/2008)
- Município: Florianópolis

13º GESTÃO  
2011/2013

- PRESIDENTE
- Astrit Maria Savaris Tozzo
- Município: Chapecó

14º GESTÃO  
2013/2015

- PRESIDENTE
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
- Município: Florianópolis
- Osmar Matiola  
(13/06/12 à 31/10/12)
- Município: Blumenau

15º GESTÃO  
2015/2017

- PRESIDENTE
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz  
(30/10/2016 à 11/04/2017)
- Município: Florianópolis
- Roque Antônio Mattei
- Município: Joinville

16º GESTÃO  
2017/2019

- PRESIDENTE
- Astrit Maria Savaris Tozzo  
(28/04/2015 à 29/01/2016)
- Município: Chapecó
- Rodolfo Joaquim Pinto da Luz  
(16/03 à 02/06/2016)
- Município: Florianópolis
- Plauto Nercy Camargo Mendes  
(Temporário) (até 30/10/2016)
- Município: Rio dos Cedros

# Jubileu de Pérola da Undime-SC



Da Fundação (1987) à 16ª Gestão (2017-2019): Mais de um quarto de século de articulação democrática entre os setores educacionais dos municípios de Santa Catarina e da República Federativa do Brasil.

# APRESENTAÇÃO

**O documento que temos a satisfação de apresentar é uma síntese da trajetória histórica de lutas e conquistas da União dos Dirigentes Municipais de Educação.**

Em termos de Brasil, o marco inicial de criação da Undime foi 1986, ramificando-se nos anos seguintes por todo o país. Em Santa Catarina, os primeiros passos foram trilhados em 1987, abrangendo, atualmente, mais de 75% dos municípios catarinenses.

A Undime-SC nasceu com o objetivo de criar estratégias que favorecessem e consolidassem a qualidade social da educação, articulando-se com instituições públicas e privadas, por meio de trabalhos voltados para discussão e deliberação sobre Políticas Públicas Educacionais, na perspectiva de atuação e defesa dos interesses da educação pública municipal, com vistas a sua inserção no contexto nacional.

As ações e princípios estão fundamentados no diálogo aberto, por meio da participação efetiva de todos os seus membros nos processos decisórios que norteiam as Políticas Públicas Nacionais. Diálogo esse, pautado na garantia do direito de todos os cidadãos e cidadãs, ao acesso e permanência a uma escola de qualidade. Vale dizer, àquela que engendra a multiplicidade de saberes, considerando e respeitando as diferentes trajetórias dos atores que se constituem, cotidianamente, nesse cenário.

Surgiu durante os acirrados debates da Assembléia Nacional Constituinte, na qual prevaleceu à gratuidade do ensino público, a vinculação orçamentária para a educação, a pluralidade e a liberdade educacional. Na Constituição de 1988, predominou o princípio da colaboração entre os Sistemas de Ensino Federal, Estadual e Municipal. Aos municípios, coube, prioritariamente, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, esse compartilhado com os estados. As incipientes Redes Municipais de Educação cresceram com a criação de novas escolas de Ensino Fundamental e a expansão da Educação Infantil, representando, atualmente, mais 60% das matrículas de ambas modalidades, comparado a Rede Estadual e demais instituições de ensino (Privada e Federal).

Nesse contexto, a municipalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental é assunto que vem sendo amplamente debatido em reuniões e fóruns de estudos, no sentido de buscar caminhos e possibilidades para viabilizá-la, de maneira crescente, organizada e coerente com as condições administrativas, pedagógicas e financeiras de cada município. Há que se considerar, ainda, que esse processo requer investimentos de recursos públicos para manutenção, ampliação, reforma e construção de espaços educativos, em todos os níveis, sendo que parte significativa dos envolvidos no referido processo vem realizando ações com vistas à consolidação, gradativa, desse grande desafio.

Trabalhos e conquistas que só serão possíveis por meio de atos conjuntos, entre instituição, dirigentes e poder público. São figuras ilustres pela participação assídua em ações educativas e, portanto, merecem nosso reconhecimento, por entender o quão relevante e promissora é a educação. São tantos os nomes que faltaria espaço para elencá-los, portanto a Undime-SC deixa registrado neste livro a satisfação de poder contar com todos vocês, envolvidos direta e indiretamente com a educação, na construção de uma trajetória educacional com princípios éticos e de qualidade ao longo destes 30 anos.

Um agradecimento especial ao ex-presidente da Undime-SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, por tornar possível a realização deste trabalho, em seu projeto inicial, com a recuperação da história da instituição até o ano de 2012 pelas mãos querida professora Vilca Merízio, com a colaboração da Secretaria Executiva, composta, na época, por José Emanuel B. de Andrade, Graziane Ubiali, Fátima Berretta Rosal e Luana Costa de Córdova, bem como dos ex-presidentes, entre os quais o professor Balduino Raulino, nosso fundador. Também garantiu, ao final do seu mandato, que fosse dada a continuidade dos trabalhos para a publicação da segunda versão do livro da Undime-SC.

A revisão e atualização do conteúdo até 2012, assim como a sua ampliação até 2017, se deu pelo comprometimento da jornalista Bruna Carvalho Madeira, com a colaboração de ex-presidentes e da Secretaria Executiva da Undime-SC, da qual integra, exercendo a função de assessora de Comunicação, juntamente, com a secretária Executiva, Luana Costa de Córdova.

Finalmente, deve-se ressaltar que, para a composição e organização deste material, cujo objetivo é dar visibilidade à trajetória histórica da instituição, inúmeros foram os esforços empreendidos no sentido de resgatar registros, documentos e fatos, haja vista, a constante itinerância de sua sede administrativa (até 2009). Contudo, apesar das dificuldades e desafios enfrentados, houve a possibilidade de se traduzir em ações, nossos incomensuráveis esforços, para imprimir credibilidade e excelência ao processo pedagógico na Educação Municipal.

Temos ciência de que, ainda, há muitos personagens anônimos, não citados no decorrer desta relevante história. A todos eles, o nosso respeito e gratidão pela parceria e apoio dispensados. Assim, destacamos que: o mais importante é que a história não termina aqui, tendo em vista a possibilidade de acrescentar informações suplementares nas próximas edições, de modo que possamos aprimorá-lo cada vez mais. Parafraseando Paulo Freire,

**A EDUCAÇÃO ASSIM COMO O HOMEM, NÃO É ALGO PRONTO OU ACABADO, MAS UMA CONSTANTE BUSCA DE SER MAIS E SER MELHOR EM TODA A SUA ESSÊNCIA.**

# Sumário

## 13 1 - UNDIME-SC: UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA

- 14 1.1 A Undime-SC
- 15 1.2 Propósitos e Responsabilidades em Seus Aspectos Legais
  - 15 1.2.1 Objetivos, Missão, Finalidades e Competências da Undime-SC
  - 17 1.2.2 Organização e Esfera Administrativa
  - 19 1.2.3 Instâncias Administrativas
  - 19 1.2.4 Fórum Estadual
  - 20 1.2.5 Diretoria Executiva
  - 22 1.2.6 Presidência da Undime-SC
  - 25 1.2.7 Secretaria Executiva
  - 25 1.2.8 Conselho Fiscal
  - 26 1.2.9 Conselho Estadual de Representantes
  - 27 1.2.10 O Patrimônio e Recursos Financeiros

## 29 2 - ABRANGÊNCIA NA REDE ESCOLAR CATARINENSE

- 32 2.1 Santa Catarina, Palco dos Trabalhos
  - 32 2.1.1 A Localização de Santa Catarina
- 33 2.2 Regiões Catarinenses
- 36 2.3 Abrangência das Mesorregiões com Distribuição dos Municípios por Região e Microrregião

- 37 2.3.1 Mesorregião Oeste
- 38 2.3.2 Mesorregião Norte
- 38 2.3.3 Mesorregião do Vale do Itajaí
- 39 2.3.4 Mesorregião do Sul
- 39 2.3.5 Mesorregião Serrana
- 39 2.3.6 Mesorregião da Grande Florianópolis

## 41 3 - PATRIMÔNIO IMATERIAL DA UNDIME-SC

- 42 3.1 Antecedentes Históricos
- 44 3.2 Undime Nacional
- 46 3.3 A Constituição da Undime-SC e Histórico Documental
  - 47 3.3.1 Antecedentes em Santa Catarina
    - 47 3.3.1.1 1984: maio, Caçador
    - 47 3.3.1.2 1985: 25 a 27 abril, Lages
    - 48 3.3.1.3 1986: 08 maio, Florianópolis
    - 48 3.3.1.4 1986: 10 a 14 maio, Tubarão
    - 49 3.3.1.5 1986: 27 setembro, Florianópolis
  - 49 3.3.2 1987: Criação da Undime-SC
    - 50 3.3.2.1 1987: 10 abril, Joaçaba
    - 50 3.3.2.2 1987: 11 maio, Joaçaba
    - 50 3.3.2.3 1987: 09 setembro, Câmara dos Deputados
    - 51 3.3.2.4 1987: 02 outubro, Florianópolis
    - 51 3.3.2.5 1987: 05 outubro, Florianópolis

**52** 3.3.2.6 1987: 19 outubro, Florianópolis. Fundação da Undime-SC

**53** 3.3.2.7 1987: 29 de outubro, Brusque

**53** 3.3.2.8 1987: 30 outubro, Blumenau

**54** 3.3.2.9 1987: 26, 27 e 28 novembro, Brasília

**54** 3.3.2.10 1987: 08 de dezembro, Florianópolis

### **55** 3.3.3 Ano de 1988

**55** 3.3.3.1 1988: 21 abril, Jaraguá do Sul

**55** 3.3.3.2 1988: 21, 22 e 23 abril, Jaraguá do Sul

**56** 3.3.3.3 1988: 29 abril, Taió

**56** 3.3.3.4 1988: 26 outubro, Jaraguá do Sul

**56** 3.3.3.5 1988: 27 de outubro, Jaraguá do Sul

**58** 3.3.3.6 Membros Fundadores da Undime-SC

**59** 3.3.3.7 1989: maio, Chapecó

### **62** 3.3.4 Gestões da Década de Noventa

**70** 3.3.5 Gestões da Primeira década do Século XXI

**71** 3.3.5.1 Gestão de 2001-2003

**76** 3.3.5.2 Gestão de 2003-2005

**78** 3.3.5.3 Gestão de 2005-2007

**81** 3.3.5.4 Gestão de 2007 -2009

**98** 3.3.6 Gestões da Segunda Década do Século XXI

**98** 3.3.6.1 Gestão de 2011-2012

**98** 3.3.6.2 Fórum Ordinário Estadual: 18 a 20/04/2011

**99** 3.3.6.3 Reunião Ordinária: 20/04/2011

**101** 3.3.6.4 Fórum Extraordinário: 20/06/2011

**102** 3.3.6.5 Reunião Conjunta da Undime-SC: 20/06/2011

**103** 3.3.6.6 IV Fórum Extraordinário de Educação: 5 a 7/10/2011

**104** 3.3.6.7 Reunião Conjunta: 01/12/2011

**106** 3.3.6.8 Fórum Jubileu de Prata em Florianópolis: 14 e 15/03/2012

**107** 3.3.6.9 Encontro Regional, Reunião Ordinária e Extraordinária em Brusque: 13/06/2012

**109** 3.3.6.10 Capacitações SIGPC: Chapecó 14/08 e Florianópolis 16/08/2012

**109** 3.3.6.11 Encontro Regional em Criciúma: 23/10/2012

**110** 3.3.6.12 Reunião Ordinária em Florianópolis: 10/12/2012

**110** 3.3.6.13 Gestão 2013-2015

**110** 3.3.6.14 XIV Fórum Ordinário em Florianópolis: de 09 a 11/04/2013

**112** 3.3.6.15 Reunião da Diretoria em Florianópolis: 10/05/2013

**113** 3.3.6.16 Reunião Ordinária em Blumenau: 06/06/2013

**113** 3.3.6.17 Encontro Regional em Joaçaba: 15/08/2013

**114** 3.3.6.18 VI Fórum Extraordinário em Chapecó: 18 a 20/09/2013

**115** 3.3.6.19 Reunião Ordinária em São José: 04/12/2013

**116** 3.3.6.20 Encontro Regional e Reunião Ordinária em Rio do Sul: 12/03/2014

**116** 3.3.6.21 II Seminário da Região Sul em Foz do Iguaçu: 26 a 28/03/2014

**117** 3.3.6.22 VII Fórum Extraordinário em Brusque: 24 e 25/04/2014

**119** 3.3.6.23 VI Fórum Nacional Extraordinário em Florianópolis: 27 a 30/05/2014

**120** 3.3.6.24 Encontro Regional em Criciúma: 05/06/2014

**120** 3.3.6.25 Ciclo de Seminários em Florianópolis: 09 e 10/09/2014

**121** 3.3.6.26 Encontro Regional em São Miguel D'Oeste: 23/09/2014

**122** 3.3.6.27 Ciclo de Seminários em Chapecó: 22 e 23/09/2014

**124** 3.3.6.28 Reunião Ordinária em São José: 12/11/2014

**124** 3.3.6.29 Reunião Ordinária em Chapecó: 12/03/2015

**125** 3.3.6.30 Reunião Extraordinária em Chapecó: 15/04/2015

**125** 3.3.6.31 Gestão de 2015-2017

**125** 3.3.6.32 XV Fórum Ordinário em Florianópolis: 28 e 29/04/2015

- 129** 3.3.6.33 Encontro Regional em Jaraguá do Sul:  
12/05/2015
- 129** 3.3.6.34 Encontro Regional em Lages: 02/06/2015
- 129** 3.3.6.35 XV Fórum Nacional dos Dirigentes  
Municipais de Educação em Mata de São João (BA):  
16 a 19/06/2015
- 132** 3.3.6.36 Encontro Regional em Joaçaba: 22/09/2015
- 133** 3.3.6.37 VIII Fórum Extraordinário em Joinville:  
28 a 30/10/2015
- 134** 3.3.6.38 III Fórum da Undime Região Sul em  
Porto Alegre: 10 a 12/04/2016
- 135** 3.3.6.39 IX Fórum Extraordinário em Florianópolis:  
17 e 18/05/2016
- 136** 3.3.6.40 Encontro Regional em Fraiburgo: 06/07/2016
- 136** 3.3.6.41 I Seminário de Atualização para Educadores  
em Florianópolis: 15/09/2016
- 138** 3.3.6.42 Gestão de 2017-2019
- 138** 3.3.6.43 XVI Fórum Ordinário em Florianópolis:  
10 a 12/04/2017
- 142** 3.3.6.44 Reunião Extraordinária em Florianópolis:  
09/06/2017
- 143** 3.3.6.45 Reunião Ordinária em Blumenau:  
14/07/2017

#### **144 4 – AÇÕES E REALIZAÇÕES DA UNDIME-SC**

- 145** 4.1 Atuações pelo Estado
- 145** 4.1.1 A Municipalização
- 147** 4.1.2 O PDE-Escola
- 148** 4.1.3 Meios de Divulgação
- 148** 4.1.3.1 Portal Eletrônico
- 149** 4.1.3.2 Jornal da Undime-SC
- 149** 4.1.3.2.1 Editorial do Jornal

- 151** 4.1.3.3 Facebook
- 151** 4.1.3.4 Youtube
- 151** 4.1.3.5 Whatsapp
- 151** 4.1.3.6 Instagram
- 151** 4.1.3.7 Boletim Eletrônico
- 152** 4.1.4 Olimpíada de Língua Portuguesa
- 152** 4.1.5 Projeto Trilhas
- 152** 4.1.6 Calendário Escolar
- 153** 4.1.7 Moção Piso Nacional do Magistério
- 154** 4.1.8 Conviva Educação
- 154** 4.1.9 PRADIME
- 155** 4.1.10 Curso de Prevenção do Uso de Drogas  
para Educadores
- 155** 4.1.11 Rede de Assistência dos Planos de Educação
- 155** 4.1.12 Rede de Assistência dos Planos de Carreira
- 156** 4.1.13 Curso de Especialização em Educação na  
Cultura Digital
- 156** 4.1.14 ProInfo Integrado
- 156** 4.1.15 Curso de Extensão em Gestão Escolar
- 156** 4.1.16 PNAIC
- 156** 4.1.17 Moção PNE e CAQi
- 157** 4.1.18 Moção CAQi x Fundeb
- 157** 4.1.19 Moção para Criação do Grupo de Trabalho
- 158** 4.1.20 Moção pela Manutenção do PNE
- 159** 4.1.21 Base Nacional Comum Curricular
- 159** 4.1.22 Outras Parcerias

#### **160 5 – VOZ DOS PRESIDENTES**

#### **171 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**1**

**UNDIME-SC: UNIÃO DOS DIRIGENTES  
MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA**

## 1.1 A Undime-SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime-SC), instituição sem fins econômicos, ao congregar em seu quadro de associados todos os dirigentes das Secretarias Municipais de Educação do Estado, propõe-se a criar e a manter estratégias que possibilitem, prioritariamente, a excelência da Educação Infantil e Fundamental nos municípios catarinenses, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, propugnando pelos interesses do ensino público municipal nas esferas estaduais e federais, tendo como direcionamento legal o que sugere a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), entidade da qual faz parte.

De forma atuante e participativa, em suas realizações, a Undime-SC lidera os processos decisórios que norteiam a política educacional no Estado, segundo os princípios da construção e defesa da educação pública com qualidade social, previstos em Estatuto (2011), promovendo o diálogo aberto entre os dirigentes Municipais de Educação, a partir de reuniões periódicas; estaduais e regionais; fóruns ordinários e extraordinários; encontros de atualização; entre outros, com o fim único de oferecer qualificação e auxiliá-los na busca da qualidade, o que também é preconizado pela legislação da Undime, desde a sua criação no país em outubro de 1986.

Assim, braço da Undime, cuja sede matricial situa-se em Brasília, a Undime-SC faz-se representar nos 295 municípios de Santa Catarina, onde, ao exercer a função para a qual foi criada, organiza eventos de estudo, discussões e deliberações, possibilita debates sobre as políticas educacionais, questiona critérios adotados pelos órgãos públicos, exige reformulações e atualizações, em suma, articula e apoia os interesses da educação pública municipal, tendo o cuidado permanente de inseri-la no contexto nacional, divulgando as atividades que se destacam no

Estado, a par e passo com os mais altos padrões de desenvolvimento vivenciados na área da educação e trocando experiências com o que de melhor existe no âmbito educacional dos 5.570 municípios brasileiros (IBGE, 2015).

Por conseguinte, a Undime-SC, irmana-se às demais seccionais do país, por meio de suas ações e decisões, não só nos aspectos específicos de articulação e apoio, mas, também, no exercício de divulgação das atividades que vão alicerçando a construção de uma escola dinâmica, plural e diversificada, que se solidifica diante das demandas geradas pelos jovens e do acesso obrigatório à multiplicidade de formas de comunicação veiculadas pelas redes sociais e por outros programas, cuja velocidade de informação surpreende. Assim, atenta ao movimento nacional do processo educativo, do mais conservador ao virtual, a Undime-SC possibilita momentos de reflexão tanto sobre os entraves da educação como a respeito do seu progresso e de suas inovações diante do mundo, veiculando, através do seu programa de divulgação eletrônica e impressa, notícias e artigos sobre educação, eventos, cursos, encontros e reuniões que apoia, além dos acontecimentos regionais que são destaques nos municípios.

Dessa forma, tecendo liames entre o municipal e o nacional, mas, sobretudo, ligando o passado ao futuro, a Undime-SC, junto às suas coirmãs estaduais e regionais, visa, sobretudo, a união dos dirigentes municipais de educação a favor de um ensino renovador e de qualidade, buscando maneiras de capacitar os profissionais da educação no sentido de avançar e de construir uma educação democrática e inclusiva, voltada para a atualidade, com participações ativas e ações competentes em todas as áreas do setor público da educação.

Mediante a divulgação, constante, das atividades planejadas e, posteriormente, executadas, desde a Diretoria Executiva, à Equipe Técnica e Associados, por meio de encontros frequentes e da disponibilidade de atendimentos individuais, quer pessoalmente, por telefone ou online, a Undime-SC rompe o isolamento gerado pela geografia física dos municípios, acolhe as diferenças e, nos casos coletivos, posta-se sempre junto com os dirigentes Municipais de Educação, nas tomadas de decisões, levando os debates a cada município do Estado, e, desse, para as demais esferas governamentais.

Dessa forma, a presença da Undime-SC, neste início da terceira década do século XXI, exatamente 30 anos após a sua criação, assim como o foi no final do século passado, edificou-se como entidade fundamental e imprescindível em qualquer discussão ou encaminhamento que se queira fazer sobre Educação Infantil e Fundamental, assim como as modalidades: de Jovens e Adultos e Educação Especial, tanto por parte da sociedade civil como dos governos, quer seja no âmbito Municipal, Estadual ou Federal do país.

**Por isso, justifica-se a comemoração do seu Jubileu de Pérola neste ano de 2017.**

## 1.2 Propósitos e Responsabilidades em Seus Aspectos Legais

### 1.2.1 Objetivos, Missão, Finalidades e Competências da Undime-SC

Com o objetivo principal de defender os interesses e a qualidade da Educação Municipal, a União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina - Undime-SC, desde 19 de outubro de 1987<sup>1</sup>, quando foi fundada, reúne os responsáveis pelos órgãos municipais de educação do Estado. Sua missão, ao agregar numa única entidade os dirigentes Municipais de Educação, centra-se no fortalecimento da administração pública catarinense, na área da Educação, para garantir expansão e melhoria da qualidade do ensino na escola pública municipal, mais especificamente, na Educação Infantil e Fundamental, incluindo a Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

Nesse propósito, com vistas a excelência do aprendizado e à magnitude do ensino, contribui para a reformulação de políticas educacionais locais e para a implementação de novas políticas que garantam o aprimoramento do processo educacional no âmbito dos municípios catarinenses e, conseqüentemente, do Estado de Santa Catarina e da nação brasileira.

Legalmente constituída e organizada, a Undime-SC fundamenta-se em 56 artigos dos sete capítulos do seu Estatuto, cuja última versão data de 20 de junho de 2011<sup>2</sup>, sendo administrada, também, pelas normas de Regimento Interno. Ambos – Estatuto e Regimento – são coerentes com as diretrizes emanadas da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Estatuto, 2007), condição primeira para que da sua observância resulte trabalho convergente e integrado às finalidades das demais entidades, autarquias e instituições governamentais que, conjuntamente, interagem, agregando novos valores à educação brasileira.

<sup>1</sup> Conforme consta na Ata "Aos dezanove dias do mês de outubro [...]", assinada por Maria Elisabeth Bittencourt e do Art. 1º (Título I – Da constituição e Objetivos) do Estatuto da UNDIME - União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, cuja certidão comprova registro sob número de ordem 379, fls. 35V do livro A-3 de Registro de Pessoas Jurídicas, do Cartório do 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, SC, em 8 de dezembro de 1988.

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME.SC-2013.pdf>> Acesso em: 30 janeiro 2017.

O Quadro 1: Finalidades da Undime-SC, a seguir, contém a transcrição do Artigo 2º do Capítulo I do seu Estatuto (2011)<sup>3</sup>, pelo qual, ao representar os interesses da Educação Pública Municipal junto às autoridades constituídas, a entidade estabelece a sua finalidade como articuladora em todas as instâncias governamentais e coordenadora de ações voltadas para a educação no sentido de assegurar aos municípios, por meio do posicionamento dos dirigentes Municipais de Educação, possibilidades de reformulação nas suas políticas educacionais, de forma inovadora e com apoio irrestrito, estimulando, entre os valores universais, a ética e os bons costumes, colaborando, assim, para uma sociedade justa e uma educação voltada para a paz, democrática, libertadora e de qualidade.

## Quadro 1 - Finalidades da Undime-SC

Art. 2º - A Undime tem por finalidade:

- I. defender a Educação Básica como direito público subjetivo;
- II. lutar pela qualidade da Educação Pública, em todos os níveis e para todos;
- III. representar os interesses da Educação Municipal junto às autoridades constituídas;
- IV. apoiar, defender e integrar as ações dos dirigentes Municipais de Educação, visando uma sociedade justa e uma educação democrática e libertadora;
- V. atuar como órgão de articulação e de coordenação de ações comuns das Secretarias Municipais de Educação, em prol de uma educação pública de qualidade;
- VI. participar das formulações Políticas Educacionais em nível Municipal, Estadual e Nacional, com representação em instâncias decisórias e acompanhar sua concretização nos planos, programas e projetos correspondentes;
- VII. coletar, produzir e divulgar informações relativas a ética, cultura de paz, cidadania, direitos humanos, democracia, educação, a partir de um planejamento integrado e participativo;
- VIII. incentivar a formação do dirigente Municipal de Educação para que, no desempenho de suas funções, contribua decisivamente para a melhoria da educação pública;
- IX. incentivar a participação de diferentes segmentos da população na gestão educacional por meio de encontros locais, regionais e nacionais;
- X. divulgar a ação educativa municipal e regional, estimulando e apoiando o trabalho do dirigente Municipal de Educação;
- XI. propor mecanismos para assegurar, prioritariamente a Educação Básica numa perspectiva municipalista, buscando a universalização do atendimento, o ensino de qualidade e a escola pública voltada para os interesses da maioria;
- XII. promover a ética, a cultura de paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- XIII. promover o voluntariado.

Fonte: Estatuto Undime-SC, 2011, Capítulo I, Art. 2º. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME-SC-2013.pdf>>. Acesso em: 30 janeiro 2017.

Por conseguinte, à Undime-SC cabe lutar pela qualidade na Educação Infantil e Fundamental nos municípios catarinenses, estendendo, também, sua atenção ao desempenho de outras modalidades de ensino que estejam sob os cuidados das Secretarias Municipais de Educação, de acordo com os aspectos legais, a metodologia de ponta e as inovações tecnológicas universais, sempre dentro dos princípios éticos e morais que regem a sociedade brasileira, bem como preconiza o Art. 3º do seu Estatuto:

**"NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES, A UNDIME-SC OBSERVARÁ OS PRINCÍPIOS DE LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE, ECONOMICIDADE E EFICIÊNCIA E NÃO FARÁ QUALQUER DISCRIMINAÇÃO DE RAÇA, ETNIA, GÊNERO OU RELIGIÃO".**

<sup>3</sup> Aprovado conforme Ata do Fórum Extraordinário da Undime-SC 2011 (Livro de Atas, fls. 61-63) e Registro no 1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE FLORIANÓPOLIS - IOLÉ LUZ FARIA - Certifico que o presente Estatuto é parte integrante da Ata de Alteração Estatutária da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC, devidamente registrada e arquivada sob nº 29144, fls 065 do livro A - 110. Folha 65 Florianópolis, 18 de junho de 2011.

No Quadro 2, registram-se as competências da Undime-SC, regulamentadas pelo Art. 12, do Capítulo IV, do seu Estatuto (2011), fundamentadas no Art.11 do Capítulo IV do Estatuto da Undime (2007).

## Quadro 2 - Competências da Undime-SC

Capítulo IV, Art. 12, Estatuto (2011)

- I. constituir-se juridicamente, em conformidades com os objetivos e demais normas definidas no Estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime;
- II. adequar seu Estatuto ao estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime para evitar contradições entre um e outro;
- III. comunicar à Diretoria Executiva da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, a data da realização do Fórum Estadual, com antecedência mínima de vinte dias;
- IV. realizar o Fórum Estadual, com objetivo de preparar-se para a participação no Fórum Nacional, além de outros objetivos;
- V. enviar, à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, com cinco dias úteis de antecedência da realização do Fórum Nacional, a relação dos membros efetivos adimplentes com a entidade da Undime-SC no Conselho Nacional de Representantes e dos Delegados para o Colégio Eleitoral do Fórum Nacional, todos devidamente identificados pelos municípios e pela função exercida (titular ou suplente);
- VI. relacionar-se com as demais seccionais;
- VII. relacionar-se com as demais Undime Estaduais;
- VIII. colaborar com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime no que lhe for solicitado;
- IX. representar a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime no Estado;
- X. acompanhar e subsidiar o trabalho da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, com vistas à plena realização dos objetivos da entidade.

Fonte: Estatuto Undime-SC, 2011, Capítulo IV, Art. 12. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME.SC-2013.pdf>>. Acesso em: 30 janeiro 2017

### 1.2.2 Organização e Esfera Administrativa

Denominada União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, a Undime-SC, associação civil de direito privado, inscrita no CNPJ 79.363.123/0001-47, sem fins econômicos e sem vínculo político-partidário, duração por tempo ilimitado, usufrui de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem sede e foro no município de Florianópolis, regendo-se pelo Estatuto da Entidade – conforme documento assinado pelo presidente da época, professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, datado de 20 de junho de 2011 – e por um regimento interno, apoiado pelo Conselho Estadual de representantes, regulamentado pelo Art. 4º do Estatuto Vigente.

Atualmente, a sede da Undime-SC ocupa uma sala da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, situada à Rua Ferreira Lima, 82, 1º andar, Centro, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. CEP: 88015-420.<sup>4</sup>

Todos os dirigentes Municipais de Educação, membros natos da entidade catarinense, participam, igualmente, da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, da mesma forma que os dirigentes dos demais estados brasileiros compõem as seccionais respectivas. Conforme estipula o Estatuto (2011) no seu Capítulo II, Art. 5º.

O quadro social da entidade será constituído por número ilimitado de membros distribuídos nas seguintes categorias:

- I. **MEMBROS NATOS:** dirigentes Municipais de Educação no exercício das funções de secretário Municipal de Educação ou cargo equivalente, em seus municípios;
- II. **MEMBROS EFETIVOS:** dirigentes Municipais de Educação, inscritos na Undime-SC;
- III. **MEMBROS SOLIDÁRIOS:** ex- dirigentes Municipais de Educação;
- IV. **MEMBROS HONORÁRIOS:** pessoas que tenham, reconhecidamente, colaborado para o aprimoramento da Educação Municipal.

É dever social dos membros natos, efetivos, solidários e honorários, cumprir e fazer cumprir o Estatuto da Entidade e o seu Regimento Interno, assegurando-lhes o caráter público, assim como a condição de “organização civil, garantindo sua independência diante de governos, partidos políticos, credos religiosos e instituições privadas e empresariais” (Art. 7º, inc. I a IV do Cap. III – Das obrigações sociais).

<sup>4</sup> No entanto, sua primeira sede foi instalada junto à Secretaria de Educação de Jaraguá do Sul. Assim como nas gestões subsequentes, a sede da entidade estabeleceu-se no mesmo município cujo dirigente Municipal de Educação exercia as funções de presidente da Undime-SC, até a mudança estatutária em 2009.

Os membros efetivos pagam a anuidade devida à Undime, por meio da Undime-SC, em seu município de origem; devem encaminhar as deliberações emanadas das instâncias de decisão nacional ou estadual e, ainda, atender às solicitações provenientes também da matriz ou da seccional de seu Estado (Art. 8º, itens I a III).

Como direitos, são-lhe assegurados: participação nos Fóruns Estaduais e Nacionais e em outras instâncias da entidade, mediante pagamento de taxa de inscrição, tendo direito a voz e a voto; integração à comunidade virtual da Undime-SC, recebendo, após cadastro, boletins e demais publicações impressas ou eletrônicas, podendo, também solicitar, quando for do seu interesse, seu desligamento da instituição em documento escrito à Diretoria Executiva (Art. 9º, itens I a IV). O membro efetivo poderá, ainda, afastar-se em licença do cargo ou representação exercidos na Undime-SC, por um prazo máximo de sete meses, para tratar de assuntos particulares e/ou para candidatar-se a cargo eletivo, podendo retornar se continuar ocupando a condição de dirigente municipal de educação (Art. 10, inc. II).

Em caso de violação do Estatuto Social, difamação da entidade, dos seus membros ou de seus associados, de atividades contrárias às decisões das assembleias, de desvio dos bons costumes; de conduta duvidosa, mediante a prática de atos ilícitos ou imorais ou, ainda, pela falta de pagamento de três parcelas consecutivas das contribuições associativas, o associado poderá ser excluído do quadro social da Undime-SC (Art. 11, inc. I a VI).

Em todas as seccionais da Undime, de acordo com os estatutos próprios, a Diretoria Executiva, os representantes e os conselheiros são eleitos por meio de assembleias constituídas a cada dois anos, com o objetivo de representar a instituição nas demandas políticas públicas referentes à educação dos municípios. Ao mesmo tempo, interagem na interlocução com órgãos institucionais e outros afins com o intuito de lançar e manter parcerias em prol da melhoria da qualidade do processo ensino/aprendizagem das escolas, a partir de uma perspectiva municipalista, com o intuito de defender e de reivindicar os interesses da educação nos municípios.

Dos contatos da Diretoria Executiva, que tanto podem ser breves encontros, contatos pessoais da administração com associados, via telefone, internet ou correio, como reuniões estatutárias – fóruns, reuniões da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal ou do Conselho Estadual de Representantes – ou em visitas rotineiras, depende o bom andamento dos trabalhos administrativos da seccional catarinense, que se alicerçam nos pontos de convergência de toda a comunidade envolvida nesse processo educativo, muito, especialmente, no que diz respeito ao compartilhamento de ideias e realizações e no pronto atendimento das demandas, tanto no vetor estado quanto em rede nacional.

Essa capilaridade relacional que integra toda a Rede Municipal da Educação Básica produz a unidade necessária para o desenvolvimento educacional de toda a nação brasileira. Nesse sentido, a Undime-SC busca cumprir o princípio da equanimidade ao respeitar as diferenças, tendo como meta a pluralidade de ações voltadas para o mesmo fim: a educação por excelência que se realiza por meio das novas metodologias agregadas aos projetos e programas do Ministério da Educação (MEC) e de outros órgãos federativos e particulares envolvidos com a educação, que, obedecendo à representatividade local, regional e nacional, alçam voos em direção à universalidade dos estudos e das pesquisas educacionais.

### 1.2.3 Instâncias Administrativas

Com o fim de fomentar a integração local e regional, fortalecendo a capacidade administrativa e educacional dos municípios e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento intelectual e a socialização dos estudantes, o Estatuto da Undime-SC (2011) prevê no Art. 18 do capítulo VII, Da Administração, as seguintes instâncias administrativas:

- I. Fórum Estadual;
- II. Conselho Estadual de Representantes;
- III. Diretoria Executiva;
- IV. Conselho Fiscal.

Assim, consoante às urgências regionais, às demandas microrregionais e às estratégias de sua própria iniciativa, sempre de acordo com o Plano Nacional de Ensino, a Undime-SC, também no sentido de deliberar sobre decisões tomadas, faz-se presente, com participação efetiva, tanto na promoção e realização nos eventos coletivos de sua jurisdição, programados no Estado, para além da sua colaboração em âmbito nacional, cujos resultados são amplamente divulgados pela imprensa escrita e por meios eletrônicos.

### 1.2.4 Fórum Estadual

“Órgão máximo de deliberação da entidade”, o Fórum Estadual, conduzido pelo presidente da Undime-SC e formado pelos membros natos, efetivos solidários, honorários, convidados e observadores, é realizado ordinariamente de dois em dois anos, principalmente para eleger a Diretoria Executiva e o grupo de conselheiros e representantes, ou, extraordinariamente, sempre que “convocado pela Diretoria Executiva, ou maioria simples dos demais membros do Conselho Estadual de Representantes”, obedecendo ao que promulgam os artigos 19 a 27 da Seção I - Do Fórum Estadual, Capítulo VII, do Estatuto (2011) da entidade.

Segundo a Undime-SC, ao fórum, entre outras ações, compete: discutir assuntos relevantes da área educacional e da conjuntura nacional, estadual e municipal; deliberar sobre o posicionamento da instituição em questões pertinentes à sua área e sobre sua participação em eventos de seu interesse; traçar as diretrizes para o plano de trabalho da entidade; aprovar alterações estatutárias propostas pelo Conselho Nacional de Representantes pelos Fóruns Estaduais ou pela Diretoria Executiva.

Em caso de Fórum Ordinário, cabe-lhe aprovar o balanço de gestão da Diretoria Executiva, o qual inclui a prestação de contas, acompanhadas de parecer emitido pelo Conselho Fiscal; eleger, entre os membros efetivos em dia com suas obrigações sociais com a entidade, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal, o Conselho Estadual de Representantes, bem como seus respectivos suplentes, segundo as normas estatutárias.

Compete-lhe, ainda, eleger, entre os membros efetivos, também em dia com suas obrigações sociais com a entidade, dez dirigentes Municipais de Educação, como delegados titulares, para compor o Colégio Eleitoral da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e dez dirigentes Municipais de Educação na função de suplência, mais três dirigentes para representar a seccional de Santa Catarina no Conselho Nacional de Representantes, da Undime, como titulares, e três dirigentes Municipais de Educação na função de suplência. Decidir sobre a concessão de título de membro honorário e aprovar o Regimento Interno proposto pela Diretoria Executiva, também, são da competência do fórum (Estatuto, 2011, Art. 22, inc. I a XI).

O artigo 26 do Estatuto (2011) em vigor preconiza que “No encerramento da plenária do Fórum Estadual Ordinário deverá ser aprovado um Plano de Trabalho Bienal, a ser implantado pelas instâncias da entidade, no que couber, bem como deverão ser apreciados recursos e moções apresentados”.

Em casos especiais, a Undime-SC pode convocar seus associados para a participação em Fóruns Extraordinários, como exemplifica o III Fórum Extraordinário da Educação, realizado nos dias 10, 11 e 12 de novembro de 2010, em Brusque, cujo tema “Debater para Avançar na Educação” ensejou discussões favoráveis ao desenvolvimento educacional de todas as regiões catarinenses.

### **1.2.5 Diretoria Executiva**

Por sua vez, a Diretoria Executiva Estadual da Undime-SC, eleita bienalmente, durante a realização do Fórum Ordinário Estadual, pelos Membros Efetivos Credenciados (Art. 35) e de acordo com o que reza o art. 34 da Sessão III do seu Estatuto (2011) é composta por:

- i. Presidente;**
- ii. Vice-presidente;**
- iii. Secretário(a) de Coordenação Técnica;**
- iv. Secretário(a) de Articulação;**
- v. Secretário(a) de Finanças;**
- vi. Secretário(a) de Assuntos Jurídicos;**

§ 1º – Para cada cargo, exceção feita ao de presidente e vice-presidente, será eleito(a) um(a) suplente [...]

Sob a forma de trabalho solidário, e com reuniões previstas, pelo menos duas vezes por ano, ou quando convocada pelo presidente ou pela maioria dos seus membros, compete à Diretoria Executiva gerir a Undime-SC com rigor, a fim de que sejam alcançadas as competências listadas no Quadro 3 - Competências da Diretoria Executiva.

### Quadro 3 - Competências da Diretoria Executiva

- I. cumprir e fazer cumprir este estatuto;
- II. promover a realização dos objetivos da entidade;
- III. elaborar o Plano de Trabalho Bienal a ser apresentado ao Fórum Estadual para aprovação;
- IV. definir a data e a pauta do Fórum Estadual;
- V. organizar e conduzir o fórum estadual;
- VI. atender às deliberações do Fórum Nacional e às recomendações ou sugestões do Conselho Nacional de Representantes;
- VII. apresentar relatório anual de Trabalho ao Conselho Estadual de Representantes;
- VIII. submeter, ao conselho fiscal, o balanço e as contas da gestão;
- IX. representar a Undime-SC em Encontros Municipais, Estaduais e Nacionais, ou delegar representação aos membros do Conselho Estadual de Representantes;
- X. organizar uma estrutura de apoio que responderá pelo expediente permanente, da entidade estadual, visando ao desenvolvimento, à administração e à efetivação de seus programas e projetos;
- XI. criar comissões para promover estudos e elaborar documentos relativos à educação, às leis que a regem e às propostas que melhor organizem os dirigentes Municipais, no exercício de suas funções;
- XII. autorizar acordos e convênios a serem estabelecidos com entidades públicas e privadas, estaduais, nacionais ou internacionais;
- XIII. zelar pela entidade, impedindo a utilização de seu nome em atividades que não estejam de acordo com as finalidades estabelecidas neste estatuto;
- XIV. reunir, dentro de 120 dias após o término dos mandatos dos dirigentes Municipais de Educação, os novos titulares da pasta de Educação nos municípios, em Fórum Estadual Ordinário;
- XV. estimular e possibilitar as filiações de todos os dirigentes Municipais de Educação do Estado, procedendo às inscrições e mantendo cadastro atualizado dos(as) membros efetivos;
- XVI. estimular a participação de todos os dirigentes Municipais de Educação nas atividades da Undime-SC;
- XVII. definir as ordens normativas e executivas do Regimento Interno da Undime-SC;
- XVIII. cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno da Entidade;
- XIX. deliberar sobre o posicionamento da Undime-SC em questões pertinentes a sua área;
- XX. remeter, nos meses de julho e novembro, à União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, a quota de arrecadação, conforme o § 3º do art. 10 deste estatuto.

Fonte: Estatuto da Undime-SC, 2011, Seção III – Da Diretoria Executiva, Art. 37. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2014/06/ESTATUTO-DA-UNDIME.SC-2013.pdf>>. Acesso em: 30 janeiro 2017.

### 1.2.6 Presidência da Undime-SC

Segundo o Estatuto (2011), no seu artigo 38 da Sessão III – Da Diretoria Executiva, do Capítulo VII, fica determinado que ao (à) presidente da instituição compete, para além de representar a entidade em todas as circunstâncias e superintender o seu processo político e administrativo, manter contatos permanentes com entidades afins e que sejam de interesse da entidade, em todos os âmbitos quer no país ou no exterior; assinar documentos e títulos da Undime-SC; convocar, com 30 dias de antecedência, o Fórum Estadual, o Conselho de Representantes, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, presidindo as reuniões; manter em funcionamento uma Secretaria Executiva Estadual, em permanente expediente, visando a viabilização dos projetos e programas, tanto no que diz respeito à elaboração quanto ao desenvolvimento e efetivação, assim como a indicação de um secretário Executivo da Entidade; contratar e demitir funcionários; e, como reza o inciso XI do mesmo artigo: “ movimentar, conjuntamente com o secretário de finanças, as contas bancárias da entidade ou individualmente, mediante a apresentação de procuração da Undime-SC na instituição bancária, outorgando ao presidente seu bastante procurador, com fim especial de movimentação da sua conta corrente, ratificado pela Diretoria”.

Auxiliar as atribuições do presidente e substituí-lo em caso de ausência ou de impedimento ou, ainda, de vacância são competências que cabem ao vice-presidente da instituição.

A Undime-SC, desde a sua constituição, foi presidida, sucessivamente, pelos secretários Municipais de Educação dos Municípios de Jaraguá do Sul, Itajaí, Blumenau, Concórdia, Brusque, Indaial, Caçador, Florianópolis, Chapecó, Rio dos Cedros e Joinville.

O professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, ocupou o cargo de presidente da Undime-SC desde 2007, quando, por afastamento do presidente eleito Itamar Fávero, secretário de Educação do município de Caçador, assumiu a presidência, em caráter de substituição temporária. Foi eleito presidente para a gestão 2009/2011 e empossado em 06 de fevereiro de 2009, conforme Ata do Fórum Ordinário Estadual da

Undime-SC, realizado em Florianópolis. Em 2011, foi reeleito durante o XIII Fórum Ordinário da Undime-SC, em Florianópolis, continuando a ocupar o cargo de presidente da Undime-SC para a gestão 2011/2013, ao mesmo tempo em que exercia a presidência da Undime – Região SUL.

Em 06 de junho de 2012, solicitou afastamento do cargo por questões eleitorais, assumindo a presidência o dirigente Municipal de Educação de Blumenau, Sr. Osmar Matiola, após eleição realizada em Reunião Extraordinária, no dia 13 de junho, em Brusque, para preenchimento de cargos por licenciamento ou afastamento definitivo.

O professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz reassumiu o posto em 01 de novembro de 2012, juntamente com a vice-presidente Astrit Maria Savaris Tozzo – afastada desde 07 de abril para concorrer a cargo eletivo.

No dia 11 de abril de 2013, em eleição no XIV Fórum Ordinário da Undime-SC, realizado na Associação Catarinense de Medicina (ACM), em Florianópolis, foi nomeada ao cargo de presidente da Undime-SC, a dirigente Municipal de Educação de Chapecó, Astrit Maria Savaris Tozzo, que manteve o exercício do mandato até 2015. Nesse período, a dirigente Municipal de Educação de Brusque, Gleusa Luci Fischer, também, fez parte da diretoria, na função de vice-presidente.

Ao final do exercício, a professora, Astrit Maria Savaris Tozzo, foi reeleita (Biênio 2015/2017) e, a vice-presidência passa ser ocupada pela dirigente Municipal de Educação de São José, Méri Terezinha de Melo Hang, em eleição no XV Fórum Ordinário Estadual, que aconteceu nos dias 28 e 29 de abril de 2015, na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, conforme (ATAS, ANEXO C). Porém, em janeiro de 2016, antes de completar o segundo mandato, a presidente, Astrit Maria Savaris Tozzo, se exonerou do cargo para desincompatibilizar e, assim, poder concorrer às eleições pela Câmara de Vereadores de Chapecó, já a vice, Méri Terezinha de Melo Hang, deixou de exercer tal função após retornar as atividades legislativas junto a Câmara Municipal de São José.

Em março, a Secretaria Executiva convocou uma Reunião Extraordinária, em caráter de urgência, para o preenchimento de cargos vagos na Diretoria da Undime/SC, dentre eles o de presidente e vice-presidente. Então, no dia 16 de março de 2016, por votação, foi eleita a Mesa Diretora para completar o mandato da gestão 2015/2017. Reassumiu a presidência, o dirigente Municipal de Educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, e ocupando a vice-presidência, o dirigente Municipal de Educação de Rio dos Cedros, Plauto Nercy Camargo Mendes.

Três meses depois, em 02 de junho, o então presidente, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, solicitou afastamento do cargo para concorrer às eleições municipais e, assumiu, em caráter de substituição temporária, o vice-presidente, Plauto Nercy Camargo Mendes.

Após o período eleitoral, o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz retornou, em 30 de novembro, a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis e, conseqüentemente, reassumiu o cargo de presidente da Undime-SC, no qual permaneceu até o fim do mandato.

Uma nova eleição para escolha da Diretoria Executiva da Undime-SC (Biênio 2017-2019) se deu após convocação dos municípios a participarem do XVI Fórum Ordinário Estadual, realizado nos dias 10, 11 e 12 de abril de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. A chapa eleita foi única, escolhida por consenso e aprovada por unanimidade. Na ocasião, o dirigente Municipal de Joinville, Roque Antônio Mattei, assumiu a presidência ao lado da vice-presidente, Claudia Siviane Favero, dirigente Municipal de Educação de Xanxerê.

No quadro 4, a seguir, registram-se a data da gestão, os nomes dos presidentes da Undime-SC e o município representado.

#### Quadro 4 - Gestão, Presidentes e Municípios

GESTÃO	PRESIDENTE	MUNICÍPIO
1987/1989	Balduino Raulino (Gestão Provisória), eleito em 19/10/1987 até 11/04/1988, quando foi sugerido que a atual diretoria permanecesse por mais um ano. No dia 21/04/1989 ocorreu a 1ª Eleição da Undime em nível de Estado, porém, como definido em reunião no dia 11/04/1988, os integrantes da diretoria permanecem os mesmos incluindo, somente, os cargos de segundo(a) secretário(a) e segundo(a) tesoureiro(a).	Jaraguá do Sul
	Rosemeire Puccini Vassel	Jaraguá do Sul
1989/1991	Maria Elizabeth Bittencourt	Itajaí
1991/1993	Dinorah Krieger Gonçalves	Blumenau
1993/1995	Maurici Nascimento (1993/1994)	Blumenau
	Osni Rosembroch (1994 à 04/1995)	Itajaí
1995/1997	José Carlos Machado (04/1995 à 21/09/1995)	Itajaí
	Solange Sprandel da Silva	Concórdia
1997/1999	Solange Sprandel da Silva	Concórdia

GESTÃO	PRESIDENTE	MUNICÍPIO
1999/2001	Isaura Maria da Luz Silveira	Jaraguá do Sul
2001/2003	José Zancanaro	Brusque
2003/2005	Almir Kuehn	Indaial
	Nelson Molinski Moreira Santos (Temporário) De 01/04 à 03/10/2004	Caçador
2005/2007	Itamar Fávero	Caçador
2007/2009	Itamar Fávero	Caçador
	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Gestão Provisória)	Florianópolis
2009/2011	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
2011/2013	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
	Osmar Matiola (Temporário) (12/06/2012 à 31/10/2012)	Blumenau
2013/2015	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
2015/2017	Astrit Maria Savaris Tozzo (28/04/2015 à 29/01/2016)	Chapecó
	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (16/03/2016 à 02/06/2016)	Florianópolis
	Plauto Nercy Mendes (Temporário) Até 30/10/2016	Rio dos Cedros
	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (30/10/2016 à 11/04/2017)	Florianópolis
2017/2019	Roque Antônio Mattei (Eleito em 11/04/2017)	Joinville

São funções expressas do secretário(a) de Coordenação Técnica: conservar em ordem o arquivo de documentos referentes aos associados e à própria entidade; manter informada a Diretoria Executiva sobre suas atividades; coordenar os cronogramas de trabalho e atividades, gerenciando as atividades no âmbito educacional e o desenvolvimento dos recursos técnicos e humanos; elaborar cursos, programas e projetos de interesse da Undime-SC, promovendo também a articulação dos mesmos com segmentos afins (associações, institutos, faculdades); representar a presidência da entidade, através de delegação expressa, sempre que for necessário, conforme Art. 38, itens 1 a VII, do seu Estatuto (2011).

A organização e a atualização permanente do cadastro de entidades de interesse da Undime-SC, a responsabilidade pela divulgação das atividades (eventos, projetos e programas) e de assuntos pertinentes à entidade, via imprensa e processos eletrônicos, a promoção constante da instituição junto à sociedade, tanto no setor civil quanto no governamental, o estabelecimento de contatos para articulação das ações das Secretarias Municipais de Educação com a Undime-SC, a elaboração de relatório anual de trabalho, comunicados e cronogramas de atividades e, conseqüente, remessa aos dirigentes municipais e a representação da entidade por meio de delegação expressa da mesma, sempre que necessário, são competências do(a) secretário(a) de articulação, assim como detalha estatutariamente o Art. 41, da Seção III – Da Diretoria Executiva.

Ainda na Seção III, agora no Art. 42, incisos I a V, estão regulamentadas as competências que cabem ao (à) secretário(a) de Finanças, entre elas, a movimentação da conta bancária, junto com o presidente, a coordenação da campanha financeira da instituição e a arrecadação junto aos associados e filiados, a responsabilidade pela contabilidade, contas e patrimônio da Undime-SC e a apresentação anual do balanço e das contas da entidade ao Conselho Fiscal, assim como deve representar a entidade por meio de delegação expressa pela mesma, quando for necessário.

Por sua vez, o Art. 43, da mesma Seção III – itens I a III, do mesmo Estatuto (2011), estabelece como competência do(a) secretário(a) de Assuntos Jurídicos a prestação de assessoramento jurídico à Diretoria Executiva da Undime-SC, o acompanhamento da tramitação do processo legislativo, quando da elaboração de leis relacionadas aos interesses da entidade, elaboração de defesas, recursos judiciais e extrajudiciais em casos em que a Undime-SC figurar no processo como autora, ré, litisconsorte ou oponente.

### 1.2.7 Secretaria Executiva

O corpo técnico, constituído a partir de 2008, conta com colaboradores que exercem a função na Secretaria Executiva, ocupando os cargos de secretário(a) Executivo(a), assessor(a) de Comunicação e assessor(a) de Projetos, em atendimento ao que preconiza o item X do Art. 37, da Seção III do Capítulo VII, quando diz que compete à Diretoria Executiva

**“Organizar uma estrutura de apoio que responderá pelo expediente permanente, da Entidade Estadual, visando ao desenvolvimento, à administração e à efetivação de seus programas e projetos”.**

### 1.2.8 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, segundo o Art. 45 da seção IV- do Conselho Fiscal (Estatuto 2011), é composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos no Fórum Estadual entre os membros efetivos da entidade e terá duração igual ao do mandato da Diretoria Executiva.

São três membros efetivos, eleitos no Fórum Estadual, mais três suplentes, também eleitos no mesmo evento que formam, bianualmente, o Conselho Fiscal da Undime-SC. Sua atuação é normatizada pelos artigos 45, 46 (inc. I a VI), 47, 48, 49 e 50 do Estatuto (2011) e lhes cabe, entre outras, a responsabilidade de, ao requisitar ao(a) secretário(a) de finanças e documentação comprobatória das operações econômico-financeiras da Undime-SC, examinar os balanços contábeis da entidade, opinando sobre eles e sobre as operações patrimoniais firmadas, emitindo pareceres direcionados às instâncias superiores da organização e, quando necessário, acompanhando o trabalho de eventuais auditores externos independentes.

## 1.2.9 Conselho Estadual de Representantes

Tão importante quanto os fóruns e a competência da Diretoria Executiva são as iniciativas e realizações do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, composto por 21 Conselheiros Titulares e 21 Conselheiros Suplentes, sendo um para cada uma das 22 microrregiões do Estado (Art. 28, §3º). Corrobora tal disposição a Undime, no Art. 13, do Capítulo IV – Da Organização Nacional, do seu Estatuto, em vigor desde 2007, em seu Parágrafo único: “Às seccionais da Undime é facultada a organização de microrregiões em número exigido pelas demandas”.

### Quadro 5 – Representantes das Microrregiões Catarinenses

I.	Representante da Região do Extremo Oeste Catarinense - AMEOSC;
II.	Representante da Região do Noroeste Catarinense - AMUNESC;
III.	Representante da Região do Entre Rios - AMERIOS;
IV.	Representante da Região do Oeste de Santa Catarina - AMOSC;
V.	Representante da Região do Alto Irani - AMAI;
VI.	Representante da Região do Alto Uruguai Catarinense - AMAUC;
VII.	Representante da Região do Meio Oeste Catarinense - AMMOC;
VIII.	Representante da Região do Planalto Sul Catarinense - AMPLASC;
IX.	Representante da Região do Alto Vale do Rio do Peixe - AMARP;
X.	Representante da Região do Contestado - AMURC;
XI.	Representante da Região do Planalto Norte Catarinense - AMPLANORTE;
XII.	Representante da Região Serrana - AMURES;
XIII.	Representante da Região Nordeste de Santa Catarina - AMUNESC;
XIV.	Representante da Região do Alto Vale do Itajaí - AMAVI;
XV.	Representante da Região do Médio Vale do Itajaí - AMMVI;
XVI.	Representante da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI;
XVII.	Representante da Região do Vale do Itapocu - AMVALI;
XVIII.	Representante da Região da Grande Florianópolis - GRANDFPOLIS;
XIX.	Representante da Região de Laguna - AMUREL;
XX.	Representante da Região Carbonífera - AMREC;
XXI.	Representante da Região do Extremo Sul Catarinense - AMESC.

Fonte: Estatuto da Undime-SC, 2011, Art. 28, §3º - Seção II- Do Conselho Estadual de Representantes.

O exercício da presidência do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC caberá ao presidente da entidade, conforme diz o Art. 29 da Seção – Do Conselho Estadual de Representantes, em razão de ser membro nato (Art. 28, §2º) do mesmo conselho.

Através de doze incisos do artigo 33, ficam estabelecidas as obrigações do Conselho Estadual de representantes, desde a representação da sua microrregião junto à Undime-SC, o cumprimento ao que dispõe o seu estatuto e o regimento interno, aos quais deverá aprovar quando propostos pela Diretoria Executiva, juntamente com o compromisso de fazê-los ser cumpridos, até a proposição de alterações estatutárias ao Fórum Estadual e a apreciação do balanço de gestão da Diretoria Executiva, a quem deverá prestar apoio, assim como também ao Conselho Fiscal.

O Conselho de Representantes, ainda, deverá responsabilizar-se ao definir a ação da Undime-SC, com base nas deliberações do Fórum Estadual e Nacional, na convocação do Fórum Estadual, na decisão a respeito da alienação de bens e patrimônio da Undime-SC e de outros assuntos omissos, mas que sejam afins e, quando necessário e legalmente previsto no estatuto da entidade, destituir do cargo: conselheiros, membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Pelo que reza o §2º do Art. 44, quando ocorrer vacância em cargos simultâneos de presidente e vice-presidente, deverão assumir os secretários em exercício conforme a ordem estabelecida no Art.34 do mesmo Estatuto (2011). No entanto, se houver vacância em algum dos demais cargos da Diretoria Executiva, titulares e/ou suplentes, o Conselho Estadual de Representantes deverá convocar eleição para o preenchimento dos cargos vagos enquanto perdurar a ausência ou até se completar o mandato.

O conselheiro que não desempenhar as funções que lhe cabem com correção e responsabilidade poderá perder o mandato em caso do não cumprimento do que dispõe o Art. 32, nos seus incisos I a III, § 1º, §2º e § 3º.

### 1.2.10 O Patrimônio e Recursos Financeiros

O patrimônio material da Undime-SC é formado pelos seus "bens móveis e imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública" (Art. 13); ainda de acordo com o Estatuto (2011) no artigo 15, que o regulamenta, juntamente com os recursos financeiros, o patrimônio pode advir de:

- I. doações e dotações que lhe sejam repassadas por Governos Municipais, Estaduais e/ou Federal, assim como por pessoas de direito público ou privado;
- II. anuidade de seus associados;
- III. contribuições voluntárias das seccionais da Undime e/ou de outras entidades.

Assim, para cumprir suas finalidades e bem executar sua missão, a Undime-SC vale-se, principalmente, do recolhimento das anuidades pagas pelos municípios. Do valor recolhido, 25% é repassado à Undime e 75% permanece na seccional. O cálculo baseia-se nas faixas populacionais de cada município, conforme preconiza o Art. 15 do Capítulo V - Do patrimônio e dos recursos financeiros (Estatuto, 2011):

§ 1º - Os municípios, para efeito de base de cálculo de anuidade, no valor proporcional ao número de habitantes, estão agrupados nas seguintes categorias:

A - até 9.999 habitantes	F - de 100.000 a 199.999 habitantes
B - de 10.000 a 24.999 habitantes	G - de 200.000 a 299.999 habitantes
C - de 25.000 a 49.999 habitantes	H - de 300.000 a 399.999 habitantes
D - de 50.000 a 74.999 habitantes	I - de 400.000 a 499.999 habitantes
E - de 75.000 a 99.999 habitantes	J - 500.000 ou mais habitantes

§ 2º - Os valores da contribuição referida no parágrafo primeiro serão aqueles aprovados pelo Conselho Nacional de Representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

§ 3º - 25% da arrecadação realizada na seccional de Santa Catarina serão remetidos para a Undime Nacional, em duas parcelas, cujos pagamentos serão efetuados até os meses de julho e novembro, respectivamente.

Das categorias fixadas pela Undime (Art.18, §1º e § 3º, Estatuto 2007), em Santa Catarina, resulta a Tabela de Faixa Populacional e contribuição em reais do valor anual repassado pelos Municípios à Undime-SC, dos quais, 25% são encaminhados à Undime, conforme a legislação em vigor:

O Art. 16, nos seus incisos I a IV, determina os procedimentos mediante os quais será realizada a prestação de contas da entidade. Ainda, e finalmente, acrescenta-se que, pelo disposto no caput do Art. 51, do Capítulo VII, a Undime-SC poderá ser extinta, "quando não cumprir seus objetivos", ficando estabelecido no Parágrafo Único do mesmo artigo que em "caso de extinção, o patrimônio terá seu destino decidido pela instância que o extinguiu, nos termos da lei nº 09790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social e registrada no CNAS".



**2**

**ABRANGÊNCIA NA REDE  
ESCOLAR CATARINENSE**

A Undime-SC, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), com a Secretaria de Estado da Educação (SED) e com outros órgãos governamentais e entidades particulares, abrange todo o território catarinense nos seus 95.737.895 quilômetros quadrados, beneficiando, quer diretamente, por meio dos educandos, quer indiretamente, mediante trabalho das escolas com as famílias e as comunidades, uma população em torno de 6.910.553 habitantes, dos quais ainda 3,2 % não domina a leitura e a escrita (Estimativa Populacional 2016, IBGE).

Abaixo, os Quadros 6, 7 e 8, respectivamente, demonstram a população-alvo da Undime-SC, considerados os números de escolas municipais do Estado, as matrículas escolares da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, e número de docentes, também, dos estabelecimentos da Rede de Ensino de Santa Catarina, segundo dados do IBGE, 2015. São apresentados dados referentes a toda a Rede Escolar Pública, em razão de ser usual, docentes prestarem serviço em mais de uma escola, possibilitando, assim, a troca de experiências entre colegas e a partilha com o que de melhor está sendo integrado ao seu método de ensino.

#### QUADRO 6 - Matrículas, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2015).

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	134.836	39	159	135.034
Ensino Fundamental	437.361	300.343	678	738.382
Ensino Médio	1.215	198.952	7.415	207.582
Total	573.412	499.334	8.252	1.080.998

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP – Censo Educacional 2015 (Dados adaptados pela autora) Disponível em:

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540&search=santa-catarina>>. Acesso: 14 mar 2017.

Portanto, a atuação da Undime-SC pode envolver 573.412 alunos matriculados nas redes públicas, desses 134.836 na Educação Infantil, 437.361 no Ensino Fundamental e 1.215 no Ensino Médio de um total geral de 1.080.998 estudantes das Escolas Públicas do Estado, o que representa mais de 53% dos alunos matriculados. Isso ocorre pelo trabalho direto com os dirigentes Municipais de Educação e suas equipes de estudo e trabalho, pela divulgação de eventos e realizações no Estado, e outras conquistas junto aos órgãos públicos em benefício da educação.

#### QUADRO 7- Docentes, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2015)

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	11.909	5	12	11.926
Ensino Fundamental	23.550	18.433	69	42.052
Ensino Médio	158	14.275	983	15.416
Total	35.617	32.713	1.064	69.394

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP – Censo Educacional 2015 (Adaptado pela autora) Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540&search=santa-catarina>>. Acesso: 14 mar 2017.

Alcançando um percentual de 41,32% dos 69.394 docentes que atuam na rede pública do Estado, prestando serviços na Educação Básica e no Ensino Médio, 35.617 docentes dedicam às escolas públicas municipais de Santa Catarina, auferindo todos os benefícios diretos da Undime-SC, por meio de seus dirigentes Municipais de Educação.

### QUADRO 8 - Escolas, por Rede Escolar no Estado de Santa Catarina (2015)

Rede de Ensino	Municipal	Estadual	Federal	Total Estado
Educação Infantil	2.677	1	1	2.679
Ensino Fundamental	1.912	954	1	2.867
Ensino Médio	12	731	24	767
Total	4.601	1.686	26	6.313

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais- INEP – Censo Educacional 2015 (Adaptado pela autora) Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420540&search=santa-catarina>>. Acesso: 14 mar 2017.

De um total de 6.313 escolas da Rede Pública do Estado, em seus três níveis de ensino: Educação Infantil (2.677), Ensino Fundamental (1.912) e Ensino Médio (12), o número de escolas da Rede Municipal de Ensino alcança um percentual de 72,88% das escolas catarinenses que recebem, diretamente, das 295 Secretarias Municipais de Educação, por meio de seus dirigentes, atenção, apoio e orientação da Undime-SC.

Dessa forma, não tem como se negar todo o crédito da contínua e árdua missão da Undime-SC junto a milhares de catarinenses, desde a sua inserção no meio escolar até às vésperas do seu ingresso no Ensino Superior, quando não, após, e durante a graduação universitária. São louros que, lucidamente, devem ser destacados.

É relevante, mais uma vez ressaltar que a Undime-SC, seccional de Santa Catarina, na sua postura ideológica, em suas ações reivindicatórias e nas discussões de negócios voltados à educação, sempre tendo à frente o desenvolvimento do Estado e o bem-estar dos cidadãos, quer como profissionais quer como beneficiados, fundamenta-se, essencialmente, nos princípios norteadores da sua matriz, a Undime.

Neste momento, ao citar um trecho do Editorial da Revista Educação Municipal<sup>5</sup>, objetiva-se dar destaque à

concomitância de ideais e atitudes das entidades lideradas pela Undime, principalmente quando exorta seus associados à ação dialógica e colaborativa:



Precisamos defender o diálogo com todos os segmentos. Precisamos defender o regime de colaboração. Precisamos defender que o município seja ouvido e respeitado. Precisamos defender a continuidade de programas que apresentem resultados positivos e a reformulação daqueles que necessitam de ajustes. Precisamos nos manter atentos e participantes. Precisamos manter a Undime e as suas seccionais atuantes nos parlamentos e nas instâncias governamentais.

Em paralelo às demais seccionais, a Undime-SC foi se fazendo ouvir e ver em todos os municípios catarinenses através da troca do conhecimento, da informação precisa, da disponibilidade de atendimento às Secretarias Municipais de Educação, dos cursos de formação, da participação nos debates sobre questões da política pública e, sobretudo, presente nas demandas educacionais.

Tudo isso, ao longo do tempo, gerou condições para a edificação de gestões democráticas que visaram, e ainda visam, primordialmente, a melhoria da qualidade da aprendizagem das crianças e dos jovens e adultos matriculados na Rede Municipal de Ensino.

Como referendo a essa posição, o Plano Nacional de Educação, em debate no Congresso Nacional, depois de longos anos de discussões e Conferências nos âmbitos Municipal e Estadual, resultou num:



Denso elenco de diretrizes, metas e aspirações aprovadas na Conferência Nacional de Educação. O Governo Federal condensou-as em 10 diretrizes e 25 metas, que foram encaminhadas ao Congresso Nacional [...]. Muitas são as emendas. A Campanha Nacional pela Qualidade da Educação, da qual a Undime faz parte, apresentou 87 delas.

Portanto, mais uma vez, a Undime apresenta-se atenta e atuante nos assuntos que se referem à educação pública, de qualidade e democrática.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.undime-sc.org.br/estatuto/index.html>>. Acesso: 15 mar 2017.

Assim, em consequência da sua vocação multiplicadora, ao comprometer-se com a educação de todo o Estado de Santa Catarina, também é verdade que, por vizinhança, a Undime-SC direciona suas conquistas para outros Estados da Federação num esforço de compartilhamento dentro da atual perspectiva municipalista da Educação Nacional.

## 2.1 Santa Catarina, Palco dos Trabalhos

Pensar na Undime-SC, apontada como canal imprescindível ao fortalecimento das políticas educacionais, implica situá-la num cenário, no espaço geográfico onde sua rede de articulações se desenvolve, tendo sempre em vista a integração dos dirigentes Municipais de Educação.

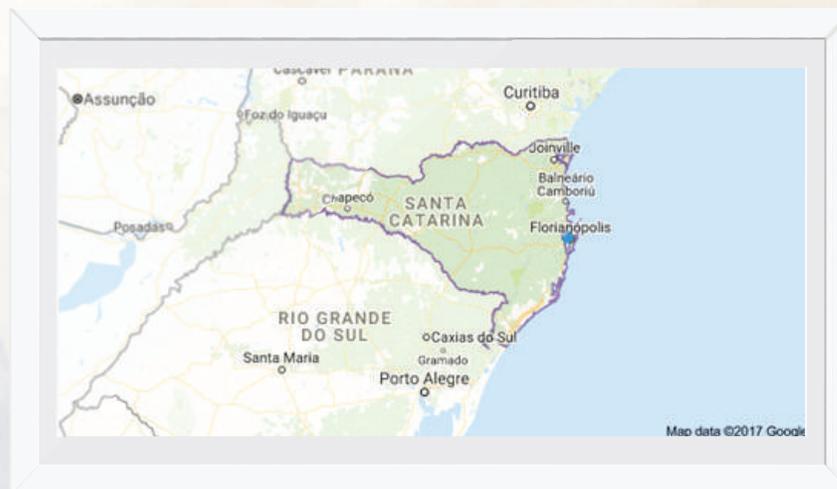
Para ser Undime, tudo começa num “estar em” para depois, tomando-se pé, apontar-se para “o estar com”. E aí, os sujeitos aparecem para completar esse circuito de integração, analisando, opinando, exemplificando, inovando... Lutando mesmo para defender os interesses dos catarinenses que frequentam as escolas da Rede Municipal de Ensino do Estado.

Nesse sentido, os dirigentes Municipais de Educação, amparados pela Undime-SC, a princípio, em círculos concêntricos, estudam a problemática de suas regiões no que se refere à educação. Depois de os temas serem amplamente analisados, discutidos e resolvidos (ou não), expandem suas conquistas ou ainda as suas reivindicações para os outros municípios, observando a equanimidade pertinente a cada caso, numa atuação conjunta evidenciada nas ações desenvolvidas e na participação ativa nos diversos Fóruns e Conselhos instalados na região.

Esse movimento de sístole e diástole das ações e participações ligadas à educação brasileira garante ser o trabalho da Undime-SC reconhecido tanto no âmbito regional quanto nacional, dele resultando benesses para toda a população brasileira que, através dos encarregados da educação do país, veem suas aspirações cumpridas. O mais recente exemplo a ser apontado é a recomendação da Undime-SC, por meio do Editorial do Jornal da Undime-SC (abril de 2011), de que o Plano Nacional de Educação seja de fácil compreensão de forma a orientar a sociedade brasileira

de suas metas, à semelhança de “uma cartilha a que todos os cidadãos tivessem acesso e as portassem [...]”, com clareza, para que “o povo assuma a sua autoria e não se constitua, apenas, em um instrumento de especialistas”. Seria, então, a realização da educação como “bem público e direito social” (CONAE 2010, p. 11).

### 2.1.1 A Localização de Santa Catarina



Mapa 1: Localização do Estado  
Disponível em: <<https://www.google.com.br>>. Acesso: 20 mar 2017.

O Estado de Santa Catarina situa-se no sul do Brasil, no centro geográfico das regiões de maior desempenho econômico do país, em posição estratégica dentro do Mercosul. Com seus 500 quilômetros de costa, faz fronteira a Oeste com a Argentina e limita-se, ao Norte, com o estado do Paraná, ao Sul, com o Rio Grande do Sul e a Leste com o Oceano Atlântico. É atravessado pelas Rodovias BR 101, 116 e 470 (Mapa 2).



Mapa 2: Santa Catarina, limites, principais cidades e indicação de rodovias. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2009/08/full-1-9f4a0405ed.jpg>>. Acesso: 20 mar 2017.

Florianópolis, a Capital, situada na Ilha de Santa Catarina, está a 1.673 quilômetros de Brasília, 1.144 km do Rio de Janeiro, 705 km de São Paulo, e 850 km de Buenos Aires (Argentina). Sua posição territorial estende-se entre os paralelos 25°57'41" e 29°23'55", latitude sul, e entre os meridianos 48°19'37" e 53°50'00", longitude oeste. O clima mesotérmico proporciona temperaturas agradáveis em toda a extensão territorial do Estado, variando de 13° a 25°C, com chuvas distribuídas durante todo o ano. As quatro estações são bem definidas. Os verões são quentes, ensolarados. A região do Planalto Serrano, com altitudes que atingem 1.820 metros, apresenta maior ocorrência de neve durante o inverno no Brasil.

## 2.2 Regiões Catarinenses

Santa Catarina, com seus 295 municípios distribuídos numa área de 95.737.895 quilômetros quadrados, representa 16,60% do território da região sul e 1,12% do território brasileiro.

Suas características geográficas apontam uma vegetação de Mata Atlântica, Mata Araucária, Mangues e Campos num relevo de Planícies Litorâneas, Planalto Atlântico e Depressão.

Seu ponto mais elevado é o Morro da Boa Vista, na Serra da Anta Gorda, com 1.827 metros. Os seus principais rios são o Uruguai, Canoas, Pelotas, Negro, do Peixe, Itajaí, Iguaçu, Chapecó e Tubarão. Santa Catarina possui a terceira maior reserva de argila cerâmica do país, a segunda maior de fosfatos naturais e de quartzo e a primeira em carvão mineral para siderurgia, de fluorita e de sílex. Esses dados são fornecidos pela 8ª edição do Guia dos Municípios Catarinenses (FECAM), 2017/2018, assim como as informações de todo este capítulo.

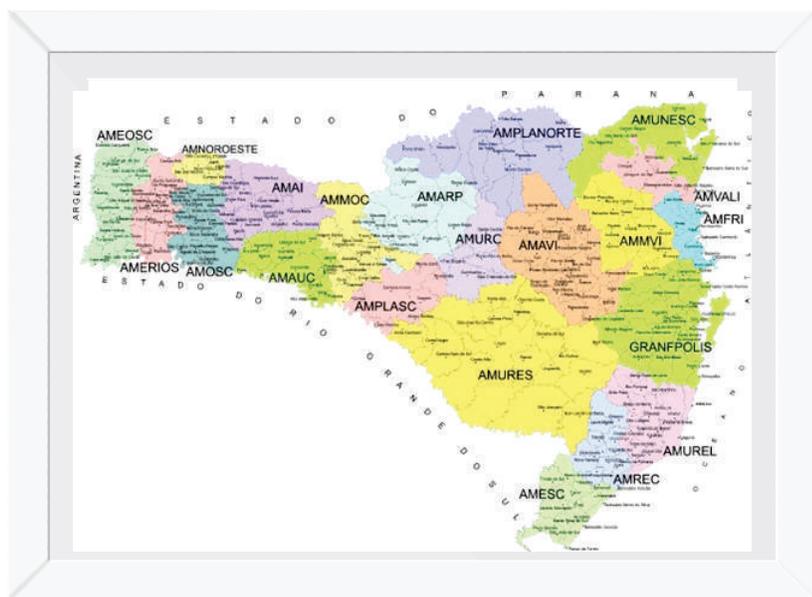
No Estado de Santa Catarina, atualmente, são consideradas seis Mesorregiões, cujos municípios, por aproximação geográfica e cultural, constituem as suas 21 Microrregiões, as quais, para a Undime-SC, são usualmente representadas, por dois conselheiros estaduais (um titular e outro suplente), eleitos dentre os membros efetivos da entidade, conforme determina o § 3º do Art. 28, Seção II – Do Conselho Estadual de Representantes (Estatuto, 2011). No art. 29, dispõe ainda o referido estatuto que “O presidente da Undime-SC será, também, o presidente do Conselho Estadual de Representantes”.



Mapa 3: Divisão do Estado de Santa Catarina em Mesorregiões. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/mapas/mapa-geografico-santa-catarina>>. Acesso: 20 mar 2017.

Em consonância com o que regula o já referido artigo 13 do seu Estatuto (2011), a Undime-SC, vale-se da divisão política e geográfica do Estado de Santa Catarina para cumprir o que lhe é prerrogativa: atender, no domínio da educação, todos os DME cuja jurisdição abrange os municípios que constituem as Mesorregiões Catarinenses que, por sua vez, são constituídas pelas Microrregiões onde atuam as Associações Municipais, em cujo corpo faz-se representar a Undime-SC.

A Federação Catarinense de Municípios (FECAM), desde 1980, representa os 295 municípios catarinenses, por meio das 21 Associações de Municípios do Estado. É parceira da Undime-SC quando ambas estão presentes nas reivindicações dos gestores Públicos Municipais da Educação, juntando suas vozes nas negociações com os Governos Estadual e Federal para a obtenção de mais recursos para os municípios, fortalecendo, assim, os programas e projetos em execução.



#### REGIÃO OESTE

AMAI  
AMARP  
AMAUC  
AMEOSC  
AMERIOS  
AMMOC  
AMNOROESTE  
AMOSC

#### REGIÃO

**SERRANA**  
AMPLASC  
AMURES  
AMURC

#### REGIÃO NORTE

AMPLANORTE  
AMUNESC  
AMVALI

#### REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ

AMAVI  
AMFRI  
AMMVI

#### REGIÃO SUL

AMESC  
AMREC  
AMUREL

#### REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS GRANFPOLIS

Mapa 4: Associações e Municípios de Santa Catarina. Disponível em:

< <http://www.fecam.org.br/noticias/index/ver/codMapaltem/74947/codNoticia/373928>>. Acesso: 28 mar 2017.

No quadro 9, abaixo, são elencadas as regiões que compõem as Microrregiões Catarinenses e as Associações de Municípios que fazem parte da FECAM, em cujo seio atuam representantes da Undime-SC.

### QUADRO 9 - Microrregiões do Estado de Santa Catarina e Associações de Municípios da Federação Catarinense de Municípios – FECAM

MICRORREGIÕES	ASSOCIAÇÕES DOS MUNICÍPIOS	SIGLA
I Região do Extremo Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Extremo Oeste Catarinense	AMEOSC
II Região do Noroeste Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Noroeste Oeste Catarinense	AMNOROESTE
III Região do Entre Rios	Associação dos Municípios do Entre Rios	AMERIOS
IV Região do Oeste de Santa Catarina	Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina	AMOSC
V Região do Alto Irani	Associação dos Municípios do Alto Irani	AMAI
VI Região do Alto Uruguai Catarinense	Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense	AMAUC
VII Região do Meio Oeste Catarinense	Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense	AMMOC
VIII Região do Planalto Sul Catarinense	Associação dos Municípios do Planalto Sul Catarinense	AMPLASC
IX Região do Alto Vale do Rio do Peixe	Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe	AMARP
X Região do Contestado	Associação dos Municípios do Contestado	AMURC
XI Região do Planalto Norte Catarinense	Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense	AMPLANORTE
XII Região Serrana	Associação dos Municípios da Região Serrana	AMURES
XIII Região Nordeste de Santa Catarina	Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina	AMUNESC
XIV Região do Alto Vale do Itajaí	Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí	AMAVI
XV Região do Médio Vale do Itajaí	Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí	AMMVI
XVI Região da Foz do Rio Itajaí	Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí	AMFRI
XVII Região do Vale do Itapocu	Associação dos Municípios do Vale do Itapocu	AMVALI
XVIII Região da Grande Florianópolis	Associação dos Municípios do Entre Rios	GRANFPOLIS
XIX Região de Laguna	Associação dos Municípios da Região de Laguna	AMUREL
XX Região Carbonífera	Associação dos Municípios da Região Carbonífera	AMREC
XXI Região do Extremo Sul Catarinense	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense	AMESC

Fonte: Guia dos Municípios Catarinenses 2017/2018, 8ª ed. (adaptação da autora).

## 2.3 Abrangência das Mesorregiões com Distribuição dos Municípios por Região e Microrregião



De acordo com a FECAM, os mapas, a seguir, representam a abrangência e distribuição dos municípios. O Mapa 5, possibilita a visualização das seis Mesorregiões do Estado:

- (1) Mesorregião do Oeste Catarinense;
- (2) Mesorregião do Norte Catarinense;
- (3) Mesorregião Serrana;
- (4) Mesorregião do Vale do Itajaí;
- (5) Mesorregião da Grande Florianópolis;
- (6) Mesorregião do Sul Catarinense.

Mapa 5: Mesorregiões de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1887937>. Acesso: 28 mar 2017.

## 2.3.1 Mesorregião Oeste

A Mesorregião Oeste é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região Oeste: (1) AMAI; (2) AMARP; (3) AMAUC; (4) AMEOSC; (5) AMERIOS; (6) AMMOC; (7) AMNOROESTE e (8) AMOSC.

### Mesorregião Oeste, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

- |  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <p>1</p>    | <p>Mesorregião Oeste: Região do Alto Irani<br/>Associação de Municípios: AMAI<br/>Municípios de Abrangência (14): Aberlado Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.</p>  | <p>5</p>    | <p>Mesorregião Oeste: Região do Entre Rios<br/>Associação de Municípios: AMERIOS<br/>Municípios de Abrangência (17): Bom Jesus do Oeste, Caibi, Campo Erê, Cunha Porã, Cunhataí, Flor do Sertão, Iraceminha, Maravilha, Modelo, Palmitos, Riqueza, Romelândia, Saltinho, Santa Terezinha do Progresso, São Miguel da Boa Vista, Saudades e Tijrinhos.</p>  |
| <p>2</p>   | <p>Mesorregião Oeste: Região do Alto Vale do Rio do Peixe<br/>Associação de Municípios: AMARP<br/>Municípios de Abrangência (14): Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Ibiã, Iomerê, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Rios das Antas, Salto Veloso, Timbó Grande e Videira.</p>   | <p>6</p>   | <p>Mesorregião Oeste: Região do Meio Oeste Catarinense<br/>Associação de Municípios: AMMOC<br/>Municípios de Abrangência (13): Água Doce, Capinzal, Cataduvás, Erval Velho, Herval d' Oeste, Ibicaré, Joaçaba, Lacerdópolis, Luzerna, Ouro, Tangará, Treze Tílias e Vargem Bonita.</p>   |
| <p>3</p>  | <p>Mesorregião Oeste: Região do Alto Uruguai Catarinense<br/>Associação de Municípios: AMAUC<br/>Municípios de Abrangência (15): Alto Bela Vista, Arabutã, Concórdia, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Jaborá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco, Seara e Xavantina.</p>   | <p>7</p>  | <p>Mesorregião Oeste: Região do Noroeste Catarinense<br/>Associação de Municípios: AMNOROESTE<br/>Municípios de Abrangência (6): Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte, São Bernardino e São Lourenço do Oeste.</p>   |
| <p>4</p>  | <p>Mesorregião Oeste: Região do Extremo Oeste de SC.<br/>Associação de Municípios: AMEOSC<br/>Municípios de Abrangência (19): Anchieta, Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Descanso, Dionísio Cerqueira, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Iporã do Oeste, Itapiranga, Mondai, Palma Sola, Paraíso, Princesa, Santa Helena, São João do Oeste, São José do Cedro, São Miguel do Oeste e Tunápolis.</p> | <p>8</p>  | <p>Mesorregião Oeste: Região do Oeste de Santa Catarina<br/>Associação de Municípios: AMOSC<br/>Municípios de Abrangência (21): Águas de Chapecó, Águas Frias, Arvoredo, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Formosa do Sul, Guatambu, Irati, Jardinópolis, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Santiago do Sul, São Carlos, Serra Alta, Sul Brasil, União do Oeste.</p> |

## 2.3.2 Mesorregião Norte

A Mesorregião Norte é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região Norte: (1) AMPLANORTE; (2) AMUNESC e (3) AMVALI.

### Mesorregião Norte, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião Norte: Região do Planalto Norte Catarinense  
Associação de Municípios: AMPLANORTE  
Municípios de Abrangência (10): Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto

2



Mesorregião Norte: Região do Nordeste de SC.  
Associação de Municípios: AMUNESC  
Municípios de Abrangência (9): Araquari, Balneário Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Joinville, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

3



Mesorregião Norte: Região do Vale do Itapocu  
Associação de Municípios: AMVALI  
Municípios de Abrangência (7): Barra Velha, Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba, São João do Itaperiú e Schroeder.

## 2.3.3 Mesorregião do Vale do Itajaí

A Mesorregião do Vale do Itajaí é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região do Vale do Itajaí: (1) AMAVI; (2) AMFRI e (3) AMMVI.

### Mesorregião do Vale do Itajaí, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião do Vale do Itajaí: Reg. do Alto Vale do Itajaí  
Associação de Municípios: AMAVI  
Municípios de Abrangência (28): Agrolândia, Agronômica, Atalanta, Aurora, Braço do Trombudo, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central, Vidal Ramos, Vitor Meireles e Witmarsum.

2



Mesorregião do Vale do Itajaí: Reg. da Foz do Rio Itajaí  
Associação de Municípios: AMFRI  
Municípios de Abrangência (11): Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luis Alves, Navegantes, Penha e Porto Belo.

3



Mesorregião do Vale do Itajaí: Região do Médio Vale do Itajaí  
Associação de Municípios: AMMVI  
Municípios de Abrangência (14): Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó.

## 2.3.4 Mesorregião Sul

A Mesorregião Sul é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios do Extremo Sul Catarinense: (1) AMESC; (2) AMREC e (3) AMUREL.

### Mesorregião Sul, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião do Sul: Região do Extremo Sul Catarinense  
Associação de Municípios: AMESC  
Municípios de Abrangência (15): Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivotas, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passos de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé

2



Mesorregião do Sul: Região Carbonífera  
Associação de Municípios: AMREC  
Municípios de Abrangência (12): Cocal do Sul, Balneário Rincão, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso e Urussanga.

3



Mesorregião do Sul: Região de Laguna  
Associação de Municípios: AMUREL  
Municípios de Abrangência (17): Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Gravatal, Grão Pará, Imaruí, Ibituba, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão.

## 2.3.6 Mesorregião da Grande Florianópolis

A Mesorregião da Grande Florianópolis é composta pela Microrregião representada pela Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis: (1) GRANFPOLIS.

### Mesorregião da Grande Florianópolis, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

## 2.3.5 Mesorregião Serrana

A Mesorregião Serrana é composta pelas Microrregiões representadas pelas Associações dos Municípios da Região

### Mesorregião Serrana, Associações de Municípios e Municípios de Abrangência.

1



Mesorregião Serrana: Região do Planalto Sul de SC  
Associação de Municípios: AMPLASC  
Municípios de Abrangência (7): Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos, Celso Ramos, Monte Carlo, Vargem e Zortéa.

2



Mesorregião Serrana: Região Serrana  
Associação de Municípios: AMURES  
Municípios de Abrangência (18): Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Paineira, Palmeira, Ponte Alta, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici e Urupema.

3



Mesorregião Serrana: Região do Contestado  
Associação de Municípios: AMURC  
Municípios de Abrangência (5): Curitibaanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul e Santa Cecília.

1



Mesorregião da Grande Florianópolis: Região da Grande Florianópolis.  
Associação de Municípios: GRANFPOLIS  
Municípios de Abrangência (22): Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Florianópolis, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas.

A extensão física do Estado e a diversidade cultural da população das 21 Microrregiões, acrescidas do número de alunos matriculados nas escolas públicas de cada município, possibilitam real projeção sobre a amplitude do trabalho da Undime-SC, por meio do empenho permanente de seus dirigentes e representantes, tanto a exercerem a função executiva como a de representação do seu corpo de conselheiros. Também por isso, nestes 30 anos, agora comemorados, são merecidos os encômios a ela dirigidos.



**3**

**PATRIMÔNIO IMATERIAL DA UNDIME-SC**

### 3.1 Antecedentes Históricos

A “Carta de Recife”, redigida durante o 1º Encontro Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação, realizado em março de 1986, em Recife, capital de Pernambuco, foi decisiva para a implantação da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Isto é, as primeiras articulações no sentido da criação de estratégias nacionais capazes de estimular o desenvolvimento progressivo da educação formal brasileira ganharam força quando um grupo de representantes dos municípios da área metropolitana de Recife, formadores de opinião e responsáveis por projetos inovadores direcionados ao ensino público, com prerrogativas diante de outras instâncias do governo, decidiram atuar de forma direta e incisiva em favor da melhoria da qualidade do setor educacional. Os signatários do documento elaborado naquele evento firmaram o compromisso de mobilizar, em seus respectivos estados, os demais dirigentes Municipais de Educação, com o fim de formalizar a criação de uma entidade que os congregasse e tornasse “irreversível o processo descentralizador na educação do país” (Memorial, Undime/MG, 2009, p. 12).

O Boletim 2, da Comissão Nacional Provisória dos dirigentes Municipais de Educação, de setembro de 1987, na seção: Um pouco de História, p. 2, registra:

Quando do primeiro encontro, cem secretários de Educação de todo o país, representando 22 Estados, juntamente com dois mil participantes, travaram um inédito debate sobre o ensino municipal ao longo de três dias.

Ao final do encontro foi redigida a Carta de Recife onde se concluía a necessidade de organização dos secretários Municipais de Educação em entidade nacional. [...] era necessário mobilizar o maior número de dirigentes Municipais, o que foi feito durante os encontros estaduais em 16 Estados, ao mesmo tempo em que 18 associações foram fundadas.

Três meses e meio depois do 1º Encontro Nacional dos dirigentes Municipais da Educação, segundo o mesmo informativo, durante a Reunião de Avaliação, em Brasília, já era constatado pelas lideranças do movimento que “1800 municípios integravam a luta pela municipalização”.

Dessa reunião, realizada nos dias 4, 5 e 6 de julho de 1986, saíram as diretrizes para o fórum de outubro quanto da instalação do Fórum Nacional, em Brasília. E terminava assim a informação: [...] o ensino municipal e seus dirigentes estarão dando um exemplo de capacidade de organização e afirmando que vieram para ficar na história da educação brasileira. Realmente, o documento final da CONAE 2010 – Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, confirma tal profecia.

Logo depois, a Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação conclamava os dirigentes Municipais de Educação de todo o país a participar do 1º Fórum Nacional, cujo tema centrava-se nos rumos da educação municipal, incluídos os debates sobre a municipalização do ensino, a constituinte e a formalização de uma entidade nacional, como forma de resgatar a educação brasileira, tarefa de todos, que não ocorreria sem que se alargasse e aprofundasse a “transição democrática” por que passava a nação brasileira (Boletim nº 1, agosto/86).

Em outubro de 1986, em Brasília - DF, as Diretrizes Programáticas do 1º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação visavam o apoio à mobilização e à organização do povo brasileiro pela conquista do direito à escola e a uma educação democrática e de qualidade; cogestão da escola pela comunidade; formulação de uma política educacional que priorizasse a educação básica; efetivação do ensino básico obrigatório, do pré-escolar à 8ª série, em suas várias modalidades; municipalização do ensino básico enquanto instrumento de autonomia e, sobretudo, de acesso da população a uma educação de finalidade social transformadora; formulação de uma política nacional de valorização do magistério, formas democráticas de acesso e salário profissional viabilizado por recursos federais, estaduais e municipais.

Assim, em 10 outubro de 1986 (Estatuto Undime, 2007), com a participação e o aceite de mais de mil dirigentes Municipais da Educação do Brasil presentes no 1º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, nasceu a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), cuja missão primeira foi a de reunir todos os dirigentes Municipais de Educação do Brasil, para, em conjunto, instaurar as mudanças que privilegiariam a melhoria da qualidade do ensino municipal. O conjunto a ser gerenciado pela nova entidade, através de atitudes comprometidas com a cidadania, alicerçaria todo o processo educativo brasileiro, num plano único e coeso de ações participativas e democráticas, desde a Educação Básica, nela incluída a educação Infantil e o Ensino Fundamental, conseqüentemente atingindo, por vias indiretas, o Ensino Médio de cada município.

Um ano após a realização do primeiro Fórum, em setembro de 1987, o Boletim nº 2, da mesma Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação, apontava a situação da Rede Municipal de Ensino ainda como precária, embora oferecesse mais de um terço de vagas ofertadas pelo setor público. Havia poucos recursos financeiros e legislação ineficiente. Era tempo dos preparativos para a constituinte. Não havia, contudo, elos articulados que garantissem perspectivas de melhoria da educação municipal.

O mesmo documento apresentava as diretrizes e propostas de ação, estatutos e programa de ação para 1987. Na apresentação, foram delineadas as linhas mestras que conduziram a Undime, entidade recém-formada naquele, agora, longínquo 1986:



Tratando-se de primeiro conclave de um movimento que dá os seus primeiros passos, o resultado expressivo, se não cobre toda a ampla gama de problemas que afligem a Educação Brasileira, guarda, porém o germe das autênticas tomadas de consciência que só a reflexão coletiva e crítica propiciam. O movimento pela municipalização do ensino veio para ficar. E, com ele, os diferentes modos e formas de encará-lo; o que, para alguns, equivale à negação de sua pertinência ou exequibilidade. Mas importante do que a polêmica que se trava, é constatar que o movimento trouxe o Educador Municipal para o cenário das decisões, enquanto agente político dos seus interesses e de forma organizada.

Ressalte-se, desde já, que a intervenção do dirigente municipal de educação no contexto educacional brasileiro, possui o compromisso claro e maior de somar esforços na direção de uma educação democrática, justa e de qualidade para o povo brasileiro. E disso não abre mão, pois equivaleria a uma perda de identidade.

Entre as ações programáticas estavam: participação na constituinte, recursos para a educação, valorização do magistério, alfabetização popular, ações organizacionais, definição da estrutura hierárquica da comissão executiva, montagem de representação em Brasília, legalização da Undime, jornal, recursos financeiros e pesquisa sobre o ensino municipal.

A partir daí, despertados pela premência dos resultados a serem alcançados e objetivando acelerar a mobilização mediante a intensificação entre toda a rede de municípios brasileiros, os dirigentes Municipais de Educação organizaram-se em associações seccionais da Undime, propondo “mecanismos para assegurar, prioritariamente, a Educação Básica em uma perspectiva municipalista, buscando universalizar o atendimento, propiciar a capacitação dos profissionais da educação e avançar na construção de uma educação democrática, inclusiva, competente, cidadã e participativa” (Memorial, Undime/MG, 2009, p. 13).

## 3.2 Undime Nacional

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), inscrita no CNPJ sob o nº 03.604.410/0001-30, com sede e foro em Brasília-DF, é uma associação civil, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sem fins lucrativos. Foi constituída em 10 de outubro de 1986<sup>6</sup>.

Mediante suas seccionais estaduais, que se organizam com ampla liberdade de estrutura e funcionamento em razão da diversidade das realidades locais e regionais, está presente em todo o país, defendendo a educação de qualidade para crianças, jovens, adultos. A entidade nacional visa à educação para a paz, a cidadania, a alfabetização, a gestão democrática e as políticas públicas locais em articulação com a sociedade e a tudo o que se refere à educação brasileira. Trabalha junto aos municípios, apoiando e articulando suas ações e reivindicações, transformando-as em objeto de interesse nacional.

Ao congregar os dirigentes Municipais de Educação, a Undime possibilita-lhes formação e capacitação, mantém contatos com sindicatos, associações, organizações não governamentais e outras entidades da sociedade civil. Conserva, também, relações com os três poderes públicos: Executivo, Legislativo e Judiciário, contribuindo, assim, para a formulação, promoção e acompanhamento de políticas nacionais de educação. Divulga suas realizações e incentiva a participação de diferentes segmentos da sociedade no processo educativo, por meio da publicação do Jornal Educação Municipal – bimestral; Cadernos de Educação Municipal – com matérias sobre legislação, gestão escolar, metodologias pedagógicas e experiências inovadoras de educação municipal; e do boletim Undime Informa – dirigido ao Conselho Nacional de Representantes. Também, organiza e promove seminários, fóruns, congressos e reuniões, voltados à educação pública, cidadã e de qualidade para todos.

Em seu portal eletrônico ([www.undime.org.br](http://www.undime.org.br)), a Undime anuncia:

Tem por missão articular, mobilizar e integrar os dirigentes Municipais de Educação para construir e defender a educação pública com qualidade social. Seus princípios são: democracia que garanta a unidade de ação institucional; afirmação da diversidade e do pluralismo; gestão democrática com base na construção de consensos; ações pautadas pela ética com transparência, legalidade e impessoalidade; autonomia frente aos governos, partidos políticos, credos e a outras instituições; visão sistêmica na organização da educação fortalecendo o regime de colaboração entre os entes federados.

Logo, quando o tema é educação pública, a Undime está sempre presente. Seja na educação infantil, de jovens e adultos, campo, indígena, quilombola, ensino fundamental, alfabetização, educação inclusiva ou na educação para a paz. Temas como carreira e formação dos trabalhadores em educação, gestão democrática, políticas públicas sociais, articulação com os governos, a sociedade, a família, a criança e o jovem estão constantemente em pauta<sup>7</sup>.

Para bem exercer as funções que lhe cabe, a Undime tem a seguinte estrutura organizacional: Fórum Nacional, Conselho Nacional de Representantes (quatro titulares e três suplentes eleitos nos Fóruns Estaduais, a cada dois anos, pelos dirigentes Municipais de Educação de cada Estado); Diretoria Executiva: (doze membros, eleitos a cada dois anos). Conta, ainda, com um presidente de cada uma das regiões do Brasil. A Diretoria é eleita pelos Delegados e Conselheiros de Representantes, no Fórum Nacional e Conselho Fiscal (três titulares e três suplentes, também eleitos pelo Conselho Nacional de Representantes no Fórum Nacional).

O Art. 2º do Capítulo 1º do Estatuto da Undime (2007) apresenta, de forma norteadora, as finalidades da entidade:

<sup>6</sup>Estatuto - Capítulo I Da denominação, sede, foro e fins, Art 1º. Disponível em: <<http://Undime.org.br/institucional/estatuto/>> Acesso em: 11 maio 2017.

<sup>7</sup>Institucional | O que é a Undime? Disponível em: <<http://Undime.org.br/institucional/o-que-e-a-Undime/>> Acesso em: 11 maio 2017.

## QUADRO 10 - Capítulo I, Art. 2º do Estatuto da Undime (2007)

Art. 2º- A Undime tem por finalidade:

- I. promover a ética, a cultura de paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais;
- II. defender a educação básica como direito público subjetivo;
- III. lutar pela qualidade da educação pública, em todos os níveis e para todos;
- IV. representar os interesses da educação municipal junto às autoridades constituídas;
- V. apoiar, defender e integrar as ações dos dirigentes Municipais de Educação visando a uma sociedade justa e a uma educação democrática e libertadora;
- VI. atuar como órgão de articulação e de coordenação das ações comuns das Secretarias Municipais de Educação, em prol de uma educação pública de qualidade;
- VII. divulgar a ação educativa municipal e regional, estimulando e apoiando a criação das seccionais estaduais;
- VIII. propor mecanismos para assegurar, prioritariamente, a Educação Básica numa perspectiva municipalista, buscando a universalização do atendimento, o ensino de qualidade e a escola pública voltada para os interesses da maioria;
- IX. participar da formulação de políticas educacionais nacionais, com representação em instâncias decisórias e acompanhar sua concretização nos planos, programas e projetos correspondentes;
- X. coletar, produzir e divulgar informações relativas a ética, cultura de paz, cidadania, direitos humanos, democracia, educação, a partir de um planejamento integrado e participativo;
- XI. promover o voluntariado;
- XII. incentivar a formação do dirigente Municipal de Educação para que, no desempenho de suas funções, contribua decisivamente para a melhoria da educação pública;
- XIII. incentivar a participação de diferentes segmentos da população na gestão do processo educacional, por meio de encontros locais, regionais e nacionais.

Fonte: Estatuto da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, 2007, Capítulo I, Art. 2º. Disponível em: <<https://undime.org.br/institucional/estatuto>>. Acesso em: 11 maio 2017.

Nesse sentido, em mais de um quarto de século de existência, além da missão de “articular, mobilizar e integrar os dirigentes Municipais de Educação na construção e na defesa de uma educação pública com qualidade social”, a Undime, com a colaboração das seccionais e dos órgãos públicos com quem tem parceria, continua alicerçada nos princípios fundamentais que atestam a excelência de sua atuação em todos os municípios brasileiros: democracia que garanta a unidade de ação institucional; afirmação da diversidade e do pluralismo; gestão democrática com base na construção de consensos; ações pautadas pela ética com transparência, legalidade e impessoalidade; autonomia frente aos governos, partidos políticos, credos e outras instituições e visão sistêmica na organização da educação, fortalecendo o regime de colaboração entre os entes federados.

Em relação às suas seccionais, a Undime refere-se especificamente no Capítulo IV – Da Organização Nacional – quando anuncia: “A entidade se organizará em todas as Unidades Federadas por meio de Seccionais estaduais”. E ainda: no seu Art. 14 – “As Entidades Estaduais dos dirigentes Municipais de Educação, seccionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), adotarão os nomes União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime, acrescidos, respectivamente, do nome do Estado e da sigla correspondente (Estatuto, 2007).

**JUSTIFICA-SE, ASSIM O TÍTULO DA SECCIONAL CATARINENSE: UNDIME-SC.**

A Undime regulariza, ainda, no Art. 15 do mesmo Capítulo IV, o que compete às seccionais:



I. constituir-se juridicamente, em conformidade com os objetivos e as demais normas definidas neste estatuto; II. adequar seu estatuto ao estatuto da entidade nacional para evitar contradições entre um e outro(s); III. realizar o Fórum Estadual, com o objetivo de preparar-se para a participação no Fórum Nacional, além de outros objetivos; IV. comunicar, à direção nacional da Undime, a data da realização do Fórum Estadual, com antecedência mínima de vinte dias; V. enviar, à Undime, com cinco dias úteis de antecedência da realização do Fórum Nacional, a relação dos membros efetivos adimplentes com a entidade; Ata do Fórum Estadual, com o registro da eleição da Diretoria Executiva, dos representantes da Seccional no Conselho Nacional de Representantes e dos delegados para o colégio eleitoral do Fórum Nacional, todos devidamente identificados por municípios e pela função exercida (titular ou suplente); VI. manter a Undime informada de suas atividades, bem como de alterações na composição de sua Diretoria Executiva e/ ou de seus Conselhos; VII. relacionar-se com as demais seccionais; VIII. colaborar com a Undime no que lhe for solicitado; IX. recorrer às esferas administrativas definidas no Art. 20, quando de seu interesse; X. representar a Undime em seu Estado; XI. acompanhar e subsidiar o trabalho da Undime, com vistas à plena realização dos objetivos da entidade.

Uma e outra – Undime e Undime-SC – igualam-se e complementam-se nos objetivos, finalidade e competências. Assim, porque a seccional de Santa Catarina, na sua postura ideológica, em suas ações reivindicatórias e nas discussões de negócios voltados à educação fundamenta-se, essencialmente, nos princípios norteadores da sua matriz, aqui se objetiva ressaltar a concomitância de ideais e atitudes das duas entidades lideradas pela Undime, principalmente quando essa exorta seus associados à ação dialógica e colaborativa em todos os setores educacionais:

Precisamos defender o diálogo com todos os segmentos. Precisamos defender o regime de colaboração. Precisamos defender que o município seja ouvido e respeitado. Precisamos defender a continuidade de programas que apresentem resultados positivos e a reformulação daqueles que necessitam de ajustes. Precisamos nos manter atentos e participantes. Precisamos manter a Undime e as suas seccionais atuantes nos parlamentos e nas instâncias governamentais<sup>8</sup>.



### 3.3 A Constituição da Undime-SC e Histórico Documental

Undime-SC: 1987-2017, 30 anos de atividades no Estado, dezesseis gestões constituídas por Diretorias Executivas ecléticas, competentes e compromissadas, representativas das autoridades educacionais de todas as regiões de Santa Catarina.

Da primeira gestão: 1987-1989, dada a itinerância das sedes administrativas da Undime-SC, custou-se a resgatar os documentos inaugurais da Entidade, mas graças ao cuidado de seu primeiro presidente, prof. Balduino Raulino, de Jaraguá do Sul, foram recuperados documentos que contêm a história da entidade, desde os seus antecedentes em Santa Catarina, datados de 1985, com menções a encontros de 1984, e uma série de informações divulgadas pela imprensa a respeito do movimento dos dirigentes Municipais de Educação mesmo antes da criação oficial da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

Muitos desses documentos que constituem parte fundamental deste livro, em ordem sucessiva de acontecimentos e eventos, foram eletronicamente armazenados em CD e encaminhados pelo seu cuidadoso guardião, professor Balduino Raulino, à Undime-SC, em 23 de março de 2011. Os arquivos utilizados de agora em diante serão referidos conforme sua sequência, com o número do Arq. (de 0001 a 0084) do Doc. 2011, o qual integra.

Atualmente, a Undime-SC conserva arquivada em sua sede toda a documentação que lhe foi repassada, acrescentando as dos últimos biênios.

<sup>8</sup>Revistaeducaçãomunicipal. Disponível em <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2017/06/revista-22-de-agosto-de-2010.pdf>> Acesso em: 11 maio 2017.

### 3.3.1 Antecedentes em Santa Catarina

#### 3.3.1.1 1984: maio, Caçador

Consta nos registros da Undime-SC cópia de um ofício/ convite, emitido pela Prefeitura Municipal de Lages com assinatura do Prefeito do Município e pela titular da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo, recebido em 17 de abril de 1985, pela Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em que os emitentes referem-se ao II Congresso de Secretarias Municipais da Educação, realizado em Lages, no período de 25 a 27 do mês de abril de 1985, cujo objetivo era



dar continuidade à iniciativa e aos trabalhos desencadeados pelo município de Caçador quando promoveu em maio/1984 o primeiro encontro que reuniu algumas da Secretarias Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina. (Arq. 0001, Doc. 2011; sublinhado nosso).

Ainda no mesmo ofício/convite, as autoridades remetentes (Paulo Alberto Duarte, Prefeito Municipal de Lages e Nilda R. Carnevalli, secretária de Educação, Cultura e Turismo de Lages) mencionam o referido evento de 1984, considerado como pioneiro na sementeira do que iria germinar numa das entidades mais ligadas ao fortalecimento e ao desenvolvimento da educação municipal catarinense: “Julgamos que este primeiro encontro representou uma atitude de pioneirismo por ter mobilizado e despertado as lideranças que atuam na Área Municipal de Educação”. Ao mesmo tempo, os autores enfatizavam o convite para o encontro de 1985, justificando a importância do conclave já que, a exemplo do ano anterior, esperavam que comparecessem “amigos, autoridades políticas, educacionais, bem como profissionais que atuavam nas diversas esferas da Educação Nacional”. Era a Undime-SC desabrochando... A semente já havia sido plantada em 1984.

#### 3.3.1.2 1985: 25 a 27 abril, Lages

O II Congresso de Secretarias Municipais da Educação realizou-se em Lages-SC de 25 a 27 de abril de 1985. Constituía a programação as seguintes palestras:

- ▣ Busca de um modelo educacional centrado nas raízes da cultura regional - Dr. Juan Antônio Tijiboy (Professor do Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul).
- ▣ Municipalização do Ensino de 1º Grau - Prof. Arlindo Giacomelli (Prefeitura de Joaçaba).
- ▣ Linha Filosófica para respaldar a “práxis educacional” das redes municipais. - Prof. Carlos Piseta (Prefeitura de Blumenau). Debatedor: Edson Carlos Rodrigues (Prefeitura de Criciúma).
- ▣ Política da Educação das Prefeituras frente ao Plano Estadual de Educação - Eglê Malheiros Miguel (Prefeitura de Florianópolis)
- ▣ Política do Ministério da Educação na priorização de medidas de atendimento aos projetos subsidiados pela “Quota Salário Educação” - Melcir Terezinha B. Gaviola (Prefeitura de Caçador).

Concretização de propostas pelas Secretarias Municipais de Educação. Escola Itinerante. Uma proposta alternativa para a área rural. Retomada do Processo de Alfabetização com a elaboração de livro didático para as classes de 1ª série do 1º Grau - Nilda Rodolfo Carnevalli e Elza Marina Moretto.

Experiência em Alfabetização no município de Chapecó – Alice Marcon Deves (Prefeitura de Chapecó).

O livro Didático de 1ª a 4ª série - Evaristo Poltronieri (Prefeitura de Blumenau).

Implantação do Plano Nacional de Educação. Experiência Piloto com 1ªs séries em período integral - Arlindo Giacomelli (Prefeitura de Joaçaba).

Retomada do documento (Moção) enviado à SEE no 1º Encontro em Caçador. Elaboração do Documento final do II Congresso Municipal de Educação. Congressistas.

Audio-visual: focalizando "Isto é Lages".

Fonte: (Arq. 0003-6, Doc. 2011).

### 3.3.1.3 1986: 08 maio, Florianópolis

O Ofício Circular nº 04/86, de 16 de abril de 1986, assinado pelo diretor Administrativo, Álvaro Barros da Silveira, do Conselho Estadual de Educação (CEE), recebido pela Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, em 18 do mesmo mês e ano, informa a data do Encontro de Secretários Municipais de Educação (CEE- FECAM) e o local onde foi realizado o evento: Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Administrativos da Secretaria de Administração, em Canasvieiras - Florianópolis, em 08 de maio de 1986 (Arq. 0008, Doc. 2011), com a seguinte programação no que se refere aos assuntos dos painéis e aos nomes dos painelistas:

1º Painel: Delegação de atribuições para os Conselhos Municipais de Educação. Coordenador: Antônio Osvaldo Conci. Painelista: Roberto Guilherme Seide (Presidente do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul).

A Experiência do CME de Passo Fundo. Painelista: Valéria Gehn da Costa (Presidente do Conselho Municipal de Educação de Passo Fundo) – Participação das Fundações no Processo de Criação dos Conselhos Municipais da Educação. Painelista: Lauro Ribas Zimmer (Membro do Conselho Estadual de Educação/SC e Presidente da ACAFE).

Entrega dos documentos básicos para a elaboração do Estatuto do Magistério Municipal e Criação de Conselhos Municipais de Educação. Painelistas: Rosalir Demboski de Souza (Coordenadora Geral do CEE/SC) e Hipólito do Vale Pereira Neto (Diretor Técnico do CEE/SC).

2º Painel: Inovações em Educação. Coordenador: Antônio Osvaldo Conci.

Relato de Projetos em Desenvolvimento. Painelista: Ernst Sarlet (Secretário da Educação do Município de Novo Hamburgo (RS)).

A Pedagogia da Participação. Painelista: Celestino Sacht (Diretor da UNOESTE/SE).

Encerramento: Antônio Osvaldo Conci (Presidente do Conselho Estadual de Educação - CEE) e Prudente Cândido da Silva (Presidente da Federação Catarinense de Municípios - FECAM).

### 3.3.1.4 1986: 10 a 14 de maio, Tubarão

O convite para o III Encontro Estadual de Educação Municipal em Tubarão, no período de 10 a 14 de maio de 1986, assinado por Wilson Schmidt, Secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, da Prefeitura Municipal de Tubarão, encaminhado ao secretário da Educação Municipal de Jaraguá do Sul, contém cópia da programação do evento, conforme listagem de conferências, painéis e plenária:

Problemas da Educação Brasileira. Conferencista: Prof. Paulo Freire. Painelistas: Secretários de Educação convidados.

Função da Escola Pública - Maria Nécia Ribeiro (PUC/SP).

Plenária: Descentralização da Merenda Escolar (Representantes da FAE).

Fundação EDUCAR (Representante da Fundação EducAR).

Democratização e Municipalização da Educação. Meidson Rodrigues. Painelistas: Secretários da Educação convidados.

Discussão e aprovação das propostas apresentadas pelos Grupos de Trabalho.

Função das Escolas Públicas. Painelistas: Secretários da Educação e convidados.

Administração Escolar: Estatuto do Magistério. Conselho Municipal de Educação. Plano de Carreira. Especialistas do Ministério da Educação.

Trabalhos em grupo: Educação e Adultos. Educação Rural. Educação Pré- Escolar. Coordenadores: congressistas convidados.

Educação e Constituinte - Guiomar de Melo (Ex-secretária da Educação do Município de São Paulo). Painelistas: Secretários convidados.

Plenárias: Novas fontes e perspectivas de recursos para a Educação Municipal Pública de 1986 a 1988. Pré-Escola (Representantes da Secretaria do Pré-Escolar do Ministério da Educação) e 1º Grau – Representantes do Ministério da Educação.

Educação Rural: Professores convidados.

Educação Rural. Painelistas: secretários de Educação convidados.

Apresentação cultural: Boi-de-mamão, Farra do Boi e Pau-de-fita.

### 3.3.1.5 1986: 27 setembro, Florianópolis

Sobre a “Organização Nacional dos Dirigentes Municipais”, o primeiro documento registrado é o convite para o Encontro Estadual de Dirigentes de Educação, emitido pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, e realizado em 27 de setembro de 1986, com o seguinte programa: Educação Municipal e Constituinte. Organização Nacional dos Dirigentes Municipais.

### 3.3.2 1987: Criação da Undime-SC

Santa Catarina, por meio de representantes designados, acompanhou de forma participativa e eloquente a evolução do movimento dos dirigentes Municipais de Educação desde as suas primeiras manifestações em Brasília. Confere a divulgação dos Boletins Informativos da Comissão Nacional Provisória dos Dirigentes Municipais de Educação (1986-1987), as Conclusões e Propostas do Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e o Jornal do Fórum (outubro 1987).

Dentre os documentos encaminhados à Secretaria Executiva da Undime-SC, pelo seu primeiro presidente, Prof. Balduino Raulino, encontram-se dois folhetos de divulgação dos primeiros fóruns da Undime com participação de representantes catarinenses. Em conclusões e propostas do Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Brasília – Colégio Militar, 08 a 10 de outubro/86, a Comissão Executiva foi presidida pela Secretária de Educação do Recife-PE, sendo os professores Luiz Gonzaga Simon (Titular) e Telma Anita Piaccentini, membros do Conselho Nacional de Representantes, atuando por Santa Catarina. Já nas conclusões e propostas do 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Brasília, 26, 27 e 28 de novembro de 1987, o professor Balduino Raulino participava como membro do Conselho Nacional de Representantes.

Assim, tem-se documentado o quanto, desde o começo, a colaboração dos representantes de Santa Catarina junto à Undime-SC foi efetiva.

### 3.3.2.1 1987: 10 abril, Joaçaba

Ofício/Circular nº 2145: a Prefeitura Municipal de Joaçaba convida para o IV Congresso Estadual de Educação Municipal, realizado de 11 a 14 de maio de 1987. Assina o documento o prefeito Jordélio Zílio. Na cópia desse documento, um lembrete manuscrito dirigido ao secretário Balduino: "Sr. Balduino! Participar do IV Encontro em Joaçaba (SC)" (rubricado).

### 3.3.2.2 1987: 11 maio, Joaçaba

IV Congresso Estadual de Educação Municipal realizado em Joaçaba com o seguinte cronograma:

- ▣ Abertura Solene.
  - ▣ A Escola Pública na Periferia Urbana. Conferencista: Prof. Darcy Ribeiro.
  - ▣ Painel: UNIJUI. Prefeitura de Curitiba. UFSC, PUC/SP, Constituinte.
  - ▣ Comunicações FAE.
  - ▣ Cultura e Lazer.
  - ▣ Municipalização do Ensino e 1º Grau. Conferencista: Guiomar Namó de Melo.
  - ▣ Comunicação: Constituinte.
  - ▣ Painel: SE/SC; SE Prefeitura Paraná; SE Prefeitura do Rio Grande do Sul.
- 
- ▣ Cultura e Lazer.
  - ▣ Programa de Governo em Educação. Perspectivas de Municipalização do 1º Grau - Sílvia Sniecikovski (Secretário de Estado e assessores).
- 
- ▣ Papel Social da Escola Rural. Conferencista: Dr. Milton Fischer (UFRGS).

- ▣ Reunião e Trabalho dos dirigentes Municipais de Educação para Elaboração de Conclusão e Propostas.
- ▣ Plenário.
- ▣ Encerramento.

#### Cursos:

1. A Literatura Infantil no Processo de Alfabetização – 1ª a 4ª série (100 vagas).  
Ministrantes: Equipe Regional. Elói Bocheco, Marilena Detoni, Davi Mandrick, Ana Shirley Fávero.
2. Avaliação do Rendimento Escolar (50 vagas).  
Ministrante: Profª Janira Silva (UNISINOS).
3. Fundamentação Científica do Pré-Escolar (50 vagas).  
Ministrante: Profª Marli Möller (PUC/SP).
4. Alternativas Não-Formais de Educação.  
Ministrante: Sandra Freire (PUC/SP).

### 3.3.2.3 1987: 09 setembro, Câmara dos Deputados

O Deputado Federal Arnold Fioravante encaminha à Prefeitura Municipal de Joaçaba cópia da Emenda ao Projeto da Constituição, pelo qual o Ensino Fundamental passa, preferencialmente, à responsabilidade dos Municípios, o que "conduzirá a uma autêntica e necessária reforma educacional e marcará o início da verdadeira autonomia municipal" (Arq.0021, Doc. 2011).

#### 3.3.2.4 1987: 02 outubro, Florianópolis

Em 02 de outubro de 1987, o assessor para Municipalização do Ensino, da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, encaminhou o Ofício Circular nº 00081 ao Sr. Balduino Raulino, dirigente Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, informando-lhe sobre a indicação do seu nome como representante da Associação de Municípios da sua microrregião, escolha feita por ocasião do Seminário de Aperfeiçoamento das Condições Técnico-Administrativas do Ensino Municipal, realizado em São Ludgero, em setembro do mesmo ano. A correspondência objetivava, também, informar sobre reunião de instalação do Conselho no dia 19 de outubro, afim de concretizar a proposta de Constituição de um Conselho de Dirigentes Municipais da Educação, aprovada no Congresso de Secretários Municipais em Joaçaba, em maio de 1987. A abertura da reunião estaria sob a responsabilidade do secretário de Estado da Educação de Santa Catarina e do presidente do Conselho Estadual de Educação e delegado do Ministério da Educação (MEC). Na pauta constava a discussão a respeito dos objetivos do conselho, da política de municipalização e ações, do projeto salário educação/25% e do V Congresso de Educação Municipal. Além disso: Constituição da Comissão de Elaboração de Estatutos, eleição da diretoria provisória e outros assuntos.

Acompanhava o documento acima descrito a pauta da Reunião do Conselho de Secretários de Educação dos Municípios Catarinenses (Arq. 0025, Doc. 2011), com informações sobre data (19/10/1987), horário (início: 9h) e local: Sala de Reuniões (10º Andar) da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, Florianópolis.

#### 3.3.2.5 1987: 05 outubro, Florianópolis

No Ofício Circular nº 00090/87, da Assessoria para Municipalização do Ensino, da SEE/SC, em 05 de novembro de 1987, o assessor Arlindo Giacomelli encaminhou ao prefeito de Jaraguá do Sul, Durval Vasel, comunicação sobre os resultados da reunião de constituição do Conselho de Secretários Municipais de Educação, ocorrida em Florianópolis, em 19 de outubro de 1987, informando que o referido Conselho é constituído por um representante de cada associação de municípios, eleito pelos colegas, cuja direção ficou ao cargo de uma diretoria provisória. Informou ainda a finalidade do Conselho:



[...] representar os secretários de Educação dos municípios junto aos órgãos do Estado e da União, articular e promover a união entre os colegas para um desenvolvimento integrado e articulado do ensino municipal, bem como estabelecer com a Secretaria de Educação e com o MEC, uma política comum.

E, resumindo, acrescenta: “Será o Conselho o órgão representativo das Prefeituras junto à Secretaria da Educação e MEC nos assuntos da educação”. Anunciou, também, a data da próxima reunião do Conselho – 30/11/1987 – em Florianópolis, explicando: “A dinâmica do processo consiste em que os secretários das Prefeituras de cada Associação de Municípios se reúnam, analisem e discutam em conjunto os problemas e o representante traga ao Conselho a posição do grupo” (Arq. 0027, Doc. 2011).

### 3.3.2.6 1987: 19 outubro, Florianópolis. Fundação da Undime-SC

Ata da Reunião para “compor a Diretoria do Conselho de Secretários Municipais”.

Em 19 de outubro de 1987, reuniram-se, pela primeira vez, dezesseis secretários Municipais de Educação, representantes das microrregiões catarinenses, junto com o representante da Secretaria de Estado da Educação (SEE/SC), Sr. Celso Wiggers, na sala de reuniões da secretaria, objetivando cumprir a meta prioritária do encontro: “compor a Diretoria do Conselho de Secretários Municipais”. O prof. Wilson Schmidt, diretor da Secretaria da Educação do Estado, declarou aberta a reunião que seria presidida pelo seu assessor, prof. Arlindo Giacomelli, responsável pela Municipalização do Ensino. Em seu pronunciamento de abertura dos trabalhos, o prof. Schmidt, incluindo-se, “garantiu ao Conselho de Secretários Municipais apoio e a certeza de trabalharmos unidos em busca de melhorias no Ensino Público”. A reunião, depois coordenada pelo secretário de Educação, professor Balduino Raulino, definiu o objetivo do Conselho: “Congregar, articular, promover e representar as Secretarias Municipais de Educação do Estado em suas ações, junto aos órgãos Estaduais e Federais da Educação”. O Conselho foi constituído por um representante de cada microrregião, escolhido pelos secretários Municipais de Educação dos municípios que compõem a associação, a qual os municípios se integram.

Em relação à política e às ações de municipalização, ficou decidido que “os representantes das microrregiões, reunidos com os seus municípios, montariam propostas para a municipalização, sendo estas, gradativas [...]” Todas deveriam ser “analisadas e negociadas pela Prefeitura e Governo Estadual”. Decidiu-se, também, que “todas as Secretarias de Educação deveriam obter informações do secretário de Estado sobre os motivos que levaram à redução de verbas do salário educação solicitadas”. A definição das prioridades para o Projeto de Desenvolvimento do Ensino Municipal, foi adiada para o mês de fevereiro de 1988. A Eleição da diretoria provisória do Conselho de Secretários Municipais, efetuada mediante voto simples, ficou constituída como demonstra o Quadro 11, a seguir.

**QUADRO 11 - Diretoria Provisória do Conselho de Secretários Municipais**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Balduino Raulino	Jaraguá do Sul
Vice-presidente	Carlos Pisetta	Blumenau
Secretária	Maria Elisabeth Bittencourt	Itajaí
Tesoureira	Soledade M. Frühstück	Joinville

Fonte: Arq. 0023, Doc. 2011 (adaptação da autora)

Assinou a ata referida, a prof<sup>a</sup> Maria Elisabeth Bittencourt.



Reunião da Undime-SC em 1987

### 3.3.2.7 1987: 29 de outubro, Brusque

No registro do Encontro de Secretários de Educação Municipal, ocorrido em Brusque, a 29/10/1987, encontram-se as assinaturas de Pedro Luiz Bonomini (Botuverá), Carlos Henrique Dirschnabel (Guabiruba), Adilheit S. Blaise (Benedito Novo), Waldemar Wisner (Pomerode), Arlindo Giacomelli (Secretaria Estadual de Educação), Gelindo Sebastião Buzzi (Timbó), Maria Stela Paim Zimmermann (Gaspar), Maria Elisabeth Bittencourt (Itajaí), Constância da Silva Anacleto (Itajaí), Paulina Barbi Jacinto (Itajaí), Maria Zélia Venturi (Rodeio), Iria Dallarosa Prada (Rodeio), Carlos Pisetta (Blumenau), Balduino Raulino (Jaraguá do Sul), Lilian Menetrina (Rio dos Cedros) e Ana Maria Leal (Brusque) (Arq. 0026, Doc. 2011).

### 3.3.2.8 1987: 30 outubro, Blumenau

A primeira diretoria eleita do Conselho de Secretários Municipais reuniu-se no dia 30/10/1987, em Blumenau, para tratar do Estatuto do Conselho, avaliação e aprovação do mesmo nas microrregiões competentes. Estiveram presentes, além do representante da Secretaria de Educação do Estado, Sr. Celso Wiggers, e do diretor do mesmo Órgão Estadual, professor Wilson Schmidt, os seguintes dirigentes Municipais de Educação:

**QUADRO 12 - Relação nominal dos presentes à reunião da Diretoria eleita para o Conselho de Secretários Municipais, em 30/10/1987, Blumenau**

DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MICRORREGIÕES REPRESENTADAS
Anita Pires	GRANFPOLIS
Soledade M. Fröhstück	AMUNESC
Cacilda Riske Capanema	ANVAC
Ildo Cicconet	AMMOC
Laurindo Baldi	AMAUC
Zilda Pereira Nunes Nezi	AMURES
Luiz Carlos Hirth	AMPLA
Alva S. Vianna	AMARP
Maria Terezinha da Silva	AMESC
Maria da Graça Alvez Mota	AMESC
Maria Letícia B. Baldin	AMOSC
Maria Elisabeth Bittencourt	AMFRI
Elza Sampaio Marinho	AMAI
Márcia Elisa Cavazzoni	AMAI
Vergílio Pedro Benno	AMEOSC
Carlos Pisetta	AMMVI

### 3.3.2.9 1987: 26, 27 e 28 novembro, Brasília



Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação em Brasília

Realizado o 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime), em Brasília, evento confirmado em Ata de Assembleia realizada pela mesma. Os membros da Comissão Executiva da Undime reuniram-se no dia 28 de novembro de 1987 para homologar as propostas emanadas do 2º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e da Reunião do Conselho Nacional de Representantes da Undime, como segue:

“a) Aprovação das modificações introduzidas no estatuto da entidade [...] b) Aprovação dos membros eleitos para compor a comissão executiva da Undime [...] “entre eles, para a Região Sul, Balduino Raulino, de Jaraguá do Sul.” c) Aprovação da eleição do presidente da Undime, Waldir Amaral Bedê, Volta Redonda, do Secretário Geral– José Eustáquio Romão, Juiz de Fora, os quais foram desde logo empossados”. Assinaram a ata todos os presentes. (Arq. 0030. Doc. 2011).

### 3.3.2.10 1987: 08 de dezembro, Florianópolis

Pela segunda vez reunidos, depois de instituído o Conselho, os secretários Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, representantes das Microrregiões Catarinenses, escolheram dois titulares (Balduino Raulino e Carlos Pisetta) e quatro suplentes (Vergílio Pedro Benno, Laurindo Baldi, Lorita Manske e Maria da Graça Alves Mota) para representarem a entidade em congresso vindouro. Também foi determinado, após estudos e análises, o valor a ser creditado em favor da Associação dos Dirigentes de Educação do Estado de Santa Catarina: “para dez mil habitantes, o crédito anual de uma CTN, cinquenta mil habitantes, três CTN's, cem mil habitantes, seis CTN's, e mais de cem mil, dez CTN's”. Na ocasião, foi aprovada a sigla **Undime-SC** para designar a **Associação representante das microrregiões e, também, o Estatuto que regerá a entidade foi apresentado e aprovado.** (Arq.0029, Doc. 2011).

Logomarca da Undime-SC. Nota-se a sigla de SC, manuscrita no final do nome da entidade:



### 3.3.3 Ano de 1988

Em correspondência datada de 29 de fevereiro de 1988, prof. Balduino Raulino, ao mesmo tempo em que encaminha o primeiro Estatuto da Undime-SC, analisado em reunião em Florianópolis, mas, agora, submetido à avaliação dos demais membros da entidade, informa as decisões do II Fórum Nacional de Dirigentes Municipais de Educação, corroborando para aceitação do seu nome como membro eleito a fazer parte da Diretoria Executiva da Undime, juntamente com a secretária de Educação de Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul), ambos representantes da Região Sul do Brasil. Informa, também, que ele próprio e Carlos Pisetta foram eleitos membros efetivos a representar Santa Catarina no Conselho de Representantes da Undime<sup>9</sup>, sendo suplentes os secretários Municipais: Vergílio Pedro Benno (São Miguel do Oeste), Laurindo Baldi (Concórdia), Lorita Manske (Rio do Sul) e Maria da Graça Alves Mota (Araranguá). Como sugestão de estudo sobre a Municipalização do Ensino, remeteu cópia do convênio assinado com Jaraguá do Sul, “que assumiu 19 escolas do Estado, a partir de 22.02.88” (Arq. 0043, Doc. 2011).

#### 3.3.3.1 1988: 21 abril, Jaraguá do Sul

Com a participação de 53 membros da Undime-SC, ocorreu a reunião dos secretários do Setor da Educação, conduzida pelo seu presidente Balduino Raulino, quando foi

lido e discutido o Estatuto da entidade, feitas as alterações sugeridas pelos presentes e encaminhado o texto para a Supervisão Jurídica, conforme o costume. A proposta alterada em 11 de abril sobre a mensalidade dos municípios foi aprovada pela maioria absoluta da Assembleia. Atendendo ao terceiro item da pauta da reunião, Eleição da Primeira Diretoria da Undime-SC, constatou-se que 99 pessoas participantes da Assembleia tinham direito a voto. Aprovados por maioria: Laurindo Baldi (Secretário Municipal de Concórdia), para Tesoureiro e Maria de Fátima Fernandes de Souza (Secretária Municipal de Tubarão), para segunda secretária que foi incumbida de escolher o dirigente da AMUREL (Tubarão). O dirigente de Siderópolis, Celso Vendrame, passou o cargo para Berenice Almeida Afonso Santana, de Criciúma (Arq. 0048, Doc. 2011).

#### 3.3.3.2 1988: 21, 22 e 23 abril, Jaraguá do Sul

O V Congresso Estadual de Educação Municipal contou com a participação de 1.600 pessoas, representantes de 80 municípios catarinenses. A solenidade de abertura foi marcada pela apresentação do Coral da SCAR, com destaque para o Hino de Jaraguá do Sul e, na sequência, deram início aos minicursos de aperfeiçoamento, englobando as várias áreas da educação. Os congressistas puderam se atualizar em áreas específicas, além de participar de painéis e palestras.

<sup>9</sup> Na relação nominal da Undime por região do país representada quando já as seccionais se encontravam constituídas, encabeça a lista o nome do presidente: Waldir Amaral Bedê (Secretário da Educação de Volta Redonda, RJ) e do secretário geral, José Eustáquio Romão (secretário de educação de Juiz de Fora, MG) (Arq. 0029, Doc. 2011).

Entre os assuntos discutidos destacou-se a prioridade da municipalização total do 1º grau, levando em conta que, para isso, seria indispensável a reforma tributária, assim como a participação financeira dos órgãos estaduais e federais. Ainda, ocorreu a reunião dos secretários dos municípios beneficiados com o projeto Desenvolvimento do Ensino Municipal (Pro-Municípios).

Além do prefeito de Jaraguá do Sul, Durval Vasel, estiveram presentes o secretário de Educação, Silvio Sniecickoski; o deputado Estadual, Ademar Duwe; o representante da Secretaria de Educação do Estado, Arlindo Giacomelli; a secretária Municipal de Educação de Florianópolis, Anita Pires; o presidente da FECAM, Edilson Andrino de Oliveira; e demais autoridades de outras regiões do Estado.

O secretário Municipal de Educação de Jaraguá do Sul, prof. Balduino Raulino, eleito presidente da Undime-SC, destacou os trabalhos da comissão organizadora e o suporte técnico e financeiro recebido pelo município.

#### **3.3.3.3 1988: 29 abril, Taió**

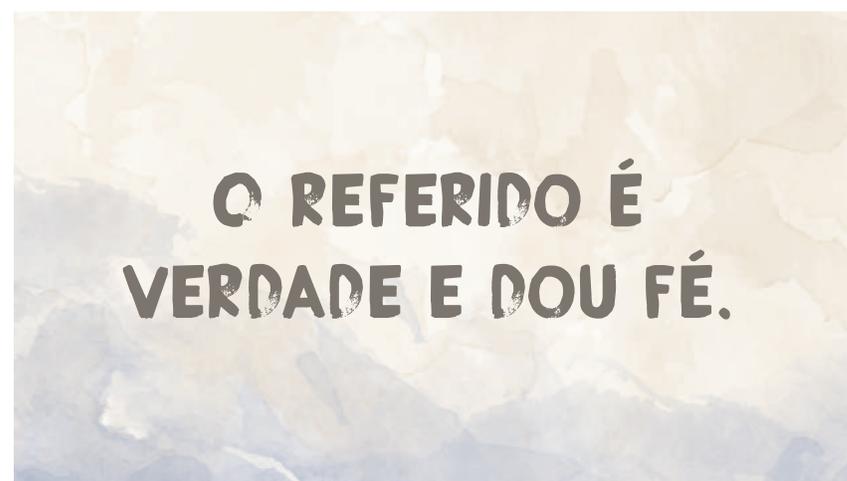
Reunião da Undime-SC em Taió com a seguinte pauta: Relatos sobre o V Congresso Estadual de Educação Municipal e nomeação dos municípios que participaram; esclarecimentos sobre a Undime; representação dos dirigentes Municipais da AMAVI na Undime: Claudete de Noraes Guttardi (Rio do Sul), suplente: Celso Marcelino (Trombudo Central); Estatuto da Undime (alterações do valor das mensalidades); eleições da Undime nos Congressos Estaduais, 1º semestre de cada ano; participação no Seminário de Educação Municipal em Brasília (mobilização); recursos Financeiros; capacitação de Recursos e Humanos; Nova Lei de Diretrizes e Base.

#### **3.3.3.4 1988: 26 outubro, Jaraguá do Sul**

Em 26 de outubro de 1988, o presidente da Undime-SC, prof. Balduino Raulino, efetivo participante da Undime Nacional, requer ao 1. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, cuja Oficial de Registro Civil Títulos e Documentos era

Margot Adélia Grubbalehmann e Angela Aparecida Junkes Dallabona, a Escrevente Juramentada, registro do Estatuto da entidade, cuja certidão, aposta ao documento original assim foi redigida:

Certifico, nesta data, procedi ao registro do Estatuto da Undime-SC – União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, registrado sob nº de ordem 379, às fls. 35V do Livro A-3 de Registro de Pessoas Jurídicas, deste cartório, tendo arquivado um exemplar do Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, onde foram publicados os mesmos.



Jaraguá do Sul, 08 de dezembro de 1988.

#### **3.3.3.5 1988: 27 de outubro, Jaraguá do Sul**

Há nos registros da Undime-SC cópia de uma correspondência assinada pelo presidente Balduino Raulino apresentando nomes, cargos e endereço dos integrantes da Diretoria Executiva da Undime-SC do ano de 1988. Acompanha tal documento, sem ata nem assinatura, relação nominal dos Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina (Undime-SC), conforme se apresentam, de forma adaptada, nos Quadros 13 e 14, a seguir.

### QUADRO 13 - Relação Nominal da Primeira Diretoria Executiva da Undime-SC (1988)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Balduino Raulino	Jaraguá do Sul
Vice-presidente	Carlos Pissetta	Blumenau
1ª Secretária	Maria Elisabeth Bittencout	Itajaí
2ª Secretária	Maria de Fátima Fernandes de Souza	Tubarão
1ª Tesoureira	Soledade M. Frühstück	Joinville
2ª Tesoureira	Laurindo Baldi	Concórdia

Fonte: Arq. 0059-60, Doc. 2011 (adaptação da autora)

### 3.3.3.6 Membros Fundadores da Undime-SC

Fazem parte da nominata dos Membros Efetivos Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina (Undime-SC), as pessoas cujos nomes estão listados no quadro abaixo:

**QUADRO 14 - Fundadores da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina - Undime-SC**

DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
1.Anita Pires	Florianópolis
2.Solede Maria Frühstück	Itajaí
3.Cacilda Risque Capanema	Canoinhas
4.Ildo Ciccomet	Ouro
5.Laurindo Baldi	Concórdia
6.Zilma Pereira Nunes Nezi	São Joaquim
7.Luiz Carlos Hirt	Papanduva
8.Alva S. Vianna	Videira
9.Maria Terezinha da Silva	Araranguá
10.Maria da Graça Alves Mota	Araranguá
11.Maria Letícia Barssai Baldin	Modelo
12.Maria Elisabeth Bittencourt	Itajaí
13.Elsa Sampaio Marinho	Xanxerê
14.Márcia Elisa Gavazzani	Xanxerê
15.Vergílio Pedro Benno	São Miguel do Oeste
16.Carlos Pisetta	Blumenau
17.Celso Wiguers	Florianópolis
18.Balduino Raulino	Jaraguá do Sul

Fonte: Arq.0061, Doc. 2011<sup>10</sup> (Adaptado da autora)

No quadro 15 estão relacionados os nomes dos dirigentes Municipais Catarinenses que compuseram o Conselho de Secretários da Undime-SC, no período de 1989-1991.

**QUADRO 15 - Conselho de Secretários (1989-1991)**

DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
1.João Anderson Flores	Florianópolis
2.Moacir Gervásio Thomazi	Joinville
3.Ângela Maria Soares	Canoinhas
4.Dulce Maria Zanine	Joaçaba
5.Iracilde Bianchim	Concórdia
6.Sirlei Cândida Neves Nunes	São Joaquim
7.Vera Lúcia Hirth Ribas	Papanduva
8.Tânia Maria Gava Gaboardi	Curitibanos
9.Teresinha Del Pont Pereira	Araranguá
10.Maria Lúcia Nunes de Souza	Modelo
11.Maria Elisabeth Bittencourt	Itajaí
12.Elza Sampaio Marinho	Xanxerê
13.Vergílio Pedro Benno	São Miguel do Oeste
14.Dinorah Krieger Gonçalves	Blumenau
15.Rosemeire Puccine Vasel	Jaraguá do Sul
16.Vera Maria Cristina Silvestri Cruz	Criciúma
17.Lúcia Flávia Correia Garcia	Tubarão
18.Dalmir da Silva	Rio do Sul

Fonte: Arq. 0068-70, Doc. 2011 (adaptação da autora)

<sup>10</sup>Na relação nominal da Undime por região do país representada quando já as seccionais se encontravam constituídas, encabeça a lista o nome do presidente: Waldir Amaral Bedê (Secretário da Educação de Volta Redonda, RJ) e do secretário geral, José Eustáquio Romão (secretário de educação de Juiz de Fora, MG) (Arq. 0029, Doc. 2011).

### 3.3.3.7 1989: maio, Chapecó

Objetivando “dar continuidade à integração da Rede Municipal de Ensino dos diversos municípios de Santa Catarina, iniciada pelos congressos anteriores”, o VI Congresso Estadual de Educação Municipal reuniu, nos dias 18, 19 e 20 de maio de 1989, em Chapecó, os dirigentes Municipais de Educação do Estado, docentes e especialistas das Redes Municipal, Estadual e Particular de Ensino e autoridades educacionais, também, com a intenção de



promover a atualização dos profissionais da área de ensino, observando as perspectivas que envolvem o setor educacional desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior [e de oportunizar o estudo e o debate da educação frente aos grandes desafios do que está na Constituição e o que ainda poderá ser definido na Constituição Estadual, Lei Orgânica, LDB, Sistema Estadual e Municipal de Ensino.

O VI Congresso abrangeu cinco temas em forma de palestras e debates e oito minicursos com temas específicos de livre escolha dos participantes. A abertura do Congresso coube ao Dr. Milton Sander, prefeito Municipal de Chapecó.

#### Palestras:

- ▣ A Política Nacional de Educação: O papel das fundações frente o desafio atual – FUNDESTE;
- ▣ A Política Estadual de Educação: Articulação entre a SEE e o Município. Ministrante: Secretaria de Educação do Estado. Sistema Municipal de Ensino - Prof. Oswaldo Della Giustina (assessor Especial da Presidência da CFE);
- ▣ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira - Ana Valeska Poli de Mendonça (PUC-RJ /Doutorando em Educação Brasileira);
- ▣ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Secretaria do Ensino Básico do MEC;

- ▣ Municipalização do Ensino - Eny Maia (PUC-São Paulo. Mestre em Educação);
- ▣ Conselho Municipal de Educação - Antônio Osvaldo Conci (presidente do CEE);
- ▣ Formação do Professor - Regina Leite Garcia (PUC-Rio de Janeiro. Doutora em Educação);
- ▣ Manifestação do ministro da Educação - Dr. Carlos Santana;
- ▣ Aconteceram debates, programas culturais, encaminhamentos, deliberações e moções. O encerramento ficou ao cargo da Prefeitura de Chapecó.

Minicursos ministrados: Alfabetização e Pré-Escolar, por Maria Noemi Araújo (Secretaria Estadual do Menor – SP); Literatura Infantil, por Maria de Lourdes Catto (C.E. Bom Pastor, Chapecó); Dificuldades de Aprendizagem, por Asta Teresinha Altraíde (Novo Hamburgo, RS); Psicomotricidade e Articulação Pré-Escolar, por Avito Daro Correia (FUNDESTE, Chapecó); O Papel do Especialista em Educação, por Regina Leite Garcia (PUC-RJ); O estudo da Fração com Material Concreto, por Cristina F. Badalon (C.E. Bom Pastor, Chapecó); Conteúdos Integrados de 1ª a 4ª séries do 1º Grau, por Selda T. S. Frei (UNUÍ, Ijuí, RS); Educação e Movimentos Sociais, por Roseli Caldart (FAPES – Erechim, RS). ( Arq. 0073-75, Doc. 2011).

No Quadro 16 apresenta-se a Diretoria Executiva da Undime-SC 1989-1991, eleita por 72 secretários de Educação do Estado de Santa Catarina, presentes ao VI Congresso Estadual de Educação Municipal, Chapecó, 1989, cuja mesa eleitoral foi presidida pelos secretários Municipais de Pinhalzinho e Mondaí.

#### QUADRO 16 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1989-1991)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Maria Elisabeth Bittencout	Itajaí
Vice-presidente	Vergílio Pedro Benno	São Miguel do Oeste
1ª Secretária	Rosemeri Vassel	Jaraguá do Sul
2ª Secretária	Dulce Maria Zanine	Joaçaba
1ª Tesoureira	Lúcia Flávia Correia da Silva	Tubarão
2ª Tesoureira	Tânia Maria Gava Gaboardi	Curitibanos

Fonte: A Notícia, 21 de maio de 1989 (Arq. 0072, Doc. 2011; adaptado pela autora). Confere Ata da Reunião de Secretários da Educação Municipal, Chapecó, 19/05/2009 (Arq. 0076-77, Doc. 2011)

Assim ficou constituído o Conselho de Representantes, por Microrregiões, em 1989:

#### QUADRO 17 - Conselho de Representantes por Associação/Microrregião

DIRIGENTE MUNICIPAL	ASSOCIAÇÃO	DIRIGENTE MUNICIPAL	ASSOCIAÇÃO
Anita Pires	GRANFPOLIS	Maria Letícia B. Baldin	AMOSC
Cacilda Riske Capanema	ANVAC	Maria Elisabeth Bittencourt	AMFRI
Ildo Ciconet	AMMOC	Laurindo Baldi	AMAUC
Zilma Pereira N. Nezi	AMURES	Vergílio Pedro Benno	AMEOSC
Luiz Carlos Hirth	AMPLA	Balduino Raulino	AMVALI
Alva S. Vianna	AMARP	Carlos Pisetta	AMMVI
Maria Terezinha da Silva	AMESC	Elza Sampaio Marinho	AMAI
Maria da Graça A. Mota	AMESC	Márcia Elisa Gavazzoni	AMAI

Fonte: Arq. 0078-79, Doc. 2011 (adaptado pela autora)

O VI Congresso Estadual de Educação Municipal recebeu da imprensa local, Jornal A Notícia, alguns comentários centrados na temática da Municipalização de Ensino que, à época, ainda gerava dúvidas sobre a sua eficiência. Foi destacada a participação da prof<sup>a</sup> Eny Maia, da PUC-São Paulo, mestre em Educação, que mostrou preocupação com os dados estatísticos divulgados em relação à educação de crianças em idade escolar: “existem 4 milhões e 400 mil crianças em idade escolar fora da escola. Enquanto isso, sete milhões de alunos que frequentam os bancos escolares são analfabetos. Esses dados revelam os altos índices de reprovação e repetição. A situação educacional do País é caótica!”, afirmou a professora, e o A Notícia publicou em 20/05/1989.

Mais um alerta da prof<sup>a</sup> Eny Maia, pela escrita do jornalista de A Notícia:



[...]o melhor sistema é aquele proposto pela Constituição: que haja uma ação concorrente entre estados e municípios. O divórcio estipulado pela municipalização certamente provocará desarticulação. A educação não é problema só dos municípios, mas sim de todo o país. Qualquer divisão de tarefas será altamente prejudicial. Repassar responsabilidades apenas para uma das estâncias é correr o risco de perda de unidade.

E a reportagem continua: “O Brasil, explica Eny, mesmo sendo considerado a oitava economia mundial, é um dos grandes bolsões de analfabetismo e baixa escolaridade. Essa situação precisa ser revertida, mas para isso é necessária vontade política” (A Notícia, p. 8, 20/05/1989). Com certeza, a força da Undime alavancou e apoiou essa vontade política que possibilitou o desenvolvimento da Educação no Estado e no país. Pelo que manifesta o Documento Final elaborado pelo CONAE 2010, Construindo o Sistema Nacional de Articulação de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, a história vivenciada pelos dirigentes Municipais Catarinenses, em parceria com outros órgãos responsáveis pela educação, e agora resgatada, comprova-se que sim.

O balanço geral do VI Congresso Estadual de Educação Municipal apontou ainda mais alguns gargalos da educação no final de década de oitenta: a “participação efetiva da sociedade em todo o processo”, o fim da “discriminação que atinge o ensino do meio rural e a capacitação dos professores”, já que o despreparo do professor para trabalhar com a maioria das crianças da periferia urbana e do meio rural foi apontado como um dos principais agentes do êxodo rural. Segundo as palavras da mestre em Educação, Iselda Fiel, da Universidade de Ijuí, RS, na sua palestra sobre as classes multisseriadas e o meio rural, a justificativa para o baixo rendimento dos alunos não se restringe apenas à marginalidade nas camadas pobres; a reprovação acentuada e o êxodo escolar podem estar situados na ineficiência das propostas metodológicas e na inadequação da abordagem dos conteúdos que devem ser diferenciados em relação ao perfil da população escolar atendida. E nem sempre os professores estão capacitados para fazer essas adaptações.

Portanto, a gestão que se voltava para vivenciar a última década do século deparava-se, ainda, com sérios nódulos educacionais para os quais urgia tratamento imediato. E os educadores de Santa Catarina se preparavam para isso. A Undime-SC, na certa, estaria junto, presente, ativa, impulsionando a inovação, em parceria com outros órgãos, também, interessados na construção e manutenção permanente da qualidade educacional nos municípios catarinenses.

### 3.3.4 Gestões da Década de Noventa

A Undime-SC ampliou suas atividades a partir de 1990. O Jornal A Notícia, de 29/04/1992, quando do Congresso Estadual de Dirigentes Educacionais, em São Bento do Sul, traz comentário da prof<sup>a</sup> Dinorá Krieger Gonçalves, secretária da Educação de Blumenau e, segundo o jornal "presidente da Undime-SC":



A Undime tem contribuído com estes municípios na organização de seus planos de cargos e salários e dos concursos públicos para a área da educação. Nossas discussões também envolvem a questão salarial do professor, estamos propondo a criação de um piso unificado para a classe em SC.

Embora a Secretaria Executiva da Undime-SC não possua o registro físico de todas as ações e decisões ocorridas nos primeiros anos da década de noventa do século passado<sup>11</sup>, acompanhando-se, pela leitura das atas remanescentes, surpreende o quanto o corpo diretivo da Undime-SC e os demais secretários de Educação e suas equipes propugnaram, articularam e insistiram para que os benefícios em prol da educação municipal fossem ampliados.

As reuniões se sucediam por todo o Estado e as medidas qualidade do ensino. O Plano Decenal de Educação para Todos, datado de 1993-2003, é exemplo desse trabalho conjunto.

Na Assembleia do X Congresso Estadual foi eleita a Diretoria Executiva para o biênio 1993-1995<sup>12</sup>, como mostra o Quadro 18.

**QUADRO 18 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1993-1995)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Maurici Nascimento (91/93)	Blumenau
	Osny Rosenbrock (12/06/93 até 04/95)	Itajaí
	José Carlos Machado (04/95 até 21/09/95)	Itajaí
Vice-presidente	Jairo Luiz Thomazi	Criciúma
1ª Secretária	Lisse Abdala Veloso	São José do Cedro
2ª Secretária	Doroty Martins	Florianópolis
1ª Tesoureira	Elvira Pierre da Silva	Navegantes
2ª Tesoureira	Juarez da Silva Thiersen	Itaiópolis

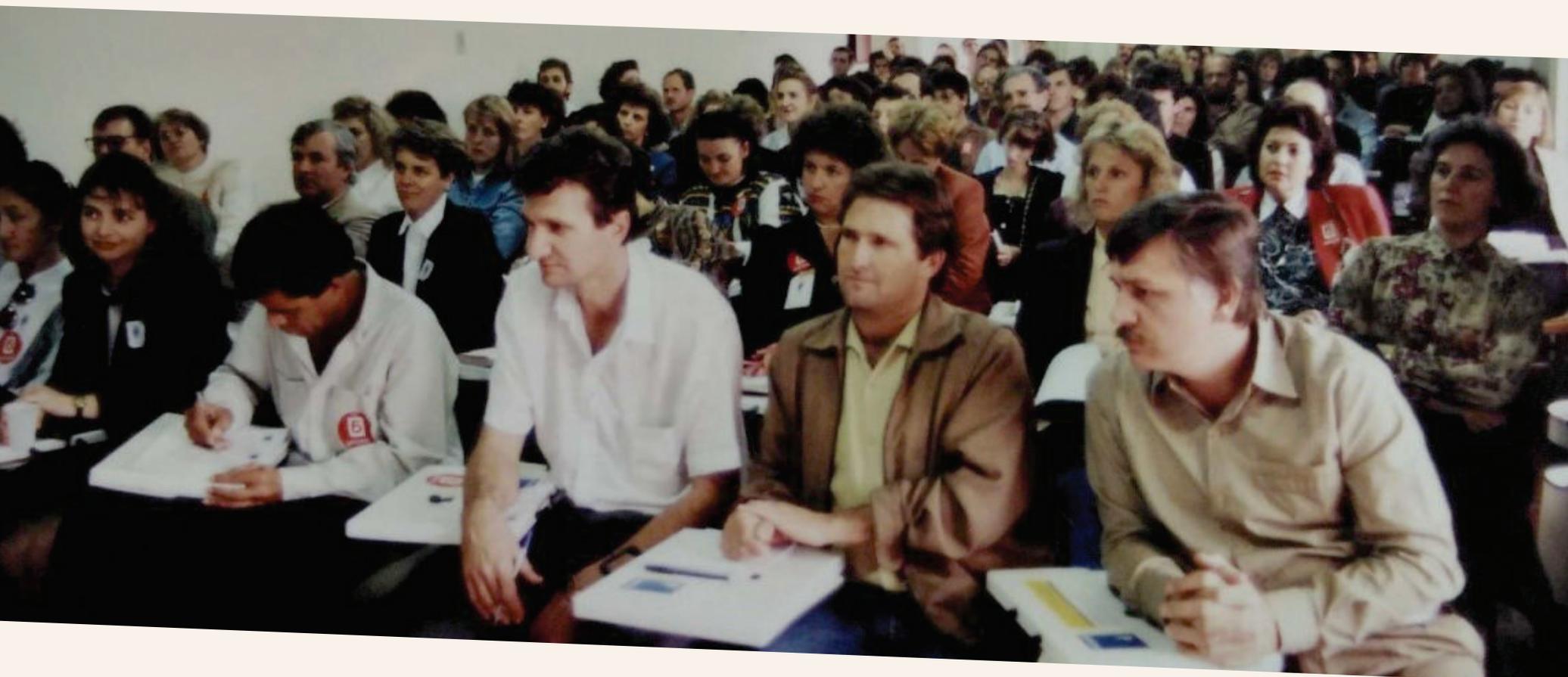
Fonte: X Congresso Estadual da Undime-SC, julho 1993

<sup>11</sup>Sobre a Diretoria Executiva da UNDIME-SC, 1991-1993 não se tem qualquer registro documental a não ser a notícia publicada no Jornal A Notícia, de 29/04/1992, já referida anteriormente. Na Ata de 13 de dezembro de 1995 da Diretoria da UNDIME-SC, Conselheiros e convidados, em Lages, registrou-se "[...] o professor Darci Laske levantou o assunto sobre o repasse de documentos e informações da Diretoria anterior" (Livro de Atas 1995/2001, fl. 003).

<sup>12</sup>Durante a gestão, com a impossibilidade de permanência de alguns dirigentes Municipais, que passaram a ocupar cargos públicos ou outros, houve a substituição prevista pelo Estatuto da entidade por três ocasiões.



X Congresso Estadual de Educação Municipal realizado no espaço Cine Scala, em Itajaí. Foto: Paulo Lopes, em 12.06.1993.



X Congresso Estadual de Educação Municipal no espaço Sandri Palace Hotel em Itajaí. Foto: Paulo Lopes, em 09.06.1993.



Ministro da Educação, Murilo Hingel, participou do encerramento do X Congresso Estadual de Educação Municipal. Foto: Paulo Lopes, em 12.06.1993.



Encerramento do X Congresso Estadual de Educação Municipal no espaço Cine Scala, em Itajaí. Foto: Paulo Lopes, em 12.06.1993.

De 22 a 23 de setembro de 1995, foi realizado o XII Congresso Estadual de Educação da Undime-SC, em Concórdia, parceria entre a Undime-SC e Prefeitura Municipal de Concórdia, com o tema Ensino Municipal: Compromisso Político a Serviço da Educação Municipal. Compareceram 114 secretários de Educação de diversos locais do Estado. Foram abordados os seguintes assuntos:

- ▣ A Política de Educação Infantil, pela profª Maria Aparecida Camarano Martins (MEC);
- ▣ Secretários Municipais - Administradores de Recursos Humanos, por Roberto P. Arriola (presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos/RS);
- ▣ Undime Nacional – Caracterização e Projeto Política; pela profª Dione Maria Bezerra Pessoa;
- ▣ Ensino Religioso – CIER, por Dom Gregório (bispo de Joinville);
- ▣ Undime-SC – Retrospectiva, por José Carlos Machado;
- ▣ Eleição e Posse da Diretoria Executiva da Undime-SC 95/97.

Foi eleita a Diretoria Executiva para o Biênio 1995-1997, cujos nomes constam no quadro 19, abaixo. A Ata da Assembleia foi registrada em Concórdia, em 1996, no Registro Civil, Títulos e Documentos Pessoas Jurídicas ZILÁ SILVEIRA NEVES.

### QUADRO 19 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1995-1997)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Solange Sprandel da Silva	Concórdia
Vice-presidente	Doroty Martins	Florianópolis
1ª Secretária	Scheilla M. Soares Martins	Caçador
2ª Secretária	Elenice Borba da Silva	Lages
1ª Tesoureira	Alcides Taparo	Seara
2ª Tesoureira	Nilva Batista	São Bento do Sul

Fonte: Relatório XII Congresso Estadual de Educação Municipal, 22 a 23 setembro 1995. Ata da Eleição e Posse da Nova Diretoria da Undime-SC, 22/09/1995.

a) Conselho Fiscal: Laury Luiz Deon, Abelardo Luz; Darci Laske, Joaçaba; Cacilda R. Capanema, Canoinhas.

b) Conselho Consultivo: Sisse Abdala Velozo, São José do Cedro; José Carlos Machado, Itajaí; Jacio Tomasi, Criciúma; Rosemeri P. Vasel, Jaraguá do Sul.

A Ata nº Seis, de 15/03/1996, apresenta as alterações estatutárias da Undime-SC aprovadas pela assembleia do Fórum Estadual da Undime-SC 1996, realizada em Lages, a serem registradas no Cartório do Oficial de Registro de Pessoas Civil Títulos e Documentos, 1º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, estado de Santa Catarina.

Fórum Estadual da Undime-SC, em Lages. Foto: Arquivo, datado de 15.03.1996.





Auditório da Uniplac é palco do Fórum Estadual da Undime-SC.  
Foto: Arquivo, datado de 15.03.1996.



Dirigentes Municipais de Educação presentes no Fórum Estadual da Undime-SC, em Lages. Foto: Arquivo, datado de 15.03.1996.

Em 12 de dezembro de 1996, reunidos em Concórdia, os Conselheiros da Undime-SC deliberaram sobre a implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento de Ensino Fundamental e a Valorização do Magistério no ano de 1997 e concluíram que "o Fundo no Estado de Santa Catarina deverá ser criado conforme orientação nacional, ou seja, em janeiro de 1988, para que os prefeitos eleitos e secretários o analisem em 1997 [...]".

A Ata nº 14/97 (fl 018V e 19V), da reunião da Diretoria Executiva, durante o Fórum Estadual da Undime-SC, realizado em Blumenau aponta os nomes dos titulares e suplentes que tomaram posse no Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e no Corpo de Conselheiros Microrregionais da Undime-SC.

Datado de 20 de maio de 1997, o registro do Extrato do Estatuto da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina – Undime-SC. Local: Concórdia, contém assinatura da presidente da Undime-SC, Solange Sprandel da Silva.

A Carta do XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação, a partir da preocupação, dos dirigentes Municipais de Educação do Estado e dos demais participantes do evento, a respeito das irregularidades no recebimento da 3ª cota dos recursos da merenda escolar e considerando as "novas diretrizes que regem a educação pública brasileira, requer seja revista a redução dos recursos destinados às crianças em idade pré-escolar de 4 a 6 anos, "o que, na prática, inviabiliza a manutenção destas unidades, elevando ainda mais os encargos municipais".

Abertura do XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação em Joaçaba. Foto: Arquivo, datado de 25.09.1997.



XIV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação realizado em Joaçaba. Foto: Arquivo, datado de 26.09.1997.



Pelo Quadro 20, a seguir, tem-se conhecimento da Diretoria Executiva da Undime-SC, eleita e empossada em 26 de setembro de 1997, para o período de 1997-1999; de 246 inscritos, votaram representantes de 80 municípios. A prof<sup>a</sup> Solange Sprandel da Silva foi reeleita para a presidência da entidade.

**QUADRO 20 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1997-1999)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO	MICRORREGIÃO
Presidente	Solange Sprandel da Silva	Concórdia	AMAUC
Vice-presidente	Elenice Borba da Silva	Lages	AMURES
1º Secretária	Erlédio Pedro Pering	Blumenau	AMMVI
2ª Secretária	Marco Aurélio de Oliveira	Tijucas	GRANFPOLIS
1º Tesoureiro	Isaura Maria daLuz Silveira	Jaraguá do Sul	AMVALI
2º Tesoureiro	Maria Selma Grosch	Ibirama	AMAVI

Fonte: Ata da Eleição e Posse da Nova Diretoria da Undime-SC, 26/09/1997 (Livro de Atas, 1995/2001, fl 022V) (adaptado pela autora)

Lista nominal dos vice-presidentes Regionais, Conselho Fiscal, Conselho Nacional de Representantes e delegados para o Colégio Eleitoral da Undime, também, para o exercício de 1997-1999.

**a) Vice-presidentes Regionais:**

Sul - Iara Amandio Martins, Içara;  
Oeste- Scheila Maria S. Martins, Caçador;  
Norte - Márcio de Oliveira da Silva, Indaial;  
Planalto - Regina Garcia Ferreira, Rio do Sul;  
Grande Florianópolis: Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

**b) Conselho Fiscal:**

José Fernando Sens, Ituporanga;  
Margarete Dalabeneta, Atalanta;  
Jeane Rabelo, Criciúma;  
Suplentes: João Garcia, São Lourenço do Oeste;  
Ângela Maria Mendes Anjo, Cocal do Sul;  
Valcária Lincks, Concórdia.

**c) Conselho Nacional de Representantes:**

Sandra Denise Pagel, Blumenau;  
Bernardete Helbrecht, Corupá.

**d) Delegados para o Colégio Eleitoral da Undime:**

Alzenira Saltores Dias, Fraiburgo; Jeane Rabelo, Criciúma;  
Sedi Zanella, Dionísio Cerqueira; Liseu Mazzioni, Chapecó;  
José Fernando Sens, Ituporanga; Iara Amandio Martins, Içara;  
Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

No relatório do Seminário Microrregional de Educação pela Prevalência dos Direitos Humanos, realizado em 23 de outubro de 1998, em Jaraguá do Sul, com apoio da OAB/SC, do Ministério Público de SC, da Associação dos Magistrados Catarinenses e da FECAM, registra-se a seguinte programação:

### Palestra

▣ Ações Municipais para Promoção dos Direitos Humanos, por Isaura Maria da Luz Silveira, 23/10/1998.

Objetivo: Assegurar a educação básica, priorizando o Ensino Fundamental, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria e oferecendo a Educação Infantil e Especial;

▣ Ações Municipais para Promoção dos Direitos Humanos, por Iris Barg Piazero, secretária Municipal da Família;

▣ Plantão Social: Oportunizar a melhoria das condições de vida das famílias que procuram o Plantão do Serviço Social solicitando seus diversos serviços;

▣ Bairro em ação: Instrumentalizar as comunidades formadas junto aos loteamentos irregulares, a respeito das necessidades de implantação, manutenção e conservação de infraestrutura básica, organização e regularização das áreas.

Nos anos noventa, continuavam acesas as determinações da Undime-SC na defesa dos direitos constitucionais, que garantem o acesso à educação de qualidade para todos os cidadãos brasileiros. Já desde meados da década de oitenta, discussões realistas e extremamente pertinentes com a situação educacional, traziam sempre à tona as dificuldades apresentadas pelos dirigentes Municipais de Educação e suas equipes e eram analisadas e discutidas até que fossem encaminhadas para os órgãos competentes, ou mesmo, quando não, os encarregados da educação e os representantes da entidade nas diversas comissões e conselhos persistiam até o resultado ser positivo. Exemplos disso são: a municipalização; o salário educação, o repasse dos recursos para a educação municipal, a merenda escolar e o transporte escolar, que sempre apresentou

dificuldades na sua efetivação, as parcerias com a Secretaria de Estado de Educação e outras instituições públicas, como a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ainda, a participação efetiva das Prefeituras, as Comissões Representativas junto aos Órgãos Governamentais, a integração aos prêmios nacionais e aos concursos, projetos e programas do MEC. Também o Calendário Escolar, amplamente discutido quando, em 1999, foi proposta a realização de aulas aos sábados; o planejamento dos cursos de capacitação aos gestores da educação e dos encontros estatutários e outros que vieram somar junto à necessidade de reunir para integrar, ainda mais, os dirigentes Municipais.

Das Microrregiões às Mesorregiões, todos os envolvidos com a Undime-SC prestaram apoio às inovações, aos debates, à aceitação de novas estratégias capazes de redirecionarem a educação para o ponto mais alto esperado pela ciência: a sua excelência, objetivo de toda a conjuntura desse trabalho.

No entanto, para esse “caminhar juntos”, os questionamentos foram trazidos com toda a crueza da realidade que viviam os municípios, tais como os relacionados ao “Calendário Escolar com férias repartidas”, projeto proposto, em 8 de setembro de 1999, em Orleães, pela SANTUR/SC. Os dirigentes municipais presentes a essa reunião posicionaram-se a respeito: haveria “quebra do processo de ensino aprendizagem”, “pedagogicamente seria desastroso”, “prejudicial para o transporte escolar”, “problema na contratação de professores”, “impasses entre professor/alunos/comunidade”, “questão climática” com possibilidades, na zona rural, de haver “evasão escolar”, “preocupação com a criança fora da escola e transtorno para os pais que procuram concentrar férias nas empresas com as férias escolares” [...] O ponto positivo levantado pelos presentes na reunião do dia 8 de setembro de 1999, em Orleães – presidente da Undime-SC, profª Solange Sprandel da Silva, e representantes das microrregiões do Estado, AMESC, AMUREL e AMREC –, foi que “economicamente seria bom para o Estado, mas prejudicial para o processo ensino-aprendizagem” (Livro de Atas, fl 038, 1995/2001).

Ainda, tratando do mesmo assunto, ou seja, do Calendário Escolar proposto pela SANTUR/SC, a reunião do dia 9 de setembro de 1999, em Florianópolis, sob a presidência da Sra. Solange Sprandel da Silva, contou com a presença dos dirigentes Municipais de Educação das microrregiões GRANFPOLIS e AMFRI que, a exemplo dos demais secretários do Estado, posicionaram-se contrariamente à proposta (Atas 27, 28, 29 e 30), mantendo-se “fiéis ao cumprimento da LDB com relação aos cursos de Capacitação: Gestão Educacional, Parâmetros em Ação, Capacitação em Educação Infantil” (Livro de Atas, fl 035-39, 1999).

Em Joinville, no dia 10 de setembro de 1999, ainda posicionando-se a respeito do Calendário Escolar proposto pela SANTUR, reuniram-se, sob a presidência da Undime-SC, os dirigentes Municipais da Educação das microrregiões AMVALI, AMUNESC e AMPLA, quando foram apresentados os seguintes questionamentos: como será realizada a “adequação regional-calendário agrícola” e qual o modo de “viabilizar a capacitação do corpo docente”, levando-se em conta que o “período de verão continua sendo o ponto alto da economia catarinense? Após discussão, os secretários declararam a inviabilidade da proposta em razão dos prejuízos que poderiam facultar ao processo de ensino-aprendizagem.

Sempre em defesa da educação de qualidade, do processo de ensino aprendizagem, a Undime-SC, também, esteve à frente das discussões referentes à situação profissional do corpo docente, estudando, pesquisando e apresentando propostas em relação ao Plano de Carreira e Remuneração do Magistério, as Diretrizes Nacionais da Educação, a legislação em vigor (Lei 9424/96) e as regulamentações legais, do FUNDEB (parecer 10/97), por exemplo. Outras reivindicações eram acolhidas pela entidade e repassadas a quem de direito como a proposta de Cooperação entre Estado e Municípios, transporte escolar, salário-educação, patrimônio, representação da Undime-SC no Conselho Estadual de Educação – CEE, entre outras (Livro de Atas 1995/2001, Ata 33, fl 041V, 1999).

O estímulo à participação dos dirigentes Municipais de Educação nos eventos promovidos pela entidade – Reuniões, Congresso Estadual e Fórum – e a adesão às

iniciativas de Projetos e Programas foram constantemente registrados em atas, conforme as pautas dos encontros periódicos da Undime-SC com os seus parceiros na área educacional, tanto a nível municipal quanto estadual e federal.

Ainda em 1999, mais precisamente nos dias 19 e 20 de outubro, em Jaraguá do Sul, realizou-se o XV Congresso Estadual da Undime-SC, sob a presidência da profª Solange Sprandel da Silva. Pablo Gentile apresentou conferência sobre a Globalização, enfatizando a sua dimensão crítica, seu modelo excludente, educação e investimento, potencialidade da globalização e educação democrática. Foram abordados, também, assuntos referentes ao Plano de Carreira e Remuneração do Magistério e as Diretrizes Nacionais para a educação. A profª Miriam Schlikmann apresentou o Regime de Cooperação Estado X Município “com o objetivo de formalizar documento de reivindicação dos municípios de Santa Catarina”. Prof. Celso Vasconcellos focalizou o tema da Avaliação e suas Implicações dentro do Processo Educativo. Na mesma reunião, foram votadas alterações estatutárias no que se refere à ampliação da representatividade dos membros da Diretoria Executiva, com a criação de vice-presidências Regionais e criação da Secretaria Jurídica da entidade.



Jaraguá do Sul sedia o XV Congresso Estadual de Dirigentes Municipais de Educação. Foto: Arquivo, datado de 20.10.1999.

Aprovada a alteração estatutária, durante o Fórum Estadual da Undime-SC em Jaraguá do Sul, passa a vigorar a partir do ano de 2000:

Art. 17: A Diretoria Executiva será composta: VII – Cinco Vice-presidências regionais, sendo da Região Sul, Norte, Oeste, Planalto e Grande Florianópolis. Parágrafo Único – A Diretoria Executiva disporá de secretário(a) de Assuntos Jurídicos, para assessoria à entidade, ocupada por profissional da área de Direito, devidamente inscrito na OAB/SC e secretário(a) Executivo(a), com formação de Nível Superior. Art. 21 – Compete ao vice-presidente: Parágrafo Único – Os vice-presidentes das regiões auxiliarão o presidente no desenvolvimento das ações regionais.

O documento datado de novembro de 1999, Jaraguá do Sul, traz a assinatura da, então, presidente da Undime-SC, Isaura Maria da Luz Silveira. O mesmo teor da alteração estatutária foi registrado no Livro de Atas 1995/2001, Ata 33, fl 41V, 1999.

No dia 30 de outubro de 1999, ainda dentro do âmbito do XV Congresso Estadual da Undime-SC, em Jaraguá do Sul, realizou-se eleição para a nova diretoria da entidade, eleita e empossada para o Biênio 1999-2001, que assim ficou composta.

**QUADRO 21 - Diretoria Executiva da Undime-SC (1999-2001)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Isaura Maria da Luz Silveira	Jaraguá do Sul
Vice-presidente	Erlédio Pedro Pering	Blumenau
1º Secretário	Volnei Lutz	Pouso Redondo
1º Tesoureiro	Maria Roseli Linzmeir	São Bento do Sul

Fonte: Ata 34, Livro de Atas 1995/2001, fls 42 e verso (adaptação da autora)

**a) Conselho Fiscal:**

Telma Rezende Horschel, Florianópolis;  
Maria Sirlene Pereira Schlickmann, São Ludgero;  
Astrid Dick, Rio do Sul.

**b) Vice-presidente Regionais:**

Região Oeste: Liseu Mazzioni, Chapecó; Região Planalto: Elenice Borba da Silva, Lages; Região Sul: José Arsênio Filho, Içara; Região Leste: Edson d'Ávila, Itajaí; Região Norte: Ivan Portella, Porto União.

Já sob a presidência da secretária municipal de educação de Jaraguá do Sul, Isaura Maria da Luz Silveira,

deliberou-se na reunião de 30 de novembro de 1999, na presença da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, que todo e “qualquer evento promovido pela Undime-SC deverá contar com a presença de todos os vice-presidentes” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 35, fl 43). Em relação ao documento Férias Repartidas, encaminhado pelo Deputado Rubens Bueno, coordenador do trabalho, foi consenso adiar a discussão para o ano de 2000. Continuaram os esforços da Undime-SC e FECAM para a consolidação da integração Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação, abertura para o Programa da Educação para Jovens e Adultos, preparação para as comemorações do Brasil 500 Anos e discussão sobre proposta da ACAFE para o programa de capacitação sobre Gestão Educacional, Parâmetros em Ação e Educação infantil.

Ainda, como ganhos ocorridos em 1999, a Undime-SC em parceria com seus aliados de ação, eventos, apoios, reivindicações e deliberações aponta-se o Parecer 3.326, de 31 dez 1999, que alterou o valor aluno para R\$ 333,00;(trezentos e trinta e três reais) implementação do Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação com capacitação em dimensão administrativa, pedagógica e financeira, orçamentos e recursos humanos.

### 3.3.5 Gestões da Primeira Década do Século XXI

Em reunião da Undime-SC com os dirigentes Municipais de Educação da Região Oeste de Santa Catarina, em 16 de fevereiro de 2000, entre outros assuntos, foi repassada a informação sobre a existência de um “Decreto que traz o rol do patrimônio do Estado repassado para os Municípios” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 37, fl 45V). Informou-se, ainda o encaminhamento de correspondência à Assembleia Legislativa e à Secretaria Estado da Educação e Desporto “solicitando criação de emenda parlamentar prorrogando para mais dois anos o prazo para os municípios se adequarem e colocarem em prática o novo Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público”.

O Transporte Escolar sempre foi tema crucial para a Undime-SC e seus parceiros. Razão pela qual, em 28 de fevereiro de 2000, Undime-SC, FECAM e Secretaria de

Estado da Educação e do Desporto reuniram-se, exclusivamente, para tratar do assunto que, em data posterior, mereceu a atenção da Secretária de Estado da Educação e do Desporto que, junto com a Undime-SC e a FECAM voltaram a discutir o valor do repasse para o Transporte Escolar (“O Estado investia 9,68% do montante dos 40% dos recursos do FUNDEF no Transporte Escolar” (Livro de Atas 1995/2001, Ata 40, fl 46V, 2000).

Ao lado das discussões sobre o Transporte Escolar, o XII Fórum Estadual da Undime, em São Bento do Sul, tratou ainda dos seguintes assuntos: Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Escolha do Livro Didático 2001 – 1ª a 4ª série, Capacitação, PTAs, II Jornada de Tecnologia Educacional, Anuidade da Undime-SC, IESDE.

Em Jaraguá do Sul, reuniram-se os secretários Municipais da microrregião da AMVALI com a presidente da Undime-SC, em 29 de maio de 2000, para discutir sobre o Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Prêmio 1ª a 4ª série, Aceleração de Estudos, Intercâmbio Estado de Santa Catarina e Ceará e II Fórum Nacional de Educação em Porto Seguro.

Conforme documentação em pastas de arquivo da Undime-SC, a partir de 2000, realizou-se o Fórum Estadual de São Bento do Sul, no período de 19 e 20 abril; houve a implantação do Sistema Municipal de Ensino do Grupo de Formadores de Educação Infantil e Ensino Fundamental com atuação nas microrregiões; a celebração de convênio com a FECAM, visando garantir espaço e condições mínimas de trabalho, inclusive a solicitação de uma servidora do Estado para ficar à disposição da Undime junto à federação; o Prêmio Qualidade na Educação Infantil (MEC); a II Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional, o Seminário Municipal de Educação e Mostra de Trabalhos em Educação (da microrregião); o II Fórum Nacional de Educação (14 a 17/06/2000), em Porto Seguro e o Seminário Internacional de Educação Infantil (de 24 a 26/07/2000), Rio de Janeiro aos quais representantes da entidade compareceram.

### 3.3.5.1 Gestão de 2001-2003

Realizou-se em Chapecó, o XIII Fórum Estadual, de 14 e 15 março de 2001, cujos temas centraram-se na Trajetória da Undime-SC (Rosemeri Vasel, Isaura Maria da Luz Silveira e Solange Sprandel da Silva); Educação e o Regime de

Cooperação em Santa Catarina (Miriam Schlikmann e José Leonardo Hepers); a Justiça na Educação e Eleição e Posse da Diretoria para o Biênio 2001/2003. Também, foi discutida e aprovada a alteração estatutária a vigorar a partir da mesma data, com a seguinte redação:

Título I. Capítulo II. Seção I do Fórum Estadual  
Art. 19 – Ao Fórum compete: VIII – Eleger 2 (dois) membros para compor o Conselho Nacional de Representantes da Undime NACIONAL;  
IX – Eleger 7 (sete) delegados para compor o Colégio Eleitoral da Undime NACIONAL; Parágrafo Único: Farão parte do Colégio Eleitoral da Undime NACIONAL, o presidente da entidade, os membros do Conselho Nacional de Representantes e os delegados eleitos.

O Regulamento da Undime Seção Santa Catarina assinado em Chapecó, a 15 de março de 2001, pela presidente Isaura Maria da Luz Silveira, de acordo do o Art. 36 do estatuto da entidade estabelece os seguintes cargos para a Diretoria Executiva: presidente, vice-presidente, secretário geral, segundo secretário, tesoureiro geral, segundo tesoureiro, vice-presidências regionais: Sul, Oeste, Norte, Planalto e Grande Florianópolis. Para o Conselho Fiscal: três membros efetivos e três suplentes. Para o Conselho Nacional de Representantes: dois membros efetivos. Para o Colégio Eleitoral da Undime: sete delegados. São elegíveis todos os secretários Municipais de Educação cujo “município esteja com a anuidade do ano 2000 ou 2001 quitada”. (Livro de Atas 1995/2001, fls 49 e 50V).

O Quadro 22 contém a Nominata da Diretoria Executiva da Undime-SC para o Biênio 2001/2003.

**QUADRO 22 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2001-2003)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	José Zancanaro	Brusque
Vice-presidente	Lizeu Mazzioni	Chapecó
1º Secretário	João Marcelo Pereira	Zortéa
2º Secretário	Jucélia Longo Scaini	Siderópolis
1º Tesoureiro	Maria Alda Cantera Dorli Schwalbe (em substituição)	São Bento do Sul
2º Tesoureiro	Flávio Ramos	São Miguel do Oeste

Fonte: Ata de Eleição e Posse da Diretoria Undime-SC 2001/03, Livro de Atas 1995/2001, fls 50 V e 51 (adaptação da autora)

## a) Conselho Fiscal:

Efetivos: José Fernando Sens, Ituporanga;  
Margarete Dalabeneta, Atalanta;  
Jeane Rabelo, Criciúma.

## Suplentes

João Garcia, São Lourenço do Oeste;  
Ângela Maria Mendes, Cocal do Sul;  
Valcária Lincks, Concórdia.

## b) Vice-presidentes Regionais:

Sul - Iara Amândio Martis, Içara;  
Oeste - Scheila Maria S. Marins, Caçador;  
Norte - Márcio de Oliveira Silva, Indaial;  
Planalto - Regina Garcia Ferreira, Rio do Sul;  
Grande Florianópolis - Lucien Anderson  
de Aguiar, Camboriú.

## c) Conselho Nacional de Representantes:

Sandra Denise Pagel, Blumenau;  
Bernardete Helbrech, Corupá.

## d) Delegados do Colégio Eleitoral da Undime Nacional:

Alzenira Saltores Dias, Fraiburgo;  
Jane Rabelo, Criciúma;  
Sedi Zanela, Dionísio Cerqueira;  
Liseu Mazzioni, Chapecó;  
José Fernando Sens, Ituporanga;  
Iara Martinis, Içara;  
Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

Na última folha do Livro de Atas 1995/2001 é apresentada Ata Nominata do Conselho de Representantes eleitos no XIII Fórum Estadual da Undime-SC (15/03/2001):

- a) AMAVI: José Fernandes Sens, Ituporanga;
- b) AMPLASC: Ivonete Terezinha Machado,  
Campos Novos;
- c) AMMVI: Márcio de Oliveira, Indaial;
- d) AMMOC: Maria Carlesso Doré, Luzerna;
- e) AMAUC: Carle Rosset, Alto Bela Vista;
- f) AMERIOS: Celestina Inez Magnanti, Maravilha;
- g) AMVALI: Bernardete Hillhecht, Corupá;

- h) AMNOROESTE: João Antônio Gracia, São Lourenço  
de Oeste;
- i) AMURC Scheila Marins, Caçador;
- j) AMEOSC: Sedi Zanela, Dionísio Cerqueira;
- k) AMOSC: Cleusa G. Brizot, Coronel Freitas;
- l) AMREC Iara Amandio Martinez, Içara;
- m) AMAI: Odimar O. Bombassaro, Faxinal dos Guedes;
- n) AMUNESC: Maria Alda Cantera, São Bento do Sul;
- o) AMFRI: Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú.

A Carta do XIII Fórum Estadual da União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina, escrita em Chapecó, datada de 15 de março de 2001, aprovada por unanimidade e encaminhada ao Ministério da Educação, Undime, Secretaria do Estado da Educação e do Desporto, FECAM e meios de comunicação, "considerando a realidade da educação pública e a necessidade de garantir qualidade à escola pública", reivindicava: alocação de recursos para financiamento da Educação Infantil e de Jovens e Adultos; reajuste do valor per capita da Alimentação Escolar do aluno do Pré-Escolar e do Ensino Fundamental, pelo menos em cinquenta por cento (50%); repasse direto dos recursos do Salário Educação; inclusão no orçamento da União de recursos para Transporte Escolar nos municípios de grandes Regiões Rurais", e para o Estado que assumisse o "custo total do Transporte Escolar dos alunos da Rede Estadual de Ensino". (Livro de Atas 1995/2001, penúltima folha).

Ainda, nesse Fórum Estadual, foi elaborado o Manifesto de Chapecó sobre Transporte Escolar, aprovado por unanimidade entre os presentes, no qual estava patente o descontentamento dos secretários municipais de educação que reunidos manifestavam aos prefeitos Municipais a necessidade de, junto com a FECAM, insistirem no “repasso integral do custo do Transporte Escolar da Rede Estadual”, continuando a negociação com o Governo do Estado na busca de uma “proposta mais justa”. Deliberavam, também, sobre realizar “estudos jurídicos e as possíveis medidas jurídicas para preservar as finanças municipais e o direito à escola dos filhos de agricultores catarinenses”. Assim o documentou Lizeu Mazzioni, vice-presidente – relator (Contracapa Livro de Atas, 1995-2001).

Como presidente, o prof. José Zancanaro, conduziu a reunião executiva de 21 e 22 de fevereiro de 2002, realizada no auditório da Secretaria de Estado da Educação, cuja pauta previu discussão sobre Progestão, Plano Estadual de Educação, Prêmio Qualidade na Educação Infantil, Livro Didático, Fórum de Educação Infantil, Projeto Escola Recicla, UDESC, Reunião dos Subgrupos da Comissão Provisória do Plano Estadual de Educação (PEE) e outros.

Nas mesmas condições, só que no auditório da Prefeitura Municipal de Fraiburgo, houve reunião presidida pelo prof. José Zancanaro, tratando dos seguintes assuntos: Reformulações de Questões Estatutárias; Fórum Nacional Extraordinário, em Brasília, a ser realizado em 15, 16 e 17 de maio; Votação do Convênio com a UDESC e outros.

Em reunião realizada a 18/05/2001, em Brusque, o presidente José Zancanaro efetuou a nomeação de Marilise Fischer Silveira para secretária Executiva e da advogada Solange Sprandel da Silva para assessora Jurídica da Undime-SC.

Durante a reunião executiva presidida pelo prof. José Zancanaro, em 22 de agosto de 2001, em São Miguel do Oeste, discutiu-se sobre o Fórum Extraordinário Undime-SC, Prêmio Qualidade na Educação Infantil 2002, UDESC (Contrato com a Undime-SC para a execução do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância. Assinaturas: José Zancanaro, Undime-SC e Raimundo Zumblik, reitor da UDESC), Substituição de membros da executiva, evento FNDE – Florianópolis, bloqueios anuidade, prestação de contas até julho/2002, Feira de Matemática – Ituporanga, PCN's Estadual, EPAGRI, Carta da SED sobre Programa Apóia, PROGESTÃO, Nomeações FEEJA (Bernadete) e COEP (Iara), Entrega de material para Mesorregiões.

A 23/08/2001, o presidente, prof. José Zancanaro, em Caçador, se reuniu com a Diretoria Executiva da Undime-SC, com o prefeito do município e outras autoridades locais, com o representante da 14ª UCRE. As professoras coordenadoras da Agenda 21 Catarinense, da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, apresentaram do mesmo documento o capítulo da Educação (visão preliminar). Apresentaram-se, também, representando as suas entidades, o superintendente do INCRA, o presidente da COEP/SC Comitê de Combate à Fome, o representante do Instituto de Estudos Sociais e Desenvolvimento Educacional – IESDE – e da União dos Conselhos Municipais de Educação. Foram dados esclarecimentos a respeito do Fórum Catarinense de Informática, Prêmio na Qualidade da Educação Infantil e do PRASEM – Programa de Apoio aos Secretários Municipais de Educação, dentre outros.

Na reunião de 9/10/2001, em Criciúma, foi sugerida alteração do Estatuto da Undime-SC, cujas sugestões foram encaminhadas à Assessoria Jurídica. Divulgou-se como vencedor do Prêmio Qualidade da Educação Infantil, em nível nacional, o projeto Genealogia: Descobrimos Nossas Raízes, do Município de Luzerna. A UDESC propôs a assinatura de Convênio para a viabilização do Curso de Pedagogia à Distância. Foram doados para todas as Escolas da Rede Pública do Estado, mil e quinhentos exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente.

# Prêmio Qualidade na Educação Infantil 2001



A última reunião do ano de 2001 aconteceu em Camboriú, em 7 de dezembro, quando Liseu Mazzioni apresentou o resumo de sua participação, em Brasília, na Comissão do Plano Nacional de Educação. Foram manifestadas adesões ao projeto RENADUC – Rede Nacional de Cooperação para Fortalecimento da Educação e da Cidadania pelos representantes dos Municípios de Indaial, São Bento do Sul, Caçador, Chapecó, Camboriú e Brusque. O presidente Zancanaro informou que o PNBE – Plano Nacional de Bibliotecas Escolares disporá para cada aluno da rede pública, uma coleção de cinco livros e, para cada escola, seis exemplares, de um total de 47 milhões de livros a serem distribuídos. Foi apresentado e aprovado o balancete final da entidade. Na avaliação do primeiro ano de trabalho e dos eventos realizados o saldo foi altamente positivo.

O ano de 2002 começou com reunião em Florianópolis, a 21 de fevereiro com a proposta de parceria do PROGESTÃO com a Undime-SC. Trataram da Política Estadual da Educação Infantil, do livro didático e do transporte escolar. Decidiu-se que a viabilização do Curso de Pedagogia à Distância será discutida em assembleia.

Em Fraiburgo, realizou-se a terceira reunião da executiva da Undime-SC, com a presença da secretária de Educação do município, professora Alzira Sartori Dias. Foi analisado, discutido e aprovado o convênio Undime-SC/UDESC, apresentado pelo prof. Marcus Lourenço Herter, da UDESC, que enfatizou: "a História irá julgar este ato tendo a Undime como parceira social. Depois de falar sobre o movimento financeiro dos meses de fevereiro e março de 2001, cujo valor alcançou R\$ 4.057,46, ficando como saldo de março R\$ 19.813,00. Dadas informações sobre vagas para o curso PROGESTÃO e sobre o Prêmio Qualidade na Educação Infantil.

Entre os assuntos apresentados e discutidos na Reunião de 22 de agosto de 2001, em São Miguel do Oeste, houve, por votação, a substituição do cargo de 1ª tesoureira, ocupado pela profª Maria Alda Cantera, que passa a ser de responsabilidade da secretária de Educação de São Bento do Sul, Dorli Schwalbe. Tratados, ainda, assuntos referentes à Merenda Escolar, Feira de Matemática, Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional e Avaliação do PROGESTÃO.

O Fórum Ordinário Undime-SC, sob a presidência do prof. José Zancanaro, realizou-se entre os dias 10 e 11 de abril de 2003, em Brusque, com as seguintes palestras: Cargos e Salários, por Sandra César Pacheco (FNDE – Programa PNLD e PNBE); Apresentação de Programa (Mind Power), Produtos Didáticos e Municipalização, por Lauro Wittmann. Na ocasião, foi assinado o Contrato com a UDESC para a execução do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância.



Reunião Técnica MEC e FNDE. Foto: Arquivo, 2003.



### 3.3.5.2 Gestão de 2003-2005

Para a Gestão Biênio 2003-2005, foi eleita, em 10 de abril de 2003, a Diretoria Executiva cujos membros estão listados no Quadro 23, a seguir.

**QUADRO 23 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2003-2005)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Almir Kuehn	Indaial
Vice-presidente	Nelson Molinski Moreira	Caçador
Secretário de Coord. Técnica	Margarete Dalabeneta	Atalanta
Suplente	Angelita Goedert	Ituporanga
Secretário de Articulação	João Marcelo Moreira	Zortéa
Suplente	Regina Garcia Ferreira	Zortéa
Secretário de Finanças	Sandra Pagel	Blumenau
Suplente	Maria Lucinda Corceti	Capinzal
Secretário de Assuntos Jurídicos	Valmor Kamchen	Pomerode
Suplente	Maria Carlesso Doré	Luzerna

Fonte: Ata da Eleição da Diretoria Executiva da Undime-SC, 2003-2005 (Livro de Atas, 2001/2004, p. 12.)

#### a) Conselho Fiscal

##### Titulares:

Abílio Bonin, Salete;  
Alcione Samoris Cardoso, Orleães;  
Denize de Fátima Oliveira, Campos Novos.

##### Suplentes:

Sônia Maria F. Vargas Pickler, Gravatal;  
Mônica Dalila Sell Dalmarco, Braço do Trombudo;  
Maria Lúcia Freiberger, Flor do Sertão.

#### b) Vice-presidentes Regionais

**Sul:** Eliane V. Fontoura, Tubarão;

Suplente: Catea Alberton, Braço do Norte;

**Oeste:** Alzerina Sartori Dias, Fraiburgo;

Suplente: Amarildo Pedro Biscaro, Salto Veloso;

**Norte:** Adilson Wulf, Irineópolis;

Suplente: Juceres Roeder, Canoinhas;

**Região Serrana:** Jaílson Nazário, Bom Jardim da Serra;

Suplente: Maria Iizabeth S. Andrade, Urupema;

**Vale do Itajaí:** Edla Perini Nunes, Timbó;

Suplente: Neivaldo da Silva, Gaspar;

**Grande Florianópolis:** Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú;

Suplente: Rosane Machado Cruz, Itapema.

### c) Delegados

#### Membros titulares:

Regina Garcia Ferreira, Rio do Sul;  
Sandra Pagel, Blumenau;  
Katia Buss Alberton, São Ludgero;  
Edir Mria Oneide Schurt, Piçarras;  
Nelson Molinski Moreira, Caçador;  
Luciane Maria Carminatti, Chapecó;  
Lucien Anderson de Aguiar, Camboriú;  
Juceres Roeder, Canoinhas;  
Silviomar Bernardi, Concórdia.

#### Membros suplentes:

Edelsio Bettoni, Aurora;  
Rogiane Gartlet, Guaraciaba;  
Odimar Olivo Bombassaro, Faxinal dos Guedes;  
Maria Batista Muniz, São José do Cerrito;  
Eliany Koehler de Ávila, Otacílio Costa;  
Elis Regina F. Losi, Agronômica;  
Neivaldo da Silva, Gaspar;  
Margarett Dalabeneta, Atalanta;  
Mônica Dalila Sell Dallamarco, Braço do Trombudo;  
Juciara Winter, Irani;  
Morgiore Ganzer, Herval do Oeste.

Em 15 de outubro de 2003 - Dia do Professor - a Undime-SC, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação de Indaial, promove a Campanha Nacional pelo Direito a Educação - Ciranda pela Educação, com objetivo de reunir diferentes setores da sociedade e fazer com que a educação pública de qualidade viesse a ser pauta de prioridades. As mobilizações ocorreram, em espaços públicos, por todo o país, com danças de roda escolhidas a critério das culturas regionais.

Dentre as reivindicações, os educadores acenaram para o aumento dos recursos da educação no Orçamento 2004 e a atuação dos governos, de forma participativa, para a elaboração dos Planos Municipais e Estaduais.



Campanha Nacional pelo Direito à Educação é realizada pela Undime-SC, em Indaial. Fotos: Arquivo, datado de 15.10.2003.

No município de Caçador, em 21 de abril de 2004, reuniram-se os membros da Undime-SC para deliberar sobre o novo Estatuto da entidade que, discutido e aprovado, foi registrado em ata lavrada por Vilmar Klemann (Livro Ata 2004, fls 2-14).

O Estatuto da Undime-SC, assinado pelo Sr. Almir Kuehn, em Caçador, aos 21 dias do mês de abril de 2004, foi registrado no Cartório de Registro Civil – Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos, do município de Indaial, SC, Protocolo 178, sob nº 12063, Livro A-4, fls 117, nº 462, a 18 de maio de 2005.

### 3.3.5.3 Gestão de 2005-2007

O Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC de 2005 aconteceu em Indaial, nos dias seis, sete e oito de abril, sendo proferidas as seguintes palestras:

▮ A Diversidade na Educação, pelo prof. Rodrigo Marcellino de França (mestre em Educação);

▮ Sistema Municipal de Educação, pela prof. Leila Mafezzolli (assessora e Consultora sobre Legislação Educacional);

▮ A Gestão Municipal e a Educação, pela prof. Maria Heindmann (ex-coordenadora Técnica e gerente do Programa de Gestão Municipal e Escolar da Secretaria Municipal de Itajaí, professora da UNVALLI nas Disciplinas de Gestão e Estrutura e Funcionamento do Ensino);

▮ A Undime na conjuntura educacional brasileira, pelo prof. Adeum Hilário Sauer (presidente da Undime Nacional). Mesas redondas com as seguintes temáticas:

▮ O dirigente municipal de educação e as relações com o Ministério Público e com as Associações de Municípios, Dr. Odair Tramontim (Promotor da Infância e Juventude, em exercício, da Comarca de Indaial) e a Sra. Ivonete Roncálio Weiss (assessora de Educação da AMAVI-Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí);

▮ Políticas de Educação do MEC/Políticas de Educação da SED/ Censo Escolar, com representantes do MEC, da SED e do INEP;

▮ Eventos paralelos: Exposições de livros, artesanato, material e móveis escolares e uniformes em malha. Também, foram oferecidos um coquetel e um jantar de confraternização.

No dia oito de abril, foi realizada a Assembleia Ordinária da Undime-SC para eleição da nova Diretoria, Biênio 2005 - 2007. O processo foi conduzido pelo secretário Executivo Sr. Vilmar Klemann. Houve a inscrição de apenas uma chapa candidata por ter sido construído um consenso entre todos os eleitores. A chapa foi apresentada pelo Sr. Itamar Fávero, candidato a presidente, a qual foi aclamada pelos eleitores com uma salva de palmas.

Assim, durante o Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC, mas exatamente no dia 8 de abril de 2005, foi eleita a Diretoria da entidade para o Biênio 2005-2007, que assim ficou constituída:

QUADRO 24 – Diretoria Executiva da Undime-SC (2005-2007)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Almir Kuehn	Indaial
Secretário de Coord. Técnica	Astrid Helga Dick	Rio do Sul
Suplente	Zelita Terezinha Panegalli	Chapecó
Secretário de Articulação	Rosane Machado Cruz	Itapema
Suplente	Janete R. Cristani	Novo Horizonte
Secretário de Finanças	Marino de Souza Pin	Água Doce
Suplente	Anésio Luiz Alexandre	Jaraguá do Sul
Secretário de Assuntos Jurídicos	Neusa Maria Pereira	Urussanga
Suplente	Marilisi Fischer	Brusque

a) Conselho Fiscal: Edmar de Oliveira Pinto, Pedro Alves de Oliveira e Roseli Felchilcher.

b) Conselho Estadual de Representantes:

Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)	Silvia Terezinha Kuhn
Suplente	Rojani Maria Garlet
Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)	Maristela M. Dalla Corte
Suplente	Francisco Marcos Geremias
Região do Entre Rios (AMERIOS)	Terezinha de F. Sonda
Suplente	Maria Lúcia Freiberger
Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)	Zenita Terezinha Panegalli
Suplente	Mara Helena Kronhardt
Região do Alto Irani (AMAI)	Márcia Merizio
Suplente	Lizite de Martini Fachinelo
Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)	Santo Hermínio de Lucca
Suplente	Rosane Dall'agnol Arend
Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)	Edmar de Oliveira Pinto
Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)	Kelly Cristiane dos Stos. Menegaz
Suplente	Marcos José de Farias
Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)	Maria Lucinda Corcetti
Região do Contestado (AMURC)	Maria de Lourdes Brehmer
Suplente	Rita de Cássia Stocker da Costa

Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)	Sueli T. Kazmierczack
Suplente	Maria da Glória Spagnol
Região Serrana (AMURES)	Vera Lúcia Faria Sabino
Suplente	Julia Maria Pucci Deffes
Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)	Anita Meister Raschke
Suplente	Marli Grun Parizoto
Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)	Angelita Goedert Oliveira
Suplente	Seno Junkes
Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)	Edla Perini Nones
Suplente	Neuzi Schotten Schiochetti
Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)	Jane A. Santos da Silva
Suplente	Eliane Neves Rebello Adriano
Região do Vale do Itapocu (AMVALI)	Claudia Chiodini
Suplente	Rose Maria da Silva Santos
Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)	Maria Salete Montibeller
Suplente	Elizabeth Mianes da Silva
Região de Laguna (AMUREL)	José Santos Nunes
Suplente	Tânia de Oliveira Pereira
Região Carbonífera (AMREC)	Terezinha Casagrande Valvassori
Suplente	Neusa Maria Bernardino Pereira
Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)	José Antônio T. Silva
Suplente	Lia Pereira de Souza

### c) Conselho Nacional de Representantes

Membros Titulares: Solange Lanski, Almir Kuehn e Terezinha Casagrande Valvassori.

Membros Suplentes: Jane A. Santos da Silva, Margarida Filagrana e Angelita Goedert Oliveira.

d) Delegados para representar Santa Catarina no Fórum Nacional: Margarida Filagrana, Neuzi Schotten Schiochetti, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, Rosane Machado Cruz, Astrid Helga Dick, Zelita Terezinha Panegalli, Edmar de Oliveira Pinto, Márcia Elisa Gavazzoni Merisio, Jane A. Santos da Silva e Angelita Goedert Oliveira.

Após a eleição deu-se por encerrado o Fórum Estadual da Undime-SC. (Ata lavrada por Vilmar Klemann). A Ata do Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC, realizado em Indaial, no período de seis a oito de abril, tem os seguintes registros:

Registro de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas  
 Registro de Títulos e Documentos  
 Rua Castelo Branco, 81 – Indaial/SC  
 Rolf Paupitz – Oficial Registrador  
 Protocolo 20430 Livro A 5 Folha 124 Data 30/05/2007  
 Registro 19182 Livro B 55 Folha 269 Data 30/05/2007  
 Registro de Títulos, Documentos/R.C. Pessoas Jurídicas  
 Oficial: Lisete Regina Batista Coelho de Souza  
 Oficial Substituto: João Francisco de Coelho de Souza  
 Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro – Caçador/SC  
 Protocolado sob nº 014831 Livro A-7  
 Registrado sob nº 001205 fls 142 no livro A-7  
 Caçador, 24/05/2005 (Livro de Atas, 2004, fls 16)

A Diretoria Executiva da Undime-SC, em 24/05/2005, reuniu-se no município de Caçador, Santa Catarina, em seção Ordinária da Executiva, sob a presidência do Sr. Itamar Fávero, com a seguinte ordem do dia: Apresentação da Diretoria; representantes das Regiões; política da Undime; cadastros; tesouraria envolvendo assuntos referentes a mensalidades, gastos, aquisições, notas fiscais; Estatuto Parcerias existentes; representantes por área; assessor das Associações; convite Rede Globo; calendário; relação com a FECAM e outras instituições. O prof. Vilmar Klemann justificou a ausência do Sr. Almir Kuehn e fez o repasse da documentação oficial da Undime-SC ao prof. Itamar Fávero caracterizando a transição da presidência da Undime-SC.

Em relação à Política da Undime, o prof. Itamar Fávero, enfatizou a importância da Undime-SC ser parceira autônoma das decisões e participações em Programas Estaduais e Federais. Foi repassado convite da Rede Globo para participação no programa Amigos da Escola; o representante da Undime-SC será o Sr. Marino de Souza Pinto. Lavrou a ata Scheilla Maria Soares Marins, secretária Executiva.

Também sob a presidência do prof. Itamar Fávero, em 06/07/2005, reuniram-se em Caçador, em seção ordinária, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC para tratarem, entre outros assuntos, sobre:

- ▣ Fórum Estadual de Educação Infantil;
- ▣ Fórum em Canoinhas;
- ▣ Fórum em Tubarão;
- ▣ Reunião da Executiva Nacional em Brasília;
- ▣ Discussão sobre o FUNDEB em Florianópolis;
- ▣ Programa de Gestores da Educação Básica;
- ▣ Programa dos Conselhos Municipais de Educação;
- ▣ Evento em Itapema.

À Secretaria Executiva caberia expor sobre:

- ▣ Formulário da Pesquisa;
- ▣ Cadastro das Associações;
- ▣ Participação no Projeto Qualidade na Educação;
- ▣ Estudo do Estatuto;
- ▣ Planejamento e ações para 2007.

Acrescentaram-se, ainda, os seguintes tópicos: Seminário Gestão Compartilhada; Campanha de Filiação; PRADIME; Questões sobre o Transporte Escolar; Projeto Cultura Viva e o Fórum Estadual de Educação Infantil a ser realizado em agosto no município de Rio do Sul. Entre outras solicitações e sugestões estavam: capacitação dos secretários municipais de educação pelo PRASEM/PRADIME; material informativo sobre o Plano Municipal de Educação; Educação Inclusiva e necessidade de mais profissionais nas APAES; parceria com as Universidades na Rede Nacional de Informações – MEC e a necessidade de um Fórum de Educação Municipal abrangendo Transporte Escolar, elaboração e encaminhamento de projetos.

Ainda, sob a presidência do prof. Itamar Fávero, a Diretoria Executiva da Undime-SC reuniu-se em Lages, em 17/03/2006, para tratar dos seguintes assuntos: FUNDEF/FUNDEB; Ensino Fundamental de Nove Anos; Avaliação dos Trabalhos da Entidade no ano de 2005; Reuniões por Mesorregiões com treinamentos; capacitações e informações; atividades administrativas repassadas eletronicamente e Dificuldades Financeira da Undime-SC, pois a principal fonte de renda é o pagamento das anuidades, sendo que em 2005, de 293 municípios (atualmente com 295), apenas trinta e dois efetuaram pagamento. Programa para 2006: Encontro do Censo Escolar, Programa de Informatização, Pró-letramento, parceria com a Educasul, Pradime2006, Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, Transporte Escolar: O município continua pagando para transportar os alunos da Rede Estadual.

#### 3.3.5.4 Gestão de 2007-2009

O Jornal A Notícia, no Caderno Editais, publicou em 24 de março de 2007, à página A18, nota com o título Convocação, em que o prof. Itamar Fávero, presidente da Undime-SC, convocava, conforme normas estatutárias, todos os dirigentes Municipais de Educação para o Fórum Ordinário Estadual que aconteceria nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2007, em Caçador, SC.

O XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina – Undime-SC, ocorrido em Caçador, de 25 a 27 de abril de 2009, apresentou como tema: Um Olhar sobre a Educação Básica: Dilemas e Perspectivas. Suas Conferências e Palestras:

Um Olhar Sobre o Sistema Educacional Brasileiro: Reflexões e Propostas Úteis, por Hamilton Werneck<sup>13</sup>;

O Ensino de Nove Anos: Dilemas e Perspectivas, por Emília Cipriano Sanches (doutora em Educação PUC/SP, mestre em Psicologia da Educação, escritora e conferencista);

Mesa Redonda: A proposta Pedagógica do Ensino Fundamental de Nove Anos, com participação da Secretaria de Estado da Educação, Undime-SC e MEC;

Relatório das Oficinas de Avaliação e Elaboração dos Planos Municipais de Educação. Referencial Educacional da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe: “Bússola Reflexões Compartilhadas” e Experiência do Núcleo de Apoio Pedagógico - Contribuindo para o Acesso, Permanência e Sucesso dos Alunos com Necessidades Educacionais na Rede Regular de Ensino de Joinville-SC;

Mesa Redonda FUNDEF X FUNDEB, com Luiz Araújo (consultor educacional da Undime Nacional) e representantes da Secretaria de Estado da Educação e Undime-SC;

Apresentação do Papel Institucional da Undime e da FECAM;

Lançamento do Selo Escola Solidária;

Prestação de Contas e relatório das atividades;

Eventos Paralelos: exposições de artesanato, jantar de confraternização caboclo, internet para todos;

Expositores: Parque Unipraias, Sistema Educacional Unibrasil, Bom Jesus Convênios.

No mesmo XI Fórum Ordinário Estadual, ocorreu a Assembleia para a Eleição da Diretoria Executiva para o Biênio 2007/2009, cujo quadro apresenta-se a seguir<sup>14</sup>.

<sup>13</sup> Pedagogo, especialista em educação, pós graduado em educação, professor para o ensino superior reconhecido pelo CEF, escritor, conferencista e doutorando em educação pela Wisconsin International University de Idaho – USA.

<sup>14</sup> Há uma Ata de Correção da Composição da Diretoria Executiva para o Biênio 2007/2009, quando, aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e sete em Caçador, Estado de Santa Catarina, durante a realização do XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, realizou-se a Assembleia para a Eleição da nova diretoria. No item 5: Delegados ao invés de José Antônio Thscoski da Silva, leia-se Márcia Regina Eggert Soares, de Itapoá e, no Conselho Estadual de Representantes, onde lê-se, no item 3, Maria Lucia, leia-se Ana Paula Freiberger Kich. A referida ata foi lavrada por Elisandra Aparecida Giacomet. O quadro 24 já está com a correção apontada.

QUADRO 25 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2007-2009)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Secretário de Coord. Técnica	Catia Geremias	Agrolândia
Suplente	Astrid Helga Dyck	Rio do Sul
Secretário de Articulação	Marilisi Fischer	Brusque
Suplente	Mariluci Sordi Klein	Peritiba
Secretário de Finanças	Marino de Souza Pinto	Água Doce
Suplente	Jandir Braz Favareto	Coronel Freitas
Secretário de Assuntos Jurídicos	Stela Maris de Agostini	Urussanga

## a) Conselho Fiscal:

Titulares: Ilione Vanda de Oliveira Pedrozo, São Miguel do Oeste; Amarildo Biscaro, Salto Veloso; José Antônio Tiscoski da Silva, Sombrio.

Suplentes: Seni Antonia Brum Dalzochio, Novo Horizonte; Ana Maria Marcon dos Santos, São José do Cerrito; José Carlos Luckmann, Santo Amaro da Imperatriz.

## b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Almir Kuehn, Indaial; Méri Terezinha de Melo Hang, São José; Neuzi Schotten, Pomerode.

Suplentes: Edla Perini Nones, Timbó; Maristela da Cunha Cardoso, Braço do Norte; Maurici do Nascimento, Blumenau.

## c) Delegados Fórum Nacional:

Marilisi Fisher, Brusque;  
Cátia Geremias, Agrolândia;  
Almir Kuehn, Indaial;  
Santo Hermínio de Luca, Concórdia;

Márcia Regina Eggert Soares, Itapoá;  
Neuzi Schotten, Pomerode;  
Edla Perini Nones, Timbó;

Jane Ávila Santos da Silva, Porto Belo;  
Cleusa Hubner Kazmiercak, Itaiópolis;  
Neusa Maria Zangelini, Lages.

## d) Conselho Estadual de Representantes:

1. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) - Marizeti Hayduk (Bandeirantes), suplente - Renato Paulata (Tunápolis);
2. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) - Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupia), suplente - Seni Antonia Brum Dalzochio (Novo Horizonte);
3. Região do Entre Rios (AMERIOS) - Ana Paula Freiburger Kich (Flor do Sertão), suplente Elise S. Paini (Saudades);
4. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) - Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas), suplente Closvaldino Trentin (União do Oeste);
5. Região do Alto Irani (AMAI) - Lizete de Martini Fachinello (Ponte Serrada), suplente Iraci Elizabet Barronuevo (Xaxim);

6. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) - Santo Hermínio de Luca (Concórdia), suplente Marizete Dall Belo (Castelo Branco);
7. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) - Maria Lucinda Corsetti (Capinzal) e Noely Ungericht (Luzerna), suplente Dilmar Antonio Mozzer (Vargem Bonita);
8. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) - Valmir José Turcatto (Brunópolis), suplente Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo);
9. Região do Alto Vale do Riodo Peixe (AMARP) - Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília), suplente Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC) - Maria de Lourdes Brehmer (Canoinhas), suplente Estela M. L. Marques (Irinópolis);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA) - Marize Valério (Mafra), suplente Cleusa Hubner (Itaiópolis);
12. Região Serrana (AMURES) - Neusa Maria Zangelini (Lages), suplente Ana Maria Marcon dos Santos (São José do Cerrito);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) - Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul), suplente Nalu C. A. Burlikowski (Rio Negrinho);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) - Catia Geremias (Agrolândia), suplente Astrid Helga Dyck (Rio do Sul);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) - Edla Perini Nones (Timbó), suplente Neuzi Schotten (Pomerode);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) - Maria Aparecida Borba Gerda (Camboriú), suplente Marília Celina de Souza Fleith (Balneário Piçarras);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) - Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul), suplente Diana Seidel Bortolotti (Corupá);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Méri Terezinha de Melo Hang (São José), suplente José Carlos Luckmann (Santo Amaro da Imperatriz);
19. Região de Laguna (AMUREL) - Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte), suplente Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes);
20. Região Carbonífera (AMREC) - Terezinha Casagrande Valvassori (Içara), suplente Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) - Lia Pereira de Souza (Araranguá), suplente Carla Lummertz da Silva (São João do Sul).

Fonte: Ata – Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC (Livro de Ata 2004, fl25)

A Ata do XI Fórum Ordinário Estadual da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, ocorrido em Caçador, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2009, tem os seguintes registros:



ATOS CONSTITUTIVOS REGISTRADO NO LIVRO A-10, FLS: 05 SOB Nº DE ORDEM 1628, EM DATA DE 31/05/2007 Registro de Títulos, Documentose Pessoas Jurídicas Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro – Caçador/SC Lisete Batista Coelho de Souza AVERBAÇÃO PESSOA JURÍDICA Protocolo 24495 Livro A 12 Folha 260 Data: 31/05/2007 Registrado 1628 Livro A 10 Folha 6 Data: 31/05/2007  
Caçador, SC. 31/05/2007 (Livro de Atas, 2004, fls 27)

Assim, segue novo quadro da Diretoria Executiva Biênio 2007/2009:

QUADRO 26 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2007-2009)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Itamar Fávero	Caçador
Vice-presidente	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Secretário de Coord. Técnica	Catia Geremias	Agrolândia
Suplente	Astrid Helga Dyck	Rio do Sul
Secretário de Articulação	Marilisi Fischer	Brusque
Suplente	Mariluci Sordi Klein	Peritiba
Secretário de Finanças	Marino de Souza Pinto	Água Doce
Suplente	Jandir Braz Favareto	Coronel Freitas
Secretário de Assuntos Jurídicos	Stela Maris de Agostini	Urussanga

## a) Conselho Fiscal

Titulares: Ilione Vanda de Oliveira Pedrozo, São Miguel do Oeste; Amarildo Biscaro, Salto Veloso; José Antônio Tiscoski da Silva, Sombrio.

Suplentes: Seni Antonia Brum Dalzochio, Novo Horizonte; Ana Maria Marcon dos Santos, São José do Cerrito; José Carlos Luckmann, Santo Amaro da Imperatriz.

## b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Almir Kuehn, Indaial; Méri Terezinha de Melo Hang, São José; Neuzi Schotten, Pomerode.

Suplentes: Edla Perini Nones, Timbó; Maristela da Cunha Cardoso, Braço do Norte; Maurici do Nascimento, Blumenau.

## c) Delegados Fórum Nacional:

Marilisi Fisher, Brusque; Cátia Geremias, Agrolândia; Almir Kuehn, Indaial; Santo Hermínio de Luca, Concórdia; Márcia Regina Eggert Soares, Itapoá; Neuzi Schotten, Pomerode; Edla Perini Nones, Timbó; Jane Ávila Santos da Silva, Porto Belo; Cleusa Hubner Kazmiercak, Itaiópolis; Neusa Maria Zangelini, Lages. Cleusa Hubner Kazmiercak, Itaiópolis; Neusa Maria Zangelini, Lages.

## d) Conselho Estadual de Representantes:

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)  
Marizeti Hayduk (Bandeirantes)  
suplente - Renato Paulata (Tunápolis);
02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)  
Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupiá)  
suplente - Seni Antonia Brum Dalzochio  
(Novo Horizonte);
03. Região do Entre Rios (AMERIOS)  
Ana Paula Freiburger Kich (Flor do Sertão)  
suplente Elise S. Paini (Saudades);
04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)  
Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas)  
suplente Closvaldino Trentin (União do Oeste);
05. Região do Alto Irani (AMAI)  
Lizete de Martini Fachinello (Ponte Serrada)  
suplente Iraci Elizabet Barronuevo (Xaxim);
06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)  
Santo Hermínio de Luca (Concórdia)  
suplente Marizete Dall Belo (Castelo Branco);
07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)  
Maria Lucinda Corsetti (Capinzal) e Noely Ungericht  
(Luzerna)  
suplente Dilmar Antonio Mozzer (Vargem Bonita);
08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)  
Valmir José Turcatto (Brunópolis)  
suplente Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo);
09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)  
Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília)  
suplente Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC)  
Maria de Lourdes Brehmer (Canoinhas)  
suplente Estela M. L. Marques (Irinópolis);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA)  
Marize Valério (Mafra)  
suplente Cleusa Hubner (Itaiópolis);
12. Região Serrana (AMURES)  
Neusa Maria Zangelini (Lages)  
suplente Ana Maria Marcon dos Santos  
(São José do Cerrito);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC)  
Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul)  
suplente Nalu C. A. Burlikowski (Rio Negrinho);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)  
Catia Geremias (Agrolândia)  
suplente Astrid Helga Dyck (Rio do Sul);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)  
Edla Perini Nones (Timbó)  
suplente Neuzi Schotten (Pomerode);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)  
Maria Aparecida Borba Gerda (Camboriú)  
suplente Marília Celina de Souza Fleith  
(Balneário Piçarras);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI)  
Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul)  
suplente Diana Seidel Bortolotti (Corupá);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)  
Méiri Terezinha de Melo Hang (São José)  
suplente José Carlos Luckmann (Santo Amaro  
da Imperatriz);
19. Região de Laguna (AMUREL)  
Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte),  
suplente Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes);
20. Região Carbonífera (AMREC)  
Terezinha Casagrande Valvassori (Içara)  
suplente Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)  
Lia Pereira de Souza (Araranguá)  
suplente Carla Lummertz da Silva (São João do Sul).

Fonte: Livro de Atas, 2004

Datado de 27 de abril de 2007, município de Caçador/SC, tem-se o seguinte registro do Estatuto da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado e Santa Catarina:



ATOS CONSTITUTIVOS REGISTRADO NO LIVRO A-10, FLS: 05 SOB Nº DE ORDEM 16258, EM DATA DE 31/05/2007 Registro de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas Avenida Sete de Setembro, 284 – Centro – Caçador/SC Lisete Batista Coelho de Souza AVERBAÇÃO PESSOA JURÍDICA. Protocolo 24498 Livro A 12 Folha 260 Data: 31/05/2007

Registrado 1628 Livro A 10 Folha 7 Data: 31/05/2007

Caçador, SC. 31/05/2007 (Livro de Atas, 2004, fls 27)

Mais uma Reunião Ordinária, sob a presidência do professor Itamar Fávero, foi realizada em 19 de julho de 2007, entre os membros da Diretoria Executiva e Conselho Estadual de Representantes, da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, objetivando avaliação do Fórum Estadual, repasse sobre os trabalhos da Undime-SC, as competências dos novos membros da Diretoria e a dificuldade de reunir os membros para as Reuniões Ordinárias. Sugeriu-se, então, que as mesmas fossem feitas por regiões com treinamentos, capacitações e informações para os secretários Municipais e que as atividades administrativas da Diretoria fossem repassadas eletronicamente e, só seriam reunidos somente quando extremamente necessário. Professor Marino de Souza Pinto fez a prestação de contas detalhada das despesas do Fórum Estadual de Educação e, também, das despesas relativas aos meses de janeiro a julho de 2007. As prestações de conta foram aprovadas. Entretanto, há grande número de municípios adimplentes sem, contudo, ser atingida a meta de, pelo menos, sessenta por cento dos municípios aderirem à entidade. É necessário atingir a autossuficiência financeira. Foram definidas as representações da Undime-SC nas atividades, programas e segmentos da educação pelos professores: Educação do Campo, Cleusa Hubner Kazmiercak; APOMT, Astrid Helga Dyck; Educação Preventiva nas Escolas, Marino Souza Pinto; Pró-Infância, Edla Perini Nones; Livro Didático, Marilisi Fischer; Educação Infantil, Cátia Geremias; Amigos da Escola, Escrevendo Futuro e Itaú Unicef, Elisandra Giacomel; Plano Municipal de Educação, Scheilla Maria Soares Marins; Gestores, da Educação Básica e Proinfo, Airton Carlos Leite; Censo Escolar, Adalberto Gomes Ribeiro. Foi focado o Plano de Trabalho do ano de 2007 e informado sobre a parceria com o Educasul e que várias editoras e empresas de materiais didáticos têm procurado a Undime-SC para firmar convênio, ao que a professora Astrid diz que é necessário ter-se critérios para analisar a propostas. Foram definidos, também, os meios de divulgar as ações da Undime-SC, ou seja, a criação de um Boletim Eletrônico Mensal; a necessidade, urgente, de uma página ou portal na internet da Undime-SC. Ainda, houve questionamento sobre Municipalização e Transporte Escolar. A ata, da qual este texto é resumo, foi lavrada por Elisandra Giacomel e encaminhada por e-mail aos participantes da reunião (Ata – Reunião Diretoria Executiva, 19/07/2007). Em reunião posterior, foi acrescentado o nome da professora Ilione Pedrozo como representante e coordenadora do Programa do Pró-Funcionário (15/02/2008)

Foi a partir do documento acima, que passou a observar a logomarca que distingue até hoje a Undime-SC:



Aos quinze dias de agosto de 2008, reuniram-se, extraordinariamente, em Brusque, os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, sob a presidência do prof. Itamar Fávero. Dentre os assuntos focados, destacam-se: a regularização da Undime-SC frente à Receita Federal, a parceria com o programa Mídias na Educação, a possível parceria com a empresa COAN, aprovação das despesas de agosto a dezembro de 2007, o agradecimento da diretoria da gestão anterior, e a transferência de gestores da entidade:

Professor Itamar Fávero fez a entrega oficial da Undime-SC para o professor Rodolfo Pinto da Luz, que assume a presidência. Com a palavra, professor Dr. Rodolfo destaca a importância das ações comandadas pelo professor Itamar, parabenizando-o. Enquanto se definem as questões burocráticas, assume as atividades da Secretaria Executiva o Sr. José Emanuel Andrade e a Undime passa a ter o endereço: Rua Conselheiro Mafra, 656 – 5º andar, sala 502, no Centro de Florianópolis.

Na ocasião, o professor Rodolfo falou da continuidade das ações e dos programas em execução e da necessidade de fortalecer a ideia da sede própria da Undime-SC. Informou, ainda, que manterá em sua gestão, todas as representações e programas em andamento. Em razão da frequência mensal das reuniões que serão realizadas em Florianópolis e pela sua impossibilidade de comparecer, embora sua dedicação ao cargo, a professora Cátia Geremias solicitou afastamento da coordenação do segmento da Educação Infantil.

A Ata – Reunião Extraordinária (15/02/2008) a que se refere o parágrafo anterior foi registrada no:



OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOA JURÍDICAS COMARCA DE FLORIANÓPOLIS LUIZ FARIA - Oficial Titular R. Vidal Ramos, 53, sl 106 Ed. Crystal Center, Florianópolis, SC. Protocolo nº 05166 Livro A 12 00002 Folha 103 Registro 19065 Livro A 00076 Folha 185 Florianópolis, SC. 24/03/2008 (Livro de Ata, 2004, fls 33)

Em 23 de junho de 2008, em Florianópolis, reuniram-se os dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina, para a Reunião Plenária Extraordinária da Undime-SC, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o objetivo de preencher os cargos vagos da instituição, em virtude de afastamento de secretários de Educação que irão concorrer a cargos eletivos nas próximas eleições municipais.

**Foram eleitos: professor José Santos Nunes, para vice-presidente; professor Roberto Carlos Dalla Rosa, para suplente de secretário de Articulação; professora Carla Lumertz da Silva, para suplente de secretário de Finanças; professora Sheilla Maria Soares Marins, suplente de secretário de Assuntos Jurídicos; professor José Roberto Pedro, titular do Conselho Fiscal; professora Elizabete W. Mateus, suplente do Conselho Fiscal; professora Clair H. Fermiano, suplente do Conselho Fiscal; professora Fátima Regina Brizolla, suplente do Conselho Nacional de Representantes; professora Elenir Deschamps, suplente do Conselho Nacional de Representantes.**

A ata original da qual este texto é o resumo foi lavrada por José Emanuel B de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC (Ata – Reunião Plenária Extraordinária Undime-SC (23/06/2008).

No auditório da Associação dos Municípios do Médio Vale de Itajaí – AMMVI, em 20/11/2008 reuniram-se em seção conjunta a Diretoria e o Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, em Blumenau, sob a presidência do professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o objetivo de discutir a seguinte ordem do dia:

- ▣ Fórum Estadual de Educação da Undime-SC;
- ▣ Conferência Nacional da Educação;
- ▣ Piso Salarial Hora/Atividade;
- ▣ Discussão Sobre o Projeto de Lei que Institui Obrigatoriedade do Ensino Público (4 a 17 anos);
- ▣ Discussão da Lei nº 11.700, que Institui o Ensino Público Obrigatório (4 a 6 anos);
- ▣ Outros assuntos de interesse da educação catarinense.

Discutido e aprovado o orçamento da Educação para 2009, com manifesto contrário a qualquer alteração nessa peça orçamentária que deveria ser entregue ao senador Delcídio Amaral, relator do orçamento. A transferência da Educação Infantil e Creches, do Estado para os Municípios, poderão acarretar sérios problemas, dos quais foram levantados os seguintes:

- ▣ Vários municípios realizaram acordos de ajuste de conduta com o Ministério Público e terão que assumir uma obrigação a mais;
- ▣ Listas de espera para atender Educação Infantil e Creches são muito grandes;
- ▣ Os custos financeiros dessas transferências vão acarretar diminuição de investimentos na Rede Municipal de Ensino.

A educação continua sendo obrigação do Estado; portanto, a transferência deve resultar de uma transição programada, em médio prazo com garantia de sala de aula com todos os equipamentos; o Estado deveria transferir junto com as creches, o Ensino Fundamental; o assessor Jurídico da AMMVI, Dr. Henrich Luiz Passold proferiu palestra sobre a Lei que define Piso Salarial dos Professores/ Hora Atividade. (Excerto da Ata da Reunião Conjunta da Diretoria e do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, 20/11/2008).

Aos 29 dias de janeiro de 2009, reuniram-se, no auditório "J" da FURB Blumenau, a Diretoria da Undime-SC com os dirigentes Municipais de Educação dos municípios atingidos pelas cheias de Novembro de 2008, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz. Ordem do dia:

- ▣ Fórum Estadual da Undime-SC;
- ▣ Apresentação do relatório das perdas ocorridas nas unidades escolares de cada município atingidos pelas cheias em novembro de 2008;
- ▣ Outros Assuntos.

Ações anunciadas: a) Recuperação das estradas dos municípios atingidos pelas cheias; b) Reposição de micro computadores; c) Construção de Escolas Fundamentais e Centros de Educação Infantil em áreas de menos risco quanto ao deslizamento e às cheias; d) Reposição de equipamentos escolares (carteiras, livros, etc.), bibliotecas, laboratórios. Em Benedito Novo, o Centro de Educação da cidade ficou comprometido e o prédio está interditado (nele funcionava parte da Secretaria de Educação, laboratórios de informática, centro cultural, etc.); Itajaí: 55% das unidades escolares da rede foram abaladas, e em vinte houve perda total (prédios, móveis, bibliotecas, laboratórios de informática, etc.), prejuízo estimado em três milhões e quinhentos mil reais. Brusque e Blumenau apresentaram vídeos sobre as cheias; em Brusque sete unidades terão que ser removidas porque houve perda total (prédios, móveis, bibliotecas, laboratórios de informática, etc.), por isso, Brusque, Ilhota, Gaspar e Luiz Alves entregaram planilhas com os recursos financeiros de que necessitam para realizar as obras mais urgentes em seus municípios. Os demais

municípios enviarão para a Secretaria Executiva da Undime-SC. Todas as planilhas serão remetidas para as autoridades estaduais e federais bem como para a Undime, para providências urgentes. Abordou-se a Conferência Municipal de Educação que elegerá representantes para a Conferência Estadual de Educação, que, por sua vez, elegerá representantes para a Conferência Nacional de Educação. A Conferência Municipal Indígena acontecerá neste ano.

O Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC (2009) foi realizado em 05/03/2009, em Florianópolis (Convocação publicada em jornal local), quando procedeu-se eleição da Diretoria, Conselho Nacional de Representantes, Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC e de dez delegados que representarão a entidade no XII Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, a ocorrer em Curitiba, no Estado do Paraná. O Fórum, a partir do tema "Os Desafios da Educação Municipal e o Direito de Aprender" teve a seguinte programação:

06/03/2009 - Mesa redonda:

- ▣ Todos pela Educação  
Palestrante: Mozart Neves Ramos;
- ▣ Prêmio Exemplo Voluntário  
Palestrante: Ana Maria W. do Vale Pereira;
- ▣ Fórum do EJA  
Palestrante: professor Anderson Sartori;
- ▣ Fórum Educação no Campo  
Palestrante: professor Antônio Munarim;
- ▣ Questões Étnico Raciais  
Palestrante: José Nilton de Almeida;
- ▣ Piso Salarial– Palestrante: Waldir Gorges Alves.  
Piso Salarial  
Palestrante: Waldir Gorges Alves.

A Assembleia Ordinária da Undime-SC para eleição da Diretoria Executiva Biênio 2009 – 2011 teve a seguinte ordem do dia:

- a) Eleição:
- ▣ Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Undime-SC;
  - ▣ Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC;
  - ▣ Conselho Nacional de Representantes da Undime-SC;
  - ▣ Delegados para o Fórum Nacional da Undime.

b) Alteração do artigo 1º do Estatuto da Undime-SC. Havia inscrição de apenas uma chapa que foi eleita por aclamação dos eleitores presentes.

A Diretoria da Undime-SC para o Biênio 2009-2011 ficou constituída conforme se apresenta no Quadro 27.

**QUADRO 27 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2009-2011)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Rodolfo Joaquim Pinto daLuz	Florianópolis
Vice-presidente	Maurici Nascimento	Blumenau
Secretário de Coord. Técnica	Scheilla Maria Soares Marins	Caçador
Suplente	Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
Secretário de Articulação	Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
Suplente	Santo Hermínio De Luca	Concórdia
Secretário de Finanças	Giovana Bianca Darolt Hillesheim	Witmarsum
Suplente	Maria Elena Melo Caetano	Santa Terezinha
Secretário de Assuntos Jurídicos	Gleusa Luci Fisher	Brusque
Suplente	Odymer Olívio Bombassaro	Faxinal dos Guedes

#### a) Conselho Fiscal

Titulares: Giovana B Zanet, Criciúma; Jose Wanderley Araujo Da Rosa, Capivari De Baixo; Jamile Beatriz Beretta, Rancho Queimado.

Suplentes: Joel Gaspar Rodrigues, Urussanga; Giovana Dos Santos, Içara; Crista Roselis Geffert, Agrolândia.

#### b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Maria Heidemann, Itajaí; Neuzi Schoten, Pomerode; Rose Cleia Farias Vigolo, Araquari.

Suplentes: Elisete Aguiar Vieira Balestrin, Água Doce; Jaime Luiz Guth, BalneárioCamboriú; Iliete Tessari, Rio Das Antas.

#### c) Delegados Fórum Nacional:

- ▣ Gleusa Luci Fischer, Brusque;
- ▣ Sirlei da Silva Rodrigues, Lages;
- ▣ Sheila Maria Soares Marins, Caçador;

- ▣ Maurici Nascimento, Blumenau;
- ▣ Jussara Sulamita Machado Farias, Bom Retiro;
- ▣ Jose Wanderley Araújo Da Rosa, Capivari de Baixo;
- ▣ Valneide Pereira Covre, São Ludgero;
- ▣ Jamile Beatriz Schaffer Beretta, Rancho Queimado;
- ▣ Loreci Catarina Smaniotto De Oliveira, São L. Do Oeste;
- ▣ Giovana Bianca Darolt Hille, Witmarsum.

#### Suplentes:

- ▣ Márcia De Souza Rodrigues, Armazém;
- ▣ Santo Hermínio de Luca, Concórdia;
- ▣ Albertina Marques Rover, Alfredo Wagner;
- ▣ Giovana Bendet Zanett, Criciúma;
- ▣ Giovana dos Santos, Içara;
- ▣ Joel Gaspar Rodrigues, Urussanga;
- ▣ Maria Elena Melo Caetano, Santa Terezinha;
- ▣ Arlei Boselo Ponciano, Cocal do Sul;
- ▣ Suleide Maria Gehrke Gomes, Campos Novos;

d) Conselho Estadual de Representantes:

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Marizete Hayduk (Bandeirantes), suplente – Renato Paulata (Tunápolis);
02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupiá), suplente – Seni Antonia Brum Dalzochio (Novo Horizonte);
03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Ana Paula Freiberger Kich (Flor do Sertão), suplente Elise S. Paini (Saudades);
04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas), suplente Closvaldino Trentin (União do Oeste);
05. Região do Alto Irani (AMAI) - Odymar Olívio Bombassaro (Faxinal dos Guedes), suplente Iraci Chiquelero (Abelardo Luz);
06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) – Santo Hermínio de Luca (Concórdia), suplente Marizete Dall Belo (Castelo Branco);
07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – Regina Oneda Mello (Tangará), suplente Juraci Hoffelder Kandler (Treze Tílias);
08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Valmir José Turcatto (Brunópolis), suplente Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo);
09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília), suplente Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC) – Marlene Pecharka Corrêa (Três Barras), suplente Estela M. L. Marques (Irinópolis);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA) – Marize Valério (Mafra), suplente Valdecir Pinheiro (Monte Castelo);
12. Região Serrana (AMURES) – Eliete Teresinha Stein (Correia Pinto), suplente Ana Maria Marcon dos Santos (São José do Cerrito);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul), suplente Valci Terezinha de Souza (Itapoá);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Valmira de Sena Fusinato (Ibirama), suplente Astrid Helga Dyck (Rio do Sul);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Edla Perini Nones (Timbó), suplente Neuzi Schötten (Pomerode);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Irelí Vieira dos Santos (Balneário Piçarras), suplente Jane Ávila Santos da Silva (Porto Belo);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul), suplente Diana Seidel Bortolotti (Corupá);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Méri Terezinha de Melo Hang (São José), suplente José Carlos Luckmann (Santo Amaro da Imperatriz);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte), suplente Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Terezinha Casagrande Valvassori (Içara), suplente Arlei Boselo Ponciano;
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Lia Pereira de Souza (Araranguá), suplente Alexandre Rocha (Araranguá).

Uma das razões apontadas pelo presidente da associação para a apresentação da proposta de alteração do Artigo 1º do Estatuto da Undime-SC, foi que, segundo o estatuto vigente na época, a entidade “tem Sede no município onde o presidente reside, e isto acarreta descontinuidade administrativa, perda de documentos, descontrole financeiro, entre outros inconvenientes advindos desta situação.” Depois de discutida e analisada a proposta foi aprovada a alteração do artigo primeiro do Estatuto da Undime-SC, que assim ficou:



Artigo primeiro - A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina Undime-SC, constituída em mil novecentos e oitenta e sete, inscrita no CNPJ 79.363.1230001-47, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, com sede e foro no município de Florianópolis, regendo pelo presente estatuto e por normas complementares.

A Ata original do Fórum Ordinário Estadual acima mencionado foi registrada no:



OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS  
COMARCADE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FARIA – Oficial Titular R. Vidal Ramos, 53, sl 106 Ed. Crystal Center, Florianópolis, SC. Natureza do Título: Ata e Alteração Estatutária e Estatuto Protocolo nº 10356 Livro A-3, Folha 203 Registro nº 22410 Livro A-87. Folha 230  
Florianópolis, SC. 29/04/2009 (Livro de Ata, 2004, fls 41-43)

No Auditório da Associação dos Municípios do Alto Vale de Itajaí (AMAVI) em Rio do Sul, Santa Catarina, no dia 4 de junho de 2009, reuniram-se a Diretoria e o Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o fim de discutir sobre:

- ▣ Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC – Lages-SC;
- ▣ Conferência Nacional da Educação;
- ▣ Encontros da Undime-SC com Associações de Municípios;
- ▣ Outros Assuntos, entre eles, a Lei que institui o Piso Salarial no Brasil.

O presidente fez breve relato sobre as atividades da entidade no primeiro semestre de dois mil e nove e comentou sobre o lançamento do Jornal da Undime-SC, solicitando a colaboração dos secretários Municipais de Educação, no sentido de encaminharem matérias com opiniões sobre educação ou com relatos sobre casos exitosos de sua rede. O secretário Executivo da Undime-SC, professor José Emanuel B. Andrade, informou que Secretaria Executiva está preparando um banco de dados, com informações educacionais de Santa Catarina, que ficará disponível no novo portal da Undime-SC, a ser ativado em breve. A professora Tânia falou sobre a organização da área da educação na AMAVI e como são realizados os encontros dos secretários Municipais que pertencem à associação. Sobre Piso Salarial/ Hora Atividade, o assessor Jurídico da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Cristiano Rodrigues da Rocha, deu esclarecimentos e tirou dúvidas dos secretários Municipais de Educação. Os dirigentes Municipais foram estimulados a procederem ao Levantamento da Situação Escolar, isto é, fazer um levantamento patrimonial e material de todas as escolas. O presidente da Undime-SC informou que foi aprovada a desvinculação das verbas da educação da D.R.U., de forma parcial até 2011, e que ainda falta ser votada uma emenda, e, se essa for aprovada, obrigará o governo a realizar a desvinculação de uma única vez. Foi ainda, aprovado pela Plenária, a remessa de um ofício solicitando uma audiência com o secretário Estadual de Educação, antes de 9 de setembro de 2009, para tratar da Municipalização do Ensino Fundamental em Santa Catarina. Nessa audiência participarão integrantes da Diretoria da Undime-SC de Santa Catarina.

Os dirigentes Municipais de Educação podem opinar sobre a forma como a lei, será aprovada, e a maneira que pode ser implementada. A ata original do qual esse texto é excerto, foi lavrada José Emanuel B de Andrade, secretário Executivo Undime-SC e se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 44-46.



Reunião sobre a Municipalização do Ensino Fundamental.  
Foto: Arquivo, datado de 08.10.2009.

De 12 a 14 de agosto de 2009, a Undime-SC reuniu educadores catarinenses, em Lages, para o II Fórum Extraordinário da Educação. O evento contou com aproximadamente 300 participantes, dentre eles, dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, professores e interessados em assuntos educacionais. O encontro teve por objetivo promover discussões sobre as políticas públicas e os desafios enfrentados pela Educação Pública Municipal, com vistas na melhoria da oferta de ensino para as crianças do estado de Santa Catarina.

Assuntos como "A Municipalização da Educação: O Regime de Colaboração - União / Estados / Municípios"; "Financiamento da Educação e os Municípios: Desafios do FUNDEB"; "Alfabetização e o Ensino Fundamental de 09 Anos"; "Plano de Ações Articuladas- PAR" e "Alfabetização na Educação Inclusiva", foram temas de debates.

No primeiro dia, os participantes assistiram à Conferência "O Papel do Gestor", proferida pelo presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, Adélcio Machado dos Santos, que tratou dos diversos aspectos de uma gestão de qualidade. Segundo o presidente, **para ter sucesso o gestor educacional necessita de preparo intelectual, visão multidisciplinar, ser conhecedor de estatísticas, além de distinguir a filosofia da educação, da gestão escolar.**

Registrou-se a seguinte programação:

(13/08/2009)

- ▣ Alfabetização e o Ensino Fundamental de 09 anos  
Palestrante: Isaac Ferreira - GT Fundamental Brasil/ MEC;
- ▣ Plano de Ações Articuladas - Palestrante: professor Romeu Weliton Caputo (MEC);
- ▣ Mesa redonda: Plano Carreira/Piso Salarial -  
Representantes do MEC - Paulo Egon e da FECAM - Marcos Fey Probst.
- ▣ Mesa Redonda Municipalização da Educação: O Regime de Colaboração - União / Estados / Municípios, com os, respectivos, representantes: professor Genuíno Bordignon (UNB); Paulo Roberto Bauer (SED-SC); Maurici Nascimento (Secretário Municipal de Educação de Blumenau); Edinando Brustolin (assessor jurídico – FECAM) e Alexandre Alves (coordenador técnico e assessor contábil – FECAM).

Cerimônia de abertura do II Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC em Lages.  
Foto: Arquivo, datado de 12.08.2009.



(14/08/2009)

Financiamento da Educação e os Municípios: Desafios do FUNDEB - Professor: Luiz Araújo (UNB);

FUNDEB - Ponto de vista dos Municípios e dos representantes da FECAM, Edinando Brustolin (assessor jurídico) e Alexandre Alves (coordenador técnico e assessor contábil).

Alfabetização na Educação Inclusiva - Palestrante: Sinara Pollon Zardo (MEC);

Cabeça, Coração e Coragem - Palestrante: Clarisse Leal Freitas;

Mesa Redonda: Um Olhar sobre o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente e o papel do Conselho Tutelar – Representantes/palestrantes: Ministério Público – Promotora/Lages, Helen C. Corrêa Sanches; Associação Catarinense dos Conselhos Tutelares - Padre Dilmar Sell – Caritas Diocesano.

Em Chapecó, aconteceu a Reunião Conjunta da Diretoria e do Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, em 20/10/2009, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, com o objetivo de discutir a seguinte ordem do dia:

- a) Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária da Undime-SC, de 04/06/09, realizada em Rio do Sul - SC;
- b) Relatório de Atividades da Undime-SC - Período junho dois mil e nove a setembro de dois mil e nove;
- c) Informações sobre Encontro, em setembro de dois mil e nove, da Undime-SC com AMEOSC, AMNOROESTE e AMERIOS;
- d) Informações sobre Audiência, em oito de outubro de dois mil e nove, com o secretário Estadual de Educação (Municipalização do Ensino Fundamental em SC);
- e) Informações sobre orientações dadas pela Undime Nacional, para as seccionais, a respeito do CONAE;
- f) Eleição de Representantes da AMEOSC para o Conselho de Representantes da Undime-SC;
- g) Trabalho do professor Dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz apresentado na CONAE/ SC;
- h) Lei 11.947/2009 sobre Alimentação Escolar e Resolução 38 FNDE (CECANE);
- i) Outros assuntos de interesse da Educação.

Cerca de 300 educadores participaram do II Fórum Extraordinário da Educação. Foto: Arquivo, datado de 12.08.2009.



A professora Linda Taranto Goulart, do MEC, proferiu palestra sobre Plano de Mobilização Social pela Educação. O presidente fez relato da Audiência, em 08/10/09, com o secretário Estadual de Educação sobre a Municipalização do Ensino Fundamental em SC, quando também participaram representantes da Undime-SC e da FECAM, chegando todos a definirem, de comum acordo, que (1) a Secretaria Estadual de Educação enviaria ofício circular para todos os gerentes de Educação das GERED'S, informando que a rede estadual de ensino efetuará matrículas nas séries iniciais do Ensino Fundamental, para o ano de dois mil e dez; (2) a professora Rogéria Rebello Diegoli, diretora de Apoio ao Estudante da Secretaria Estadual de Educação, foi designada pelo secretário Paulo Bauer, para organizar uma minuta contemplando as solicitações da Undime-SC e FECAM, e após sua aprovação, a mesma deverá ser encaminhada como sugestão para Comissão da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, responsável pela análise desse Projeto de Lei, sobre as orientações dadas pela Undime Nacional, para as Seccionais. Em relação ao CONAE foi definido um posicionamento padrão para todos os seus representantes durante as participações nas CONAE'S estaduais. Houve eleição de Representantes da AMEOSC para o Conselho de Representantes da Undime. Os secretários Municipais de Educação de São Miguel do Oeste, Juarez Silva e de Tunápolis, Vianeí Luis Hammerschmitt, foram eleitos para o Conselho de Representantes da Undime-SC, da região da AMEOSC, como titular e suplente, respectivamente. Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz apresentou quadros estatísticos com quantidade e o custo percapita de cada aluno matriculado na Educação Infantil, Fundamental e Básica, nas Redes Federal, Estadual e Municipais de Ensino de Santa Catarina, e, ainda, comparou esses custos com os recursos recebidos do FUNDEB, alertando para o alto custo da Educação Infantil e Fundamental. O professor Francisco Marmolejo "The University of Arizona" e a professora Eduarda Castel-Branco da E.T.F, falaram sobre a consultoria contratada pela Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, com objetivo de realizar um levantamento sobre toda a educação no estado de Santa Catarina e montar cenário comparativo do nosso ensino com diversos países da América do Sul, Central, do Norte e Europa. A Nutricionista Patrícia Meura Queiroz, da UFSC/CECANE, realizou palestra sobre a Lei 11.947/2009 e a Resolução 38 do

FNDE, que obriga as Secretarias Municipais de Educação a gastarem trinta por cento dos recursos financeiros recebidos do FNDE para alimentação escolar, com fornecedores locais. Enfocou a forma legal, e como as Secretarias Municipais de Educação devem realizar essas aquisições, sem ferir a Lei das Licitações. Diversos secretários Municipais de Educação apresentaram reivindicações relativas aos assuntos discutidos neste dia e agradeceram a iniciativa da Undime-SC de realizar reuniões descentralizadas no estado de Santa Catarina. (A ata original de cujo texto foi feita esta síntese, foi lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo Undime-SC, e que se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 47-50).

Como destaque do Fórum de Brusque, 2010, o III Fórum Extraordinário da Educação, citam-se, para além da conferência proferida pelo professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, as seguintes palestras:

- ▣ Análise de Propostas Pedagógicas Municipais para a Educação Infantil, por Maria Carmem Silveira Barbosa Maria.
- ▣ Plano Nacional de Educação, por Leocádia da Hora Neta.
- ▣ Educação Infantil no Brasil. Avaliação Qualitativa e Quantitativa, por Eliana Bhering.
- ▣ Recursos Financeiros para a Educação na Perspectiva do CAQi, por Daniel Cara.
- ▣ Visão da FECAM sobre Recursos Financeiros para Educação, por Edinando Brustolin.
- ▣ A Escola do Futuro – Tecnologias e Mídias na Educação, por Cesar Nunes.
- ▣ Potencializando os Recursos da Educação na Promoção do Ensino de Qualidade, por Amarildo Biscaro.
- ▣ Gestão Democrática da Escola Pública, por Vítor H. Paro.

Para a Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional e de Representantes da Undime-SC, reuniram-se, em 07/06/2010, em Florianópolis, no auditório do Centro de Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Trindade, os membros da Undime-SC para, com a presidência do professor Rodolfo Joaquim

Pinto da Luz, entre outros assuntos da ordem do dia, apresentar o relatório de atividades da Undime-SC – Primeiro semestre dois mil e dez e prestação de contas da Undime-SC, de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010. Das atividades do primeiro semestre da Undime-SC, ressalta-se:

- a) O Jornal da Undime-SC (distribuído bimestralmente);
- b) Reunião realizada em Joaçaba com os municípios pertencentes a AMPLASC, AMURES, AMARP e AMMOC;
- c) Cursos do PDE-ESCOLA, realizados em Lages, Chapecó e Florianópolis;
- d) Encontro em Florianópolis sobre o Pró-Infância com representantes do MEC e do FNDE.

Também, os dirigentes Municipais de Educação apresentaram suas reivindicações e agradeceram a iniciativa da Undime-SC de realizar a presente reunião em paralelo com o I Seminário de Educação da Undime Região Sul.



Capital sedia I Seminário de Educação da Undime Região Sul. Foto: Arquivo, datado de 07.06.2010.

Parabenizaram o presidente pelo evento realizado em Florianópolis e elogiaram a pauta do Seminário por ser diversificada e atual. (A ata original de cujo texto foi feita esta síntese, foi lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo Undime-SC, e se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 51).



Cerca de 700 dirigentes Municipais de Educação, professores e técnicos dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul participaram do evento, em Florianópolis. Foto: Arquivo, datado de 07.06.2010.

Com o objetivo de preencher cargos vagos na Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho de Representantes Estadual e Nacional a Undime-SC, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, no dia 7 de junho de 2010, reuniram-se no auditório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Universitário - Trindade - Florianópolis - Estado de Santa Catarina, os dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, para a Reunião Plenária Extraordinária da Undime-SC.



O encontro promoveu discussões sobre as Novas Diretrizes do Ensino Fundamental e Infantil, Ensino Obrigatório dos 04 aos 17 anos, Transporte Escolar, entre outros assuntos que permeiam a educação na Região e no Brasil. Foto: Arquivo, datado de 07.06.2010.

Os cargos vagos foram em virtude do afastamento de dirigentes Municipais de Educação, conforme preconiza o Estatuto (2011) da entidade. Antes da votação, a Plenária aprovou que Elisete Aguiar Vieira Balestrin (Água Doce) atual 1ª suplente do Conselho Nacional de Representantes, passasse à condição de 1º titular, abrindo, então, uma vaga de 1º suplente nesse Conselho. A pedido dos ocupantes dos cargos de titular e de suplente da região da AMAI, foi também aprovado pela Plenária, que o suplente no Conselho Estadual de Representantes da Undime-SC, Sr. Odymer Olívio Bombassaro (Faxinal dos Guedes), passasse à condição de titular e a titular nessa associação, Iraci Chiquelero (Abelardo Luz) passasse à condição de suplente. Foi promovida a eleição. (Excertos da ata original lavrada por José Emanuel B de Andrade, secretário Executivo Undime-SC que se encontra no Livro de Ata, 2004, fls 51.)

A seguir, no Quadro 28, estão discriminados os cargos e os respectivos dirigentes Municipais de Educação eleitos nessa Reunião Extraordinária.

**QUADRO 28 -Diretoria Executiva da Undime-SC (de 7 de junho de 2010 a 2011)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Rodolfo Joaquim Pinto daLuz	Florianópolis
Vice-presidente	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
Secretário de Coord. Técnica	Scheilla Maria Soares Marins	Caçador
Suplente	Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
Secretário de Articulação	Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
Suplente	Santo Hermínio De Luca	Concórdia
Secretário de Finanças	Jocetele Isaltina da Silveira dos Santos	Palhoça
Suplente	Maria Elena Melo Caetano	Santa Terezinha
Secretário de Assuntos Jurídicos	Gleusa Luci Fisher	Brusque
Suplente	Odymer Olívio Bombassaro	Faxinal dos Guedes

**a) Conselho Fiscal**

Titulares: Roseli Maria de Lucca Pizzolo, Criciúma; Jose Wanderley Araujo Da Rosa, Capivari De Baixo; Jamile Beatriz Beretta, Rancho Queimado.

Suplentes: Joel Gaspar Rodrigues, Urussanga; Giovana Dos Santos, Içara; Crista Roselis Geffert, Agrolândia.

**b) Conselho Nacional de Representantes:**

Titulares: Elisete Aguiar Vieira Balestrin, Água Doce; Neuzi Schoten, Pomerode; Rose Cleia Farias Vigolo, Araquari.

Suplentes: Rosa Maria da Silva Schimidt, São José; Valmira de Sena Fusinato, Ibirama; Iliete Tessari, Rio Das Antas.

**c) Conselho Estadual de Representantes:**

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Marizete Hayduk (Bandeirantes), suplente – Renato Paulata (Tunápolis);

02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupiá), suplente – Seni Antonia Brum Dalzochio (Novo Horizonte);

03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Ana Paula Freiburger Kich (Flor do Sertão), suplente Elise S. Paini (Saudades);

04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Jandir Braz Favareto (Coronel Freitas), suplente Clovaldino Trentin (União do Oeste);
05. Região do Alto Irani (AMAI) - Odymer Olívio Bombassaro (Faxinal dos Guedes), suplente Iraci Chiquelero (Abelardo Luz);
06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) – Santo Hermínio de Luca (Concórdia), suplente Marizete Dall Belo (Castelo Branco);
07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – Regina Oneda Mello (Tangará), suplente Juraci Hoffelder Kandler (Treze Tílias);
08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Valmir José Turcatto (Brunópolis), suplente Luiz Carlos Turcatto (Monte Carlo);
09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Pedro Alves de Oliveira (Santa Cecília), suplente Roseli T. Secco Felchilcerh (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC) – Marlene Pecharka Corrêa (Três Barras), suplente Estela M. L. Marques (Irinópolis);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA) – Marize Valério (Mafra), suplente Valdecir Pinheiro (Monte Castelo);
12. Região Serrana (AMURES) – Eliete Teresinha Stein (Correia Pinto), suplente Ana Maria Marcon dos Santos (São José do Cerrito);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – Adriane E. Rujanowsky (São Bento do Sul), suplente Valci Terezinha de Souza (Itapoá);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Valmira de Sena Fusinato (Ibirama), suplente Astrid Helga Dyck (Rio do Sul);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Edla Perini Nones (Timbó), suplente Neuzi Schötten (Pomerode);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Ireli Vieira dos Santos (Balneário Piçarras), suplente Jane Ávila Santos da Silva (Porto Belo);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Anésio Luiz Alexandre (Jaraguá do Sul), suplente Diana Seidel Bortolotti (Corupá);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Méri Terezinha de Melo Hang (São José), suplente José Carlos Luckmann (Santo Amaro da Imperatriz);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Maristela da Cunha Cardoso (Braço do Norte), suplente Maria do Carmo Marcon (Pedras Grandes);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Terezinha Casagrande Valvassori (Içara), suplente Arlei Boselo Ponciano;
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Lia Pereira de Souza (Araranguá), suplente Alexandre Rocha (Araranguá).

Fonte: Ata Reunião Plenária Extraordinária Undime-SC (07/06/2010), Livro de Atas, 2004

### 3.3.6 Gestões da Segunda Década do Século XXI

#### 3.3.6.1 Gestão de 2011-2012

##### 3.3.6.2 XIII Fórum Ordinário Estadual: 18 a 20/04/2011

O XIII Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC 2011 aconteceu em Florianópolis, nos dias 18 a 20 de abril de 2011, no auditório do Hotel Canto da Ilha, sito à avenida Luiz Boiteux Piazza, 4810, Ponta das Canas, Florianópolis/SC, com o tema: Municípios Catarinenses Debatendo a Educação Pública, quando os dirigentes de Educação dos 295 municípios catarinenses reuniram-se para tratar da qualidade da educação pública em Santa Catarina. O propósito do evento foi analisar os rumos da Educação Pública no Estado, com vistas a melhorar a qualidade dos índices educacionais nas Redes Municipais de Educação, bem como outros fatores que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

Foram proferidas as seguintes conferências e palestras:

- ▣ Conferência de abertura – O que Dá Certo na Educação? Fernando Abrucio (Fundação Getúlio Vargas);
- ▣ O que Planeja o Novo Governo do Estado em Relação à Municipalização do Ensino Fundamental em Santa Catarina? E a Educação em Geral? - Marco Tebaldi (secretário de estado da educação – Santa Catarina);
- ▣ Prova Nacional de Concurso para Professores - Malvina Tania Tuttman (presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP).
- ▣ O que Planeja o Novo Governo em Relação à Educação Básica no Brasil – Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva (secretaria de Educação Básica/ Ministério da Educação);
- ▣ Liderança Inteligente: Transformando o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica em Metas de Gestão Eficiente - Heloisa Luck (CEDHAP - Centro do Desenvolvimento Humano Aplicado);
- ▣ Prêmio Itaú – Unicef – Rosângela Sossolete Rosim (CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária);
- ▣ Nova Versão do PAR – Plano de Ações Articuladas - Therezinha Castilho (Dipro/FNDE);
- ▣ Avaliar: Respeitar Primeiro, Educar Depois - Jussara Hoffmann (PUC- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Faculdade Educação Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS);
- ▣ Resultado da Pesquisa Nacional Sobre Educação Básica no Brasil. Trabalho Docente na Educação Básica no Brasil Módulos: Infantil e Fundamental - Livia Maria Fraga Vieira (Equipe da Coordenação Geral da Pesquisa Trabalho Docente na Educação Básica, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e Centro Educação da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC);
- ▣ Novo Plano Nacional de Educação - Marisa Serrano (senadora - Comissão de Educação do Senado Federal).

### 3.3.6.3 Reunião Ordinária: 20/04/2011

Na Assembléia Ordinária da Undime-SC, realizada no último dia do Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC (2011), dia 20 de abril, foi eleita a nova Diretoria Executiva da entidade para o Biênio 2011-2013, conforme aponta o Quadro 29, a seguir.

**QUADRO 29 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2011-2013)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Rodolfo Joaquim Pinto daLuz	Florianópolis
Vice-presidente	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
Secretário de Coord. Técnica	Osmar Matiola	Blumenau
Suplente	Arlei Boselo Ponciano	Cocal do Sul
Secretário de Articulação	Sirlei da Silva Rodrigues	Lages
Suplente	Santo Hermínio De Luca	Concórdia
Secretário de Finanças	Jocete Isaltina da Silveira dos Santos	Palhoça
Suplente	Edson Ropelato Sacani	Rio do Oeste
Secretário de Assuntos Jurídicos	Marcos Aurélio Fernandes	Joinville
Suplente	Odymar Olívio Bombassaro	Faxinal dos Guedes

#### a) Conselho Fiscal

Titulares: Márcia Salvan Gabriel Saviato, Morro da Fumaça; Loreci Catarina Smaniotto, São Lourenço do Oeste; Gabriella Silvano Craveiro, Treze de Maio.

Suplentes: Vanuza Savi Mondo, Içara; Márcio Antônio da Silva, Capinzal; Rosângela Aparecida França Wiese, Ituporanga.

#### b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Juarez da Silva, São Miguel do Oeste; Neuzi Schotten, Pomerode; Rose Cleia Farias Vigolo, Araquari.

Suplentes: Clóvis José De Lucca, Catanduvas; Nelcy Renatus Brandt, Balneário Camboriú; Iliete Tessari, Rio das Antas.

#### c) Delegados Fórum Nacional:

- ▣ Marcos Aurélio Fernandes, Joinville;
- ▣ Sirlei da Silva Rodrigues, Lages;
- ▣ Roberto Maraschin Primo, Videira;
- ▣ Osmar Matiola, Blumenau;

- ▣ Elita Zanelato Eger, Atalanta;
- ▣ Cristini Kuerten Maia, Braço do Norte;
- ▣ Santo Hermínio de Luca, Concórdia;
- ▣ Jocete Isaltina da S. Santos, Palhoça;
- ▣ Claudete Gheller Mathias, Fraiburgo;
- ▣ Loreci Catarina Smaniotto, São Lourenço Do Oeste;

#### Suplentes:

- ▣ Astrit Maria Savaris Tozzo, Chapecó;
- ▣ Gabriella Silvano Craveiro, Treze de Maio;
- ▣ Albertina Marques Rover, Alfredo Wagner;
- ▣ Elizete Aguiar Balestrin, Água Doce;
- ▣ Vanuza Savi Mondo, Içara;
- ▣ Marise Valério B. de Olivieira, Mafra;
- ▣ Patrícia Bieging Fronza, Mirim Doce;
- ▣ Arlei Boselo Ponciano, Cocal do Sul;
- ▣ Odymar Olívio Bombassaro, Faxinal dos Guedes;
- ▣ Fátima Aparecida Alexandroni Masutti, Rio Negrinho;

#### d) Conselho Estadual de Representantes:

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Juarez da Silva (São Miguel do Oeste), suplente – Vianeí Luis Hammerschmitt (Tunápolis);
02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Maristela Montemezzo Dalla Conte (Jupia), suplente – Loreci Catarina Smaniotto (São Lourenço do Oeste);
03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Adolfo Borré (Riqueza), suplente Paula Crestine Tonial (Campo Erê);
04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Claci de Fátima Glanert Mazetto (Coronel Freitas), suplente Tanara Rosane Zumkowski (Nova Erechim);
05. Região do Alto Irani (AMAI) - Mariza Lopes Pimentel (Ponte Serrada), suplente Félix Antonio Dalmutt (Xanxerê);
06. Região do Alto Uruguaí Catarinense (AMAUC) – Mara Springer Ratzlaff Suhre (Itá), suplente Sônia Mara Viero (Ipira);
07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – Márcio Antônio da Silva (Capinzal), suplente Clóvis José de Lucca (Catanduvas);
08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Adriana Sernajoto Susin (Zortéa), suplente Suleide Maria de Gehrke Gomes (Campos Novos);
09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Roberto Maraschin Primo (Videira), suplente Claudete Gheller Mathias (Fraiburgo);
10. Região do Contestado (AMURC) – Reginaldo Pires Thomaz (Santa Cecília), suplente Claudia Catarina Lima (Ponte Alta do Norte);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA) – Silmara Zabudowski (Major Vieira), suplente Oracélia da Silva (Monte Castelo);
12. Região Serrana (AMURES) – Maria Iolanda Demeneck de Figueiredo (São José do Cerrito), suplente Sirlei da Silva Rodrigues (Lages);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – Salete Bayerl Spitzner (São Bento do Sul), suplente Mara Lúcia Moreira Jasper (São Francisco do Sul);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Vilde de Fátima Fachini Kurth (Pouso Redondo), suplente Jussara Elizete Sousa Eger (Petrolândia);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Giovanne Huebes Nicolletti (Indaial), suplente Neivaldo da Silva (Gaspar);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Sandra Maria Kraisch (Luis Alves), suplente Fátima Nair Bambinetti Gervásio (Camboriú);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Níura Sandra D. dos Santos (Massaranduba), suplente Harildo Konell (Schroeder);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Albertina Marques Rover (Alfredo Wagner), suplente Mário Fernandes (Águas Mornas);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Lindomar Ballmann (Rio Fortuna), suplente Cristini Kuerten Maia (Braço do Norte);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Roseli Maria de Lucca Pizzolo (Criciúma), suplente Rosemeri de Lucca Minatto (Forquilha);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Rosimeri Sebold Albino (Balneário Gaivota), suplente Alexandre Rocha (Turvo);
22. Região da Encosta da Serra Geral (AMESG) – Maria Marlene Schlickmann (São Ludgero), suplente Rosinele Margot Schmid (Grão Pará).

A Ata acima referida foi registrada no

OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS COMARCA DE FLORIANÓPOLIS Oficial Titular: IOLÉ LUZ FARIA  
R. Vidal Ramos, 53, sl.106 Ed. Crystal Center, Florianópolis, SC.  
Natureza do Título: Ata de Eleição e Posse Protocolo nº 19254  
Registro nº 28440 Livro A - 107. Folha 261 Florianópolis, SC. 13/05/2011 (Livro de Ata, 2004, fl 60)

### 3.3.6.4 Fórum Extraordinário: 20/06/2011

Com o Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado de SC, como determina o Estatuto da Undime-SC, em 20 de junho de 2011, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, realizou-se o Fórum Extraordinário da Undime-SC, no auditório "J" da Fundação Universitária Regional de Blumenau (FURB), em Blumenau-SC, com a seguinte pauta:

- ▣ Piso Nacional dos Professores;
- ▣ Hora Atividade;
- ▣ Provimento nº 12 (Trata de Alunos sem Paternidade);
- ▣ Alterações/adequações no estatuto da Entidade;
- ▣ Prestação de Contas da Undime-SC 2010.



Fórum Extraordinário da Undime-SC em Blumenau.  
Foto: Marcelo Martins, datada de 20.06.2011.

Entre outros assuntos, foram destacados aspectos que preocupam o gestor público, ressaltando: o novo Piso Nacional dos Professores, a Municipalização do Ensino Fundamental em SC e o novo Plano Nacional de Educação. A professora Jocatele Isaltina da S. Santos, secretária Municipal de Palhoça, relatou sua experiência quando da implantação do Plano de Carreira para Educação Infantil no município de Palhoça. O professor Osmar Matiola, secretário Municipal de Blumenau, apresentou o Plano de Carreira para Professores da Creche, Educação Infantil e Educação Fundamental de sua rede, aprovado pela Câmara de Vereadores, mostrando a progressão tanto vertical como horizontal e valores relativos a salários desde o início de carreira até a aposentadoria. Sobre a Taxa de analfabetismo no Brasil, segundo Planilha IBGE, em Santa Catarina, São João do Sul e Pomerode apresentam os melhores resultados (taxas menores em relação ao Brasil). Foi dado, ainda, destaque à Lei Estadual nº 12 865/2004 que instituiu a Semana Estadual da Cultura da Paz no Estado de SC (de 5 a 12 de outubro). Foram aprovadas as adequações/alterações do estatuto da Undime-SC e feito o encaminhamento das cópias dos documentos contábeis, analisados por Brascon Contabilidade, aos Conselheiros Titulares do Conselho Fiscal, para avaliação e parecer. A ata original de que este texto é um excerto, foi lavrada pelo prof. José Emanuel Andrade, secretário Executivo da Undime-SC (Livro de Ata, 2004, fls 61-63).

A Ata que diz respeito ao texto acima foi registrada no

1º OFÍCIO DEREGRISTROCIVIL, TÍTULOSEDOCUMENTOSE PESSOAS JURÍDICAS DEFLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FARIA - : R.Vidal Ramos,53,salas 102-106 Centro,Florianópolis, SC.Natureza do Título: Ata de Alteração Estatutária eEstatutoProtocolo nº 20310Registro nº 29144 Livro A - 110 Folha 65 Florianópolis, SC. 18/07/2011(Livro de Ata, 2004, fl 60)

O Estatuto de que trata esse registro está anexo (ANEXO B).

Ao final do texto do Estatuto da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina (2011), na p. 15, logo abaixo da assinatura do presidente da Undime-SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz há o registro:



1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE FLORIANÓPOLIS  
 IOLÉ LUZ FARIA - : R.Vidal Ramos, 53,salas 102-106 Centro, Florianópolis, SC.[...]  
 Certifico que o presente Estatuto é parte integrante da Ata de Alteração Estatutária da União dos  
 Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC, devidamente  
 registrada e arquivada sob nº 29144, fls 065 do livro A - 110. Folha 65 Florianópolis, 18 de junho  
 de 2011.[...]

### 3.3.6.5 Reunião Conjunta da Undime-SC: 20/06/2011

Na Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC, realizada em 20/06/2011, no auditório "J" da FURB, sito à Rua: Antônio da Veiga, 140 – Bairro Victor Konder, Blumenau-SC, sob a presidência do professor Rodolfo Pinto da Luz, apresentaram-se e discutiram-se, entre outros temas, o relatório de atividades do ano de dois mil e dez, que, conforme informação do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, "todo o plano previsto para gestão 2009/2010 foi cumprido", e o cronograma de trabalho de 2012, colocado em votação e aprovado pelos presentes. Entre outros assuntos de interesse da Undime-SC, falou-se do Fórum do Jubileu de Prata da Undime-SC, comemorativo aos vinte cinco anos de existência da entidade: prevê-se a realização de um grande evento para marcar essa data significativa para a educação de Santa Catarina.

Sobre as atividades de 2010 foram destaque:

- ▣ O Jornal da Undime-SC, de distribuição bimestral.
- ▣ Encontros Regionais da Undime-SC, realizados em 08/04/10, em Joaçaba (AMMOC); 23/08/10 Jaraguá do Sul (SEMED) – com municípios pertencentes às Associações: AMVALI, AMPLANORTE, AMUNESC, AMFRI, AMAVI E AMMVI; o Encontro Regional da Undime-SC, realizado em São Ludgero com os municípios pertencentes às Associações: AMESG, AMUREL, AMREC e AMESC.
- ▣ CONAE/SC – A entidade, por meio dos seus representantes eleitos e do presidente da Undime-SC, participou de reuniões na Coordenação Estadual para definir modelo a ser aplicado nas regionais em SC; na Conferência Estadual CONAE (Florianópolis) e na Conferência Nacional-Brasília/DF.
- ▣ Presidente Undime-SC participou da Mesa Redonda que tratou da Municipalização do Ensino em SC, quando foi redigida Carta Aberta com a posição da FECAM-Undime-SC sobre a Municipalização e encaminhada à Comissão de Educação da Assembleia para solicitar a retirada do Projeto de Lei enviado pelo governo.
- ▣ CEE/SC - Undime-SC– UNCME/SC - Seminários Regionais de Sistemas Estadual e Municipais de Ensino (secretários Municipais de Educação SC) – Reuniões em: Blumenau, Lages, Tubarão, Florianópolis, Caçador e Chapecó.
- ▣ Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica em Brasília/DF, ocasião em que o presidente representou a Undime-SC.
- ▣ Seminário de Educação da Undime Região Sul/PR, SC e RS, na Universidade Federal de Santa Catarina, com 700 participantes.
- ▣ Cursos do PME/SME (Plano Municipal de Educação/ Sistema Municipal de Educação) realizados em: Chapecó, Rio do Sul e Florianópolis (convênio FNDE- Undime Nacional – Undime-SC).

▮ Audiências com o secretário Estadual de Educação de Santa Catarina e com o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, para tratar da migração dos alunos do Sistema de oito anos para a modalidade de Ensino nove anos. Após esses encontros, a Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina apresentou uma proposta contemplando as sugestões apresentadas pela Undime-SC, dando solução definitiva para os problemas advindos dessa transferência de alunos de uma modalidade para outra.

▮ A partir de 8/11/2010 foi ativada na WEB o novo site da Undime-SC, mais versátil e com muitas informações para os dirigentes municipais de educação.

▮ Carta Aberta ao governador eleito Raimundo Colombo, da qual o presidente da Undime-SC apresentou minuta com as principais reivindicações dos dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina e que foi encaminhada ao governador.

A ata da qual foram retiradas as informações que compuseram o texto acima foi lavrada por José Emanuel de Andrade, secretário Executivo Undime-SC, em 20/06 de 2011 (Livro de Ata, fl 64-65).

### 3.3.6.6 IV Fórum Extraordinário de Educação: 5 a 7/10/2011



Palestrantes do IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC em Chapecó. Foto: Arquivo, datado de 05.10.2011.

De 5 a 7 de outubro de 2011, o IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC, foi realizado em Chapecó, Santa Catarina. Os presentes abordaram eixos importantes da educação, como: Plano Nacional de Educação, Plano Nacional de Formação do Professor – PARFOR, Empreendedorismo, Ensino Escolar Religioso, Educação Integral, EducaCenso, Prova Brasil e Provinha Brasil/IDEB, Piso Salarial e Municipalização do Ensino Fundamental SC.

Foram ministradas as palestras:



Dirigentes e equipe técnica das Secretarias Municipais de Educação no IV Fórum Extraordinário da Undime-SC em Chapecó. Foto: Arquivo, datado de 05.10.2011.

▮ Arranjos Inovadores de Integração de Tempos, Espaços e Conteúdos (Educação Integral), por Instituto Via Pública

▮ Prefeitura Municipal e São Paulo – Consultora do CENPEC;

▮ EducaCenso, por Célia Cristina de Souza Gedeon Araújo (coordenadora Geral do Censo da Educação Básica- INEP);

▮ Ensino Religioso Escolar, por Lilian Blank de Oliveira;

Identidade Docente em Construção: os Desafios da Formação da Ética, por Celso Vasconcellos (USP).

▣ Mesa Redonda: Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) e Formação de Professores: Diretrizes para a Elaboração de um Novo Modelo para a Formação Inicial – Que Professor queremos? Com: Neuzi Schotten (PARFOR) e Ismênia Vieira (PARFOR);

▣ Formação Continuada – Diretrizes para a Elaboração de um Modelo de Formação Continuada que Norteie a Oferta das Universidades, por Antônio Elízio Pazeto (FAED/UEDESC) e Izabel Lima Pessoa (coordenadora Geral do PARFOR/CAPES);

▣ Mesa Redonda: Municipalização do Ensino Fundamental, com Eduardo Deschamps (Representante do Ensino Fundamental); Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Representante da Undime-SC) e Maurício Fernandes Pereira (Representante do CEE/SC).

▣ Aplicando a Prova Brasil e a Provinha Brasil, por Clara Etiene Lima de Souza (coordenadora Geral de Estudos de Pesquisas e Disseminação INEP).

▣ Plano Nacional e Educação, por Carlos Eduardo Sanches.

▣ Mesa Redonda: Piso Nacional do Magistério, por Paulo Roberto Crispim Batista (coordenador Geral de Implantação do Piso do Magistério. Representante do MEC. Representante da FECAM).

Houve debates.



O diretor de departamento do Ensino Fundamental da SME de Florianópolis, Pedro Rodrigues da Silva, fala sobre os Conselhos Escolares. Foto: Arquivo, datado de 06.10.2011.



Confraternização do IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC. Foto: Arquivo, datado de 07.10.2011.

### 3.3.6.7 Reunião Conjunta: 01/12/2011

Na última reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/ Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC do ano de 2011, realizada em Lages–SC, no dia 01/12/2011, no auditório do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Lages, Lages–SC, sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, os membros da Undime-SC discutiram, entre outros temas, o Jubileu de Prata Undime-SC na data de 15 de março de 2012, pois só em “outubro, de dois mil e doze haverá eleições municipais e muitos secretários irão concorrer a cargos na próxima eleição em seus municípios” e o relatório de atividades da Undime-SC – 2011, algumas delas recentes, outras em continuação das atividades iniciadas em anos anteriores, outras ainda que se prolongam, embora com evolução progressiva, desde a criação da entidade. Foram destacadas as seguintes ações:

- ▣ Programa PROINFO;
- ▣ Olimpíada de Língua Portuguesa; Programa Nacional Escola de Gestores; PAR - Plano de Ações Articuladas;
- ▣ PDE – ESCOLA – Plano de Desenvolvimento da Escola
- ▣ PRADIME – EAD – Programa de Apoio aos Dirigentes da Educação - Ensino à Distância.

- ▣ Curso de Especialização em Gestão Escolar;
- ▣ Curso de Especialização Escola que Protege;
- ▣ Curso de Especialização em Coordenação-Pedagógica (UFSC/Undime-SC);
- ▣ Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente; Fórum Catarinense de Educação Infantil;
- ▣ XIII Fórum Ordinário da Undime-SC (Eleição da Nova Diretoria da Undime-SC 2011/2012);
- ▣ Grupo de Trabalho sobre Transporte Escolar;
- ▣ Reunião Regional e Ordinária Undime-SC, em Blumenau, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau;
- ▣ Encontro Regional sobre novo PNE (Undime-SC e Undime Nacional), em Florianópolis;
- ▣ IV Fórum Extraordinário de Educação Undime-SC, outubro 2011, em Chapecó, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Chapecó;
- ▣ Reunião Regional Ordinária Undime-SC, em Lages, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Lages;
- ▣ Capacitação Nova Versão do PAR (Undime-SC/UFRGS/FNDE) e Jornal da Undime-SC que já está na décima sexta edição.

Destacou-se, também, a participação da Undime-SC representada na FUNDEB ESTADUAL (SED/SC) por Jocetele Isaltina da S. Santos (Palhoça), no Conselho Estadual de Educação SC, por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Florianópolis), e na Comissão de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos por Maria de Faveri (Biguaçu).

Na mesma reunião o presidente da Undime-SC comunicou o novo endereço: Rua Ferreira Lima, 82 – Centro – Florianópolis-SC – CEP 88.015-420. A ata da qual foi retirado esse texto foi lavrada por José Emanuel de Andrade, secretário Executivo Undime-SC, no dia primeiro de dezembro de 2011 (Livro de Ata, fl. 66-68).

### 3.3.6.8 Fórum Jubileu de Prata em Florianópolis: 14 e 15/03/2012

Em comemoração aos 25 anos de atuação da Undime-SC foi realizado, nos dias 14 e 15 de março de 2012, no auditório da Associação Catarinense de Medicina (ACM), em Florianópolis, o Fórum Jubileu de Prata Undime-SC com a participação de grandes nomes da educação nacional. O evento reuniu cerca de 250 pessoas, entre dirigentes Municipais de Educação, assessores Técnicos das secretarias, professores e demais profissionais da área educacional.

Falou-se que a Undime-SC vinha conquistando espaço e respeito junto às organizações, o que trouxe benefícios para a educação pública catarinense, atingindo o principal objetivo de criar estratégias que favoreçam e consolidem a qualidade social da educação. Um compromisso adotado pela seccionais, mas de origem nacional. A Undime entra pra história da educação e, por isso, também teve destaque com a palestra "A Undime no Brasil nos últimos 25 anos da Undime Nacional", ministrada pela presidente, Cleuza Repulho.



O evento reuniu dirigentes Municipais de Educação, assessores Técnicos das secretarias, professores e demais profissionais da área educacional.  
Foto: Arquivo, datado de 14.03.2012.

Conforme a programação, as palestras tiveram por objetivo aprofundar as discussões na perspectiva de defesa dos interesses da educação pública municipal, com vistas a sua inserção no contexto nacional, além abordar a história da Undime - nos 25 anos em Santa Catarina - e homenagear os colaboradores que passaram pela instituição nesse período. O presidente Rodolfo Joaquim Pinto da Luz conduziu o Painel 25 anos da Undime-SC, ao lado dos ex-presidentes: Balduino Raulino (Jaraguá do Sul) e Solange Sprandel da Silva (Concórdia). Ressaltaram a contribuição dos dirigentes Municipais de Educação, que ocuparam cargos na Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Representações e na Presidência, fazendo dos trabalhos da Instituição ainda mais democráticos, tendo em vista a representatividade das regiões do estado.



Cleuza Repulho tratou da trajetória da Undime no Brasil.  
Foto: Arquivo, datado de 14.03.2012.

Outros assuntos também fizeram parte desse evento:

- ▣ A Educação em Santa Catarina, por Eduardo Deschamps – SED/SC;
- ▣ Os rumos da Educação no Brasil, por Cesar Callegari – SEB do MEC;
- ▣ Lei de Responsabilidade Educacional, por Jamil Cury – PUC Minas;
- ▣ Formação dos Professores: Desafios e Conquistas do Passado, Presente e Futuro, por Gisela Wajskop – Instituto Superior de Educação de São Paulo;
- ▣ Apresentação da Pesquisa dos Gastos Educacionais nos Municípios Brasileiros – Ano Base: 2009 (Unicef/Undime/Itaú Social), por Luiz Araújo;

▣ Currículo - Educação Fundamental, por Cesar Nunes – Unicamp;

▣ Piso Salarial do Magistério, por Fecam / Undime-SC;

▣ O Papel do Gestor, por Fernando José de Almeida.

As palestras abordaram o Rumo da Educação no Brasil e no estado de Santa Catarina, com temas que levantaram uma série de debates na época.

Aprovou-se a Moção<sup>15</sup> a favor do Piso Nacional do Magistério. O documento foi remetido à presidência da Undime, ao Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, e a outras autoridades constituídas.

Ainda sobre o evento, muitos foram os homenageados pela atuação da Undime-SC, entre ex-presidentes, instituições e personalidades da área educacional, que receberam diploma e troféu Jubileu de Prata 25 anos.



Relação dos homenageados: Almir Kuehn; Balduino Raulino; Dinorah Krieger Gonçalves; Isaura M. da Luz Silveira; Itamar Fávero; José Carlos Machado; José Zancanaro; Maria Elisabeth Bittencourt; Maurici Nascimento; Osni Rosembrach; Rosemeire Puccini Vassel; Solange Sprandel da Silva; Rodolfo Joaquim Pinto da Luz; Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); Conselho Estadual da Educação de Santa Catarina;

<sup>15</sup>A referida Moção está disponível em Ações e Realizações da Undime-SC (Capítulo 4).

Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina; Secretaria de Educação Básica do MEC; Federação Catarinense de Municípios (FECAM); Ministério da Educação (MEC); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação de Santa Catarina; Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI); Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP); Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC); Associação dos Municípios do Extremo Oeste (AMEOSC); Associação dos Municípios do Entre Rios (AMERIOS); Associação dos Municípios do Meio Oeste (AMMOC); Associação dos Municípios do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE); Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC); Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (AMPLANORTE); Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC); Associação dos Municípios do Vale do Itapocu (AMVALI); Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (AMAVI); Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI); Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI); Associação dos Municípios do Extremo Sul (AMESC); Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC); Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL); Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina (AMPLASC); Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES); Associação dos Municípios da Região do Contestado (AMURC); Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS).

### 3.3.6.9 Encontro Regional, Reunião Ordinária e Extraordinária em Brusque: 13/06/2012

Com a participação de 232 pessoas ocorreu, em 13 de junho de 2012, no auditório do Monthez Hotel (Brusque), o Encontro Regional da Undime-SC com a seguinte pauta:

▣ SAEB/Provinha Brasil, articulada pela secretária municipal de educação de Pomerode, prof<sup>a</sup> Neuzi Schotten;

Apresentação do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, pela diretora de Apoio à Gestão Educacional SEB/MEC, Maria Luiza Martins Aléssio;

 Apresentação do Modelo Sala de Aula pré-fabricada aço inox, pela secretaria municipal de educação de Brusque, Gleusa Fischer;

 Projeto Coleta e Reaproveitamento da Água da Chuva nas Escolas, pelo diretor de projetos da SME de Florianópolis, Maurício Amorim Efe.

Além das palestras, aconteceu a Reunião Ordinária da Undime-SC, envolvendo a Diretoria, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes, para tratar dos itens: a) Leitura da ata da Reunião Ordinária da Undime/SC (01/12/2011 – Lages); b) Relatório de Atividades da Instituição (1º semestre/2012); c) Aprovação da Prestação de Contas (2011); d) Outros Assuntos de Interesse da Undime-SC/Educação.

A Reunião Conjunta se deu sob a presidência do professor Osmar Matiola, que pronunciou-se, oficialmente, após ter assumido o cargo em virtude do presidente e da vice solicitarem licença para concorrerem as eleições municipais. Conforme prevê o artigo trigésimo quarto do estatuto da instituição, ocorrendo a vacância dos dois cargos, simultaneamente, assume a presidência o secretário de coordenação técnica da Undime/SC, ou seja, o dirigente Municipal de Educação de Blumenau, professor Osmar Matiola.

Na ocasião, o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz se pronunciou a respeito do item “b” da pauta, que trata das ações do primeiro semestre - período em que esteve à frente das atividades da Undime-SC - destacando: o Programa ProInfo; Olimpíada de Língua Portuguesa; Programa Nacional Escola de Gestores; Curso de Especialização Escola que Protege; Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente; Plano de Ações Articuladas (PAR); Fórum Catarinense de Educação Infantil; Grupo de Trabalho sobre Transporte Escolar; PDE/ESCOLA; Pradime – EAD; Encontro Regional e Reunião Ordinária em Lages; Seminário Regional sobre novo PNE em Florianópolis; Especialização em Coordenação - (UFSC /Undime/SC) e o Fórum do Jubileu de Prata, realizado com sucesso na Capital.

Destacou-se, ainda, a participação da Undime-SC em diversos programas como: FUNDEB ESTADUAL (SED/SC); Conselho Estadual de Educação; Comissão de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos; Fórum Estadual de Educação; Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB); Provinha Brasil; Fórum Nacional de Educação Infantil.

Por fim, foi realizada a leitura do balancete (2011) aos presentes e definiu-se que, por ausência de membros do Conselho Fiscal, a Secretaria Executiva remeta todos os documentos contábeis do referido ano, para apreciação e análise de cada um dos membros titulares. A aprovação fica condicionada ao parecer dos conselheiros. (Excertos da Atas lavradas por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC).

A Ata que diz respeito ao texto acima foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CÍVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FÁRIA – Oficial Titular R. Vidal Ramos, 53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC. Natureza do Título: Ata da Diretoria Protocolo nº 24627 Registro nº 32016 Livro A -119, Folha 237

Florianópolis, SC. 10/07/2012 (Livro ATA UNDIME-SC).

Em continuidade as atividades realizadas em 13 de junho, estende-se a Reunião Extraordinária da instituição, tendo por objetivo o preenchimento de cargos vagos no quadro diretivo. Colocou-se que a situação se deu em virtude do afastamento de secretários de Educação para concorrer às eleições municipais e, por outros, terem deixado o cargo de dirigente Municipal de Educação. Sendo assim, foi apresentado os cargos que estavam sem titularidade ou suplência:

-  Secretária de Articulação (Titular e Suplente);
-  Secretário de Assuntos Jurídicos (Titular e Suplente);

▣ Conselho Fiscal (Suplente do Primeiro Titular / Suplente do Terceiro Titular);

▣ Conselho Nacional de Representantes (Primeiro Titular);

▣ Conselho Estadual de Representantes (Titular da Região do Extremo Oeste Catarinense – AMEOSC / Suplente da Região do Contestado – AMURC / Suplente da Região do Planalto Norte Catarinense – AMPLANORTE / Suplente da Região Serrana – AMURES / Titular e Suplente da Região do Vale do Itapocu – AMVALI).

Após consulta à Plenária os cargos foram preenchidos e aprovados, com exceção dos cargos do Conselho Estadual de Representantes, que seguirá a indicação dos colegiados das associações. Dessa forma, fica constituída:

● **Secretária de Articulação**

Titular: Gleusa Luci Fischer, DME de Brusque;

Suplente: Irelí Vieira dos Santos, DME de Balneário de Piçarras.

● **Secretário de Assuntos Jurídicos**

Titular: Odymer Olívio Bombassaro, DME de Faxinal dos Guedes;

Suplente: Cristini Kuerten Maia, DME de Braço do Norte.

● **Conselho Fiscal**

Suplente do Primeiro Titular: João Oslin Oderizzi, DME de Benedito Novo;

Suplente do Terceiro Titular: Nerozilda Pinheiro Ferreira, DME de Navegantes.

● **Conselho Nacional de Representantes**

Primeiro Titular: Dilce Lurdes Gehlen, DME de Concórdia.

Suplente do Primeiro Titular: João Oslin Oderizzi, DME de Benedito Novo;

Suplente do Terceiro Titular: Nerozilda Pinheiro Ferreira, DME de Navegantes.

A Ata da Reunião Extraordinária, lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário executivo da Undime-SC, foi registrada

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS  
COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FÁRIA – Oficial Titular R. Vidal Ramos,  
53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC. Natureza do Título: Ata de  
Recomposição de Diretoria Protocolo nº 24629 Registro nº 32018 Livro A -119,  
Folha 239

Florianópolis, SC. 10/07/2012 (Livro ATA UNDIME-SC).

### 3.3.6.10 Capacitações SIGPC: Chapecó 14/08 e Florianópolis 16/08/2012

As capacitações sobre o Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SIGPC) aconteceram em duas cidades. Em Chapecó, foi realizada no auditório da Secretaria Municipal de Educação, no dia 14 de agosto de 2012, para os municípios do Planalto, Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste. Dois dias depois foi a vez de Florianópolis sediar a capacitação, no Centro de Educação Continuada (CEC), da Secretaria Municipal de Educação da Capital, onde reuniram-se os municípios do litoral, vale, norte e sul.

Os encontros foram promovidos pela Undime-SC, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para atender servidores efetivos da educação ou da área financeira, que estivesse atuando com prestação de contas. O total de inscritos nos dois eventos foi de 160 pessoas, preenchendo todas as vagas disponibilizadas.

### 3.3.6.11 Encontro Regional em Criciúma: 23/10/2012

Realizou-se em 23 de outubro de 2012, no auditório da AMREC, em Criciúma-SC, mais um Encontro Regional da Undime-SC, no qual participaram cerca de 100 educadores, entre dirigentes Municipais de Educação, assessores e professores, integrantes das Associações de Municípios da AMESC, AMREC, AMUREL e GRANFPOLIS e, membros da Diretoria Executiva da instituição.

Com objetivo de integrá-los e atualizar os representantes da Região Sul de Santa Catarina, foi composta a seguinte programação: Brasil Carinhoso (reunião Brasília); Ciclos Seminários Estaduais Undime/SC (2013); GT Fundamental (Encontro Brasília); Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa; XIV Fórum Ordinário da Undime/SC; além de outras informações relevantes da Undime Nacional e da seccional de Santa Catarina.

O evento faz parte das ações da Undime-SC, que tem a missão de trabalhar para que os DME's se atualizem e disseminem entre seus pares e na comunidade, planos/programas/projetos de educação visando, num futuro próximo, alcançar a "Excelência na Educação".

### 3.3.6.12 Reunião Ordinária em Florianópolis: 10/12/2012

Sob a presidência do professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz que, de acordo com o Ofício Circular nº 024/12, reassumiu o cargo em 1º de novembro de 2012, juntamente com a vice-presidente, Astrit Maria Savaris Tozzo, após terem cumprido o licenciamento para correr as eleições municipais, encerrou-se as atividades do ano com a Reunião Ordinária da Undime-SC, em 10 de dezembro de 2012, no auditório do Hotel Plaza Baía Norte, na Capital.

Foram convocados os membros que compõe a Diretoria, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes e, Conselho Fiscal, com a finalidade de apresentar o relatório das atividades de 2012; Fórum Ordinário da Undime/SC; Fórum Municipal de Educação; Eleições da Undime/SC (biênio 2013/2014) e, demais assuntos internos de interesse dos dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina.

### 3.3.6.13 Gestão de 2013-2015

#### 3.3.6.14 XIV Fórum Ordinário em Florianópolis: 09 a 11/04/2013

Com o tema “Desafios da Educação” realizou-se, de 09 a 11 de abril de 2013, no auditório do Centro de Eventos da Associação Catarinense de Medicina (ACM), em Florianópolis, o XIV Fórum Ordinário da Undime-SC. O evento reuniu dirigentes Municipais de Educação e técnicos, dos 295 municípios catarinenses, para tratar de assuntos pertinentes a educação municipal, além de programas e projetos em destaque. Foram proferidas as seguintes palestras:

- ▮ Desafios da Educação em SC e o Regime de Colaboração com os Municípios, por Eduardo Deschamps – SED/SC;
- ▮ Avaliação da Educação Básica, INEP;
- ▮ Projeto Trilhas/Conviva, por Dedé Ladeira – representante Natura
- ▮ Apresentação Pradime EAD, por Fátima Berretta Rosal - coordenadora PradimeEAD (Undime/SC/MEC/UFSC);
- ▮ Apresentação do Projeto PARFOR, por Gleusa Luci Fischer – DME de Brusque/Representante da Undime PARFOR;

- ▮ Breve relato sobre os programas: Formação pela Escola / Programa Nacional do Fortalecimento dos Conselhos Escolares / Bolsa Família / Acompanhamento da Frequência Escolar, por Osmar Matiola – diretor de apoio ao estudante e de articulação com os municípios;

- ▮ O Papel e a Ação da Undime/SC, por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz – Presidente da instituição;

- ▮ Palestra: Regime de Colaboração com base no Parecer do CNE, por Genuíno Bordignon;

- ▮ Desafios da Educação no Brasil, por Romeu Welinton Caputo - Secretário de Educação Básica - SEB/MEC;

- ▮ Ações do FNDE/MEC para melhoria da qualidade da educação, com destaque para o PAR, Compras Governamentais RPN, Prestação de Contas e Relação com Estados e Municípios, por Silvana Stadniki e Lara Dantas – FNDE;

- ▮ Competência Leitora e Prova Brasil – Como Melhorar o Rendimento, por Willian Roberto Cereja – USP;

- ▮ Apresentação: Portal Digital de Educação para Escolas Públicas – Britânica, por Magela Lindner;

- ▮ PDE Escola, por David Barros – MEC;

- ▮ Financiamento da Educação e o Custo Aluno Qualidade – CAC, por Daniel Tojeira Cara;

- ▮ Alinhamento dos Planos Municipais e Estaduais de Educação ao PNE, por Geraldo Grossi Júnior - SASE/MEC;

- ▮ Fórum Estadual de Educação/Conferência Estadual e Conferências Estadual e Municipais de Educação, por Elza Marina da Silva Moretto – secretária adjunta e coordenadora do Fórum Estadual de Educação – SED/SC;

- ▮ Desafios da Educação Infantil, por Marina Silvestre de Alencar Sousa – Especialista em Políticas Públicas do MEC.



Esq. p/ dir. Gleusa Luci Fischer (DME de Brusque); Andréia Aparecida Fontana Demeneck (DME de Brunópolis); Astrit Maria Savaris Tozzo (DME de Chapecó) e Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (DME de Florianópolis). Foto: Arquivo, datado de 10.04.2013.

No encerramento, ocorreu a sessão de posse e transmissão de cargos da diretoria eleita por aclamação pelos presentes, no segundo dia de atividades do XIV Fórum Ordinário, para o Biênio 2013/2015, cujo quadro apresenta-se a seguir:

**QUADRO 30 -Diretoria Executiva da Undime-SC (2013-2015)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Astrit Maria SavarisTozzo	Chapecó
Vice-presidente	Gleusa Luci Fischer	Brusque
Secretário de Coord. Técnica	Helenice Glorinha Machado Luchetta	Blumenau
Suplente	Méry Cristina Cozer	Xanxerê
Secretário de Articulação	Roque Antônio Mattei	Joinville
Suplente	Soely de Fatima Oliveira Bonin	Salete
Secretário de Finanças	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Suplente	Antônio de Mello	Içara
Secretário de Assuntos Jurídicos	José Luiz Junqueira de Carvalho	Joaçaba
Suplente	Regina Garcia Ferreira	Rio do Sul

**a) Conselho Fiscal**

Titulares: Lúcia Helena Fernandes de Souza, Tubarão; Neivaldo da Silva, Gaspar; Odymer Olivio Bombassaro, Faxinal dos Guedes.

Suplentes: Jamile Beatriz Schaufler Beretta, Rancho Queimado; Marimilia Casa Costa Coelho, Lages; Cátia Regina Marangoni Geremias, Trombudo Central.

**b) Conselho Nacional de Representantes:**

Titulares: Elson Quil Cardozo, Jaraguá do Sul; Davi Carlos Smieski, Lajeado Grande; Bernardo Meyer, São José.

Suplentes: Clóvis José De Lucca, Catanduvas; Claudete Teresinha Rockenbach, Guarujá do Sul; Brigida Marioti, Urussanga.

**c) Conselho Estadual de Representantes:**

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Sirlei Carvalho Pinto Ramos (São Miguel do Oeste), suplente – Vianeí Luís Hammer schmitt (Tunápolis);

02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Lúcia Iliane da Costa (São Lourenço do Oeste), suplente – Seni Antonia Brum Dalzóchio (Novo Horizonte);

03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Sirleia Brisida Garghetti Garidn (Bom Jesus do Oeste), suplente – Héliida Gomes Stock (Flor do Sertão);

04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Elza Inez BiolchiCanello (Guatambu), suplente – Ivana Maria Cavalli (Caxambu do Sul);

05. Região do Alto Irani (AMAI) – Odymer Olivio Bombassaro (Faxinal dos Guedes), suplente – Geni Mantovani (Passos Maia);

06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) – Maria VitóriaSunti (Itá), suplente – Samira Abu El Haje Furlan (Concórdia);

07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – José Luiz Junqueira de Carvalho (Joaçaba), suplente – Clóvis José de Lucca (Catanduvas);

08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Ivania Silvia Palavro Coelho (Abdon Batista), suplente – Adriana Sernajoto Susin (Zortéa);

09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Roberto Maraschin Primo (Videira), suplente – Aldonir Anciuti (Caçador);
10. Região do Contestado (AMURC) – Giseli Afonso Coelho Telles (São Cristóvão do Sul), suplente – Claudia Catarina Lima (Ponte Alta do Norte);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA) – Everton Rodney Klipp (Papanduva), suplente – Maria Dorazelia Fernandes (Monte Castelo);
12. Região Serrana (AMURES) – Susane Almeida Teixeira (Capão Alto), suplente – Lúcia Raquel Rodrigues Ortiz (Correia Pinto);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – José Lino de Souza Filho (Araquari), suplente – Mara Lúcia Moreira Jasper (São Francisco do Sul);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Fiorelo Zanella (Taió), suplente – Solange Aparecida Goedert Petry (Ituporanga);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Giovane Huebes Nicolletti (Indaial), suplente – Altéia Rosa Ferrari Coelho (Apiúna);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Misael Cordeiro (Penha), suplente – Fatima Nair Bambinetti Gervasio (Camboriú);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Valdir Nogueira (Barra Velha), suplente – Maykel Roberto Laube (Schroeder);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Altamiro Antônio Kretzer (Antônio Carlos), suplente – Bernardo Meyer (São José);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Maria Marlene Schlickmann (São Ludgero), suplente – Michela da Silva Freitas (Imbituba);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Antônio de Mello (Içara), suplente – Raquel Romagna Quarezemin (Cocal do Sul);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Márcia Regina da Silva Coelho (Sombrio), suplente – Wilfried Hemmer (Santa Rosa do Sul).

Fonte: Ata Fórum Ordinário Estadual da Undime-SC (10/04/2013). Livro ATA UNDIME-SC.



Cerimônia de posse da Diretoria Executiva no XIV Fórum Extraordinário da Undime-SC. Foto: Arquivo, datado de 10.04.2013.

A Ata original do Fórum, a qual menciona a eleição, foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FÁRIA – Oficial Titular R. Vidal Ramos, 53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC. Natureza do Título: Ata de Eleição Protocolo nº 27902 Registro nº 34180 Livro A -127, Folha 1

Florianópolis, SC. 25/04/2013 (Livro ATA UNDIME-SC).

### 3.3.6.15 Reunião da Diretoria em Florianópolis: 10/05/2013

Membros da Diretoria Executiva da Undime-SC participaram da Reunião, presidida pela professora Astrit Maria Savaris Tozzo, em 10 de maio de 2013, no auditório do Hotel Baía Norte, em Florianópolis, que tratou da apresentação do relatório de atividades do primeiro semestre de 2013; aprovação do cronograma de reuniões para o segundo semestre de 2013/2014; prestação de contas da gestão anterior e, do XIV Fórum Ordinário realizado na Capital de 09 a 11 de abril; entre outros assuntos.

Com base no Edital de Convocação 02/13, ressalta-se: o levantamento de possíveis demandas das SME's: SIGPC, Planos Municipais de Educação, Pradime, PAR, Proinfo, FUNDEB, para que a Undime-SC viabilizasse capacitações junto ao MEC, FNDE, UFSC, e demais entidades, a fim de atender os municípios. Além disso, definiu-se os representantes para o FUNDEB, Todos pela Educação, PARFOR, entre outros.

### **3.3.6.16 Reunião Ordinária em Blumenau: 06/06/2013**

Para a Reunião Conjunta da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC reuniram-se, em seis de junho de 2013, no auditório do Bloco "H" da FURB, em Blumenau, membros da Mesa Diretora para, com a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, discutir a seguinte ordem do dia: a) Leitura da ata da Reunião Ordinária de 10 de dezembro de 2012; b) Abertura da Reunião Ordinária pela presidente e por Helenice Glorinha Machado Luchetta (secretária de Coordenação Técnica); c) Cronograma de trabalho - reuniões, eventos e capacitações; d) Pauta da Reunião Regional de Joaçaba; e) Prestação de Contas; f) Apresentação Proinfo Integrado - Luciana Bittencourt (coordenadora do Proinfo); g) Plano Estadual de Educação e Proposta Curricular de Santa Catarina - Gilberto Luiz Agnolin (diretor de educação superior/DIES SED/SC); h) Outros assuntos de interesse da Undime-SC/Educação.

Com base no cronograma apresentado, a plenária definiu que os presentes poderão opinar sobre a data dos eventos, assim como as palestras sugeridas e, após apreciação, fazer as devidas alterações. Ao que se refere a Reunião Regional de Joaçaba, ratificou-se a data de oito de agosto de 2013 e, apresentou-se uma prévia dos principais assuntos a compor a programação, tais como: Análise do IDEB, substituído pela palestra "Nova Proposta Curricular de Santa Catarina" a ser proferida pelo diretor de Educação Superior da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, professor Gilberto Luiz Agnolin, e pela educadora especialista da mesma diretoria, Maike C. K. Ricci, e Planos Municipais de Educação.

Destaca-se, ainda, a solicitação da plenária à Secretaria Executiva da Undime/SC de encaminhar ofício as Secretarias

Municipais de Educação do Estado pedindo que indiquem educadores de seus quadros, especialistas em Educação Infantil e Fundamental, para compor o grupo de trabalho, que produzirá documento com Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e Fundamental, de acordo com a realidade das Redes Municipais de Educação. A composição, do referido grupo, deve ser realizada até cinco de julho de 2013 e, os integrantes irão participar da Reunião de Joaçaba, onde conhecerão a Nova Proposta Curricular da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

O produto final dos especialistas municipais será apresentado no VI Fórum Extraordinário da Undime/SC e, posteriormente, discutido e aprovado pela plenária, para então ser remetido a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, com objetivo de subsidiar a equipe responsável por desenvolver a "Nova Proposta Curricular para Santa Catarina".

Com relação as capacitações para o segundo semestre, citou-se: Plano de Ações Articuladas (PAR), Sistema de Gerenciamento de Prestação de Contas (SIGPC) do Fundo Nacional de Educação (FNDE), Plano Municipal de Educação, Proinfo Integrado, PDE interativo, Olimpíada da Língua Portuguesa e Trilhas. A plenária aprovou os temas e definiu que fossem realizadas, em caráter de urgência, capacitações do PAR aos municípios com dificuldades de trabalhar com o sistema. Dessa forma, ficou estabelecido os encontros nos seguintes polos: Chapecó, Florianópolis, Brusque, Blumenau e Rio do Sul, e acertado que os dirigentes Municipais de Educação dos, respectivos, polos terão de indicar especialista(s) sobre o assunto para realizarem as capacitações, que serão ofertadas pela Undime-SC entre 17 de 20 de junho de 2013.

A Ata da Reunião Ordinária foi lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

### **3.3.6.17 Encontro Regional em Joaçaba: 15/08/2013**

Para tratar de dos Planos de Educação, Proposta Curricular para Educação Infantil e Fundamental, Parfor, VI Fórum Extraordinário da Undime/SC e demais assuntos de interesse dos dirigentes municipais de educação, reuniram-se no auditório jurídico da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), em Joaçaba, os membros da Diretoria

Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes e integrantes das Associações de Municípios das Regiões da AMPLASC, AMARP, AMMOC, AMAUC, AMAI.

Sob a presidência da professora, Astrit Maria Savaris Tozzo, iniciou-se o evento com a leitura da programação, composta pelos itens a seguir:

- ▮ VI Fórum Extraordinário da Undime/SC em Chapecó;
- ▮ Parfor, por Gleusa Luci Fischer (vice-presidente da Undime-SC);
- ▮ Data Corte para Ingresso na Educação Fundamental e Plano Nacional de Educação, por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, secretário de Finanças da Undime/SC e representante da Undime Nacional;
- ▮ Proposta Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental para SC, por Gilberto Luiz Agnolin (Diretor de Ensino Superior da SED/SC), e por Maike C. K. Ricci (Assessora da Diretoria de Ensino Superior da SED/SC);
- ▮ Plano Municipal de Educação, por João Gama (representante da Undime/SC no DIPRO/MEC), abordando o apoio que o MEC dará aos municípios para concepção e construção de planos, levando em conta um planejamento integrado do território para não ficar restrito ao âmbito municipal;
- ▮ Reunião dos Grupos de Trabalho, que irão subsidiar a SED/SC com informações sobre proposta curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental, para definir o cronograma de trabalho e encaminhamentos, conforme Ata lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

### 3.3.6.18 VI Fórum Extraordinário em Chapecó: 18 a 20/09/2013



Com o tema Currículo para Educação: Concepções e desdobramentos, realizou-se, de 18 a 20 de setembro de 2013, nas dependências do Centro de Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó, o VI Fórum Extraordinário da Undime-SC, voltado

aos dirigentes Municipais de Educação do estado, assim como para as equipes técnicas das secretarias.



▮ Cerimônia de abertura do VI Fórum Extraordinário da Undime-SC. Foto: Arquivo, datado de 18.09.2013.

Foram proferidas as seguintes palestras:

- ▮ Movimento a Industria pela Educação, por Glauco José Côrte (Presidente do Sistema FIESC);
- ▮ Por que meus alunos e filhos não gostam de ler?, por Ilan Brenman (Escritor);



▮ Ilan Brenman ministrando a palestra "Por que meus alunos e filhos não gostam de ler?" Foto: Arquivo, datado de 18.09.2013.

- ▣ Gestão de Ensino e Inovação Curricular, por André Portela Fernandes de Souza (FGV);
- ▣ Um Currículo para Avançar no Conhecimento, por Elvira Souza Lima;
- ▣ Um Novo Jeito de se Fazer Escola, por Maria das Graças Pires (FUNIBER);
- ▣ Mesa Redonda: Desafios Legais para Expansão da Educação Infantil e Condições de Financiamento, por Dr. Marcelo Wegner(MPSC) / Prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (DME de Florianópolis);
- ▣ Desafios na Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, por Cláudia Maria da Cruz (Consultora MEC);
- ▣ O Currículo na Educação Infantil: O que Propõem as Novas Diretrizes Nacionais?, por Zilma Moraes Ramos de Oliveira (USPRB);
- ▣ Inovação Educativa na Integração do Currículo com as Tecnologias de Informação e Comunicação, por Anna Penido (Instituto Inspirare);
- ▣ Propostas Curriculares de Estados e Municípios Brasileiros para o Ensino Fundamental, por Cláudia Valentina Assunção Galian (USP);
- ▣ Ciclo de Formação para Atualização da Proposta Curricular da Educação Básica SC, por Gilberto Luiz Agnolin (SED/SC) / Maike C. K. Ricci (SED/SC);
- ▣ Proposta Curricular para Educação Básica SC, pelo integrante do Grupo de Trabalho formado pela Undime/SC, que apresentou os objetivos e fundamentos educacionais sob ponto de vista municipal que irão subsidiar a equipe da SED/SC, na formulação da Proposta Curricular para Educação Básica no Estado.

e Nacional de Representantes, para a Reunião Ordinária da Undime/SC, no auditório do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), em São José, para empossar a Sra. Méri Terezinha de Melo Hang, como membro titular no Conselho Nacional de Representantes (CNR) da Undime-SC, em substituição ao professor Bernardo Meyer, que assumiu outra pasta na Prefeitura Municipal de São José.

Sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, deu-se início as formalidades e, na sequência, ocorreu a cerimônia de posse. Em continuidade a programação, apresentou-se a proposta de cronograma trabalho da instituição para 2014; o relatório do primeiro ano da gestão; avaliação do VI Fórum Extraordinário; movimentação financeira em 2013; resultado financeiro do VI Fórum Extraordinário realizado em Chapecó; informações sobre a Undime Nacional, Conviva Educação (Salvador), Olimpíada de Língua Portuguesa (São Paulo); e o novo site da Undime/SC (por Bruno Possidônio - Projetos e Novos Negócios da DIV64). Falou-se do apoio institucional ao Seminário Educar /Educador em São Paulo (2014), promovido pela Futura Eventos, que não foi liberado pelo fato da data coincidir com a realização do evento da Undime Nacional. Os presentes aprovaram as atividades sugeridas pelo secretário institucional ao Seminário Educar /Educador em São Paulo (2014), promovido pela Futura



Entrega dos brindes sorteados aos participantes.  
Foto: Arquivo, datado de 19.09.2013.

Houve a discussão e votação do documento que, posteriormente, foi entregue a SED/SC. A Ata, da qual foram extraídas as informações acima, foi lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

### 3.3.6.19 Reunião Ordinária em São José: 04/12/2013

Em 04 de dezembro de 2013, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual

Eventos, que não foi liberado pelo fato da data coincidir com a realização do evento da Undime Nacional. Os presentes aprovaram as atividades sugeridas pelo secretário Executivo da Undime-SC, José Emanuel B de Andrade, e definiram as datas dos eventos de 2014.

O secretário de Finanças da Undime/SC e secretário de Comunicação da Undime Nacional, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, relatou sobre a tramitação do Plano Nacional de Educação no Senado para votação e comentou sobre o aumento do Piso Nacional dos Professores que, segundo informações obtidas em Brasília, deve ficar entre onze e doze por cento, conforme consta na Ata lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

### 3.3.6.20 Encontro Regional e Reunião Ordinária em Rio do Sul: 12/03/2014

Nas dependências do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), em Rio do Sul, aconteceu o Encontro Regional e Reunião Ordinária da Undime-SC. O evento, sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, reuniu membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes, e integrantes da Associações de Municípios da Região da AMAVI, AMURC, AMMVI e AMFRI, em 12 de março de 2014, para tratar da seguinte ordem do dia:

- ▣ VII Fórum Extraordinário da Undime/SC (Brusque) e Seminário Região Sul das Undime's (PR, SC e RS) 26 a 28 março de 2014 - Foz do Iguaçu (PR);
- ▣ Informes da Undime Nacional;
- ▣ Vagas em Creches x Ministério Público e Transporte Escolar;
- ▣ Olimpíada Língua Portuguesa;
- ▣ Prestação de contas da Undime/SC (2013);
- ▣ Aprovação do novo layout do Jornal da instituição e definição sobre o custo de anúncios.

Com base nos assuntos em pauta, definiu-se o agendamento de reunião com o Ministério Público em Florianópolis, para apresentar as dificuldades encontradas em

solucionar o problema de vagas em creche e, nesse encontro solicitar que os procedimentos relativos à ampliação de vagas sejam uniformizados no estado, para todos os Promotores de Justiça das Varas da Infância e Juventude SC, especialmente quando forem tratar com as secretarias da abertura de vagas em novas creches.

Já em relação ao Transporte, Undime-SC e FECAM se dispuseram a requer audiência com o Secretário de Estado da Educação de Santa Catarina, professor Eduardo Deschamps, para levar as reivindicações dos municípios quanto ao ressarcimento financeiro do estado, pelo Transporte Escolar dos alunos estaduais.

Na ocasião, a presidente interou os membros da Diretoria de que se encontra na Câmara dos Deputados o processo de votação do Plano Nacional de Educação. Foram abordados, também, assuntos internos e de interesse dos dirigentes municipais de educação de Santa Catarina.

A Ata, da qual foram extraídas as informações acima, foi lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

### 3.3.6.21 II Seminário da Região Sul em Foz do Iguaçu: 26 a 28/03/2014



O II Seminário da Undime Região Sul: Indagações e Desafios para uma Educação Pública com Qualidade Social foi realizado, de 26 a 28 de março de 2014, no Hotel Carimã, em Foz do Iguaçu, no Paraná, e reuniu aproximadamente 250 pessoas do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Dirigentes Municipais de Educação, dos três estados do Sul do Brasil, debateram temas educacionais relativos à região sul e de todo território brasileiro. Dentre os assuntos abordados estão As Novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Neurolinguística, Financiamento da Educação, Planos Municipais e Portal Conviva Educação, conforme programação a seguir:

Abertura com a presidente da Undime Nacional, Cleuza Repulho;

Palestra: Impacto das DCNEI e da nova redação ao artigo 31 da LDB na Educação Infantil, por Zilma de Moraes Ramos de Oliveira (SP);

Palestra: Orçamento da Educação e Prestação de Contas, por Jeam Rogoni (SP);

Palestra: Neurociência Docência e Aprendizagem, por Elvira de Souza Lima (SP);

Palestra: Os Processos de Formação do Professor Literário, por Cleber Fabiano da Silva (PR);

Palestra: Conviva Educação, por Carlos Eduardo Sanches (PR);

Mesa Redonda: Planos Municipais de Educação, por Geraldo Grossi (DF/MEC) e Vânia Piccoli (SC) - mediação Regina Shudo (PR).

Além disso, os representantes municipais dos três estados manifestaram-se, publicamente, com relação à exclusão da estratégia 20.10, no relatório sobre o PL 8035/ 2010, referente ao Plano Nacional de Educação (PNE), apresentado pelo deputado Ângelo Vanhoni (PT/PR), em 19 de março do mesmo ano.

Preocupados, reuniram-se no último dia do evento para redigir e aprovar a remessa de Moção<sup>16</sup> sobre o PNE ao Congresso Nacional, destacando pontos importantes que deveriam ser aprovados pelos deputados e senadores em Brasília, dentre os quais que fosse assegurada a implementação do Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) após aprovação do PNE.

O documento foi remetido a todos os dirigentes Municipais de Educação e, posteriormente, aos deputados das regiões solicitando votação favorável nos itens destacados.

### 3.3.6.22 VII Fórum Extraordinário em Brusque: 24 e 25/04/2014



A Undime-SC promoveu, nos dias 24 e 25 de abril de 2014, no Hotel Monthez, em Brusque, o VII Fórum Extraordinário da instituição, que contou com a presença de palestrantes renomados na área educacional. Com o tema Gestão Escolar e Formação de Professores, o evento reuniu cerca de 280 pessoas, entre dirigentes Municipais de Educação e equipe técnica, com a ideia de fornecer subsídios para que desenvolvam planos e projetos educacionais no âmbito de suas secretarias.



Abertura do VII Fórum Extraordinário da Undime-SC, em Brusque. Foto: Arquivo, datado de 24.04.2014.

Dentre os assuntos em destaque está a palestra "Como Deve Ser a Educação nas Escolas Públicas no Brasil" proferida pela coaching Vanessa Tobias, que apresentou diferentes possibilidades de análise de uma mesma situação e, com isso, levou os participantes a refletirem sobre o que é certo e errado e instigou-os a pensar numa nova maneira de educar as crianças. Outras palestras também fizeram parte do VII Fórum Extraordinário, são elas:

Desafios da Gestão Escolar para uma Educação Infantil de Qualidade, por Zilma de Moraes Ramos de Oliveira (USPRP);

Boas Práticas para Escola Pública de Excelência, por Ernesto Martins Faria (Fundação Lemann);

Gestão Orçamentária e Financeira da Educação, por Jeam Adriano Rogoni (Sintegris);

Formação de Grupo de Trabalho para Discutir Repasse dos Recursos Financeiros do Estado para Transporte Escolar Realizado pelos Municípios, por Osmar Matiola (SED/SC);

Projeto Trilhas e Conviva Educação, por Dedé Ladeira (consultora e formadora do Instituto Natura);

<sup>16</sup>A referida Moção está disponível em Ações e Realizações da Undime-SC (Capítulo 4).

- ▣ Avaliação Externa x Gestão, por Lúcia Alves Faria Mattos (consultora da SEE/MG - Instituto Avaliar);
- ▣ O papel da Tecnologia e da Formação Pedagógica no Cenário da Educação do Brasil, por Roseli de Deus Lopes (Escola Politécnica da USP);
- ▣ Como Qualificar a Educação Básica no Brasil, por Andrea Bergamaschi (Todos pela Educação).



Palestra de Ernesto Martins Faria sobre Boas Práticas para Escola Pública de Excelência. Foto: Arquivo, datado de 24.04.2014.



Presidente da Undime-SC, Astrit Maria Savis Tozzo, e a vice-presidente, Gluesa Luci Fischer, com o palestrante Jean Adriano Rogoni. Foto: Arquivo, datado de 24.04.2014.



Palestrante Roseli de Deus Lopes recebe, das mãos da vice-presidente, uma lembrança pela participação no VII Fórum Extraordinário da Undime-SC. Foto: Arquivo, datado de 25.04.2014.

Na ocasião, ocorreu também a apresentação e lançamento do 2º Prêmio RBS de Educação, da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (Grupo RBS), e uma Mesa Redonda, com Mozart Neves Ramos (UFPE); Inês Kisl Miskalo (Fundação Ayrton Senna), mediada pela presidente, Astrit Maria Savaris Tozzo, para debater os Desafios a serem Implementados na Formação de Professores que Atendam às Necessidades da Educação Básica, conforme Ata lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

### 3.3.6.23 VI Fórum Nacional Extraordinário em Florianópolis: 27 a 30/05/2014

Para o VI Fórum Nacional Extraordinário realizado, de 27 a 30 de maio de 2014, no Costão do Santinho, em Florianópolis, com o tema "O Fortalecimento da Gestão das Políticas Educacionais para Garantir o Direito à Educação", a Undime-SC mobilizou os dirigentes Municipais de Educação do Estado.

O movimento incentivou a participação de mais de 90 representantes de Santa Catarina, que se uniram aos demais, totalizando 1.200 inscrições de todo o país.

Foram quatro dias de evento divididos entre palestras, oficinas e visitas às salas de atendimento governamental (SEB, Sase, Secadi, FNDE, Inep, Capes e MDS). Além da oportunidade de tratar das áreas da gestão da Educação Municipal, tais como: administrativa, alimentação escolar, democrática, estrutura e documentação, orçamentária e financeira, pedagógica, pessoas, transporte escolar, pode-se debater o Plano Municipal de Educação e o uso dos indicadores educacionais. A seguir, a programação completa:

▣ Visita às salas de atendimento governamental: Capes, FNDE, Inep, MDS, Sase, SEB, Secadi;

▣ Apresentação da delegação;

▣ Prêmio Professores do Brasil;

▣ Reconhecimento Trilhas - Município Leitor;

▣ Fora da Escola Não Pode – o desafio da exclusão escolar;

▣ Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos;

▣ A execução das políticas educacionais de apoio à gestão municipal, por Romeu Caputo, presidente do FNDE;

▣ Direito à educação: aprendizagem e equidade, por Francisco Soares, presidente do Inep;

▣ O fortalecimento da gestão das políticas educacionais para garantir o direito à educação, por Henrique Paim, ministro de Estado da Educação;

▣ Currículo, aprendizagem, gestão e o direito à educação, por Elvira Souza Lima;

▣ Formação de professores, aprendizagem, gestão e o direito à educação, por Viviane Mosé;

▣ A intersectorialidade da gestão de políticas públicas na redução de desigualdades e na promoção da inclusão social, por Tereza Campello, ministra de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome;

▣ Sistema Nacional de Educação e federalismo: desafios institucionais e a garantia de novas fontes de financiamento, por Daniel Cara Paulo César Ribeiro Lima.

- Oficinas:

a) Gestão Administrativa - (SEB / FNDE / Washington Luís de Sousa Bonfim - Conviva Educação);

b) Gestão de Estrutura e Documentação – (Inep / FNDE / Maria Cecília Amendola da Motta - Conviva Educação);

c) Gestão Orçamentária e Financeira – (FNDE / Carlos Eduardo Sanches - Conviva Educação);

d) Plano Municipal de Educação – (Sase / Melhoria da Educação no Município / De Olho nos Planos: Os Indicadores da Qualidade na Educação e o Plano Municipal de Educação / João Monlevade - Conviva Educação);

e) Gestão do Transporte Escolar – (PNATE/ FNDE / Sandra Helena Ataíde de Lima - Conviva Educação);

f) Gestão da Alimentação Escolar – (PNAE/ FNDE / Márcia Adriana de Carvalho - Conviva Educação);

g) Gestão Democrática – (SEB / Sase / Secadi / Leocádia Maria da Hora Neta - Conviva Educação);

h) Gestão Pedagógica – (SEB / Secadi / Educação Integral / Edna Borges - Conviva Educação);

i) Gestão de Pessoas – (Carlos Eduardo Sanches - Conviva Educação / Sase);

j) Indicadores Educacionais – (Inep / SEB / Maria Cecília Amendola da Motta - Conviva Educação).

Raquel Romagna Quarezemin (Cocal do Sul);

O VI Fórum Nacional Extraordinário teve por objetivo promover a Plataforma Conviva Educação<sup>17</sup>, demonstrando como é possível organizar os trabalhos nas Secretarias Municipais de Educação a partir do ambiente virtual desenvolvido pela Undime.

<sup>17</sup> Saiba mais sobre o Conviva Educação em Ações e Realizações da Undime-SC (Capítulo 4).

### 3.3.6.24 Encontro Regional em Criciúma: 05/06/2014

Em 05 de junho de 2014, Criciúma sediou o Encontro Regional da Undime-SC. Integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes, como, também, das Associações de Municípios das Regiões da AMUREL, AMREC, AMESC e AMURES, puderam discutir temas relacionados à Educação Catarinense, na Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC).



Encontro Regional em Criciúma. Foto: Arquivo, datado de 05.06.2014.

Aproximadamente 70 pessoas, de 27 municípios do estado, participaram do Encontro que tratou do PDDE Interativo; Alinhamento do PNE, PEE e PME; e Metodologia para discutir e preparar o PME, com envolvimento da sociedade civil; conforme consta no Ofício Circular nº 077/14, encaminhado aos membros da Diretoria da Undime-SC e Associações de Municípios das quatro regiões.

### 3.3.6.25 Ciclo de Seminários em Florianópolis: 09 e 10/09/2014



## Ciclo de Seminários

A melhoria da gestão municipal para  
cumprir o direito à educação

Com o tema "A Melhoria da Gestão Municipal para Cumprir o Direito à Educação", a Undime-SC lança, em setembro de 2014, o Ciclo de Seminários com objetivo de disseminar conhecimentos sobre Gestão, Planejamento e Avaliação.

O primeiro evento aconteceu em Florianópolis, nos dias 09 e 10, no Hotel Castelmar, com a presença de autoridades locais, dirigentes Municipais, equipes das áreas Financeira e Pedagógica das Secretarias de Educação e educadores que integram as Associações de Municípios das Regiões da AMESC, AMREC, AMUREL, GRANFPOLIS, AMURES, AMAVI, AMURC, AMMVI, AMFRI, ANVALI, AMUNESC e AMPLANORTE.



Apresentação cultural com 40 alunos do Centro Educacional Municipal José Nitro (São José), na abertura do evento. Foto: Arquivo, datado de 09.09.2014.

O evento capacitou cerca de 150 pessoas, entre gestores e educadores. Os participantes puderam, por meio de palestras e oficinas, aprender técnicas sobre Gestão Financeira; Planos Municipais de Educação; PDDE Interativo; Provinha Brasil; Programas do FNDE e Avaliação; como mostra a programação a seguir:

- ▬ Oficinas do SIGPC, PAR e SIGARP (FNDE)
- ▬ Palestra: Gestão Financeira de Educação, por Jeam Adriano Rigoni;
- ▬ Palestra: PDDE Interativo, por Fátima Berretta Rosal;
- ▬ Palestra: Educação 100% Inclusiva, por Fátima Berretta Rosal;
- ▬ Palestra: Plano Municipal de Educação, por Vânia Coelho (AE do PME/MEC);
- ▬ Palestra: Uso Pedagógico da Provinha Brasil - Vânia Coelho (SME de Chapecó);
- ▬ Palestra: Base Nacional Comum Curricular, por Marení de Fátima da Rosa Silva (SME de Chapecó).



Palestra do PDDE Interativo e Educação 100% Inclusiva, ministrada por Fátima B. Rosal. Foto: Arquivo, datado de 09.09.2014.

Para a dirigente Municipal de Educação de Biguaçu, Kátia Roussenq Bichels, encontros como esse servem de subsídios para melhorar a gestão nos municípios.

**"QUANTO MAIS INFORMADOS ESTIVERMOS, QUANTO MAIS TÉCNICOS TROUXERMOS PARA ESTAREM JUNTOS CONOSCO MELHOR FICARÁ A EDUCAÇÃO, PORQUE PRECISAMOS DE MOMENTOS ASSIM, DE DISCUSSÕES, PARA ANALISARMOS E VERMOS A MELHOR FORMA DE COLOCAR EM PRÁTICA", AFIRMA.**



O evento capacitou cerca de 150 pessoas, entre gestores e educadores. Foto: Arquivo, datado de 10.09.2014.

Na ocasião, ainda estiveram presentes o diretor de Apoio ao Estudante, Osmar Matiola, representando o secretário Estadual de Educação; a secretária de Educação de São José, Méri Terezinha de Melo Hang, representando a Undime; a conselheira Municipal de Nova Trento, Lilian Cristiane Fontanelli, representando a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme/SC); e a presidente da Undime/SC, Astrit Savaris Tozzo, que aproveitou o momento para divulgar, em primeira mão, as definições do calendário escolar 2015, que contará com cursos de formação continuada, atendendo a um desejo antigo dos professores.

O segundo evento do Ciclo de Seminários ficou agendado para 22 e 23 de setembro, em Chapecó.

### **3.3.6.26 Encontro Regional em São Miguel D'Oeste: 23/09/2014**

Conforme Ofício Circular nº 094/14, sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, realizou-se, em 14 de agosto de 2014, no auditório do Restaurante Villa Grill, em São Miguel D'Oeste, o Encontro Regional da Undime-SC, com a participação de membros da Diretoria Executiva da instituição, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes e representantes das Associações de Municípios das Regiões da AMEOSC, AMNOROESTE, AMOSC e AMERIOS.

Foram cerca de 80 inscritos, interessados em acompanhar os assuntos relacionados à Gestão Escolar Democrática e Participativa, Gestão Financeira na Educação.

### 3.3.6.27 Ciclo de Seminários em Chapecó: 22 e 23/09/2014

Cerca de 200 pessoas, entre dirigentes e técnicos das Secretarias Municipais de Educação de Santa Catarina, marcaram presença nos dois dias do Ciclo de Seminários da Undime-SC, realizado no Hotel Mogano Business, em Chapecó.



Presidente agradecendo a participação do Coral Pequeno Príncipe do projeto CCE de Chapecó. Foto: Arquivo, datado de 22.09.2014.

A programação seguiu o modelo do evento de Florianópolis, com palestras e atendimentos individuais. Os participantes puderam ter uma visão mais ampla de assuntos referentes à gestão municipal, garantir o esclarecimento de dúvidas e resolver pendências com a equipe especializada do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O primeiro Ciclo de Seminários realizado em Florianópolis (09 e 10) e Chapecó (22 e 23) em setembro, com o tema "A Melhoria da Gestão Municipal para Cumprir o Direito à Educação" é uma realização da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), em parceria com a seccional de Santa Catarina (Undime/SC) e apoio do FNDE.



Palestra Gestão Financeira de Educação, ministrada por Jeam Adriano Rigoni. Foto: Arquivo, datado de 23.09.2014.

De acordo com a dirigente Municipal de Educação de Campos Novos, Rosângela Schuster Luft, a ideia de unir as três entidades nesse projeto deu muito certo. **“Saio daqui com uma responsabilidade ainda maior, em saber que tudo aquilo que nós aprendemos e as dúvidas que foram tiradas, é de nossa responsabilidade aplicar no município. Depois deste evento tenho vontade de cumprir, ainda mais, a minha missão que é melhorar a qualidade educacional”**, conclui.

### 3.3.6.28 Reunião Ordinária em São José: 12/11/2014

Na última Reunião Conjunta da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes do ano de 2014, realizada em 12 de dezembro, no Empresarial TerraFirme, em São José, sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, os membros discutiram, entre outros temas, o XV Fórum Ordinário da Undime/SC, a ser realizado em 2015 com a eleição da Diretoria Executiva - Biênio 2015/2017.

Colocou-se a possibilidade de realizar Reuniões Ordinárias com mais frequência e no período de dois dias, devido ao acúmulo de demandas que precisam ser discutidas pelos dirigentes Municipais, ou seja: Plano Estadual de Educação, Base Nacional Comum, Ministério Público, Transporte Escolar, Formação nas Licenciaturas – universidades federais e particulares, entre outros. A proposta foi aprovada pelos presentes, que solicitaram levantamento de possíveis demandas das Secretarias Municipais de Educação para viabilizar capacitações junto ao MEC/FNDE e UFSC.

Ainda, foram abordados os seguintes itens da pauta:

- ▣ PARFOR, por Gleusa Luci Fischer (SME de Brusque);
- ▣ Informações da reunião sobre Plano Estadual Educação, por Regina Garcia Ferreira (SME de Rio do Sul);
- ▣ Apresentação do relatório das atividades da Undime/SC (maio-outubro/2014) e prestação de contas;
- ▣ Apresentação do cronograma de reuniões e capacitações para 2015, conforme Ata lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

A Ata que diz respeito ao texto acima foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS  
COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FÁRIA – Oficial Titular R. Vidal  
Ramos, 53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC. Natureza do Título: Ata de  
Reunião Ordinária Protocolo nº 35412 Livro 13 Folha 163 Registro nº 39186  
Livro A-143, Folha 208

Florianópolis, SC. 15/12/2014 (Livro ATA UNDIME-SC).

### 3.3.6.29 Reunião Ordinária em Chapecó: 12/03/2015

Em 12 de março de 2015, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes, para a Reunião Ordinária da Undime/SC, no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Chapecó, para tratar de assuntos pendentes da última Reunião Ordinária de 2014 e definir ações de trabalho.

Falou-se dos preparativos para o XV da Undime/SC; eleição da Diretoria; entre outros assuntos, como a reunião com o Ministério Público (MP), em 18 de dezembro 2014, no qual foi repassada aos membros da Diretoria que, por não se ter um cronograma de trabalho definido pelo MP e haver apenas um promotor que responde pela demanda da educação, saúde e social, estariam tendo dificuldades em agendá-la.

Dando seguimento, foi abordado o levantamento das demandas das Secretarias Municipais de Educação, solicitadas em reunião anterior e identificadas pela Secretaria Executiva: SIGPC, Plano Municipais de Educação, Pradime, PAR, Proinfo, FUNDEB, entre outros. Pediu-se então, que fosse verificado junto MEC/FNDE, a possibilidade de estar realizando capacitações no estado, com previsão para acontecer em Chapecó, Lages, Criciúma e Brusque.

Ainda, estabeleceu-se o cronograma de trabalho, a começar pelo XV Fórum Ordinário aprovado para acontecer em Florianópolis, passado por Jaraguá do Sul, Lages e São José, onde estariam previstas Reuniões Ordinárias. A Reunião Regional ficou agendada para acontecer em Concórdia e o VIII Fórum Extraordinário da Undime-SC, em Joinville.

Outras questões foram acordadas nesse encontro, como as reuniões dos Planos Municipais de Educação, definidas para acontecer nas Associações de Municípios e atendendo ao cronograma elaborado pela Undime-SC, SED-SC e MEC; a proposta de realização do Curso de Neurociências, Desafios de uma Educação Cognitiva e não Cognitiva, Socioemocional, que a Secretaria Executiva tentará viabilizar junto ao Instituto Airton Senna; aprovação da parceria com a empresa Constat Educação para realizar duas capacitações no estado, uma em Chapecó e outra em Florianópolis.

Pelo fato dos dirigentes Municipais de Educação demonstrarem interesse em obter mais informações acerca da

aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal x Fundeb e Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi), definiu-se que fosse preparada uma Moção - sugerindo ingresso de projeto de lei, ampliando o percentual do Fundeb aplicado para aumento salarial dos profissionais de educação, mesmo que a folha de pagamento da educação já esteja no limite permitido pela Lei de Responsabilidade Fiscal - para ser apresentada em Reunião Extraordinária da Diretoria, antes de ser encaminhada à Comissão de Educação da Câmara Federal.

Em paralelo a isso, pediu-se que fosse contatado o professor Carlos Eduardo Sanches, para estar presente na Reunião Extraordinária esclarecendo as dúvidas e explicando as implicações referentes as modificações das Leis do Fundeb e de Responsabilidade Fiscal antes de finalizar o documento.

As informações acima foram extraídas da Ata lavrada por José Emanuel B. de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC. Livro ATA UNDIME-SC.

### 3.3.6.30 Reunião Extraordinária em Chapecó: 15/04/2015

Cumprindo a resolução aprovada na Reunião Ordinária realizada em Chapecó, em 12 de março de 2015, a presidente da Undime-SC, professora Astrit Maria Savaris Tozzo, convocou os dirigentes Municipais de Educação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes, para uma Reunião Extraordinária, em 15 de abril de 2015, no auditório da Associação dos Municípios da Granfpolis, na Capital.

Na ocasião, foi apresentada e discutida a Lei do Fundeb e de Responsabilidade Fiscal, assim como as restrições impostas por essas Leis ao gestor, por Carlos Eduardo Sanches, que também tratou do tema Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi).

Conforme o Edital de Convocação nº 02/15, a Moção - que trata da Lei do Fundeb x Lei de Responsabilidade Fiscal - será apresentada e aprovada no XV Fórum Ordinário da Undime-SC, antes de ser encaminhada a Undime Nacional e, posteriormente, a Comissão de Educação da Câmara Federal.

### 3.3.6.31 Gestão de 2015-2017

### 3.3.6.32 XV Fórum Ordinário em Florianópolis: 28 e 29/04/2015



Com o tema Concepções e Conexões Educacionais realizou-se, nos dias 28 e 29 de abril de 2015, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), em Florianópolis, o XV Fórum Estadual Ordinário da Undime-SC, que contou com palestras, debates e eleição da Diretoria Executiva – Biênio 2015/2017.



Debates sobre Financiamento da Educação, Lei que Institui Ensino Obrigatório dos 4 aos 17 anos, Transporte Escolar, Tablet e inovação, Desafios na Implantação da Hora Atividade, Relacionamento entre Secretarias Municipais de Educação e Ministério Público e A Importância da Avaliação Institucional Participativa para os Sistemas de Ensino. Foto: Arquivo, datado de 29.04.2015.

Assuntos como a Base Comum Nacional, Evoluções Tecnológicas Educacionais, Educação Continuada, Educação Infantil, Planos de Educação (Nacional, Estadual e Municipal), Financiamento da Educação, Lei de obrigatoriedade de Ensino dos 4 aos 17 anos, Transporte Escolar, Hora Atividade, entre outros, foram os destaques abordados por profissionais qualificados da área educacional.

Mais de 240 pessoas, entre dirigentes Municipais de Educação e integrantes das equipes pedagógicas das Secretarias Municipais marcaram presença no evento criado para atender as necessidades dos gestores e técnicos, em suas rotinas diárias, aprimorando conhecimentos, trocando experiências e fortalecendo vínculos.



Mais de 240 profissionais da educação participaram das discussões em torno do tema Concepções e Conexões Educacionais. Foto: Arquivo, datado em 29.04.2015.

Para a presidente da Undime/SC, professora Astrit Maria Savaris Tozzo, os fóruns são uma oportunidade de aproximação entre os municípios, que passam a estabelecer parcerias e agregar forças em busca de melhorias na educação.

**“Esse alinhamento é fundamental para que possamos desenvolver políticas públicas, que tragam avanços no sistema oferecido às nossas crianças. Que, a partir desses encontros, novas ações sejam desenvolvidas e que a educação pública municipal possa colher, futuramente, frutos do empenho coletivo do nosso estado”,** conclui.

Dessa forma, a Undime-SC estabeleceu a seguinte programação:  
(28/04)

- ▬ Palestra: Base Comum Nacional, por Paula Louzano (USP);
- ▬ Palestra: Evoluções Tecnológicas Educacionais, por Alexandre Campos (Google for Education);
- ▬ Palestra: Educação Continuada: Desenvolvimento de Competências, por Luis Carlos Menezes (USP);
- ▬ Palestra: Educação Infantil de Qualidade na Primeira Infância, por Anna Lúcia Campos (OEA);
- ▬ Mesa Redonda: Plano(s): Nacional; Estadual e Municipais de Educação, por Mozart Neves Ramos (IAS); Eduardo Deschamps (SED/SC); Astrit Maria Savaris Tozzo (presidente da Undime-SC e DME de Chapecó); Maurício Fernandes Pereira (CEE/SC) e Pedro Villares (Instituto Natura).



Cobertura do XV Fórum Ordinário. Entrevista com Anna Lúcia Campos sobre a Educação Infantil de Qualidade na Primeira Infância. Foto: Arquivo, datado de 28.04.2015.

(29/04)

- ▬ Palestra: Movimento A Indústria pela Educação, por Glauco José Côrte (presidente da Fiesc);
- ▬ Palestra: Escola Municipal Adolpho Bartsch de Joinville– IDEB 8.8, por Fábio de Almeida Doin (diretor da escola) e Roque Antônio Mattei (DME de Joinville);
- ▬ Mesa Redonda: Financiamento da Educação, por Astrit Maria Savaris Tozzo; Lei que Institui Ensino Obrigatório dos 4 aos 17 anos, por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz; Transporte Escolar, por Plauto Mendes/Mário Fernandes; Tablet e inovação, por Roque Antônio Mattei; Desafios na Implantação da Hora Atividade, por Méri Terezinha de Melo Hang; Relacionamento entre Secretarias Municipais de Educação e Ministério Público, por Gleusa Luci Fischer; e A Importância da Avaliação Institucional Participativa para os Sistemas de Ensino, por Helenice Glorinha M. Luchetta.

Ao final do primeiro dia, ocorreu a eleição da Diretoria da Undime/SC, para o Biênio 2015/2017. A chapa apresentada foi aprovada por unanimidade pelos presentes, conforme demonstra o quadro a seguir:

**QUADRO 31 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2015-2017)**

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
Vice-presidente	Méri Terezinha de Melo Hang	São José
Secretário de Coord. Técnica	Helenice Glorinha Machado Luchetta	Blumenau
Suplente	Rose Margareth Reynaud Mayr	Criciúma
Secretário de Articulação	Regina Garcia Ferreira	Rio do Sul
Suplente	Soely de Fatima Oliveira Bonin	Salete
Secretário de Finanças	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Suplente	Paulo Roberto Gonçalves	Caçador
Secretário de Assuntos Jurídicos	José Luiz Junqueira de Carvalho	Joaçaba
Suplente	Lúcia Iliane da Costa	São Lourenço do Oeste

**a) Conselho Fiscal**

Titulares: Lúcia Helena Fernandes de Souza, Tubarão; Altamiro Antônio Kretzer, Antônio Carlos; Odymer Olivio Bombassaro, Faxinal dos Guedes.

Suplentes: Jamile Beatriz Schaufler Beretta, Rancho Queimado; Marimilia Casa Costa Coelho, Lages; Cátia Regina Marangoni Geremias, Trombudo Central.

**b) Conselho Nacional de Representantes:**

Titulares: Elson Quil Cardozo, Jaraguá do Sul; Davi Carlos Smieski, Lajeado Grande; Roque Antônio Mattei, Joinville.

Suplentes: Viane Luis Hammerschmitt, Tunápolis; Plauto Nercy Camargo Mendes, Rio dos Cedros; Mário Fernandes, Águas Mornas.

**c) Conselho Estadual de Representantes:**

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Elaine Rambo (Itapiranga), suplente – Leonita de Souza (Anchieta);

02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Lúcia Iliane da Costa (São Lourenço do Oeste), suplente – Iliane Kinz Verza (Jupiá);

03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Darlise Vaccarin Fadani (Palmitos), suplente – Vera Lucia Baczinski (Tigrinhos);

04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Janete Petry Cerizoli (Serra Alta), suplente – Tanara Zunkowski (Nova Erechim);

05. Região do Alto Irani (AMAI) – Odymer Olivio Bombassaro (Faxinal dos Guedes), suplente – Davi Carlos Smieski (Lajeado Grande);

06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) – Sem representação;

07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – Márcia Pereira (Ouro), suplente – Regina C. J. Cureau (Luzerna);

08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Nilvane Wilpert Pires (Zortéa), suplente – Ivania Silvia Palavro Coelho (Abdon Batista);

09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Roberta Martinez (Videira), suplente – Juliar Luiz Manenti (Arroio Trinta);
10. Região do Contestado (AMURC) – Claudia Catarina Lima (Ponte Alta do Norte), suplente – Giseli Afonso Coelho Telles (São Cristóvão do Sul);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA NORTE) – Hamilton Wendt (Canoinhas), suplente – Maria Dorazelia Fernandes (Monte Castelo);
12. Região Serrana (AMURES) – Mario Henrique Rodrigues (Palmeira), suplente – Lúcia Raquel Rodrigues Ortiz (Correia Pinto);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – Alcione Terezinha Hinke (São Bento do Sul), suplente – sem representação;
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Solange Aparecida Goedert Petry (Ituporanga), suplente – Carmeli Caetano (Santa Terezinha);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Plauto Nercy Camargo Mendes (Rio dos Cedros), suplente – Giovanne Huebes Nicolletti (Indaial);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Laureci Berndete Schneider Pereira (Balneário Piçarras), suplente – sem representação;
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Maykel Roberto Laube (Schroeder), suplente – Cláudia Chiodini (Guaramirim);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Meri Terezinha de Melo Hang (São José), suplente – Adilson Costa (Governador Celso Ramos);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Michela da Silva Freitas (Imbituba), suplente – Maria Marlene Schlickmann (São Ludgero);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Elaine Salvador Zeferino (Treviso), suplente – Raquel Romagna Quarezemin (Cocal do Sul);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Sem representação.



Dirigentes eleitos para compor a Diretoria da Undime/SC – Biênio 2015/2017. Foto: Arquivo, datado de 28.04.2015.

Houve, também, aprovação de quatro Moções<sup>18</sup> que, posteriormente, foram encaminhadas a Undime Nacional e Comissão de Educação do Congresso Nacional, são elas: Moção para Criação de Lei que Normatize a Distribuição de Recursos Financeiros da Educação Baseado Custo Aluno Qualidade Inicial – Via Fundeb; Moção para Criação de Grupo de Trabalho para Propor Alternativa(s) na Aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal x Fundeb de Forma Diferenciada para Pagamento de Profissionais da Educação; Moção sobre o Piso Nacional do Magistério e Moção pela Manutenção do Plano Nacional de Educação.

A Ata original do Fórum, a qual menciona a eleição e aprovação das Moções, foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS  
 JURÍDICAS COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FÁRIA – Oficial  
 Titular R. Vidal Ramos, 53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC.  
 Natureza do Título: Ata de Eleição Protocolo nº 37182 Livro 14 Folha  
 164 Registro nº 40516 Livro A -148, Folha 38

Florianópolis, SC. 21/05/2015 (Livro ATA UNDIME-SC).

### 3.3.6.33 Encontro Regional em Jaraguá do Sul: 12/05/2015

Em 12 de maio de 2015, no auditório do Centro Universitário - Católica de Santa Catarina, em Jaraguá do Sul, realizou-se, sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, o Encontro Regional da Undime-SC, com as seguintes palestras: Educação Integral e Avaliação e, Saúde do Cérebro e Emocional da Criança.

Além disso, dirigentes Municipais de Educação - que compõe a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes - aproveitaram o momento para tratar de assuntos internos da instituição, assim como o Fórum da Undime Nacional, previsto para acontecer em junho, na Bahia. Mais de 60 profissionais da educação participaram do encontro.

### 3.3.6.34 Encontro Regional em Lages: 02/06/2015

Conforme Ofício Circular nº 007/15, sob a presidência da professora Astrit Maria Savaris Tozzo, realizou-se, em 02 de junho de 2015, no auditório da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), em Lages, o Encontro Regional da Undime-SC, com a participação de dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina; equipes pedagógicas das, respectivas, Secretarias; representantes das Secretarias de Finanças; e prefeitos.

Na ocasião, o palestrante Carlos Eduardo Sanches falou sobre as Fontes de Financiamento da Educação – planejamento, arrecadação, aplicabilidade e previsões para 2015; os desafios e perspectivas frente ao Plano Municipal de Educação; Custo Aluno Qualidade Inicial; e a valorização dos profissionais da educação – marcos legais e impactos em 2015.

Participaram do evento mais de 140 pessoas dos municípios de: Águas de Chapecó; Águas Frias; Alfredo Wagner; Arbutã; Araquari; Balneário Barra do Sul; Balneário Gaivota; Balneário Rincão; Barra Velha, Bela Vista do Toldo; Bom Jardim da Serra; Brunópolis; Brusque, Caçador; Calmon; Catanduvas; Cerro Negro; Chapecó; Correia Pinto; Corupá; Criciúma; Curitibanos; Florianópolis; Fraiburgo; Garopaba; Gaspar; Governador Celso Ramos; Ibirama; Indaial; Iomerê; Irati; Itá; Jaborá; Jardinópolis; Lacerdópolis; Lages; Laurentino; Lebon Régis; Lontras; Luzerna; Macieira; Mafra; Matos Costa; Mirim Doce; Monte Carlo; Nova Erechim; Nova Itaberaba; Nova Veneza; Ouro; Palmeira; Passos Maia; Penha; Petrolândia; Pinhalzinho; Planalto Alegre; Pomerode; Pouso Redondo; Rio das Antas; Rio do Sul; Rio dos Cedros; Santo Amaro da Imperatriz; São Carlos; São João Batista; São José do Cerrito; Serra Alta; Siderópolis; Taió; Timbó Grande; Trombudo Central; Videira; Vitor Meireles e Xanxerê.

### 3.3.6.35 XV Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação em Mata de São João (BA): 16 a 19/06/2015

Com o tema "O papel dos Dirigentes Municipais de Educação na implementação do Sistema Nacional de Educação" discutiu-se, com gestores e técnicos das Secretarias Municipais de Educação de todo o país, os desafios da conjuntura educacional. O XV Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação foi realizado de 16 a 19 de junho de 2015, em Mata de São João (BA) e reuniu, aproximadamente, duas mil pessoas.



Cerca de 2mil educadores marcaram presença no XV Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação na Bahia. Foto: Arquivo, datado de 17.06.2015.

Representantes de Santa Catarina. Foto: Arquivo, datado de 17.06.2015.

Mais de 50 dirigentes Municipais de Educação Santa Catarina participaram do evento. Foto: Arquivo, datado de 18.06.2015.



Os quatro dias de atividades foram divididos em palestras, conferências, mesas redondas, salas temáticas e visitas às salas de atendimento governamental, para tratar do Plano Municipal de Educação; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Educação Inclusiva; Educação Integral; Formação e Valorização dos Profissionais da Educação Básica; Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo; Gestão Democrática; e Financiamento da Educação, como mostra a programação a seguir:

▮▮▮▮▮▮▮ Visita às salas de atendimento governamental: FNDE, Inep, Sase, SEB, Secadi, Capes e Ministério da Saúde;

▮▮▮▮▮▮▮ Conferência: Brasil: Pátria Educadora, por Tereza Campello, ministra de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Renato Janine Ribeiro, ministro de Estado da Educação;

▮▮▮▮▮▮▮ Mesa redonda: Políticas e programas para garantir o direito à educação à luz do Plano Nacional de Educação, por Antonio Idilvan de Lima Alencar, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Chico Soares, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Paulo Gabriel Soledade Nacif, secretário de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC); Binho Marques, secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC); e Manuel Palacios da Cunha e Melo, secretário de Educação Básica (SEB/MEC);

#### Salas temáticas:

- **PME** - Avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação; Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - Sase/ MEC; De Olho nos Planos e Conviva Educação;

- **Educação Infantil** - Os desafios quanto à ampliação do acesso à creche, universalização da pré-escola e avaliação da educação infantil; Ação Educativa; Associação Brasileira de Magistrados, Promotores e Defensores Públicos da Infância e da Juventude (ABMP); Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib); Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep);

- **Ensino Fundamental** - Os desafios para a universalização do acesso, com permanência e aprendizagem em tempo adequado no ensino fundamental; Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale/UFG); Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); Secretaria de Educação Básica (SEB/ MEC); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE);

- **Educação Inclusiva** - Os desafios para garantir uma educação inclusiva a crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação; Fórum Nacional de Educação Inclusiva; Instituto Rodrigo Mendes; Eugênia Fávero; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC);

- **Educação Integral** - Os desafios para a implementação da educação em tempo integral; Fundação Itaú Social; Centro de Referências em Educação Integral (CREI); Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC);

- **Formação e Valorização dos Profissionais da Educação Básica** - Os desafios para a garantia da valorização dos profissionais da educação quanto a carreira, formação, remuneração e condições de trabalho; Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Conselho Nacional de Educação (CNE); Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes);

- **Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo** - Os desafios para garantir o acesso, a permanência e a aprendizagem com qualidade na educação de jovens e adultos e na educação do campo; Timothy Ireland; Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (Cnaeja); Comissão Nacional de Educação do Campo (Conec); Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC);

- **Gestão Democrática** - Os desafios para a implementação da gestão democrática na perspectiva da gestão escolar, dos conselhos escolares e dos sistemas municipais de ensino; União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uneme); Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais e Distrito Federal (FNCEE); Câmara de Educação Básica/ Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE); Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC); Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC);

- **Financiamento da Educação** - Os desafios para a implementação do Custo-Aluno Qualidade Inicial; Senadora Fátima Bezerra; Comissão de Educação da Câmara dos Deputados; Câmara de Educação Básica/ Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE); Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Simcaq/Fineduca; Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC);

▮ Mesa redonda: O Sistema Nacional de Educação e o Pacto Federativo; Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase/MEC); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme); Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed); Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Campanha Nacional pelo Direito à Educação; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) - Moderação: Marcia Adriana de Carvalho e Carlos Eduardo Sanches;

▮ Mesa redonda: Programas e projetos de parceiros institucionais;

▮ Conferência: Direito à educação e inclusão social, por Roberto Carlos Ramos, contador de histórias;

▮ Conferência: Educação ao longo da vida - Metas 2015/2030, por Cleuza Repulho, presidente da Undime; Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional Pelo Direito à Educação.

Houve eleição e posse da Diretoria Executiva para o Biênio 2015/2017, na qual o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz foi nomeado secretário de Comunicação. Acompanharam o evento mais de 50 pessoas de Santa Catarina, entre dirigentes Municipais de Educação e técnicos.

### 3.3.6.36 Encontro Regional em Joaçaba: 22/09/2015



Plauto Nercy Camargo Mendes (DME de Rio dos Cedros) dando sua contribuição sobre o Transporte Escolar.  
Foto: Arquivo, datado de 22.09.2015.

Membros da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes e integrantes das Associações de Municípios das Regiões da AMPLASC, AMARP, AMMOC, AMAUC, AMAI, reuniram-se no auditório jurídico da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), em Joaçaba, para tratar de assuntos pertinentes as gestões municipais.

De acordo com o Ofício nº 118/15, compôs a programação: a palestra O ler, o escrever e o contar no planejamento docente (Educação Infantil), ministrada por Franciane Heiden Rios, da Faculdade São Bráz; a plataforma Conviva Educação, como ferramenta de acompanhamento do Plano Municipal de Educação; o VIII Fórum Extraordinário da Undime-SC; Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Transporte Escolar e a Oficina Trilhas.



Nazarete Furtado (DME de Campo Belo do Sul) apoiando o Conviva Educação. Foto: Arquivo, datado de 17.06.2015.



Informações da BNCC repassadas pela presidente da Undime-SC, Astrit Maria Savaris Tozzo. Foto: Arquivo, datado de 22.09.2015.

### 3.3.6.37 VIII Fórum Extraordinário em Joinville: 28 a 30/10/2015



**VIII FÓRUM EXTRAORDINÁRIO DA UNDIME/SC**  
28, 29 e 30 DE OUTUBRO DE 2015 • JOINVILLE/SC  
BASE NACIONAL COMUM E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Para discutir eixos de fundamental interesse à educação, promoveu-se, nos dias 28, 29 e 30 de outubro de 2015, no auditório do Hotel Bourbon, em Joinville, o VIII Fórum Extraordinário da Undime/SC, com o tema central a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Qualidade na Educação, tendo em vista que o assunto atinge mais de 190 mil escolas (públicas e particulares) de educação básica no país.



Apresentação cultural na abertura do VIII Fórum Extraordinário, em Joinville. Foto: Arquivo, datado de 28.10.2015.

A partir das reflexões, os participantes puderam interagir e debater novas perspectivas, capazes de servir de referência na construção e adequação do documento por uma educação igualitária. Foram repassadas informações sobre a BNCC, as redes Municipais de Educação de Santa Catarina, para que servissem de subsídios aos dirigentes Municipais em reuniões dos Comitês Regionais, das Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR), coordenado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED/SC) e com efetiva participação da Undime-SC.



Foram 228 inscritos, entre dirigentes Municipais de Educação, técnicos, prefeitos e membros do Conselho Municipal de Educação. Foto: Arquivo, datado de 28.10.2015.

A programação foi conduzida por palestrantes conceituados na área da educação nacional, como a apresentação da professora Clélia Brandão Alvarenga Craveiro (PUC Goiás), que abordou A Construção do Sistema Nacional de Educação. Foram proferidas outras palestras e painéis:

▣ Movimento A Indústria pela Educação, por Glauco José Corte (Presidente da FIESC);

▣ Entendendo as Avaliações da Educação Brasileira (Ideb, Saeb, Prova Brasil...), por Dalton Francisco de Andrade (UFSC);

▣ Custo Aluno Qualidade Inicial – CAQi, por Thiago Alves (UFPR);

▣ Como Deve Ser Construída a Base Nacional Comum da Educação com Qualidade, por Maria do Pilar Lacerda (Fundação SM);

▣ O que Muda nas Avaliações (Prova Brasil, Saeb, Ideb) com a implantação Base Nacional Comum, por Maria Inês Fini (Unicamp);

▣ Conviva Educação como Ferramenta de Monitoramento do PME;

▣ Debate sobre Construção de uma Base Nacional Comum: Cleuza Repulho (Movimento pela Base Nacional Comum); Raph Gomes (Movimento pela Base Nacional Comum); Elson Quil Cardoso (SME de Jaraguá do Sul); Paulo Roberto Gonçalves (SME de Caçador); e Márcia Pereira (SME de Ouro);

▣ Recursos da Educação e Piso Nacional do Magistério no Cenário Atual do Brasil, por Carlos Eduardo Sanches (Constat Educação).

Participaram do VIII Fórum Extraordinário, dirigentes Municipais de Educação de todo o estado, assim como os técnicos das Secretarias, prefeitos e membros do Conselho Municipal de Educação, totalizando 228 inscritos.

### 3.3.6.38 iii Fórum da Undime Região Sul em Porto Alegre: 10 a 12/04/2016

**III**  
FÓRUM DA UNDIME  
REGIÃO SUL

**XXVII**  
FÓRUM ESTADUAL DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS  
DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL



**UNDIME REGIÃO SUL**

Compromisso na construção do Sistema Nacional de Educação.

Durante o III Fórum da Undime Região Sul: Compromisso na Construção do Sistema Nacional de Educação, que aconteceu em conjunto com o XXVII Fórum Estadual das Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul, no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa, em Porto Alegre (RS), de 10 a 12 de abril de 2016, os dirigentes Municipais de Educação presentes formalizaram um documento<sup>19</sup>, no qual se manifestaram contra a Proposta de Emenda Constitucional 87/2015, já que o evento visava à contribuição para o fortalecimento da política de construção do Sistema Nacional de Educação.



Palestra da professora Clélia Brandão Alvarenga Craveiro (PUC Goiás) sobre A Construção do Sistema Nacional de Educação.  
Foto: Arquivo, datado de 28.10.2015.

<sup>19</sup>O Manifesto está disponível em Ações e Realizações da Undime-SC (Capítulo 4).

### 3.3.6.39 IX Fórum Extraordinário em Florianópolis: 17 e 18/05/2016



Nos dias 17 e 18 de maio de 2016, foi realizada a 9ª Edição do Fórum Extraordinário da Undime/SC, no Hotel Mercure, em Florianópolis, onde cerca de 240 pessoas, entre dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina e equipes técnica e pedagógica das secretarias, se reuniram para debater o futuro da educação pública municipal.

Com o tema Educação Infantil e Fundamental para o mundo do amanhã, o evento teve por objetivo apresentar questões que permitam melhorias no sistema educacional, que vão além dos avanços naturais da educação que as unidades públicas de ensino vêm administrando ao longo dos anos.

Na oportunidade, foram ministradas as seguintes palestras:

- ▮ Educação Infantil para o mundo do amanhã, por Franciane Heiden Rios (Faculdade São Bráz);
- ▮ Recursos da Educação e Piso Nacional do Magistério no cenário atual e futuro do Brasil, por Carlos Eduardo Sanches (Constat Educação);
- ▮ Memorial de Gestão, por Cleuza Rodrigues Repulho (Instituto Natura);
- ▮ Portal Devolutivas do INEP (desempenho dos alunos na prova Brasil), por Alexandre André dos Santos (Diretor de Avaliação da Educação Básica – INEP);
- ▮ Educação para o mundo do amanhã, por Mozart Neves Ramos (Instituto Ayrton Senna);
- ▮ Plano de Ações Articuladas – PAR, por Andréa Saar (FNDE);
- ▮ Arquitetura Escolar – O projeto de ambiente de uma escola, por Dóris Kowaltowski (UNICAMP).

Além desses assuntos, houve apresentação do novo modelo de escola/creche de acordo com os conceitos do FNDE, por Rudybert Barros Von Eye (FNDE); Painel da BNCC - A visão dos profissionais envolvidos sobre o documento final, por Raph Gomes Alves (Movimento BNCC), Cleuza Repulho (Movimento BNCC), Marení de Fatima Rosa Silva (Coordenadora Undime-SC BNCC) e Márcia Buss Simão (Unisul); apresentação do Case: Creche Hassis – Modelo em educação ambiental, por Luis Fernando Corrêa Sousa (SME Florianópolis) e atendimento institucional do FNDE, focado no Plano de Ações Articuladas (PAR).



Abertura do IX Fórum Extraordinário da Undime-SC, na Capital.  
Foto: Arquivo, datado de 17.05.2016.



Estiveram reunidos 240 profissionais da educação no evento da Undime-SC, em Florianópolis. Foto: Arquivo, datado de 17.05.2016.

**"NOSSO PAPEL É DE AMPARAR OS 295 MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA, DANDO SUPORTE AOS SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO, PARA QUE NOVAS IDEIAS GRIEM FORMAS E, CONSEQUENTEMENTE, VIREM PROJETOS A SEREM IMPLANTADOS. O APOIO, A PARCERIA DA UNDIME COM AS SECRETARIAS, É O QUE TEM PERMITIDO QUE MUITOS TRABALHOS AVANÇEM EM NOSSO ESTADO. O QUE QUEREMOS É, SEM DÚVIDA, VER O RESULTADO NUM FUTURO PRÓXIMO, COM MUITAS UNIDADES DE ENSINO SERVINDO DE REFERÊNCIA A OUTROS MUNICÍPIOS E NÓS TEMOS TRABALHADO PRA ISSO", DECLARA O PRESIDENTE DA UNDIME/SC, RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ.**

#### **3.3.6.40 Encontro Regional em Fraiburgo: 06/07/2016**

Cerca de 40 dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina se reuniram, em 06 de julho de 2016, no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Fraiburgo, para participar do Encontro Regional promovido pela Undime-SC.



Abertura do Encontro Regional da Undime-SC, em Fraiburgo.  
Foto: Arquivo, datado de 06.07.2016.

Dentre os assuntos abordados estão: o Plano de Ações Articuladas (PAR), com esclarecimento de dúvidas a respeito da ferramenta; Transporte Escolar, atraso do repasse de verbas e posicionamento da Undime-SC; informes sobre a Olimpíada de Língua Portuguesa, Conviva Educação e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entre outros.

O evento faz parte de uma prática contínua da instituição, que se dá na medida em que é verificada a necessidade de informações aos municípios, levando novos conhecimentos aos dirigentes e suas, respectivas, equipes atuantes na gestão municipal.

#### **3.3.6.41 I Seminário de Atualização para Educadores em Florianópolis: 15/09/2016**

Sob a presidência do professor Plauto Nercy Camargo Mendes, realizou-se no dia 15 de setembro de 2016, no Centro Empresarial TerraFirme, em São José, na Grande Florianópolis, o I Seminário de Atualização para Educadores da Undime/SC.

Dirigentes Municipais de Educação, técnicos, diretores e professores de Santa Catarina participaram do evento que abordou o tema Educação Infantil e Fundamental. Para a diretora do CEI Municipal Girassol, de Rio das Antas, Adriana Terezinha da Silva Voidaleski, a ideia de realizar um Seminário voltado aos educadores é de grande valia, pois permite que o conhecimento chegue até os profissionais que atuam, diretamente, nas unidades de ensino. Segundo ela, a qualificação é essencial para que os municípios venham colher resultados positivos.

**"Fazemos questão de estar sempre participando dos eventos da Undime e de outros cursos, para nos atualizar e conseguir ver a organização de forma diferente, pois assim é possível fazer mudanças práticas com base nos conhecimentos adquiridos", afirma a diretora.**

Em busca novos conhecimentos, educadores, gestores e técnicos participam do I Seminário de Atualização da Undime-SC.  
Foto: Arquivo, datado de 15.09.2016.



A abordagem das palestras foi voltada para a realidade do sistema educacional, com o intuito de atender aos anseios das redes municipais, proporcionando aos educadores, gestores e técnicos uma visão ampla e qualificada das possibilidades de atuação, são elas:

▬ Educação Infantil: Espaço como currículo e possibilidade de aprendizagem, por Patrícia Lueders;

▬ Excelência com Equidade – Boas práticas no Ensino Fundamental, por Ernesto Martins de Faria da Fundação Lemann;

▬ Limites e a construção da autoestima, uma relação educacional, por Israel Boniek;

▬ Bases neuropsicológicas da aprendizagem e suas aplicações na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, por Geraldo de Almeida Peçanha.

Para o presidente da Undime-SC, é muito gratificante ver que os dirigentes e suas equipes valorizaram a proposta do Seminário de Atualização, tendo em vista a influência que tem no desempenho dos papéis frente a educação municipal.

**“Para se ter qualidade no ensino é necessário ter conhecimento, pois, com visão, mudanças simples podem refletir em grandes conquistas”, finaliza.**



Palestra sobre Limites e a Construção da Autoestima, uma relação educacional, ministrada por Israel Boniek.  
Foto: Arquivo, datado de 15.09.2016.



Presidente da Undime-SC, Plauto Nercy Camargo Mendes, com a equipe da SME de Rio dos Cedros. Foto: Arquivo, datado de 15.09.2016.

### 3.3.6.42 Gestão de 2017-2019

### 3.3.6.43 XVI Fórum Ordinário em Florianópolis: 10 a 12/04/2017

Com o tema “Gestão das Redes Municipais de Educação” realizou-se, de 10 a 12 de abril de 2017, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), em Florianópolis, o XVI Fórum Ordinário da Undime-SC.



Mais de 200 dirigentes Municipais prestigiaram a palestra do escritor Ilan Brenman. Foto: Arquivo, datado de 10.04.2017.

O evento reuniu cerca de 360 pessoas, entre dirigentes Municipais de Educação e equipes pedagógicas, para tratar de assuntos pertinentes a gestão municipal; alteração do Estatuto<sup>20</sup> da instituição, com adequações sugeridas pela Undime Nacional; e eleição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselhos Estadual e Nacional de Representantes, Biênio 2017/2019.

A programação contou com palestras, mesa redonda e espaços para debates, a fim de promover a interação e possibilitar a troca de experiências entre os participantes. Foram ministrados os seguintes assuntos:

▮ A Importância de Contar e Ler Histórias para a Formação do Aluno do Século XXI, por Ilan Brenman (escritor de literatura infantil);

▮ O Papel do Dirigente Municipal de Educação, por Manuelina Martins (vice-presidente da Undime Nacional);

▮ Movimento Santa Catarina pela Educação, por Glauco José Côrte (presidente da FIESC);

▮ Programas e Ações da Secretaria de Educação Básica do MEC e o Novo Mais Educação, por Erondina Barbosa da Silva (assessora Técnica da Coord. Geral do Ensino Fundamental do MEC);

▮ Recursos da Educação Municipal e o Desafio da Valorização Profissional, por Carlos Eduardo Sanches (assessor técnico da Undime Nacional);

▮ Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, por Édna Corrêa Batistotti (coordenadora Estadual dos Planos de Educação);

▮ CONAE: A importância da Participação das Secretarias Municipais de Educação de SC, por Cássia Ferri (coord. do Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina);

▮ Orientações Importantes aos Secretários Municipais de Educação para o Início da Gestão, por Méri Terezinha de Melo Hang (dirigente Municipal de Educação de São José), Neuzi Schotten (dirigente Municipal de Educação de Pomerode) e Astrit Maria Savaris Tozzo (vereadora de Chapecó);

▮ Conviva Educação: Ferramenta de Apoio à Gestão Municipal, por Cleuza Repulho (especialista do Conviva Educação);

▮ Base Nacional Comum Curricular, por Cleuza Repulho (especialista da BNCC);

▮ Transporte Escolar / Regime de Colaboração, por Plauto Mendes (vice-presidente da Undime/SC) e Osmar Matiola (diretor de Articulação com os Municípios da SED/SC).

Na oportunidade ocorreu a sessão de posse e transmissão de cargos da diretoria, eleita por aclamação pelos presentes, para o Biênio 2017/2019. A solenidade se deu no segundo dia de atividades do XVI Fórum Ordinário. Veja os nomeados no quadro a seguir:

<sup>20</sup>Estatuto da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de Santa Catarina – Undime-SC. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/download/estatuto-undimesc-2017/>> Acesso em: 04 agosto 2017.

QUADRO 32 - Diretoria Executiva da Undime-SC (2017-2019)

CARGO	DIRIGENTE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	MUNICÍPIO
Presidente	Roque Antônio Mattei	Joinville
Vice-presidente	Claudia Siviane Favero	Xanxerê
Secretário de Coord. Técnica	Estela Maris Bergamini Machado	Mafra
Suplente	Roseli Maria de Lucca Pizzolo	Criciúma
Secretário de Articulação	Geancarlos Farinon Flores de Matias	Videira
Suplente	Sirlene Machado Cunha Joaquim	São Ludgero
Secretário de Finanças	Maurício Fernandes Pereira	Florianópolis
Suplente	Cristiane Gelowate Ruecke	Rio Negrinho
Secretário de Assuntos Jurídicos	Patrícia Lueders	Blumenau
Suplente	Mário Cezar de Oliveira Cardodo	Tubarão

## a) Conselho Fiscal

Titulares: Catia Regina Marangoni Geremias, Trombudo Central; Paula Cristine Tonial, Campo Erê; Tânia da Silvia Ferreira, Fraiburgo.  
Suplentes: Janara Aparecida Mafra, Rio do Sul; Marja Prusse Rebelato, Guaramirim; Neide Maria Reis, Tijucas.

## b) Conselho Nacional de Representantes:

Titulares: Neuzi Schotten, Pomerode; Rose Cléia Farias Vigolo, Araquari; Méri Terezinha de Melo Hang, São José.  
Suplentes: Maristela Castelli Salm, Quilombo; Marilena Zanoello Detoni, Joaçaba; Charlene Pereira, Abelardo Luz.

## c) Conselho Estadual de Representantes:

01. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC) – Sandra Regina Callai Schuh (Mondai), suplente – Angelita Bourscheid (Tunápolis);
02. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE) – Alex Cleidir Tardetti (São Lourenço do Oeste), suplente – Rose Ester Miglioretto (Galvão);
03. Região do Entre Rios (AMERIOS) – Marise Schmidt (Cunha Porã), suplente – Valmir de Jesus Pinto (Flor do Sertão);
04. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC) – Ilda Maria (Guatambu), suplente – Rosemeri Santin (Formosa do Sul);
05. Região do Alto Irani (AMAI) – Charlene Pereira (Abelardo Luz), suplente – Ivania Dall Orsoleta (Passos Maia);
06. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC) – Margarida Zenaro (Irani), suplente – Rubia Cristina Patzlaff Kiekow (Arabutã);
07. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC) – Marilena Zanoello Detoni (Joaçaba), suplente – Mari Piaia (Treze Tílias);

08. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC) – Adriana Longhi Moscon (Brunópolis), suplente – Ivania Sílvia Palavro Coelho (Abdon Batista);
09. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP) – Josete Maria de Lemos Estrowispy (Caçador), suplente – Ariane Spanholi Vigolo (Salto Veloso);
10. Região do Contestado (AMURC) – Kleberson Luciano Lima (Curitibanos), suplente – Adriana Regina dos Santos (São Cristóvão do Sul);
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA NORTE) – Solange Steffen (Itaiópolis), suplente – Laercio Sobczack (Major Vieira);
12. Região Serrana (AMURES) – Valdirene da Silva Vieira (Lages), suplente – Rita de Cassia Campos (Capão Alto);
13. Região do Nordeste de Santa Catarina (AMUNESC) – Cristiane Gelowate Ruecke (Rio Negrinho), suplente – Rose Cléia Farias Vigolo (Araquari);
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI) – Margarete Delabeneta (Atalanta), suplente – Rosemere Scheidt Schmitt (Petrolândia);
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) – Ozinil Martins de Souza (Indaial), suplente – Zilma Mônica Ansão Benevenuto (Gaspar);
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI) – Laureci Bernadete S. Pereira (Balneário Piçarras), suplente – Roseli Maria Poltronieri Gervasio (Camboriú);
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI) – Cristiano Rodolfo Tirone (Massaranduba), suplente – Rosemary da Silva Santos (Barra Velha);
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS) - Mário Fernandes (Águas Mornas), suplente – Kátia Roussenq Bichels (Biguaçu);
19. Região de Laguna (AMUREL) – Karmensita Almeida da Rocha Cardoso (Laguna), suplente – Mario Cezar de Oliveira Cardoso (Tubarão);
20. Região Carbonífera (AMREC) – Juliana Salvador (Treviso), suplente – Sonia Regina Silveira Gonçalves (Forquilha);
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC) – Adilson Moacir Martins (Passos de Torres), suplente – Maicon Simão Emerin (Ermo).

Fonte: Ata Fórum Ordinário da Undime-SC



Rodolfo Joaquim Pinto da Luz passando a presidência da Undime-SC para o DME de Joinville, Roque Antônio Mattel.  
Foto: Arquivo, datado de 11.04.2017.



Dirigentes Municipais de Educação eleitos no XVI Fórum Ordinário da Undime-SC, para o Biênio 2017/2019. Foto: Arquivo, datado de 11.04.2017.

A Ata original do Fórum, a qual menciona a eleição, foi registrada no

1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, TÍTULOS, DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS  
COMARCA DE FLORIANÓPOLIS IOLÉ LUZ FARIÁ – Oficial Titular R. Vidal Ramos,  
53, sl 102/106 Centro, Florianópolis, SC. Natureza do Título: Ata de Alteração  
Estatutária/ Eleição e Posse Protocolo nº 45693 Livro 19 Folha 59 Registro nº  
46409 Livro A - 167, Folha 231

Florianópolis, SC. 23/05/2017 (Livro ATA UNDIME-SC).

### 3.3.6.44 Reunião Extraordinária em Florianópolis: 09/06/2017

Com a finalidade de alinhar e estabelecer diretrizes de trabalho, além de fortalecer a relação entre os membros representantes da Undime-SC, realizou-se, no dia 09 de junho, a primeira Reunião Extraordinária de 2017, na Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS), em Florianópolis.

os municípios, para atuação direta da Undime-SC em todas as regiões do Estado.

Além disso, contou com a participação da equipe de Avaliadores Educacionais (AE), responsável pelos trabalhos de Assistência Técnica dos Planos Municipais de Educação (PME) e Planos de Carreira e Remuneração (PCR), ofertados aos municípios por iniciativa da Undime, Secretaria de Estado da Educação (SEE) e Ministério da Educação (MEC), com apoio das Associações de Municípios.



Membros da Diretoria Executiva, Avaliadores Educacionais (PME/PCR) e Elza Moretto da SED-SC. Foto: Arquivo, datado de 09.06.2017.

Desde 2014, quando teve início a Rede de Assistência Técnica do PME, os municípios contam com o suporte e orientação dos AEs. Em 2015 foi realizada a elaboração/adequação dos Planos e, posteriormente, o monitoramento e avaliação – conforme cronograma estabelecido por associação para cumprimento das demandas estabelecidas. Já a Rede de Assistência Técnica do PCR é responsável pela formação das comissões coordenadoras e equipes técnicas para elaboração/adequação e gestão dos Planos de Carreira e



Primeira Reunião Extraordinária sob a presidência do professor Roque Antônio Mattei (DME de Joinville). Foto: Arquivo, datado de 09.06.2017.

Houve apresentação da logística de funcionamento da instituição, prestação de contas, projetos para a captação de recursos, procedimentos internos e questões de articulação com

Remuneração dos Profissionais da Educação Básica da Rede Pública, para que haja efetivação do trabalho nos municípios.

Uma das questões levantadas pelos Avaliadores e discutida entre a Diretoria Executiva foi a adesão dos municípios. A partir das expectativas apresentadas, o presidente, Roque Antônio Mattei, propôs estabelecer aproximação e acompanhamento frequente, junto aos AEs para que, com isso, a Undime-SC ganhe força em sua atuação.

**“Santa Catarina precisa ter voz ativa. Não podemos ser somente disseminador de informações, precisamos dar a nossa contribuição e lutar pela qualidade da educação pública”, afirma o presidente.**

O encontro contou, ainda, com a presença da secretária Adjunta de Estado da Educação, Elza Marina da Silva Moretto, que deu sua contribuição às discussões, reforçando a importância do

### **3.3.6.45 Reunião Ordinária em Blumenau: 14/07/2017**



Diretoria Executiva, representantes dos Conselhos e palestrantes em Blumenau. Foto: Arquivo, datado de 14.07.2017.

Em 14 de julho de 2017, reuniram-se os integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho Estadual e Nacional de Representantes e delegados, no auditório da Faculdade Senac, em Blumenau, para uma Reunião Ordinária da Undime-SC, com a finalidade de apresentar as ações de trabalho, como: relatório de atividades do primeiro semestre/2017; Prêmio Professores do Brasil e Gestão Escolar; Fórum Nacional da Undime; Audiência Pública BNCC; Planejamento das atividades para o segundo semestre/2017, Fórum de 30 anos; entre outras questões.

Na oportunidade foram proferidas duas palestras voltadas ao Transporte Escolar, Educação Infantil: Legislação, Metas do PME, Vagas e Segundo Professor, ministradas pelo dirigente Municipal de Educação de Águas Mornas, Mário Fernandes, e Cleuza Rodrigues Repulho, ex-presidente da Undime Nacional e ex-secretária Municipal de Educação de São Bernardo do Campo (SP), respectivamente, com intuito de interar os dirigentes Municipais de Educação e suas equipes sobre a situação atual dos temas. Participaram da reunião cerca de 80 educadores.

**4**

**AÇÕES E REALIZAÇÕES DA UNDIME-SC**

## 4.1 Atuações pelo Estado

Durante três décadas a Undime e a Undime-SC, irmanadas, têm trabalhado seguindo a mesma medida, apoiando, reforçando e fortalecendo movimentos em busca de uma educação de qualidade de crianças, jovens e adultos, direito garantido pela Constituição Brasileira e preconizado pelo Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação, que recomenda um novo olhar no qual sejam integradas a gestão democrática, a democratização do acesso e permanência, a formação e a valorização dos profissionais da área educacional, financiamento adequado à causas do ensino, controle e justiça social e, inclusão e igualdade e respeito à diversidade (CONAE, 2010). E quando se refere à Undime, naturalmente reportamo-nos aos municípios e aos parceiros que permitem a revitalização permanente da educação. Nada foi deliberado sem que os dirigentes Municipais de Educação estivessem presentes. Assuntos como Municipalização, Transporte Escolar, Expansão da Educação Infantil e o novo Plano Nacional de Educação (PNE) foram, constantemente, trazidos a debate.

### 4.1.1 A Municipalização

Assim, criada em 1987 e, segundo palavras do seu primeiro presidente Balduino Raulino, consolidada desde 1989, a Undime-SC defende arduamente a posição tomada pelos seus associados como é, por exemplo, o caso da Municipalização que tem sido tema de pauta desde as primeiras reuniões da Undime-SC. E, embora, a cada encontro, o debate tenha sido produtivo, ainda não existe consenso entre Município, Estado e União. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determinam que estado e municípios compartilhem as responsabilidades inerentes ao Ensino Fundamental.

A Undime-SC defende a autonomia dos municípios em relação à melhor forma de garantir a qualidade da educação, por isso, os projetos de leis, propondo a Municipalização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, foram e continuam a ser amplamente discutidos em reuniões regionais, como aconteceu no XIII Fórum Ordinário (Florianópolis, abril 2011), no II e III Fóruns Extraordinários de Educação da Undime-SC (Lages, 2009 e, Brusque, 2010, respectivamente), e no IV Fórum Extraordinário,

realizado em outubro de 2011, em Chapecó. A municipalização, faz parte, inclusive, dos assuntos levados em Carta Aberta ao Governador, em 8/11/2010.

Depois de o Projeto de Lei do Ensino Fundamental ser retirado da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, o tema voltou à discussão por meio de demorados diálogos com os municípios, partindo do pressuposto de que opção da municipalização seria facultativa aos municípios que desejassem realizá-la, parcial ou integralmente.

O tema da Municipalização constou da pauta do XIII Fórum Ordinário da Undime-SC (abril 2011) e de outras Reuniões Regionais que o levaram a debate. No IV Fórum Extraordinário de Educação da Undime-SC, (outubro/2011), em Chapecó, o secretário adjunto, professor Eduardo Deschamps, em Mesa Redonda, apresentou o Projeto de Municipalização do Estado de SC. E, ao final da referida mesa, os dirigentes Municipais de Educação aprovaram, por unanimidade, as seguintes posições:

1. Os municípios só deverão aceitar a Municipalização, desde que compatível com o cumprimento de todas as suas obrigações constitucionais e legais referentes à oferta da Educação Infantil, além da garantia de qualidade da sua atual rede de Ensino Fundamental, nas diversas modalidades. Cabe aos municípios aderirem livremente ou não;

2. Os municípios poderão optar pela Municipalização de parte ou da totalidade das unidades escolares ou ainda não aceitar nenhuma escola;

3. No caso do município aceitar alguma escola, o Estado deverá transferir ao município a administração da unidade escolar municipalizada, bem como, a propriedade, o patrimônio e equipamentos;

4. O recebimento e condição dos prédios deverão estar discriminados no Convênio e o Governo do Estado deverá garantir recursos para a reforma das unidades escolares;

5. Garantia de que o governo de SC continuará oferecendo, integralmente, matrículas em unidades escolares que não forem municipalizadas, não sendo aceita a supressão gradativa de anos escolares, isto é, deixar de oferecer os primeiros anos em 2012 e assim sucessivamente. Seria a municipalização compulsória incompatível com um Sistema Articulado de Educação;

6. Há discordância quanto ao ressarcimento à Secretaria Estadual do valor despendido com o pagamento de vencimentos e encargos relacionados aos professores;

7. Além da transferência de recursos do FUNDEB e do Salário Educação deverá ser inserido, no caderno de encargos, o repasse dos recursos do PNAE – Programa de Alimentação Escolar e do PNATE – Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar aos Municípios, por meio de convênio, referente aos alunos da Educação Fundamental das unidades escolares municipalizadas;

8. Repasse em 5 parcelas mensais dos recursos mencionados no item anterior;

9. Garantia da manutenção do convênio de Transporte Escolar para os municípios, sem redução no valor do repasse;

10. O Convênio deverá ser firmado com data anterior à data referência do Censo Escolar, garantindo a inclusão dos alunos no Censo Escolar 2012 e assim sucessivamente.

Já em 2009, o professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz tinha afirmado no Editorial do Jornal da Undime-SC (Nº 2, Ano I, Agosto): “Tenho a convicção de que o diálogo prevalecerá, proporcionando a progressiva e segura municipalização da Rede Estadual, com garantia de contínua melhoria da Educação Pública e com Qualidade Social”. Em dezembro de 2011, o Ofício sobre Municipalização do Ensino Fundamental de Santa Catarina, aprovado pela plenária no IV Fórum Extraordinário da Undime-SC foi entregue, pessoalmente, ao secretário Marco Antônio Tebaldi e está registrado na íntegra no corpo da Ata – Reunião Conjunta da Diretoria/Conselho Fiscal/ Conselhos Estadual e Nacional de Representantes da Undime-SC: 01/12/2011. (Livro de Ata, fl. 66-68).

Em 23 de março de 2011, em correspondência emitida ao Senhor José Emanuel de Andrade, secretário Executivo da Undime-SC, o professor Balduino Raulino, comprova que a municipalização é uma antiga aspiração da Undime-SC:



Fiz parte da Executiva Nacional e a partir daí concretizamos a Undime-SC. Presidi a mesma até 1989, quando aconteceram as eleições para o segundo mandato, durante o VI Congresso Estadual de Educação Municipal, em Chapecó. Concorreram duas chapas e a que nós propusemos, tendo como candidata a presidir a Undime a Secretária de Educação do Município de Itajaí, Maria Elisabeth Bitencourt, saiu vitoriosa. A Undime já estava consolidada [...] Naquele momento também iniciamos a discussão sobre a Municipalização do Ensino, nos encontrando diversas vezes com o então Secretário Estadual de Educação, prof. Sylvio Sniecikovs. São Miguel do Oeste foi o primeiro município a municipalizar o ensino, na época do secretário Municipal de Educação, prof. Vergílio.

Moacir Pereira, em seu blog, dá a notícia sobre convênio assinado entre o secretário de Estado da Educação e o prefeito de São Lourenço do Oeste da “transferência de gestão do Ensino Fundamental”, medida prevista pelo Programa de Parceria Educacional Estado/ Município, do Governo do Estado, cujo objetivo é unificar recursos, Estaduais e Federais entre as Redes Estadual e municipal e melhorar a qualidade de atendimento aos alunos das Escolas Públicas. E o jornalista acrescenta a nota emitida pela Secretaria de Educação do Estado:

[...] de acordo com o convênio firmado nesta manhã, serão transferidos ao município de São Lourenço do Oeste um total de 1.776 alunos do Ensino Fundamental, sendo 740 dos anos iniciais, e 1.026 dos anos finais. Com a transferência, serão repassados também os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), do Salário Educação, do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).<sup>21</sup> (Blog de Moacir Pereira, postado em 17/11/2011)<sup>21</sup>

A Municipalização está sendo conquistada com tenacidade e a Undime-SC, em parceria com os municípios e outros órgãos institucionais, tem mérito nisso. Hoje a prioridade dos municípios é a expansão da Educação Infantil. O Ensino Fundamental deverá articular e ser compartilhado com o Estado, até que se encontrem meios mais adequados para da distribuição tributária nacional.

#### 4.1.2 O PDE-ESCOLA

O Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE-ESCOLA, objetiva o aperfeiçoamento da Gestão Escolar Democrática, Inclusiva e Participativa. O programa busca auxiliar a escola, por meio de planejamentos estratégicos, a identificando os seus principais desafios para, a partir daí, desenvolver e implementar ações que melhorem o seu desempenho, oferecendo apoio técnico e financeiro para tanto. O PDE-ESCOLA é uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação realizado pelo Governo Federal e que tem a adesão de Municípios e Estados, o compromisso de todos pela Educação (Decreto nº 6.094, 24/04/2007).

Para a Professora Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, secretária de Educação Básica do Ministério da Educação, o PDE, quase com meia centena de ações organizadas, abrange quatro eixos que vão da Educação Básica à Educação Superior, passando pela Educação Profissional e Tecnológica e Alfabetização de Jovens e Adultos, é um "conjunto de ações estratégicas do Ministério da Educação, visando à melhoria da qualidade da educação, a redução das desigualdades e o desenvolvimento das potencialidades" (Por uma Educação de Qualidade Social e Emancipatória, 2011).

O professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, na época presidente da Undime-SC e da Região Sul, em Editorial do Jornal da Undime-SC, explica que o programa, desenvolvido pelo MEC,

é parte integrante do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE e funciona como uma ferramenta gerencial, que possibilita a escola identificar aspectos que comprometem a qualidade da educação e formação oferecida, pois analisa as ações desenvolvidas de forma democrática, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar. (Edição 5, Abril 2010).

Salienta, ainda, que todo o Plano de Suporte Estratégico deverá ser elaborado em consonância com o Plano de Ações Articuladas (PAR) e as Diretrizes do Plano de Metas, através dos indicadores do diagnóstico. Outros programas, também, devem estar articulados como o Mais Educação, Escola Aberta, Proinfo, entre outros. E continua:

Para viabilizar todo esse trabalho, a Undime-SC em parceria com o MEC vem desenvolvendo ações junto aos municípios. A primeira delas foi a realização do curso de formação para as escolas prioritárias da região da Grande Florianópolis indicadas pelo MEC, pois essas teriam prazos para a entrega do PDE-ESCOLA.

Mas outros projetos e programas foram se desenvolvendo e podem dar apoio ao PDE-ESCOLA, que deverá se elaborado de acordo com o PAR e as 28 Diretrizes do Plano de Metas, por meio dos indicadores do diagnóstico e consoante outros programas também articulados como o Mais Educação, Escola Aberta, PROINFO e outros.

Segundo testemunho da professora Fátima Berretta Rosal, coordenadora do PDE-ESCOLA da Secretaria Municipal da Educação de Florianópolis, e da Undime-SC:

<sup>21</sup> Começa a municipalização do ensino em SC, por Moacir Pereira. Disponível em: <<http://wp.clicrbs.com.br/moacirpereira/2011/11/17/comeca-a-municipalizacao-do-ensino-em-sc/>> Acesso: 05 agosto 2017.



A União dos Dirigentes Municipais da Educação de Santa Catarina (Undime-SC) atua como mediadora, na oferta de Cursos, para formação de Educadores da Rede Pública Municipal, na modalidade de Educação a Distância, em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, Graduação, Extensão e também nos Cursos Presenciais, os quais tem por objetivo qualificar professores e gestores que atuam em instituições públicas municipais, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica.

A professora diz, também, que esse “processo se consolida através de parceria e convênios, firmados entre diversas instituições, dentre as quais destacamos: Universidades Federais, Estaduais e Particulares, Ministério da Educação (MEC/SEB/SECAD/FNDE), Secretaria Estadual de Educação (SED)”.

### 4.1.3 Meios de Divulgação

Carlos Eduardo Sanches, presidente da Undime na gestão 2009 -2011, em 2010, ao manifestar-se sobre o diálogo que a Undime mantém com o Governo Federal, afirmou:



Na minha vivência na Undime aprendi que o maior patrimônio da entidade está alicerçado em duas questões. Primeiro, a história construída com luta e dedicação ao longo de mais de duas décadas. E segundo, sua independência claramente verificada durante este tempo. A Undime não faz ataques fortuitos nem concorda com tudo que lhe é apresentado pelo MEC, sem analisar os pormenores e avaliar os impactos e os benefícios. Sentar à mesa para negociar, reivindicando ou apoiando, faz parte do cotidiano de uma instituição democrática de caráter plural e com capilaridade incomparável<sup>22</sup>.

Essa capacidade de mobilização, de articulação e de transparência nas deliberações e atitudes, expande-se da Undime para as seccionais, que apoiam e negociam com os Municípios e Governos Estaduais em todas as instâncias necessárias à melhoria da qualidade da educação. Esse caráter ético impregna a entidade de “uma atuação independente, comprometida com a Política Pública para a Educação”, diz ainda o presidente da Undime (2010). Esse movimento, também no Estado de Santa Catarina, acontece por meio de processo dialógico e aberto entre os debatedores e deliberadores, com ampla divulgação dos embates e resultados na mídia e, em especial, pelos meios de comunicação da própria entidade.

Tal como hoje, desde a sua fundação, a Undime movimentou-se no sentido de analisar, discutir e articular para que à educação fossem destinados recursos financeiros capazes de garantir o funcionamento das escolas em todo o seu processo educativo e logístico quer em relação ao transporte de alunos, à merenda escolar, ao fomento de cursos para a formação continuada de seu Quadro de Docentes e de Técnicos Educacionais, incluindo os dirigentes das Secretarias Municipais de Educação, à Carreira do Magistério Público, à Educação de Jovens e Adultos, quer à execução de Projetos e Programas e à inclusão de novas estratégias de financiamentos e de seus respectivos balancetes para prestação de contas e, acima de tudo, da implantação de novas leis que inovaram o modelo educacional ao longo do tempo, como a Municipalização do Ensino, o Ensino de Nove Anos, a Educação Integral, a inclusão no currículo escolar do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, entre outras.

As consequências desse empenho estratégico são divulgadas pelos meios de comunicação social da Undime-SC, objetivando dar clareza às ações, num processo democrático de cooperação, consolidado por seus associados e equipes num regime efetivo de participação coletiva.

Os meios de comunicação social implantados pela Undime-SC permitem o contato com o público da sociedade civil para além da comunidade escolar, ampliando oportunidades de conscientização a respeito da missão institucional da entidade e colocando à disposição das Secretarias Municipais de Educação, das instituições parceiras, dos educadores, dos alunos e do público em geral, fatos, eventos, experiências e conquistas no âmbito educacional, veiculados por meio de reportagens, entrevistas, artigos, fóruns, e outros.

#### 4.1.3.1 Portal Eletrônico

O novo layout da página eletrônica da Undime-SC <[www.undime-sc.org.br](http://www.undime-sc.org.br)> lançada durante o III Fórum Extraordinário da Educação, em Brusque, objetiva oferecer aos usuários uma interação ampla, com possibilidades de acesso a documentos, vídeos, informações, agenda de eventos, fotos e downloads de materiais e palestras. O portal pretende divulgar com maior dinamismo e rapidez as ações dos municípios; por

<sup>22</sup> Revista Educação Municipal. Disponível em <<http://undime-sc.org.br/wp-content/uploads/2017/06/revista-22-de-agosto-de-2010.pdf>> Acesso em: 05 agosto 2017.

consequente, necessita da pronta colaboração de todos para manter atualizada a sua rede de informações sobre a educação (JU, dez 2010, p. 2).

Como meios de divulgação impressa, disponíveis em versão digital no portal eletrônico, menciona-se, os já extintos Boletim Informativo, produzido nos anos de 2007 e 2008, e o Jornal da Undime-SC, no período de 2009 a 2017, ambos confeccionados pela assessoria de comunicação da Undime-SC, com a contribuição dos municípios e ampla circulação no Estado.

#### 4.1.3.2 Jornal da Undime-SC

O Jornal da Undime-SC (JU), com o lema “A União dos Dirigentes de Educação mais perto de você” materializa a comunicação escrita entre a Diretoria Executiva da entidade e os Associados, de forma pertinente, prazerosa e assídua. Assim, objetivando comunicar-se regularmente com seus associados, parceiros e com a comunidade escolar em geral, a Undime-SC, para além de divulgar as atividades que promove e apoia, publica os acontecimentos de maior destaque na área educacional de todos os municípios do Estado. Sob a acuidade jornalística do seu corpo editorial, as notícias enviadas à sede da Undime-SC pelos municípios, passam a compor as matérias que são publicadas a cada dois meses.

O impresso é endereçado a todos os municípios e a um grande número de instituições públicas e privadas. Seu número de lançamento, datado em junho de 2009, até a suspensão pela Diretoria Executiva, em 26 de junho de 2017, foram editadas 45 publicações cujo expediente esteve sob a responsabilidade do presidente da Undime-SC e das jornalistas Graziane Ubiali (2008 a 2013) e Bruna Carvalho Madeira (2014 a 2017).

Ler o Jornal da Undime-SC foi acompanhar o desenvolvimento de uma gestão administrativa, coadjuvada pela ação direta dos dirigentes Municipais de Educação do Estado e colaboradores, cujo empenho leva um contingente de educadores e técnicos educacionais a dedicarem-se à Educação Básica, da creche ao nono ano escolar e à educação de adultos. Dos dirigentes Municipais de Educação, aos professores da Rede Municipal do Estado e demais participantes do corpo docente e técnico das escolas aos alunos e famílias, lendo o jornal e, melhor ainda, colecionando-os, todos se tornaram testemunhos históricos de um tempo em que se acreditou tempo em

que se acreditou que, trabalhando em prol da educação, toda a sociedade se fortalece nos valores indispensáveis à vida: conhecer, comunicar, preservar e criar. É a vida ganhando força por meio do exemplo de dedicação, inovação e, algumas vezes, até da superação de seus atores.

Num Estado com 295 municípios, espalhados numa área geograficamente disposta em 95.378,895 quilômetros quadrados, as notícias sobre o que acontece nas escolas, mesmo nas mais afastadas regiões, são estímulo para o crescimento individual e a participação coletiva de todos os envolvidos no processo educacional em cujo binômio ensino/aprendizagem centra-se a chave do progresso do Estado e da Nação. Pelas manchetes, trabalhos pontuais se destacam, mostrando o quanto a escola deve ser inovadora e estar presente nos acontecimentos locais, sempre resgatando o passado com os olhos voltados para um futuro promissor onde os princípios universais possibilitarão uma maior sociabilidade baseada na razão.

##### 4.1.3.2.1 Editorial do Jornal

Considerando-se que o editorial – artigo no qual se discute uma questão, apresentando o ponto de vista do jornal ou do redator-chefe de um meio de comunicação social (HOUAISS, 2009, p.) – é um texto cujo conteúdo reflete o posicionamento da entidade responsável pela edição dos fatos, opiniões e temas em divulgação, decidiu-se destacar alguns fatos que marcaram a trajetória da Undime-SC. Assim se procede com a intenção de registrar as ações e as articulações da entidade e de seus parceiros, no trabalho conjunto em prol dos ideais por que lutam em benefício da qualidade da educação.

Eventos, vivências escolares, projetos, concursos, programas em destaque foram testemunhas do desenvolvimento do setor educacional catarinense segundo a perspectiva dos municípios, em especial dos dirigentes Municipais da Educação, dos corpos docentes e discentes das escolas, dos técnicos e especialistas educacionais e das autoridades governamentais e particulares que, também, estiveram envolvidos.

É pela leitura do Editorial, publicado na segunda página do Jornal da Undime-SC, que os leitores têm a possibilidade de acompanhar, bimestralmente, as ações que estão em processo inicial ou de continuidade e conhecer outras promovidas pela

União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, ou que são destaques nas atividades escolares, cujo progressivo desenvolvimento eleva a qualidade da educação na Rede Municipal de Ensino. É isso que o Jornal da Undime-SC, em suas quarenta e cinco edições, quis deixar registrado para a posteridade e, nada melhor do que as palavras do presidente da entidade para expressar os trabalhos desenvolvidos, a cada gestão, e o motor que tem impulsionado as ações coletivas.

“A Undime-SC lança o seu jornal para fortalecer a comunicação entre os dirigentes Municipais de Educação, a comunidade educacional e a sociedade catarinense”, afirmou o presidente da Undime-SC no editorial cujo título era “A Força da União”. E continuou discorrendo sobre o que se fazia na época quando a Rede Municipal de ensino passou a assumir a Educação Infantil e o Ensino Fundamental completo (9 anos), inclusive para os Jovens e Adultos, com o aumento do ano letivo para 200 dias. Divulgou, ainda, que novos desafios estavam sendo lançados, como a “obrigatoriedade de escolarização dos 4 aos 17 anos, a ampliação do tempo integral para os alunos do Ensino Fundamental e a implantação do Piso Salarial e Carreira do Magistério”.

Ao exortar que todos continuassem a participar da construção de uma educação de qualidade, professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz acrescenta:



A Undime tem participado ativamente dos debates e tem influenciado na definição das políticas nacionais e na legislação, mediante mobilização dos secretários e da sociedade. O exemplo mais recente é o do FUNDEB, que possibilitou a inclusão das crianças de 0 a 3 anos no Fundo, anteriormente excluídas. Devemos continuar cada vez mais unidos para que a voz e as necessidades dos municípios catarinenses sejam ouvidas. A nossa força está na união e na participação permanente nos debates e na mobilização das nossas comunidades. (Edição Nº 1 – Ano I Junho de 2009).

Em junho de 2017, ao divulgar um comunicado suspendendo a circulação do Jornal da Undime-SC, o presidente da instituição, Roque Antônio Mattei, agradeceu a contribuição dos municípios e anunciou o mais novo meio de comunicação:



A partir da próxima segunda-feira (26/06), o Jornal da Undime-SC deixa de circular na versão impressa e migrará para o formato digital com uma nova proposta. A edição passará a ser semanal, com possibilidade de edições especiais. A estrutura será reformulada, com o propósito de levar até vocês conteúdos de maior abrangência. O Boletim Eletrônico é uma das apostas da Undime-SC para o segundo semestre, que terá ainda mais novidades e ações inteligentes. A tecnologia irá ganhar destaque nesta nova fase. O formato 3I (Inovação, Instantaneidade, Interatividade) irá permitir que a informação esteja ao alcance de todos 24h por dia e que as dúvidas sejam sanadas em nossos canais de comunicação direta (WhatsApp, Facebook, Instagram, YouTube, Site, Email, telefone e, agora, o Boletim Eletrônico). A decisão de interromper a circulação impressa – de um jornal já consolidado, com oito anos de circulação – segue uma tendência mundial, resultado do crescimento das plataformas digitais. Neste momento, optamos por inovar e acreditamos que a solução está em evoluirmos na proporção que os recursos tecnológicos avançam e, certamente, a Educação ganhará com isso. Expressamos aqui o nosso agradecimento a todos os municípios que, ao longo desses anos, fizeram do Jornal da Undime-SC um marco na trajetória em prol da educação pública de qualidade. Esperamos que, com a ajuda de vocês, possamos nos reposicionar e atingirmos um alto padrão, no que diz respeito à informação e atuação dinâmica, aprimorando os trabalhos e dando seguimento as ações pela a igualdade de direitos dos cidadãos à educação de excelência. (Comunicado Junho 2017. Disponível em: <<http://undime-sc.org.br/noticias/5709/>> Acesso em: 05 agosto 2017).

Nos oito anos de publicação, o Jornal da Undime-SC refletiu o trabalho da instituição junto aos municípios e a esfera deliberativa do nosso país. Mas, acima de tudo, revelou a força que impulsiona a educação: o esforço dos alunos, dos educadores, dos técnicos, dos especialistas, dos dirigentes educacionais e das famílias catarinenses. Todo o conjunto operou, e uma parcela desse conagraçamento pôde ser avaliado pelas páginas do JU.

#### 4.1.3.3 Facebook

A página "UndimeSC" foi criada em 2012, com intuito de ampliar o meio de comunicação com os dirigentes Municipais, técnicos, educadores, como, também, para atender ao público em geral, interessado em conteúdos voltados a educação, de forma rápida e objetiva.

Informações sobre concursos, programas, projetos e prazos podem ser visualizados na página da instituição, que traz, também, informes da Undime-SC. As publicações são diárias e permitem a interatividade dos internautas.

Aos poucos a ferramenta vem ganhando adeptos e, atualmente, conta com 1.004 seguidores e 1.010 curtidas, sendo 31 likes no período de julho de 2017, quando bateu a marca de 1mil seguidores.

#### 4.1.3.4 YouTube

Criado em abril de 2013, o canal UndimeSC veio com o propósito de ceder as exigências do mercado tecnológico, cada vez mais em alta, e investir, também, na comunicação visual.

Nesse espaço, são publicados vídeos referentes aos eventos promovidos pela Undime-SC, materiais institucionais, palestras, matérias jornalísticas e depoimentos de personalidades da área educacional.

São mais de 18,5mil visualizações e 337 inscritos, que acompanham, regularmente, as postagens e transmissões ao vivo. Em julho de 2017 foram 193 novas inscrições, um aumento significativo de 134% em apenas 30 dias.

#### 4.1.3.5 WhatsApp

Pensando em prestar assessoria aos dirigentes Municipais de Educação e educadores de forma prática e dinâmica, além de otimizar o tempo e facilitar a comunicação com os membros da Diretoria, a Secretaria Executiva da Undime-SC disponibilizou o aplicativo WhatsApp. Atualmente, conta com 557 contatos, distribuídos em quatro grupos, além de atender a outros profissionais da educação de Santa Catarina que não integram a rede de assistência 24h.

#### 4.1.3.6 Instagram

Para divulgação de eventos, lembretes, publicar fotos e mensagens de forma divertida, a Undime-SC criou uma conta no Instagram em dezembro 2016. Em sua primeira publicação, uma homenagem aos 29 anos de atuação no Estado:



**undime\_santacatarina** Com muita garra e persistência, a Undime/SC tem lutado por uma educação de excelência e chega aos 29 anos com a bagagem cheia de conquistas para a educação pública catarinense. Parabéns!!!!

Em oito meses, a página "undime\_santacatarina" já conta com 41 publicações e 48 seguidores.

#### 4.1.3.7 Boletim Eletrônico

Em Reunião Ordinária realizada em 09 de junho de 2017, na Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS), na Capital, foi aprovada a transição do impresso Jornal da Undime-SC, para o formato digital. Na oportunidade, apresentou-se um modelo aos membros da Diretoria Executiva, com as especificações da nova versão do informativo.

A edição passou a ser semanal, com possibilidade de publicações especiais. O conteúdo ganhou maior abrangência e expandiu o número de leitores. O mailing possui mais de 15 mil contatos, além das divulgações via WhatsApp e Facebook, que juntos ultrapassam um público de, aproximadamente, 25 mil leitores.

Implantado em junho de 2017, o Boletim Eletrônico além de ser uma aposta inovadora, é uma ferramenta de comunicação instantânea, que possibilita a divulgação de notícias em tempo real, além de gerenciar o acesso e trabalhar a interatividade de seus leitores. Pelo Google Analytics é possível controlar a entrada e permanência nas publicações, pois as notícias são direcionadas ao portal eletrônico da instituição.

#### 4.1.4 Olimpíada de Língua Portuguesa

A Olimpíada de Língua Portuguesa é um concurso de redação que premia os melhores textos de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, de escolas públicas de todo o país.

A disputa acontece a cada dois anos, sendo que nesse intervalo são realizadas formações presenciais e a distância com os professores, pra que compreendam a dinâmica do concurso e possam estar estimulando os estudantes a participarem, além de auxiliá-los durante todo o processo que envolve a disputa.

O objetivo é ampliar as habilidades de leitura e escrita e permitir o contato com a cultura local, despertando a curiosidade na busca por conhecimentos, além de contribuir para o desenvolvimento da cidadania e o aprimoramento do trabalho docente.

Estabelecido em 2002, o Programa Escrevendo o Futuro se tornou política pública em 2008, após parceria com o Ministério da Educação (MEC) na qual se permitiu aumentar a abrangência do programa e alterar sua nomenclatura para Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Em 2016 concluiu a 5ª Edição, com a participação de 4.876 municípios brasileiros, cerca de 40 mil escolas envolvidas e mais de 170 mil inscrições de professores.

A Olimpíada é uma iniciativa da Fundação Itaú Social, com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), e parceria do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Canal Futura. Em Santa Catarina, conta com a representação da Undime-SC na coordenação municipal e da SED-SC na estadual.

#### 4.1.5 Projeto Trilhas

O Projeto Trilhas é um conjunto de recursos didáticos (Curso a distância /Kit de jogos e cadernos) que visam contribuir na formação de professores e alfabetização de alunos até oito anos de idade.

Por meio de cursos à distância, profissionais que atuam na Educação Infantil e/ou do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental podem aprender técnicas de planejamentos das aulas; possibilidades de explorar os conteúdos de literatura; além de receberem materiais didáticos, que servirão para melhorar as propostas de trabalho e, conseqüentemente, a aprendizagem das crianças. A inscrição do curso é gratuita, e os participantes recebem certificação reconhecida pelo MEC de até 85h.

Os materiais do Trilhas foram elaborados em 2009 e reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC) em 2011, como eficaz para se tornar política pública complementar as metodologias já existentes. No ano seguinte, passou a funcionar com a distribuição dos materiais e formação de técnicos das Secretarias de Educação, gestores e professores, qualificando o ensino e a prática nas escolas.

Alinhado ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e compartilhando as metas e formas de atuação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), o Projeto Trilha surgiu por uma iniciativa do Instituto Natura, que conta com o apoio do MEC e da Undime.

#### 4.1.6 Calendário Escolar

Deu-se o encaminhamento do Ofício nº 0190/12, em 09 de outubro de 2012, o qual faz referência ao Calendário Escolar 2013, proposto pela Secretaria de Estado da Educação (SED-SC), a ser adotado pelos municípios de Santa Catarina.

A ideia era constituir um calendário unificado, para que as redes, estadual e municipal de educação, pudessem iniciar e finalizar o ano letivo na mesma data. Na época, o presidente da Undime-SC, Osmar Matiola, apresentou a proposta aos municípios e, sugeriu que fizessem uma análise para, posteriormente, discutir em reuniões regionais, a serem convocadas nas sedes das Secretarias Regionais de Desenvolvimento (SDR's), para alterações e homologação das propostas.

De acordo com Ofício, as redes teriam autonomia para definir datas de reuniões pedagógicas, conselhos de classe e até antecipar feriados, caso houvesse necessidade de adaptá-lo ao da prefeitura municipal ou ao do governo do estado.

Com a unificação do calendário, além de igualar o início e fim do ano letivo das redes, a intenção era de coincidir um maior número de dias letivos, minimizando transtornos no atendimento do transporte escolar ofertado pelos municípios.

Após várias reuniões, optou-se por unificá-lo e, a cada ano, é realizada uma reunião entre Undime-SC e SED-SC para definir o Calendário Escolar do ano seguinte, podendo as escolas - no uso de suas atribuições e havendo necessidade - realizar modificações no cronograma, juntamente com a Gerência Regional de Educação (Gered), desde que cumpra a legislação que determina o mínimo de 200 dias letivos e 800 horas-aula.

#### 4.1.7 Moção Piso Nacional do Magistério

Reunidos no Fórum Jubileu de Prata da Undime-SC, em 15 de março de 2012, na Capital, os dirigentes municipais de educação de Santa Catarina apresentaram e aprovaram a moção a favor do Piso Nacional do Magistério, reconhecendo a legalidade e necessidade de se ter planos de carreiras, em todo território nacional:

Os dirigentes Municipais, embora reconheçam que a melhoria de qualidade da educação está intrinsecamente ligada à valorização do magistério, constatam que a implantação do piso, carreira e hora atividade, simultaneamente, acarretam grande sobrecarga aos orçamentos municipais.

Até que seja implementado um novo sistema tributário nacional que fortaleça os municípios, capaz de garantir a oferta de serviços públicos de qualidade, há necessidade de rever a atual legislação, tornando-a compatível com o momento atual.[...]

Com base nos apontamentos, discussões e reflexões acerca do assunto, os DME's enumeraram as prioridades, que constam desta forma no documento oficial:

1) Seja aprovada a alteração prevista no Projeto de Lei 3776/08, mudando a data base para que "o reajuste do Piso Nacional do Magistério seja transferido de janeiro para o mês de maio de cada ano, devendo o MEC publicar o seu valor oficialmente até o dia 30 de abril";

2) Deve ser mantida a redação original do PL 3776/08, promovendo o reajuste anual do piso pelo INPC, acrescentando-se a variação do PIB – Produto Interno Bruto, a mesma fórmula utilizada para o reajuste do salário mínimo, pois, não há como manter o incremento anual do piso vinculado ao do crescimento do valor anual do mínimo por aluno do FUNDEB, verificado nos 02 exercícios anteriores e aplicando-o no ano subsequente, e propõem que este percentual incida sobre Piso Nacional do Magistério e seja aplicado também aos planos de carreiras do magistério;

3) Aprove o Projeto de Lei 215/11 do Senado Federal que tem como objetivo corrigir a atual legislação, permitindo que qualquer Estado ou Município que comprovar impossibilidade de pagar o Piso Nacional do Magistério e o plano de carreira possam se habilitar para receber o auxílio financeiro e técnico da União. Os dirigentes sugerem a inclusão neste projeto do plano de carreira, isto porque a atual legislação restringe bastante o alcance da complementação da União, prejudicando o esforço nacional para garantir que ocorra a valorização dos profissionais do magistério através do pagamento de um piso nacional e um plano de carreira adequado;

4) O plano de carreira para magistério de Educação Básica Federal seja base para a complementação da União, criando uma referência nacional para a remuneração do magistério. Reconhecem que estas medidas estão amplamente correlacionadas com o Plano Nacional de Educação, pois, se não houver novas fontes de financiamento que integralizem, no mínimo, 10% do PIB, será muito difícil de cumprir as metas nele inseridas, especialmente, a valorização do magistério que é o cerne da melhoria da qualidade da educação para todos com qualidade social. O PNE deve ser o pacto nacional que garanta o desenvolvimento sustentável do Brasil, cuja base é a educação.

A Moção, foi assinada pelo presidente da Undime-SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, e, três anos depois, em 2015, foi ratificada no XV Fórum Ordinário da instituição. No item dois, passou a ler-se o seguinte texto:

Ratificar a proposta da Undime, aprovada em reunião em cinco de setembro dois mil e doze, pelo CNTE e CONSED, e que foi entregue ao grupo de trabalho da Câmara de Deputados e a pedido Fátima Bezerra, para debater uma proposta de consenso para o reajuste do Piso Salarial para professores da rede pública. "a proposta aprovada garante a reposição da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, mais cinquenta por cento do crescimento consolidado da receita do Fundeb realizado em nível nacional, referente ao ano anterior". Em tempo: essa proposta foi apoiada pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Frente Nacional dos Prefeitos.

O excerto acima foi extraído da Moção sobre o Piso Nacional do Magistério<sup>23</sup>, assinada pela presidente Astrit Maria Savaris Tozzo.

#### 4.1.8 Conviva Educação

O Conviva Educação é uma plataforma online criada pela Undime e compartilhada por suas seccionais, para auxiliar a gestão dos dirigentes Municipais nas Secretarias de Educação. Trata-se de um ambiente virtual moderno, dinâmico e gratuito, que facilita a organização de dados e informações relevantes dos municípios que, com a constante mudança de seus líderes, acabam - muitas vezes - sofrendo perdas irreparáveis e prejudicando o andamento de ações nas secretarias.

Na plataforma Conviva isso não acontece. Todos os processos são armazenados por áreas, que facilitam a rotina de trabalho, seja no acesso ou na alimentação do ambiente. As ferramentas se dão nas seguintes dimensões: Administrativa; Orçamentária e financeira; Alimentação escolar; Democrática; Pessoas; Pedagógica; Transporte escolar; Estrutura e documentação; além atuar de forma integrada com a Agenda; Indicadores; Fóruns; e Biblioteca, onde poderá incluir a legislação, programas e projetos do município.

Ao todo, são 11 institutos e fundações parceiras: Itaú Social; Fundação Lemann; Fundação Roberto Marinho; Fundação SM; Instituto C&A; Fundação Telefônica VIVO; Intituto Natura; Fundação

Victor Civita; Itaú BBA; Todos pela Educação; Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; além de contar com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme).

Desde 2013, mais de 3,9 mil Secretarias Municipais de Educação, representadas por seus dirigentes, já aderiram ao Conviva Educação, como um recurso que favorece as condições de aprendizagem dos alunos. Atualmente, Santa Catarina conta com 280 municípios cadastrados.

#### 4.1.9 PRADIME

Por uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Undime, criou-se o Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (PRADIME), com objetivo de instruir e amparar os dirigentes e técnicos das secretarias municipais, no que diz respeito à gestão dos sistemas de ensino e das políticas educacionais, de forma a contribuir para o avanço em relação às metas e aos compromissos do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

De acordo com o portal do PRADIME<sup>24</sup> na internet, define-se como:

[...] um espaço permanente de formação, troca de experiências, acesso a informações sistematizadas e à legislação pertinente, que ajude a promover a qualidade da educação básica nos sistemas públicos municipais de ensino, focando as diversas dimensões da gestão educacional. [...]

O programa é ofertado, por intermédio das Universidades Federais parceiras do programa, na modalidade EAD, com cursos de extensão (170h) e especialização (360h), que contam, ainda, com atendimentos presenciais realizados pelos professores formadores e tutores de pólo.

Dentre as temáticas abordadas estão: planejamento e a avaliação do sistema educacional; financiamento e a gestão orçamentária; entre outros, além trabalhar o fortalecimento das equipes para atuarem nas áreas de gestão educacional, dos sistemas de ensino e da gestão escolar.

<sup>23</sup>Moção sobre Piso Nacional do Magistério.

Disponível em <<http://undime-sc.org.br/download/mocao-piso-nacional-magisterio/>>. Acesso em: 05 agosto 2017

<sup>24</sup>Pradime. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/pradime>>. Acesso em: 05 agosto 2017.



Cerimônia de Formatura do PRADIME 2013.  
Foto: Arquivo, datado em 28/02/2013.

#### 4.1.10 Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores

Entre as parcerias realizadas pela Undime-SC está o curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas, promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (SENAD/MJ) e pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC).

O curso é ofertado na modalidade à distância, por intermédio do Núcleo de Multiprojetos de Tecnologia Educacional (NUTE), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com carga horária de 180h. É direcionado aos educadores de escolas públicas (estaduais/municipais) da Região Sul: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

O último curso ocorreu em novembro de 2014, quando foi realizado o Encontro Sobre Prevenção Escolar ao Uso de Drogas: mostra de ações preventivas na escola, como encerramento da 6ª Edição. O intuito foi promover a discussão e compartilhar experiências sobre os projetos confeccionados durante a formação.

#### 4.1.11 Rede de Assistência dos Planos de Educação

Para garantir a efetividade dos planos de educação, em cumprimento ao disposto no art. 8º da Lei nº 13.005/2014, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) – 2014/2024, o Ministério da Educação (MEC) criou, em 2014, a Rede de Assistência Técnica composta por Avaliadores Educacionais (AE).

Além de atuarem na primeira etapa de elaboração e adequação dos planos, são de responsabilidade dos AEs o monitoramento e avaliação. Para isso, contam com a parceria da Undime e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e atuação da Articulação com os Sistemas de Ensino (Sase), além de uma equipe formada por técnicos, supervisor e coordenador para cada ente federativo.

Em Santa Catarina, os AE's receberam formação para disseminar a metodologia às Comissões Coordenadoras e Equipes Técnica dos municípios, pautada num conjunto de materiais disponibilizados pela SASE/MEC e na realização de atividades contextualizadas, visando o fortalecimento das ações a serem executadas.

Nesse sentido, o monitoramento dos Planos Municipais de Educação vem sendo realizado, periodicamente, pelas Equipes Técnicas e Comissões Coordenadoras dos PMEs, nos municípios assistidos.

#### 4.1.12 Rede de Assistência dos Planos de Carreira

Com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, ficou assegurado, por meio da Meta nº 18, a obrigatoriedade da União, estados e municípios em garantir planos de carreira para os profissionais da educação básica e superior pública, ampliando a abrangência da Lei 11.738/2008, na qual prevê que os profissionais precisam ter suas carreiras regulamentadas, tendo como referência de vencimento inicial o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN).

Considerando isso, o Ministério da Educação (MEC) instituiu a Rede de Assistência dos Planos de Carreira, por meio da Portaria nº 387 de 10 de maio de 2016, resultado de uma ação conjunta do entre o MEC, Consed e Undime, representada por suas seccionais.

Os trabalhos se dão por atividades de formação, junto aos gestores das redes públicas de ensino e as equipes responsáveis pelos processos de construção, revisão e implantação de planos de carreira e remuneração.

Em Santa Catarina, além das formações, que acontecem em pólos específicos para atender municípios de uma determinada região, são realizados atendimentos individuais em modo presencial e a distância.

As instruções são repassadas com base no conjunto de instrumentos e materiais de apoio do Portal Plano de Carreira, que inclui: planilhas para diagnóstico do PCR, Sistema de Apoio à Gestão do PCR (SISPCR) e cadernos orientativos.

#### **4.1.13 Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital**

Ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED) e a Undime-SC, Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital, tem por objetivo pensar a escola a partir do uso das tecnologias, para que se crie uma cultura digital.

No curso, educadores de escolas públicas de Santa Catarina, que ocupam as funções de: professores, gestores e formadores de Núcleos de Tecnologia Estaduais e Municipais, identificam possibilidades criativas e as exploram, para que possam vir a integrar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação aos currículos escolares.

#### **4.1.14 Proinfo Integrado**

Instituído pelo Ministério da Educação (MEC), o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (ProInfo Integrado) conta com a coordenação da Undime-SC para formar profissionais, de forma a contribuir com o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas da rede pública.

Por meio dos cursos de Introdução à Educação Digital; Redes de Aprendizagem; Elaboração de Projetos Tecnologias na Educação; e Projeto UCA; educadores nas funções de: gestores,

professores, técnicos e agentes educacionais, podem agregar conhecimentos que servirão de ferramentas para administrar o uso das tecnologias no espaço escolar.

#### **4.1.15 Curso de Extensão em Gestão Escolar**

Visando a qualificação e aprimoramento das equipes gestoras das escolas públicas, o Ministério da Educação (MEC) desenvolveu uma Plataforma Virtual para ofertar o Curso de Extensão em Gestão Escolar na modalidade EAD, as equipes gestoras das escolas públicas.

O curso propõe atividades, organizadas por salas ambiente, que visam à elaboração de um Plano de Gestão para a escola. Em cada etapa, os cursistas vão fornecendo informações condizentes com a realidade escolar, para que dessas pequenas construções se crie um relatório final que servirá de base aos trabalhos desenvolvidos nas escolas.

O Curso de Extensão em Gestão Escolar é ofertado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e conta com a parceria da Secretaria de Estado da Educação (SED-SC) e Undime-SC, na coordenação geral.

#### **4.1.16 PNAIC**

De forma a garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao fim do terceiro ano do Ensino Fundamental, foi instituído pelo Ministério da Educação (MEC) o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), a partir de um acordo formalizado pelos governos federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal.

O programa atua na oferta de cursos de formação continuada, promovidos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a professores alfabetizadores e gestores. Para isso, é necessário que os municípios façam a adesão ao PNAIC, por meio do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (Simec), sob a coordenação da Undime-SC e SED-SC.

#### **4.1.17 Moção PNE e CAQi**

A carta que defende a implementação do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) com a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), assim como a complementação com recursos da

da União ao CAQi, foi redigida e assinada pelos representantes das Undime's: Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, durante o II Seminário da Região Sul, e contou com o apoio dos participantes, conforme Moção a seguir:

Nós, dirigentes Municipais de Educação e assessores das Secretarias Municipais de Educação dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, reunidos em Foz do Iguaçu nos dias 26 a 28 de março durante o II Seminário da Undime Região Sul, manifestamos publicamente aos deputados federais membros da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa o Projeto de Lei 8035/2010 do Plano Nacional de Educação nossa preocupação diante do texto apresentado no relatório do deputado Ângelo Vanhoni. Reiteramos o pedido dos Dirigentes Municipais de Educação de todo o país no sentido de que seja assegurada a implementação do Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi) após a aprovação do PNE. Esta medida só será possível de ser efetivada se houver a complementação com recursos financeiros da União aos Estados e Municípios que não atingirem o valor do CAQi (Custo Aluno Qualidade Inicial) e, posteriormente, do Custo Aluno-Qualidade (CAQ), conforme o estabelecido na estratégia 20.10. É importante ressaltar aos deputados federais que os desafios de ampliação de vagas, melhoria da qualidade da educação e valorização dos profissionais da educação somente serão cumpridos se houver efetivamente a participação financeira da União. A frequente insuficiência na arrecadação para a área educacional frente aos desafios já dispostos na legislação inviabiliza a concretização do disposto no próprio PNE.

O documento consta em arquivo na sede da Undime-SC, datado em 28 de março de 2014.

#### 4.1.18 Moção CAQi x Fundeb

A Moção, abaixo, se deu na intenção de legalizar a distribuição de recursos financeiros da educação, assunto já discutido, anteriormente, pela Mesa Diretora da Undime-SC:

Os dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina presentes na Reunião Extraordinária da Undime/SC, em 15/04/2015, na cidade de Florianópolis, aprovaram Moção a favor criação de Lei, que normatize uma distribuição mais justa de recursos financeiros da educação para estados e municípios, considerando o custo de cada aluno (educação infantil, ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais e ensino médio) e baseado no Custo Aluno Qualidade Inicial de cada segmento. Essa Moção transformando-se em Lei, é imperativo que em seu corpo esteja expresso que os recursos financeiros advindos, sejam distribuídos aos municípios e aos estados, de forma similar como é realizada pelo Fundeb. Para tanto, sugerem a criação de uma comissão representativa da Undime/SC, para expor detalhes desta Moção no Fórum Parlamentar de SC, em Brasília e, concomitantemente enviá-la para Undime Nacional, para análise e, se for aprovada, encaminhá-la para Fórum Parlamentar Nacional e Comissão Educação Câmara Federal, para viabilizar a apresentação de um Projeto de Lei para ser ingressado e apreciado no Congresso Nacional. Os Secretários Municipais de Educação de SC consideram a aprovação dessa Moção muito importante e, para tal, solicitam o empenho de todos educadores bem como suas representações em favor deste Projeto de Lei, que é de suma importância para os municípios e para educação Brasileira.

O texto acima foi constituído em conjunto com os dirigentes Municipais de Educação do Estado, durante o XV Fórum Ordinário da Undime-SC, na Capital. O presente documento foi assinado pela presidente Astrit Maria Savaris Tozzo, em 29 de março de 2014, assim como as duas Moções apresentadas abaixo.

#### 4.1.19 Moção para Criação de Grupo de Trabalho

Trata-se de um documento, formalizado pela Undime-SC, no qual reivindicam a criação de um grupo de trabalho para atuar na aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal x Fundeb:

Os dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina reunidos durante a Reunião Extraordinária da Undime/SC, em 15/04/2015, em Florianópolis, aprovaram moção a favor criação de Grupo de Trabalho para propor alternativa(s) (na Aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal x Fundeb de Forma Diferenciada), para pagamento dos Profissionais de Educação. Para tanto, sugerem ao MEC que convide as instituições responsáveis (Undime, CONSED, CNTE, Comissão de Educação da Câmara e do Senado Federal, etc.) com o intuito de estudarem alternativa(s) que viabilizem aumentos salariais para os profissionais da educação, utilizando recursos financeiros do Fundeb e outros recursos públicos, dentro de um limite prudencial, independente dos balizamentos impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Os dirigentes Municipais de SC reconhecem que, com a alteração dessas restrições, acarretará na melhoria na remuneração dos docentes e na qualidade da educação, atenuando as preocupações das administrações municipais quanto à aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal. Reconhecem que a valorização dos profissionais da educação é um dos fundamentos do Plano Nacional de Educação e indispensável à melhoria da educação com qualidade social, promovendo o desenvolvimento sustentável da nação.

A Moção, acima, consta nos arquivos da Undime-SC, datada em 29 de março de 2014.

#### 4.1.20 Moção pela Manutenção do PNE

Ainda, no XV Fórum Ordinário da Undime-SC aprovou-se a Moção pela manutenção do Plano Nacional de Educação (PNE):

Os dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, que participaram da Reunião Ordinária realizada no XV Fórum da UNDIME/SC, nos dias 28 e 29 de abril de 2015, na cidade de Florianópolis, manifestaram-se favoráveis à manutenção do Plano Nacional de Educação, em detrimento à tentativa precoce de universalização das vagas no ensino infantil. Apesar de previstos nos artigos 6º, 205 e 206 da Constituição Federal de 1988, o direito social a educação (além dos direitos a saúde, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados entre outros previstos na Carta Magna) não deve ser tratado de forma alheia e isolada. A própria Constituição Federal de 1988, que no artigo 211, §2º dita que: "Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil, prevê em seu artigo 214 que: "A lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino; IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País; VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto." Grifo nosso. No mesmo caminho, a Lei Federal nº 9.394, de 20 de novembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 9º dispõe que: "A União incumbir-se-á de: I - elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios". Após longos e profundos debates, foi sancionada a Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE), o segundo PNE aprovado por lei. Na redação dada pelo constituinte, o art. 214 da Carta Magna previu a implantação legal do Plano Nacional de Educação, sendo, contudo, alterado pela Emenda Constitucional nº 59/2009 que estabeleceu sua duração como decenal e aperfeiçoou seu objetivo: "articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino, em seus diversos níveis, etapas e modalidades, por meio de ações integradas das diferentes esferas federativas. Estas são as ações que deverão conduzir os propósitos expressos nos incisos do art. 214 da Constituição, com prazo de vigência de 2014 a 2024. Dentre as metas da Lei nº 13.005/2014, a Meta 1 do Plano Nacional de Educação é: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE. Posto isto, os municípios brasileiros são responsáveis pela educação infantil, e vêm priorizando este grau educacional, tanto é que estes últimos 5 (cinco) anos avançaram tanto na pré-escola. Dados do SIMEC contabilizam que o Estado de Santa Catarina atende 84% da população de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, como na Creche, em que atende 38,5% (trinta e oito vírgula cinco) da população de 0 (zero) a 3 (três) anos. Como visto, a partir da meta 1 do PNE, a partir de 2016, deverá ser universalizada a pré-escola. Os dados da organização Todos pela Educação dão conta que haverá necessidade de serem matriculados cerca de 700.000 (setecentas mil) crianças que ainda estão fora da Escola, que ao considerar o valor do Fundeb para o Estado de Santa Catarina com cerca de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) por ano, implica em um investimento total de mais de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) por ano, que deverá ser despendido com o atendimento dessa demanda. As metas fixadas para as creches exigirá a ampliação de atendimento até 2024 de mais de 2.500.000 (dois milhões e meio) de crianças, ao custo de R\$ 8.750.000.000,00 (oito bilhões e setecentos e cinquenta milhões de reais) por ano. Em que pese as metas do Plano Nacional de Educação, as Prefeituras estão recebendo diariamente um grande volume de ações judiciais individuais e coletivas, e ações civis públicas, determinando a absorção imediata de crianças e, em alguns casos, a universalização do atendimento de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, meta sequer prevista para 2024, reconhecendo a impossibilidade do país atender a todas as crianças. Estas ações comprometem a credibilidade do Plano Nacional de Educação. Diante do exposto, sugerimos que a UNDIME Nacional solicite ao Sr. Ministro da Educação a manifestação da Advocacia Geral da União sobre a prevalência da Meta 1 do Plano Nacional da Educação, subsidiando as Procuradorias Jurídicas das Prefeituras Municipais na defesa das demandas judiciais e levando-a, dentro da devida possibilidade, à apreciação do Supremo Tribunal Federal, através de intervenção como Amicus Curiae em ação judicial que esteja tramitando naquela Suprema Corte. Sugerimos também que o assunto seja levado a discussão com o Ministério Público Estadual, a Secretaria Estadual de Educação e a Bancada Federal de Santa Catarina. Se, entretanto, prevalecer a tese da universalização também da educação de 0 (zero) a 3 (três) anos, pleiteie-se que o Governo Federal garanta os recursos adicionais às Prefeituras Municipais para que a meta possa ser alcançada. Os dirigentes Municipais de Educação de SC pensam que, visando atender ao Plano Nacional, as metas lá estabelecidas garantem a qualidade de ensino e educação, devendo ser observadas e respeitadas conforme o estabelecido.

O documento acima, assim como as demais Moções, está disponível no portal eletrônico da Undime-SC para registro de ações, datado em 29 de março de 2014.

#### 4.1.21 Base Nacional Comum Curricular

Durante todo o processo de construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), proposta pelo Ministério da Educação (MEC), as seccionais da Undime estiveram engajadas, juntamente com as Secretarias de Estado, atuando em território nacional, para que a comunidade escolar participasse, ativamente, e pudesse dar suas contribuições ao documento final, que irá nortear os currículos das redes de ensino de todo país.

Em Santa Catarina, houve uma forte movimentação com encontros, fóruns e seminários, estabelecendo-se grupos de estudo e comissões estaduais/regionais, para aprofundar as discussões e fazer os apontamentos necessários. Os 295 municípios estiveram envolvidos nas ações e chamadas públicas, fornecendo subsídios a serem incorporados à Base.

A BNCC vem ao encontro do que prevê o Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014, o qual faz menção a uma chamada pública com a participação – em massa – da população, para validar uma Base Nacional Comum Curricular no prazo de dois anos. Para o ministro da educação José Mendonça Filho, o cronograma inicial para a entrega do relatório não é a prioridade no processo de conclusão. Ter uma Base apropriada a compatibilidade do Brasil e com parâmetros internacionais requer tempo e atenção, para que não acabe numa posição de inferioridade.

A proposta é unificar a educação brasileira, para que os educadores possam transmitir o conhecimento num mesmo patamar de qualificação.

**“Estamos buscando, através dos seminários, a participação de professores, acadêmicos e pesquisadores, para uma boa definição de currículo e de uma base curricular que possa colocar o Brasil em igualdade de condições com as principais nações do mundo”, completa o ministro.**

Com a aprovação, cabe as Undime's e Secretarias de Estado atuarem, de forma efetiva, para a implementação nos Estados.

#### 4.1.22 Outras parcerias

A Undime-SC vem atuando com diversas empresas públicas e privadas voltadas para a educação, no intuito de levar a conhecimento dos dirigentes municipais de educação o que há de mais moderno, inovador no mercado.

Em paralelo a isso, atua em rede com instituições, fundações e entidades do poder público, de forma a contribuir na formulação e acompanhamento de políticas educacionais. Essa parceria se estende, ainda, a promoção de programas, projetos e ações, tais como: Mais educação; PAR; Transporte Escolar; Prestação de Contas; Alimentação Escolar; Movimento Santa Catarina pela Educação; Grupo de Trabalho do Transporte Escolar (FECAM/SED/UNDIME-SC); Prêmios (Gestão Escolar, Educador Nota 10, Criativos da Escola, Melhores Receitas da Alimentação Escolar, Nacional de Educação Fiscal, Professores do Brasil, Olimpíada Brasileira de Matemática); entre outros. Além de contar com representação no Fundeb; FEE/SC; BNCC; PARFOR; e no Conselho Estadual de Educação (CEE), que reconheceu e prestou homenagem, em seus 50 anos, ao trabalho da Undime-SC em prol da educação pública catarinense.

**5**

**VOZ DOS  
PRESIDENTES**



**Balduino  
Raulino**

**Jaraguá do Sul**  
Presidente em 1987/1989

"A Undime me surgiu no contexto de efervescência democrática. O desejo de participação das bases educacionais facilitou o surgimento do movimento, que logo contou com o aval de grupos políticos engajados na proposta de saída da ditadura, através da elaboração de uma Constituição que reposicionasse o lugar da cidadania no contexto político nacional.

A euforia latente por um novo foco na educação, não eliminou as dificuldades próprias de um movimento que agrupava diferentes posições políticas. Entretanto, a ideia-força da educação como estrutura fundamental de uma sociedade democrática que quer desenvolver-se econômica e politicamente, afastava as diferenças ideológicas e o movimento então se consolida.

O desenvolvimento, no Estado de Santa Catarina, avançou a partir da minha participação no encontro de 1987, da Undime em Brasília, ocasião em que me integrei à Executiva Nacional. Essa participação legitimou-me como representante para a instalação da Undime no Estado e abriu as portas para o diálogo com os secretários Municipais de Educação. Algumas propostas começam a ser articuladas, como a municipalização do ensino que se inicia em São Miguel do Oeste e, logo em seguida, em Jaraguá do Sul.

A presença da Undime foi fundamental para o fortalecimento e consolidação dos Congressos Estaduais de Educação realizados, anualmente, onde aconteciam a riqueza de trocas de experiências em cada município.

A consciência histórica da importância do momento que vivemos, muitas vezes, só nos vem através dos tempos. Hoje, tenho orgulho da história ter-me dado a oportunidade de agrupar pessoas da área de Educação, interessadas na construção de uma sociedade que oferecesse condições iguais de desenvolvimento a todas as pessoas e as tornassem, através da educação, cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Quero externar meus profundos agradecimentos a todos quantos se uniram na empreitada, a fim de tornar a educação fator fundamental à sociedade brasileira, bem como à Undime, realidade viva e dinâmica há 30 anos."

"Enquanto exerci o cargo de presidente da Undime-SC, tive a satisfação de acompanhar um grande momento da Educação Municipal do Estado de Santa Catarina. Foi um período no qual houve a municipalização da Educação, da Merenda Escolar, de grandes seminários que tratavam de assuntos relacionados à qualidade de ensino. Deu-se o fortalecimento da participação das Associações de Pais e Mestres no processo educativo. Muito dos municípios implantaram o Plano de Carreira para os funcionários da Educação.

Representamos os educadores de Santa Catarina participando da Diretoria Nacional da Undime, tendo a oportunidade de negociar Centros de Atendimento em Período Integral (CAIC), na qual alguns municípios foram contemplados, inclusive Jaraguá do Sul.

Houve uma aproximação muito forte com a Rede Estadual da Educação e nos municípios foram implantados os Conselhos Municipais da Educação com a orientação do Conselho Estadual, da Secretaria Estadual de Educação, das Universidades e entidades dos municípios.

Muitos dos municípios assumiram as creches, com atendimento as crianças a partir do quarto mês de vida.

Uma grande conquista foi ver que independente de partidos políticos, os secretários estavam empenhados em fazer o melhor pela Educação de seus municípios e assim continuou. Hoje percebemos que muitos avanços se deram e, Santa Catarina destaca-se no atendimento e qualidade de ensino no universo nacional."



**Rosemeire  
Puccini Vasel**

**Jaraguá do Sul**  
Presidente em 1989



## Maria Elizabeth Bittencourt

**Itajaí**

Presidente em 1989/1991

"Ao assumir o cargo de presidente da Undime-SC, com uma diretoria composta por dirigentes Municipais comprometidos, o objetivo era articular, mobilizar e integrar os dirigentes Municipais de Educação em defesa do fortalecimento da autonomia da gestão pública.

Momento de grande desafio, uma vez que a maioria dos municípios não tinham suas secretarias estruturadas.

Uma aproximação muito forte se deu entre os dirigentes Municipais, empenhados com a qualidade do ensino público. Lutamos muito pela valorização da escola e sua autonomia, descentralização dos recursos do Salário Educação, Merenda Escolar, Transporte Escolar, por uma parceria efetiva com a Rede Estadual de Ensino e pela municipalização do Ensino Fundamental.

Os seminários, encontros, reuniões, contribuíam para uma melhor atuação dos dirigentes Municipais, mas o mais importante foi presenciar o comprometimento de todos em fazer educação pública de qualidade.

"Os tempos mudam e com eles devem mudar a educação".

"Em 1989, inicia-se um período marcado por muito trabalho na esfera da educação municipal, em virtude das mudanças trazidas pela Constituição de 1988. Havia necessidade de se adequar aos preceitos constitucionais toda a dinâmica que envolve a educação nos municípios. E, nesse sentido, foi fundamental a atuação da Undime, para orientar e esclarecer os dirigentes Municipais de Educação que assumiram no período de 1989 a 1992.

Por meio de reuniões periódicas com a Direção Estadual da Undime, recebíamos informações relevantes, tanto sobre financiamento da educação como sobre muitos outros aspectos da atividade das Secretarias Municipais. Essas orientações eram, em seguida, repassadas aos representantes das microrregiões de nosso Estado, que se encarregavam de levá-las aos municípios componentes de suas microrregiões.

Vale lembrar a inexistência, naquela época, dos meios de comunicação atuais, como a internet. Dessa forma, encontros em Brasília (III Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, julho de 1989), em Florianópolis (com a Diretoria Estadual) e em municípios de nosso Estado (VI Congresso Estadual de Educação Municipal, junho de 1989, em Chapecó), foram essenciais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade em Santa Catarina, cujos resultados ainda perduram.

Cabe salientar o Encontro de Capacitação para os dirigentes Municipais de Educação do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, ocorrido em Blumenau, em agosto de 1990 (Ano Internacional da Alfabetização), que abordou temas significativos para aquele momento histórico da educação brasileira. Esse evento resultou na Carta de Blumenau, com propostas inovadoras, como a elaboração de um Programa Nacional de Alfabetização por uma Comissão Paritária MEC/CONSED/UNDIME; a fixação do piso salarial para o magistério; a garantia da aplicação dos recursos previstos na Constituição; o repasse criterioso dos recursos do salário-educação; prioridade na aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, entre outros significativos aspectos relacionados à Educação, discutidos no encontro.

Participar da Undime e presidir essa instituição por uma gestão foi de fundamental importância para meu desempenho como secretária Municipal de Educação de Blumenau. Nos informes, reuniões, congressos, encontros e capacitações foram discutidos e divulgados assuntos pertinentes à Educação, como didática, legislação, administração das Secretarias Municipais, trazendo para os dirigentes Municipais segurança e competência para o bom desempenho de suas funções."



## Dinorah Krieger Gonçalves

**Blumenau**

Presidente em 1991/1993



## Maurici Nascimento

**Blumenau**  
Presidente em 1993/1994

"Em janeiro de 1993, ao assumir a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau passei a responder pela presidência da Undime-SC. A transição foi em Itajaí, local da Secretaria Geral da entidade. Coube-nos algumas modificações na estrutura e no funcionamento da UNDIME/SC, ampliando o tempo/espço para reuniões, congregando o maior número de secretários e descentralizando os locais das reuniões. Procuramos abrir um canal de comunicação com a Secretaria de Estado da Educação e com a Delegacia do MEC em Santa Catarina. Fato importante que propiciou ação conjunta de iniciativas e, quando possível, unificou o discurso de nossas reivindicações.

Entre 1993-1994, ocorreu a Conferência Nacional de Educação que elaborou o Plano Decenal de Educação para Todos (1993-2003). A Undime Nacional e as Estaduais tiveram importantes participações. No período de 03 a 05 de agosto de 1994, Blumenau (única cidade não capital) sediou uma etapa da Conferência: "Simpósio Nacional de Atenção Integral à Criança e Adolescente", encerrado pelo Sr. ministro da Educação e do Desporto, prof. Murilo de Avellar Hingel. Alguns debates durante a Conferência foram extremamente importantes, como por exemplo, o Regime de Cooperação União-Estados-Municípios-Distrito Federal; "temática de resolução complexa, porém de alta relevância", visando "construir dentro do princípio de equidade, uma escola pública de boa qualidade para todos". Tema que permanece atual e de difícil equalização.

Ao fim do mandato, transmiti a presidência para o prof. Osny Rosenbrock, secretário Municipal de Educação de Itajaí. Esteve, novamente, presente o Sr. ministro da Educação.

Finalmente, tendo voltado a Secretaria Municipal de Educação em 2007, tive a honra de ocupar a vice-presidência da Undime-SC, em parte da gestão do prof. dr. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz."

## Osny Rosenbrock

**Itajaí**  
Presidente em 1994/1995



## José Carlos Machado

**Blumenau**  
Presidente em 1995

"Inquietação. Poucas palavras exprimem tão bem quanto essa o sentimento da Undime ao longo dos últimos anos. Uma constante inquietação que resultou na melhoria da qualidade de ensino e no aproveitamento das oportunidades desde que conferisse, ao sistema educacional municipal, um crescimento potencial e real em todas as suas dimensões.

Nessa aura de inquietação, buscamos no período em que estive à frente da Undime como responsável maior, incentivar a procura pelo novo, pela qualificação dos professores e pela consolidação dos planos de cargos e salários, até então, ainda, meio obscuros em algumas unidades de nosso Estado.

Foi um período de desafio, pois batia às portas de nossas escolas a modernização do ensino, com a implantação de laboratório de informática e a necessidade de fornecer aos alunos material didático, uniforme e merenda de qualidade.

A busca por recursos financeiros externos, junto aos Governos Estadual e Federal, foi sempre tônica de nossa luta, uma vez que os municípios careciam de recursos financeiros suficientes para manter um ensino de qualidade. Também, aceitando o desafio, ocupei o cargo de secretário Geral da Undime Nacional, por entender ser uma oportunidade para podermos levar os projetos educacionais à frente.

Todo o trabalho realizado só foi possível graças à competente equipe que esteve comigo a frente da UNIDIME, ademais "desafios são ótimos, pois nos forçam a superar nossos próprios limites"."



## Solange Sprandel da Silva

**Concórdia**

Presidente em 1995/1999

"Em novembro de 1995 a Undime-SC se organiza e realiza o primeiro planejamento estratégico da entidade, com objetivo de identificar e planejar as ações da Diretoria, diante dos desafios do cenário brasileiro e catarinense, visando a consolidação da UNDIME como entidade representativa da educação municipal, através da intervenção na conjuntura educacional e de organização interna (credibilidade e viabilidade financeira) e representação na Undime Nacional. Em cena a luta pela descentralização da quota municipal do salário educação pela Estado, com descentralização automática dos recursos.

O ano de 1996 foi destinado a novas parcerias com a SED para o ano de 1997, sendo então disponibilizado pelo Estado 30% das vagas gratuitas a professores para o Magistério, no programa de formação e professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, convênio Transporte Escolar – a maior dificuldade dos municípios – e a informatização das Secretarias Municipais de Educação, pelo Projeto Serie em Nível Nacional. A Undime-SC consegue eleger representante na Undime Nacional.

Com a aprovação da LDB, a Undime-SC, em 1997, desencadeia o processo de formação de dirigentes Municipais de Educação sobre a nova LDB e suas bases axiológicas. Em foco, o desafio de reorganizar a Educação Infantil para um trabalho educativo, integrando um nível de educação escolar. A necessidade de organizar o Sistema Municipal de Ensino e o Conselho Municipal de Educação para a autonomia municipal.

A Undime-SC, em 1988, desencadeia o Programa de Capacitação e Promoção dos Direitos Humanos na Sociedade Catarinense. Dez ações foram desenvolvidas com o objetivo de sensibilizar a comunidade, fomentando a pesquisa e a arte como forma de criação e consolidação dos direitos humanos na área estudantil. A população alvo foi de aproximadamente 300 mil alunos e 20 mil professores, distribuídos nos 293 municípios participantes.

Com a aprovação da Lei nº 10.723/98, sobre a distribuição da quota estadual do salário educação, Santa Catarina passa a ser o primeiro estado brasileiro a aprovar lei específica sobre o tema. Entretanto, sem repasse aos municípios. Somente em 1999, os novos gestores da SED passam a depositar os valores pertinentes as quotas do salário educação – custo aluno de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

A Undime-SC, pela dedicação dos secretários Municipais de Educação do período de 1995 a 1999, atingiu as metas de filiações e pagamento de anuidade que chegou a 75%; de criação de Sistemas Municipais de Ensino e Conselhos Municipais de Educação em 60%; do repasse do Salário Educação e a parceria com a SED, no que se referia ao Transporte Escolar e Programas de Capacitação.

Muito Obrigada aqueles que acreditam na Educação e na força desta organização."



## Ísaura Maria da Luz Silveira

**Jaraguá do Sul**  
Presidente em 1999/2001

“Entre 1999 e 2001 participamos da vida pública como presidente da Undime-SC, quando estávamos à frente da Secretaria de Educação do Município de Jaraguá do Sul, durante a gestão do prefeito Geraldo Werninghaus. Jaraguá surfava em índices socioeconômicos encantadores, revelados pela excelência do IDH. Nessa boa onda, demos nossa contribuição à frente da Undime, procurando consolidar a integração com entidades públicas e privadas, com o fim de atingir o aluno em sala de aula.

Sem trégua, valorizamos a capacitação dos personagens envolvidos na missão de educar. Destacamos: a) Intercâmbios entre os Estados de Santa Catarina e Ceará, com trocas de experiências já consolidadas; b) Implantação de Núcleos de Tecnologia Educacional e do Curso de Especialização em Informática; c) Criação do Grupo de Formadores de Educação Infantil e Ensino Fundamental; e d) Elaboração da proposta pedagógica para a Educação Infantil em Jaraguá, que serviu de exemplo para outros municípios.

Datam deste mandato, a Medalha Anísio Teixeira, pelo desenvolvimento da educação nos municípios de Jaraguá e Concórdia, bem como o Prêmio Qualidade na Educação Infantil, decorrente do Projeto “Descobrimo Vincent Van Gogh”. Essas reminiscências foram escritas com o envolvimento de lideranças comprometidas com a qualidade da educação. Desta forma, dividimos as conquistas com as pessoas e instituições que contracenaram conosco naqueles anos idos.”

---

## José Zancanaro

**Brusque**  
Presidente em 2001/2003



## Almir Kuehn

**Indaial**

Presidente em 2003/2005

"Durante o período dos anos de 2001 ao ano de 2008 estando na função de dirigente Municipal de Educação de Indaial, sempre tive atuação junto a União dos Dirigentes Municipais de Educação. Na eleição da nova diretoria para o biênio 2003/2005 no município de Brusque, com grande apoio de dirigentes Municipais de todas as regiões de Santa Catarina, fui eleito presidente da Undime-SC tendo como vice-presidente o dirigente Municipal de Caçador, Nelson Molinski Moreira Santos.

A atuação como presidente foi marcada pelo esforço na articulação dos dirigentes Municipais em torno da entidade, objetivando maior participação dos municípios junto a Undime. Na ocasião foram realizadas reuniões de articulações em todas as regiões do estado, sensibilizando os dirigentes a participarem dos movimentos da Undime.

Algumas discussões marcaram a gestão 2003/2005 da Undime como a implantação do Ensino Fundamental de nove anos, o Transporte Escolar, o acompanhamento das discussões do Estado em relação ao projeto de municipalização apresentado pelo Governo do Estado na época, forte atuação no Fórum Catarinense da Educação Infantil, no Fórum da Educação de Jovens e Adultos, bem como atuação e acompanhamento no Fórum Nacional de Educação Infantil e nos debates do Plano Nacional de Educação.

Ao finalizar o mandato de presidente da Undime-SC fui eleito, em 2005, no Fórum Nacional da Undime, em Brasília, presidente da entidade na Região Sul, atuando no Biênio 2005/2007. Nesse período, estive na diretoria da Undime-SC como vice-presidente da entidade."

## Nelson Molinski Moreira Santos

**Brusque**

Presidente em 2001/2003



## Ítamar Favero

**Caçador**

Presidente em 2005/2007  
2007/2008

"Os anos de 2005 a 2008 foram anos de intensas atividades na Undime-SC. Ampliamos a comunicação com os associados, criando um site próprio. Intensificamos os contatos e esclarecimentos quanto a importância da Undime como entidade representativa dos interesses, necessidades e dificuldades na efetivação de uma educação de qualidade nas redes municipais. Com isso, aumentamos o número de associados. Conseguimos melhorar a estrutura física e econômica, possibilitando a contratação de uma secretária própria e também uma assessora que, juntamente com o presidente, se fizeram presentes em todas as associações de municípios do estado, articulando e prestando assessoria e repasses quanto às políticas públicas referentes à educação escolar, como a implantação do ensino de nove anos, o grande dilema do não atendimento de toda demanda em creches e, em consequência, a implacável cobrança do ministério público. Foram anos de muito trabalho e aprendizados. Agradeço a todos que fizeram parte dessa jornada e desejo muito sucesso aos que continuam nesta luta. A Educação é responsabilidade de todos."



**Rodolfo  
Joaquim  
Pinto da Luz**

**Florianópolis**  
Presidente em  
2008 – 2009/2011  
2011/2013 – 2016/2017

“Durante quase doze anos como secretário Municipal de Educação Florianópolis, tive a honra de exercer a Presidência da Undime de Santa Catarina (2008 a 2013 e 2016 a 2017), além de ter sido vice-presidente, na gestão de Itamar Fávero, sucedendo-o em 15/08/2008, quando deixou a Secretaria de Educação de Caçador. Também fui secretário de Finanças (2013 a 2016). Em 2016 eleito novamente a presidência da Undime-SC com a renúncia da presidente Astrit Maria Savaris Tozzo, secretária de Educação de Chapecó, por ter se afastado antecipadamente para concorrer a cargo eletivo. Exerci a Presidência da Região Sul, e a Secretaria de Comunicação da Undime Nacional. A participação nas atividades da Undime, seja estadual ou nacional, contribuiu para o fortalecimento da gestão municipal.

A fundação da Undime nacional, em 1986, e a catarinense, em 1987, decorreram de inúmeros encontros e reuniões de dirigentes Municipais, que sabiam da necessidade do fortalecimento da educação municipal que vinha se expandindo, preenchendo as lacunas das redes estaduais, sem que houvesse o reconhecimento tanto no âmbito estadual, como nacional. A presença da Undime nos debates da Assembleia Nacional Constituinte contribuiu para a inserção da autonomia dos municípios, com a possibilidade da criação dos TET. Ela tem a missão de “articular, mobilizar e integrar os dirigentes Municipais de Educação na construção e na defesa da educação pública com qualidade social”, como afirma o seu estatuto.

O crescimento da presença da educação municipal na oferta educacional não decorreu apenas da expansão das redes de Ensino Fundamental e da Educação Infantil, mas também pela ampliação do período letivo de 180 dias para 200 dias determinado pela LDB de 1996, como pelo acréscimo de mais um ano, passando o Ensino Fundamental de oito para nove anos obrigatórios, a partir de 2007 com prazo para conclusão até 2010. A Undime articulou com o Estado e os municípios para que houvesse integração de ações na implantação desta ampliação, evitando prejuízos para os alunos, principalmente quando transferidos de redes de ensino. Também realizou encontros e seminários para o aprofundamento da matéria, assessorando os municípios na sua implantação. A orientação da Undime em iniciar a implantação do no sistema logo no início do prazo, estimulando que o Estado adotasse a mesma decisão, contribuiu para a integração dos sistemas.

A municipalização da rede estadual de ensino cresceu significativamente com a criação do FUNDEF em 1996, na nossa gestão o assunto voltou à pauta de preocupações com remessa à Assembleia Legislativa de dois projetos de lei municipalizando, compulsoriamente, as escolas de Ensino Fundamental e as de Educação Infantil da rede estadual. As poucas unidades de Educação Infantil foram transferidas para os municípios, mediante convênios que auxiliaram na absorção das unidades educativas. As turmas de pré-escola foram extintas nas escolas estaduais, entretanto, o PL 14/2009 foi arquivado pelo governo, devido à articulação da Undime com a FECAM, rechaçando a proposta governamental. A ação firme da Undime impediu um processo atabalhado de municipalização. No atual governo a municipalização vem ocorrendo de forma negociada e individualizada com cada município.

A ação da Undime, integrante da Campanha Nacional pelo Direito à Educação e inúmeras outras entidade educacionais, no Congresso Nacional possibilitou a extinção em 2009 da emenda constitucional que instituiu a Desvinculação das Receitas Tributárias – DRU que suspendeu a vinculação orçamentária para a educação, tão necessária para garantir os investimentos na área. Infelizmente os desequilíbrios das contas públicas provocaram nova supressão da vinculação com o congelamento dos orçamentos públicos a partir de 2018. Esta medida certamente compromete as metas do atual Plano Nacional de Educação - PNE com vigência até 2024.

O PNE entrou em vigor em 2014. O processo foi democratizado com a realização de conferências municipais, regionais e estaduais, realizadas com a participação das seccionais da Undime, Estados e Municípios que promoveram a participação de professores, técnicos, alunos, pais e dirigentes. Em suas 20 metas, o PNE fixa inúmeros desafios aos municípios, notadamente a expansão da Educação Infantil, a ampliação do tempo integral, formação de professores, equiparação de vencimentos a outras carreiras, entre outras obrigações.

O Plano prevê, finalmente, a implantação do Custo Aluno Qualidade - CAQ como referência para as escolas de Educação Básica. O crescimento da oferta educacional e sua qualificação em todos os níveis educacionais exigem a ampliação do financiamento para 10% do PIB, como foi aprovado no Plano, após intensa mobilização dos educadores.

A Educação Infantil que é a meta 1 do PNE foi o enfoque prioritário da atuação da Undime nos seus seminários, fóruns, reuniões em decorrência da falta de vagas em creches e pré-escolas, com constantes reivindicações e inclusive, ações judiciais determinando o acolhimento de crianças sem condições por parte dos municípios que não contam com infraestrutura e pessoal suficientes, por isso o PNE fixou metas até 2024, permitindo com prioridade e investimentos atender a demanda. O MEC criou um programa de construção de 12.000 creches, parte delas pré-moldadas, mas dado o território continental do país, o programa não conseguiu ser concretizado, atrasando ainda mais a ampliação da oferta. Mesmo assim Santa Catarina praticamente alcançou as metas do Plano, chegando em 2014 com 49% de atendimento nas creches e 89,9% na pré-escola, segundo dados do INEP.

O Transporte Escolar foi tema recorrente. Os municípios assumem o Transporte Escolar dos alunos das escolas estaduais e para isso o Estado repassa verba que não é suficiente para cobrir as despesas. A atuação da Undime e da FECAM, com o esforço do Estado, conseguiram ampliar os valores. Mesmo assim é um dos assuntos em debate permanente com o Estado, no qual é indispensável ampliar o regime de colaboração com a União, para aumentar a sua participação.

O MEC lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação –PDE, priorizando os municípios com menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB, sem, entretanto, deixar de destinar recursos aos outros municípios desde que elaborassem o Plano de Ações Articuladas – PAR. A obrigatoriedade da realização da Prova Brasil, que aliada aos índices de aprovação das turmas escolares para todos os alunos do Ensino Fundamental e Médio, serviu de suporte para a implantação do IDEB que tornou-se a avaliação principal da Educação Básica.

A implantação do Piso Salarial Nacional e a Hora-Atividade para o magistério exigiu, não só um esforço orçamentário, extraordinário, dos municípios como muita assistência técnica para a readequação das carreiras. A valorização do magistério com a implantação do piso nacional provocou grandes debates sobre a capacidade do poder público poder arcar com as despesas decorrentes. Alguns Estados impetraram uma ação direta de inconstitucionalidade, finalmente não aceita pelo STF.

A transformação do FUNDEF em FUNDEB teve a participação intensa da Undime para a inclusão das creches no financiamento do Fundo, durante a tramitação no Congresso Nacional. A mobilização das mães, levando ao Congresso Nacional as criancinhas com fraldas pintadas, ajudou muito a absorção da Educação Infantil da 0 a 3 anos no FUNDEB. A Undime, CONSED e MEC definem anualmente os percentuais que compõem o FUNDEB, e temos tido sucesso na valorização da Educação Infantil, ampliando sua participação no fundo, correspondendo ao seu custo que é superior aos demais níveis da Educação Básica.

Reassumimos a Presidência da Undime-SC em março de 2016, em pleno debate da implementação das metas do Plano Nacional de Educação, com a boa notícia de que todos os municípios de Santa Catarina aprovaram os seus Planos Municipais. Cabe monitorá-los para que eles avancem no cumprimento de suas metas, em um momento de grave crise política e econômica que pode comprometer a sua execução em curto prazo. No âmbito nacional os prazos previstos no PNE pedem a aprovação do Sistema Nacional de Educação, da Base Nacional Curricular Comum, da Lei de Responsabilidade Educacional, da carreira dos profissionais da educação, da definição do Custo Aluno Qualidade Inicial CAQi, da gestão democrática escolar, entre outros pontos.

São muitas as obrigações que recaem sobre os municípios, como a obrigatoriedade da inclusão de todas as crianças na pré-escola a partir de 2016 e a crescente demanda de vagas em creches, superando as metas do próprio PNE. Se não bastasse a ampliação de encargos, o mais grave foi o congelamento dos orçamentos público por 20 anos, desconsiderando a imprescindibilidade de ampliar a oferta educacional pública da Educação Infantil e Média, bem como a ampliação do tempo integral.

A Undime-SC continuará cumprindo seu papel de articuladora das ações institucionais de promoção e defesa da educação municipalista, congregando os dirigentes Municipais neste desiderato. Para tanto devemos estar unidos e muito participativos em defesa da educação de qualidade e acessível a todos. ”



**Osmar Matiola**

**Blumenau**

Presidente em 2012

“Nos últimos anos a Educação Pública Municipal assumiu papel de destaque no cenário educacional catarinense, graças a liderança da Undime estadual nesse processo.

Atualmente, os sistemas municipais de educação são responsáveis pela maior parte das matrículas na Educação Básica do Estado e lideram as estatísticas de qualidade da educação, aferidas pelo INEP/MEC. Nesse contexto, destacam-se a mobilização em favor da ampliação dos recursos do FUNDEB, para todas as etapas da Educação Infantil, o Regime de Colaboração para o atendimento do Ensino Fundamental, a elaboração dos Planos Municipais de Educação em todos os municípios catarinenses e os diversos eventos que promoveram a formação de milhares de dirigentes e técnicos das Secretarias Municipais de Educação.

Parabéns Undime/SC pelos trinta anos de história.”

“Ter sido eleita para representar cada dirigente Municipal de Educação do Estado de Santa Catarina foi um grande desafio na minha carreira como educadora. Defender os interesses e a qualidade da educação municipal, assegurando que as políticas públicas fossem legalmente cumpridas, foi a principal bandeira durante minha gestão.

Fortalecemos o trabalho das Secretarias Municipais de Educação, no que diz respeito à, capacitações, debates, palestra e informativos; trocamos experiências, conhecimentos e informações, fortalecendo a gestão e fomentando assim, o propósito de mudança social que somente a educação torna possível.

Dentre as diferentes questões que permeiam o ensino público, não podemos esquecer que a educação é responsabilidade de todos e essa tarefa envolve desenhar e implementar iniciativas que, efetivamente, garantam aos estudantes um desenvolvimento pleno, na perspectiva de uma educação integral para o século XXI.

Parabéns a UNDIME – SC pelos 30 anos de atuação em prol da educação municipal catarinense, aos idealizadores, professores, funcionários e todos aqueles que já fizeram parte e que fazem parte da entidade nos dias de hoje, por toda trajetória e conquistas.

Um forte abraço a todos!”



**Astrit Maria  
Savaris Tozzo**

**Chapecó**

Presidente em 2013/2015  
2015/2016



## **Plauto Nercy Camargo Mendes**

**Rio dos Cedros**  
Presidente em 2016

"Foi para mim uma honra poder participar da direção da Undime-SC e, assim, poder contribuir para o fortalecimento e qualificação da gestão da educação municipal.

Neste período, o qual ocupei a presidência da Undime-SC, enfrentamos diversos desafios, entre eles a instabilidade política econômica em nosso país, com a acentuada queda de arrecadação, prejudicando o investimento dos municípios, e as consequentes limitações legais.

Assistimos a uma constante troca de ministros da Educação, que prejudicavam a construção e execução de políticas educacionais vigentes, o que provocava atrasos de repasses. Desta forma destaco a atuação da Undime-SC, que assumiu a liderança no diálogo com os entes federais e estadual, lutando pelos direitos dos nossos municípios, os quais posso destacar o Transporte Escolar e o Financiamento da Educação.

A Undime-SC foi parte do grupo de entidades que lutaram contra a aprovação das PEC 87/2015, que diminuía a parcela de investimento em Educação, e participou, ativamente, de todo o processo de construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no qual os dirigentes municipais tiveram destaque com suas contribuições.

No apoio técnico aos dirigentes, mantivemos um canal aberto oferecendo assessoria em legislação e orçamento, e conseguimos atuar com proximidade.

Não poderia deixar de citar a equipe da executiva da Undime-SC, Luana Costa de Córdova, Bruna Carvalho Madeira e José Emanuel B. de Andrade, pela dedicação em prol da Educação de Santa Catarina. Também não poderia deixar de mencionar meu mestre prof. Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, cuja sua sabedoria pude desfrutar e aprender nestes oito anos de Undime e como dirigente Municipal de Educação. Foi um prazer conviver com vocês e aprender a cada dia algo novo."

Que o sucesso continue ao lado de cada um e a felicidade seja uma companheira assídua. Saibam que sempre poderão contar com minha amizade e apoio.

"Sinto-me honrado em ocupar a presidência da Undime-SC neste período de comemoração dos 30 anos de história em Santa Catarina, pois trata-se de uma das mais relevantes instituições do cenário educacional. Estou ciente da confiança que meus colegas dirigentes Municipais de Educação depositaram em meu trabalho e pretendo retribuir à altura, dando a minha contribuição nesta luta, constante, para elevar a educação pública a um patamar digno do ensino da população brasileira.

Sei que a educação é a esperança do nosso país, mas reconheço que não se trata de uma caminhada individual. Para chegarmos onde almejamos é necessário o engajamento de todos. O sucesso depende da coletividade, do compromisso, da responsabilidade que temos quando gestores municipais. É uma jornada que requer comprometimento e confiança dos envolvidos, pois estou à representá-los na atual gestão e a batalha não se limita a um período, ela precisa continuar.

A Undime-SC vem se fortalecendo, ao longo desses anos, pela capacidade de reunir diferentes agentes políticos em defesa da educação e por tamanha representatividade em nosso Estado, como também no país. Lutamos pela qualidade e igualdade da educação brasileira, levando em conta as peculiaridades culturais, para que possamos construir uma educação virtuosa, que tenha princípios básicos valores como a ética, o consenso na tomada de decisões e, o posicionamento aliado a grandes mobilizações da sociedade civil, de forma a atender os anseios da população que clama por um futuro melhor.

Esta gestão se dará de forma democrática e participativa, respeitando e apoiando causas educacionais que contribuíam para implementação de políticas públicas. Pretendo deixar minha marca nesta trajetória como membro que respeita e apoia o coletivo, pois sozinho não chegarei a lugar algum. Essa é uma causa de todos nós e espero conquistar, junto a vocês, vitórias significativas."



## **Roque Antônio Mattei**

**Joinville**  
Atual presidente  
Biênio 2017/2019



## Considerações finais

Este é o resultado de um trabalho que pretendeu deixar para a história o registro das ações, realizações, articulações, conquistas e vitórias no âmbito da educação realizadas pela Undime Santa Catarina. São trinta anos de muito empenho, perseverança e ética dos profissionais que, dessas lutas e conquistas participaram. É um patrimônio que ficará para as gerações vindouras, como forma de exemplo dos que, corajosamente, construíram e constroem caminhos que assegurem à sociedade uma consciência de paz, mediante uma educação de qualidade social, com aceitação da diversidade e possibilidades de desenvolvimento do potencial de cada um. A responsabilidade, o espírito de colaboração e cooperação, a mobilização e a ética dos que, juntos, edificaram a Undime-SC, para sempre ficará na história da Educação Catarinense.

**E**sta publicação comemora os trinta anos da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina - Undime-SC, retratando a trajetória da instituição em prol da educação pública catarinense.

Dividido em cinco capítulos, o livro permitirá o leitor viajar pela história, de lutas e conquistas, de uma organização conceituada, que atua em defesa da educação com qualidade social.

A Undime-SC faz parte do grupo de seccionais da Undime, distribuídas pelos estados de todo país. Em Santa Catarina, seu marco se deu no ano de 1987, com as primeiras movimentações em Jaraguá do Sul até sua consolidação e transferência de sede para a Florianópolis.

Muitos foram os aliados ao longo desses anos. Grandes responsáveis pelo crescimento e fortalecimento da Undime no estado, se firmando como uma associação civil, de direito privado, sem fins econômicos, que desempenha o papel de articuladora dos interesses comuns das Secretarias Municipais de Educação.

Por meio da Undime-SC, os gestores públicos têm o apoio técnico necessário para desenvolver um trabalho preciso e, também, são representados em causas educacionais junto aos governos municipal, estadual e federal.

O avanço educacional é visível em trinta anos, assim como a representatividade desta instituição, o que justifica o registro histórico documental, revelando que a Undime veio pra mudar o ensino público brasileiro e conquistar a excelência na educação.



Realização:



Patrocínio:

